



STATUS DA **GRANDE**  
**COMISSÃO**

Um relatório sobre o status atual e futuro



# STATUS DA GRANDE COMISSÃO

Relatório elaborado para o Congresso de Lausanne sobre Evangelização Mundial Seul-Incheon 2024

DIRETOR | EDITOR EXECUTIVO

**Matthew Niermann, Ph.D.**

EDITOR **Simon Chan, Ph.D.**

EDITOR **Finny Phillips, Ph.D.**

EDITOR **Evan Burns, Ph.D.**

REVISORES: Sara White, Hannah Sevedge Ahn, Steven White, Chan Gyu Jang

TRADUTORES: Virginia Grandjea, Andrew Wiles, Elisabete Fonseca,  
Misha Andronov, William Zhang, Paul Hyungkeun Choi

DIRETOR CRIATIVO

**Matthew Niermann, Ph.D.**

PRODUÇÃO CRIATIVA

*Universidade Batista da Califórnia*

PROJETO GRÁFICO **Anne Sowers**

PROJETO GRÁFICO **Joseph Suzuki**

PROJETO GRÁFICO **Elizabeth Robblee**

PROJETO GRÁFICO **Marissa Clark**

ANALISTA DE DADOS **Tyler Mazzagatte**

PROJETO GRÁFICO **Carinna Zinzer**

# I

# STATUS DA GRANDE COMISSÃO



INTRODUÇÃO ..... *pág. 1*



STATUS ATUAL ..... *pág. 9*

Cristianismo global ..... *pág. 10*

Tradições cristãs ..... *pág. 11*

Protestantes e Independentes ..... *pág. 12*

Evangélicos e Pentecostais ..... *pág. 13*

Missionários ..... *pág. 14*

Evangelizados ..... *pág. 15*

Povos não alcançados ..... *pág. 16*

Movimentos de formação de discípulos ..... *pág. 18*

Engajamento na leitura da Bíblia digital ..... *pág. 19*

Idioma ..... *pág. 20*

Tradução da Bíblia ..... *pág. 21*

Ofertas e contribuições ..... *pág. 23*

Discipulado na Grande Comissão ..... *pág. 24*

# II

## DE HOJE ATÉ 2050



### O QUE É CRISTIANISMO POLICÊNTRICO?..... *pág. 28*

Missões globais policêntricas / Mobilização de recursos policêntrica / Ascensão da Ásia / Ascensão da África / Movimentos missionários no Mundo Majoritário



### QUAL É A FONTE DA ESPERANÇA?..... *pág. 34*

Radicalismo político / Islã / Secularismo



### QUAL É A BASE DA CONFIANÇA?..... *pág. 46*

Propaganda e descentralização da mídia / Afeto visual como validação da verdade / Desafios à verdade objetiva / Integridade e anticorrupção



### QUAIS SÃO AS TENDÊNCIAS DEMOGRÁFICAS?..... *pág. 55*

Envelhecimento da população global / Populações jovens regionais / A nova classe média



### O QUE É COMUNIDADE?..... *pág. 61*

Movimentação dos povos / Comunidades urbanas / Etnicidade



### O QUE É JUSTO E CORRETO?..... *pág. 69*

Perseguição religiosa / Direito à liberdade / Pobreza e lacunas de acesso / Parceria plena de homens e mulheres pelo evangelho / Oportunidades para pessoas com deficiência



### O QUE É SUSTENTÁVEL?..... *pág. 80*

Aumento da taxa de endividamento / Cuidados com a criação / Saúde global / Saúde mental / Influência do cristianismo na sociedade



### O QUE SIGNIFICA SER HUMANO?..... *pág. 87*

Inteligência artificial / Transhumanismo / Sexualidade e gênero



### O QUE É PRESENÇA DIGITAL?..... *pág. 95*

Comunidades digitais / Trabalho remoto / Descentralização e Web 3.0



### COMO É O MINISTÉRIO NA ERA DIGITAL?..... *pág. 102*

Engajamento na leitura das Escrituras / Dados ministeriais / Formatos da igreja / Evangelismo de proclamação / Discipulado

# III

# CONSIDERAÇÕES REGIONAIS



## CARIBE ..... pág. 113

Denise Margaret-Thompson, Anthony Oliver, Joy Wilson



## LESTE ASIÁTICO ..... pág. 113

Bolortuya Damdinjav, Hyung Keun Paul Choi, Chulho Han, Masanori Kurasawa, David Ro, Vanessa Hung Wong Wai Ling



## EPSA (África de língua inglesa, portuguesa e espanhola) ..... pág. 113

Raymond L. Bukenya, Joseph Byamukama, Rudolf Kabutz, Hesbone Kang'e, Racheal Mutesi Kwetolaku, Rosemary Mbogo



## EURÁSIA ..... pág. 113

Mirzabek Dosov, Alex Spichak, Ruslan Zagidulin



## EUROPA ..... pág. 113

Julia Garschagen, Luke Greenwood, Rolf Kjøde, Jim Memory, Usha Reifsnider, Janet Sewell



## ÁFRICA FRANCÓFONA ..... pág. 113

Cossi Augustin Ahoga, Fohle Lygunda, Rubin Pohor



## AMÉRICA LATINA ..... pág. 114

Daniel Biachi, Analia Saracco



## ORIENTE MÉDIO E NORTE DA ÁFRICA ..... pág. 114

Rafik Eagdy Barsoum, Salim J. Munayer, Jack Sara



## AMÉRICA DO NORTE ..... pág. 114

Andy Cook, Dee Crye, D.A. Horton, Todd Korpi, Joshua Laxton, Michael Lee, Andrew MacDonald, Ed Stetzer, Andrea Summers, Daniel Yang



## OCEANIA ..... pág. 114

Chris Edwards, Ainsley Freeman, Elliot Keane, Tammy White



## SUL ASIÁTICO ..... pág. 114

Shivraj K. Mahendra, ed., Stephen King, Rubab Raza, Ruth Surenthiraraj, Richard Howell, Raju Gurung, Joel Christian, Bony Baroi, Adeel Samuel



## SUDESTE ASIÁTICO ..... pág. 114

Philip Chang, I'Ching Chan-Thomas, Manik Corea, Rei Lemuel Crizaldo, Sakunee Kriangchaipon, Ishak Sukamto

# CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

I PARTE 1 II PARTE 2 III PARTE 3

II Sung Ho (Daniel) Ahn  
*Leste Asiático*

II Cossi Augustin Ahoga  
*África Francófona*

II Seyram Amenyedzi  
*EPSA*

II Uchenna Anyanwu  
*EPSA*

II Seth Appiah-Kubi  
*EPSA*

II Tehmina Arora  
*Sul Asiático*

III Bony Baroi  
*Sul Asiático*

III Rafik Wagdy Barsoum  
*Oriente Médio E Norte Da África*

II Ana Lucia Bedicks  
*América Latina*

II Dave Benson  
*Oceania*

III Daniel Biachi  
*América Latina*

II Darrell Bock  
*América Do Norte*

II Karen Bomilcar  
*América Latina*

II Dave Bookless  
*Europa*

II David Brown  
*Europa*

III Raymond L. Bukenya  
*EPSA*

III Joseph Byamukama  
*EPSA*

II David Fernández Caballero  
*América Latina*

II Cristian Castro  
*América Latina*

III I'Ching Chan-Thomas  
*Sudeste Asiático*

III Philip Chang  
*Sudeste Asiático*

II David Chao  
*América Do Norte*

III Hyung Keun Paul Choi  
*Leste Asiático*

III Joel Christian  
*Sul Asiático*

II Latha Christie  
*Sul Asiático*

II Calida Chu  
*Leste Asiático*

II Seung-hyun Chung  
*Leste Asiático*

II Soojin Chung  
*Leste Asiático*

III Andy Cook  
*América Do Norte*

II Yolande Cooke  
*Caribe*

III Manik Corea  
*Sudeste Asiático*

III Rei Lemuel Crizaldo  
*Sudeste Asiático*

III Dee Crye  
*América Do Norte*

II Lars Dahle  
*Europa*

III Bolortuya Damdinjav  
*Leste Asiático*

II Afia Darkwa  
*EPSA*

II Décio De Carvalho  
*América Latina*

II Dave Deuel  
*América Do Norte*

II Bob Doll  
*América Do Norte*

II David Doong  
*Leste Asiático*

III Mirzabek Dosov  
*Eurásia*

II Olof Edsinger  
*Europa*

# CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

Continuação

- |   |  |   |
|---|--|---|
| III Chris Edwards<br><i>Oceania</i>                           | III Chulho Han<br><i>Leste Asiático</i>    | II Redina Kolaneci<br><i>Europa</i>                     |
| II Natasha Edwards<br><i>Oceania</i>                          | II Andrew Hang<br><i>Sudeste Asiático</i>  | II Ruth Elisabeth Kopf<br><i>América Latina</i>         |
| II Rita El-Mounayer<br><i>Oriente Médio E Norte Da África</i> | II Robin Harris<br><i>América Do Norte</i> | III Todd Korpi<br><i>América Do Norte</i>               |
| II Kavitha Emmanuel<br><i>Sul Asiático</i>                    | II Lara Heneved<br><i>América Do Norte</i> | II Larry Kraft<br><i>Europa</i>                         |
| II Ted Esler<br><i>América Do Norte</i>                       | II Desmond Henry<br><i>EPSA</i>            | II Stephanie Kraft<br><i>Europa</i>                     |
| II Andrew Feng<br><i>América Do Norte</i>                     | III D.A. Horton<br><i>América Do Norte</i> | III Sakunee Kriangchaipon<br><i>Sudeste Asiático</i>    |
| II Yang Fenggang<br><i>Leste Asiático</i>                     | III Richard Howell<br><i>Sul Asiático</i>  | III Masanori Kurasawa<br><i>Leste Asiático</i>          |
| III Ainsley Freeman<br><i>Oceania</i>                         | II Nora Hughes<br><i>América Do Norte</i>  | II Jonas Kurlberg<br><i>Europa</i>                      |
| II Bulus Galadima<br><i>EPSA</i>                              | II Nathan John<br><i>Sul Asiático</i>      | II Keim-Kiok Kwa<br><i>Sudeste Asiático</i>             |
| III Julia Garschagen<br><i>Europa</i>                         | II Judith Johnston<br><i>Caribe</i>        | III Racheal Mutesi Kwetolaku<br><i>EPSA</i>             |
| II Nydia Garcia-Schmidt<br><i>América Latina</i>              | II Guichun Jun<br><i>Leste Asiático</i>    | II Jasmine Kwong<br><i>Sudeste Asiático</i>             |
| II Johnny Gathuku<br><i>EPSA</i>                              | II Rudolf Kabutz<br><i>EPSA</i>            | III Joshua Laxton<br><i>América Do Norte</i>            |
| II Maggie Gathuku<br><i>EPSA</i>                              | III Hesbone Kang'e<br><i>EPSA</i>          | II Marlies Leong-Hartkamp<br><i>Oceania</i>             |
| II Sam George<br><i>Sul Asiático</i>                          | III Elliot Keane<br><i>Oceania</i>         | II Jason Lee<br><i>Sudeste Asiático</i>                 |
| II Wanjiru Gitau<br><i>EPSA</i>                               | II Angela Kim<br><i>Oceania</i>            | III Michael Lee<br><i>América Do Norte</i>              |
| III Luke Greenwood<br><i>Europa</i>                           | III Stephen King<br><i>Sul Asiático</i>    | I Tyler Lenocker<br><i>América Do Norte</i>             |
| III Raju Gurung<br><i>Sul Asiático</i>                        | III Rolf Kjøde<br><i>Europa</i>            | II Stefan Lindholm<br><i>Europa</i>                     |
| II Mimi Haddad<br><i>América Do Norte</i>                     | II Manfred Kohl<br><i>América Do Norte</i> | III Vanessa Hung Wong Wai Ling<br><i>Leste Asiático</i> |

# CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

Continuação

- |  |  |  |
|--|--|--|
| II Timothy Liu<br><i>Sudeste Asiático</i>                      | II Eva Nappier<br><i>América Do Norte</i>        | III Mick Pope<br><i>Oceania</i>                        |
| II Andrew Loke<br><i>Leste Asiático</i>                        | II Héber Negrão<br><i>América Latina</i>         | III Rubab Raza<br><i>Sul Asiático</i>                  |
| II Folhe Lygunda<br><i>África Francófona</i>                   | II Jasmine Ng<br><i>Sudeste Asiático</i>         | II Usha Reifsnider<br><i>Europa</i>                    |
| III Andrew MacDonald<br><i>América Do Norte</i>                | II Edmund Ng<br><i>Sudeste Asiático</i>          | II Bong Rin Ro<br><i>Leste Asiático</i>                |
| II Melba Maggay<br><i>Sudeste Asiático</i>                     | II Matthew Niermann<br><i>América Do Norte</i>   | II David Ro<br><i>Leste Asiático</i>                   |
| III Shivraj K. Mahendra<br><i>Sul Asiático</i>                 | II Roch Ntankeh<br><i>África Francófona</i>      | II Adriana Saldiba<br><i>América Latina</i>            |
| II Esther Malm<br><i>EPSA</i>                                  | II Brian F. O'Connell<br><i>América Do Norte</i> | III Analia Saracco<br><i>América Latina</i>            |
| II Jason Mandryk<br><i>Europa</i>                              | II Kehinde Ojo<br><i>EPSA</i>                    | III Adeel Samuel<br><i>Sul Asiático</i>                |
| III Denise Margaret-Thompson<br><i>Caribe</i>                  | III Anthony Oliver<br><i>Caribe</i>              | II Christie Samuel<br><i>Sul Asiático</i>              |
| II Nicole Martin<br><i>América Do Norte</i>                    | II Matheus Ortega<br><i>América Latina</i>       | II Jack Sara<br><i>Oriente Médio E Norte Da África</i> |
| II Rosemary Mbogo<br><i>EPSA</i>                               | II Lisa Pak<br><i>América Do Norte</i>           | II Sharon Sarfraz<br><i>Sul Asiático</i>               |
| II Stephen Mbogo<br><i>EPSA</i>                                | II Nick Parker<br><i>EPSA</i>                    | II Leslie Segraves<br><i>América Do Norte</i>          |
| II Tom McCormick<br><i>América Do Norte</i>                    | II James Patole<br><i>Sul Asiático</i>           | II Geleta Semeso<br><i>EPSA</i>                        |
| III Jim Memory<br><i>Europa</i>                                | II Peter Philips<br><i>Europa</i>                | III Janet Sewell<br><i>Europa</i>                      |
| II Kosta Milkov<br><i>Europa</i>                               | II Lazarus Phiri<br><i>EPSA</i>                  | II Mary-Jo Sharp<br><i>América Do Norte</i>            |
| III Salim J. Munayer<br><i>Oriente Médio E Norte Da África</i> | II Mac Pier<br><i>América Do Norte</i>           | II Michael Soderling<br><i>América Do Norte</i>        |
| II Kevin Murithi<br><i>EPSA</i>                                | II John Plake<br><i>América Do Norte</i>         | II Jocabed Solano<br><i>América Latina</i>             |
| II Martha Mwendafilumba<br><i>EPSA</i>                         | II Rubin Pohor<br><i>África Francófona</i>       | III Alex Spichak<br><i>Eurásia</i>                     |

# CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

Continuação

- |   |  |  |
|---|--|--|
| II Garrett Starr<br><i>Europa</i>                 | II Babu Karimkuttickal Verghese<br><i>Sul Asiático</i>     | II Timothy Wong<br><i>Sudeste Asiático</i>             |
| III Ed Stetzer<br><i>América Do Norte</i>         | II Tharwat Wahba<br><i>Oriente Médio E Norte Da África</i> | II Menchit Wong<br><i>Sudeste Asiático</i>             |
| III Ishak Sukamto<br><i>Sudeste Asiático</i>      | II Patricia Weerakoon<br><i>Sudeste Asiático</i>           | II Allice Yafeh-Deigh<br><i>EPSA</i>                   |
| III Ruth Surenthiraraj<br><i>Sul Asiático</i>     | II Danny Weiss<br><i>América Do Norte</i>                  | III Daniel Yang<br><i>América Do Norte</i>             |
| III Andrea Summers<br><i>América Do Norte</i>     | III Tammy White<br><i>Oceania</i>                          | II Jenny Yang<br><i>América Do Norte</i>               |
| II Karen Swallow-Prior<br><i>América Do Norte</i> | II Dan Whitenack<br><i>América Do Norte</i>                | II Mark Yarhouse<br><i>América Do Norte</i>            |
| II Efraim Tendero<br><i>Sudeste Asiático</i>      | II Roshini Wickremesinhe<br><i>Sul Asiático</i>            | III Ruslan Zagidulin<br><i>Eurásia</i>                 |
| II Jason Thacker<br><i>América Do Norte</i>       | II Annelies Wilder-Smith<br><i>Europa</i>                  | II Anne Zaki<br><i>Oriente Médio E Norte Da África</i> |
| II Rodrigo Tinoco<br><i>América Latina</i>        | II Terran Williams<br><i>EPSA</i>                          |  |
| II Mariam Varghese<br><i>América Do Norte</i>     | III Joy Wilson<br><i>Caribe</i>                            |  |



# A Grande Comissão: Uma Base Teológica

*Victor Nakah e Ivor Poobalan*

## Introdução

Ninguém pode negar que a expressão Grande Comissão é uma das mais usadas no meio cristão de hoje. Ela é o mote que fomentou algumas das maiores iniciativas evangelísticas dos tempos modernos. Sua associação mais próxima é com o texto de Mateus 28:18–20, e tal expressão é tão familiar aos ouvidos cristãos que parece ter saído direto das Escrituras, mas não saiu. E, além disso, o uso popular da “Grande Comissão” só se deu início há cerca de 150 anos. Então, como a expressão se tornou tão corrente?

Foi Hudson Taylor (1832–1905) quem primeiro incluiu o termo nas linhas de frente do falar missionário. Ao que se sabe, ele pegou emprestada a expressão dos escritos de um missionário holandês, Justinian von Welz (1621–1688), que a usou como um título para Mateus 28:18–20. Durante 1600 anos até von Welz, ou próximo a esta época, o texto de Mateus havia servido, primariamente, a um propósito mais amplo, “como a base trinitária para eclesiologia, não como toque de trombeta para missiologia”<sup>1</sup>. Tal observação histórica é relevante porque a prática contemporânea deste ponto alto do evangelho de Mateus pode, inadvertidamente, enfraquecer as ênfases cristológica e eclesiológica deste relato, que fornece o contexto necessário para a missão cristã<sup>2</sup>.

No entanto, a aplicação eficaz das palavras de despedida de Jesus em Mateus (e Marcos) como base bíblica para a evangelização mundial precede Hudson Taylor. Estas palavras impulsionaram o caloroso apelo de William Carey em 1792, o qual marca o ponto de virada em missões modernas<sup>3</sup>. Ele escreveu:

Nosso Senhor Jesus Cristo, um pouco antes de partir, comissionou seus apóstolos a *ir e fazer discípulos de todas as nações*; ou, como

colocado por outro evangelista, *ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura*. Esta comissão foi o mais ampla possível, e os obrigou a se espalhar por todos os países do mundo habitável, e a pregar a todos os habitantes, sem exceção ou limitação.<sup>4</sup>

Consequentemente, com o novo impulso para missões na Ásia e África durante o apogeu do Império Britânico, as palavras finais de Jesus para seus apóstolos nos Evangelhos e em Atos receberam uma renovada atenção. Espalhadas nestas perícopes – que narram aparições de Jesus pós-ressurreição – encontramos referências que especificam o que os discípulos deveriam fazer após a partida de Jesus. De maneira mais significativa, elas apontam para o escopo global, internacional, de suas empreitadas missionárias, que estavam em sintonia com o imperialismo europeu dominante no mundo à época. Como resultado, estes textos disputavam a atenção como a base bíblica ideal de motivação para as igrejas locais renovarem seu compromisso com missões transculturais e evangelização mundial.

Além disso, após a Segunda Guerra Mundial, os Estados Unidos da América mudou sua política externa para que pudessem se envolver mais proativamente com as nações do mundo. Isto fez com que as agências missionárias cristãs com bases nos Estados Unidos também olhassem para fora e direcionassem vastos recursos para o trabalho da Grande Comissão: a evangelização das nações ainda não alcançadas.

## Raízes da Grande Comissão

Grosso modo, a Grande Comissão refere-se ao mandato que o Senhor Jesus confiou à igreja através de seus apóstolos, para que ela fosse operacional no período entre sua ascensão e seu retorno. Porém, de uma perspectiva bíblica, mais do que ser um chamado inicial,



## INTRODUÇÃO

Mateus 28:18-20 pode ser enxergado como o apogeu da convocação feita por Deus no Velho Testamento, que remete ao chamado de Abraão (Gênesis 12:1-3). Ali Deus chama um povo para si para que Ele seja conhecido por toda a humanidade<sup>5</sup>. A partir daí, este tema continua a se desenrolar nas Escrituras. Praticamente não há, em todo o VT, uma leitura significativa que não aponte, direta ou indiretamente, para o tema da “Grande Comissão”.

A característica mais impressionante do mandato missionário de Deus para Israel no Velho Testamento é o grande amor que Ele estendeu às nações além do povo judeu. Podemos ver isso na promessa em que, por causa de Abraão, “serão benditas todas as famílias da terra” (Gênesis 12:1-3), ou na visão profética de Isaías do dia em que as nações gentis irão a Sião para serem ensinadas nos caminhos do Senhor (Isaías 2:1-4). O episódio de Deus comissionando Jonas a ir à pagã Nínive (Jonas 1:2) ilustra, de maneira poderosa, o ideal veterotestamentário da missão de Deus através de Israel.

### *A Base Neotestamentária para a Grande Comissão*

Os textos mais famosos da Grande Comissão foram tirados de um conjunto de instruções que Jesus deixa para seus onze apóstolos em sua despedida. Além da referência principal, em Mateus 28:18-20, geralmente também se incluem as seguintes: Marcos 16:15, Lucas 24:46-49 e Atos 1:8<sup>6</sup>. Juntos, estes textos compartilham algumas linhas comuns.

Em primeiro lugar, eles são produzidos no contexto bastante tenso das aparições de Jesus a seus discípulos após sua ressurreição. Na igreja primitiva, tais narrativas e seu conteúdo teriam adquirido grande significado já que foram as palavras finais de seu vitorioso líder. Em segundo lugar, em cada um desses momentos, Jesus especifica as responsabilidades que os apóstolos deveriam assumir: fazer discípulos, batizá-los e ensiná-los (Mateus), pregar o evangelho (Marcos) e ser “testemunhas” (Lucas e Atos). No desenrolar da história da igreja – como se pode verificar em Atos e nas epístolas do Novo Testamento – vemos como estas atividades foram o centro das atenções: evangelização através de testemunho, procla-

mação e demonstrações de poder, inclusão na igreja através do batismo e amadurecimento no discipulado através do ensino. Em terceiro lugar, todos os textos apontavam para um público internacional, global: “todas as nações” (Mateus e Lucas), “toda criatura” (Marcos) e “os confins da terra” (Atos).

Por causa destas características, estes textos específicos forneceram a munição ideal para a missão transcultural e ofereceram um novo paradigma para missões mundiais a partir do final do século XIX. Os cristãos foram urgentemente chamados a ir a lugares no mundo antes nunca evangelizados, a fim de levarem pessoas a crer através de seus testemunhos pessoais e pela proclamação pública da palavra de Deus.

Olhando para trás, fica claro que os requisitos claros dos textos escolhidos para a Grande Comissão guiaram de maneira sutil, porém significativa, a teologia e a práxis da empreitada missionária. A ênfase na resposta a necessidades sociais e no trabalho com foco na transformação da sociedade – que antes eram considerados o esforço básico na missão cristã – foi sendo incrivelmente marginalizada e, por fim, deixada de lado. Esta ruptura dentro da evangelização – entre as dimensões social e de proclamação –, criaria enormes tensões no cristianismo global, e inevitavelmente levou a igreja a optar por algumas resoluções para tal situação. A igreja pode fazer exatamente isso quando, mais tarde, reconheceu e se apropriou da “Grande Comissão” do Evangelho de João (20:19-23).

### *Mateus 28:18-20: Autoridade, Alcance e Propósito da Grande Comissão*

A Grande Comissão de Mateus resume, de maneira brilhante, as preocupações deste evangelho<sup>7</sup>, e é amplamente aceita como a base para se compreender o que Jesus espera de sua igreja no período entre sua ascensão e seu retorno.

A Grande Comissão foi formulada como uma diretriz a ser seguida, um mandamento a ser obedecido, um decreto a ser executado. Foi um mandato com inigualável legitimidade. Nas palavras de Steve Harthorne, “Nunca houve tamanho poder nas mãos de uma pessoa. Esta



## INTRODUÇÃO

jamais será superada. Ela nunca abrirá mão do seu reinado. Ela não vai parar até que tenha cumprido o propósito de Deus em sua totalidade<sup>8</sup>.”

Em outras palavras, a Grande Comissão é mais do que uma declaração pessoal ou política. É uma declaração que anuncia a supremacia e o senhorio universal de Jesus Cristo. É por causa de quem Jesus é que nós devemos chamar todas as pessoas a crerem nele e em mais ninguém, – a deixarem demais alianças, religiões, falsos deuses e ideologias contraditórias para seguirem somente a ele.

A Grande Comissão veio diretamente do Senhor ressurreto, o cabeça de todos os principados e o detentor de todas as coisas. Isto implica o peso da comissão e a responsabilidade que temos nesta empreitada. Nós não podemos chamá-lo de Senhor e não darmos o devido valor à sua palavra. A maneira como Mateus formulou o texto é surpreendente por sua ênfase na integralidade, marcada pelo termo “toda” [e suas variações]:

1. *Toda autoridade*: Jesus assegura seus discípulos quanto à sua autoridade, que tudo abrange: “Toda autoridade me foi dada no céu e na terra”. Ele tem o direito de dar ordens, tomar decisões e impor obediência. Tal autoridade é legítima porque lhe foi “dada”, e não roubada ou tomada (Filipenses 2:9-11). Além do mais, não é uma autoridade limitada a este mundo, mas uma autoridade que se aplica igualmente tanto a realidades terrestres quanto celestiais. Quem comissiona não demonstra dificuldades em comandar: “E o Pai a ninguém julga, mas ao Filho confiou todo o julgamento. (...) E lhe deu autoridade para julgar, porque é o Filho do Homem” (João 5:22, 27).

O fato de a Grande Comissão estar alicerçada nesta autoridade revela muito da vontade de Deus em realizar o que Ele quer. Com esta autoridade, nós, não apenas, temos a certeza de que seremos libertos do mau, mas podemos confiar que, nos momentos mais importantes, não seremos decepcionados, já que o Pai sujeitou “todas as coisas [...] debaixo dos seus pés” (Hebreus 2:8).

2. *Todas as nações*: Quando Jesus disse, “ide... fazei discípulos de todas as nações”, ele estabeleceu um escopo ilimitado para a Grande Comissão. Devemos, no entanto, prestar bastante atenção não somente ao chamado de ir e proclamar, mas ao de “faze[r] discípulos de todas as nações” (levar pessoas de todos os grupos a serem verdadeiras seguidoras do Messias). Não é um convite para alguns grupos de pessoas especialmente selecionadas, mas para todas as pessoas. Este amplo alcance da comissão sugere que, em cada geração, os seguidores de Cristo devem tentar influenciar todos a que considerem a válida afirmação de que Jesus é Senhor.

O chamado é para estabelecer comunidades de adoradores que amem a Cristo, odeiem o pecado e honrem a Deus, de geração em geração, de nação em nação. E será necessário um esforço considerável para cultivar a obediência daqueles que são alcançados. O cumprimento da Grande Comissão não é medido pelas distâncias viajadas mais do que pela qualidade do seguir a Cristo daqueles que foram acolhidos e incentivados a uma vida diária de aliança com Cristo.

3. *Todos os ensinamentos*: Aqueles a quem Cristo envia devem ensinar todos os seus mandamentos. A Grande Comissão proíbe às pessoas que o seguem uma atitude seletiva quanto às demandas de Cristo. Nós não podemos escolher ou adicionar o que queremos. Sua instrução é para que ensinemos “todas as coisas que vos tenho ensinado”.

4. *Todo o tempo*: A forma que Jesus encerra a comissão sugere a continuidade da sua presença, independentemente da circunstância ou do clima em que a Grande Comissão é realizada. Ele prometeu estar com seus seguidores sempre e até “a consumação do século”. Este final pode ser o fim dos tempos ou o fim do mundo habitado, não obstante o perigo, os riscos e as provações.

A frase “E eis que estou convosco todos os dias, até a consumação do século” é confortadora, não importa o que nos aconteça à medida que caminhamos rumo aos confins da terra. Com esta declaração recebemos também a certeza, o prestígio e o poder de sua presença eterna.



### Fazendo Discípulos como o Propósito Definitivo

“Fazer discípulos” é o cerne da ordem que Jesus dá em Mateus 28:19. Em grego, a forma imperativa deste verbo raro – *mathēteuō* – é usada de maneira peculiar<sup>9</sup>. Os termos ‘batizando’ e ‘ensinando’ ocorrem no particípio e estão subordinados ao comando principal de fazer discípulos<sup>10</sup>. A tarefa de discipulado da Grande Comissão é tanto global quanto didaticamente transcultural. Na Grande Comissão vemos a dimensão do desejo de Cristo por todos os povos, todas as línguas, tribos e línguas do mundo. Aqui Jesus usa a frase “fazei discípulos de todas as nações” (*ethnos*), que vai além da generalização de estados geopolíticos a que se referia “grupos de pessoas”,<sup>11</sup> dos quais estima-se haver 17.453 no mundo hoje.<sup>12</sup>

Com milhares de missionários espalhados pelo globo terrestre sob a tutela de diferentes sociedades missionárias, a evangelização de dois terços do mundo atingiu níveis nunca antes alcançados. Comunidades cristãs que foram plantadas na Ásia, África e América Latina no século XIX foram regadas por gigantescas iniciativas evangelísticas de organizações evangélicas ocidentais no século XX. Ao mesmo tempo, um número sem precedentes de movimentos missionários indígenas no Sul Global intensificaram seus esforços de testemunhar de Cristo de maneiras mais contextualmente adequadas.

O resultado a que se chegou foi o de um crescimento exponencial da igreja, cuja surpreendente constatação é de que, na virada do século XXI, o rosto da cristandade não era mais estereotipicamente branco. A imagem do cristianismo no mundo, então, era, mais provavelmente, do preto africano, do latinoamericano ou do asiático-oriental<sup>13</sup>. Em 2002, Philip Jenkins calculou que, dos 2,6 bilhões de cristãos estimados para 2025, “633 milhões viveriam na África, 640 milhões na América Latina e 460 milhões na Ásia. Com 555 milhões, a Europa cairia para o terceiro lugar”.<sup>14</sup>

Timothy Tennent aponta para o inédito aumento de 5.000% em movimentos independentes de cristãos indígenas no hemisfério sul: “de apenas oito milhões na virada do século XX

para 423 milhões ao final do século XXI”.<sup>15</sup>

Desde os primeiros séculos, o cristianismo nunca cresceu tão rapidamente em sociedades previamente não-evangelizadas na América Latina, África e Ásia. As mais recentes histórias de crescimento de igrejas na Ásia, por exemplo, – em lugares como China, Irã e Nepal – estão recheadas de milagres, já que o evangelho está florescendo em contextos predominantemente comunistas, islâmicos ou hindus, onde existem antipatia e hostilidade declaradas.

No entanto, diferentemente dos períodos apostólico e pós-apostólico, o compromisso da igreja moderna com o testemunho não está sendo acompanhado com um compromisso concomitante de fazer discípulos. Como resultado, hoje somos forçados a admitir que a espiritualidade cristã global está sob risco de se tornar “muito rasa”. Em seu afã de lutar contra a teologia liberal e afirmar a singularidade de Cristo e a necessidade de proclamação do evangelho, será que a igreja evangélica falhou ao não se preparar adequadamente para a seara de novos crentes que surgiriam do testemunho fiel de comunidades vibrantes?

#### *João 20:19–23: Um Paradigma para a Grande Comissão*

Pudemos ver anteriormente como a expressa ênfase no testemunho e na proclamação verbal, que caracteriza os textos selecionados da Grande Comissão, parece ter invalidado a longa tradição cristã de caridade e ação social como imperativos missionais da igreja. Esta tensão criou, então, a infeliz dicotomização do “evangelismo” e da “ação social” que tem marcado as iniciativas missionárias durante boa parte do século XX.<sup>16</sup>

Foi neste contexto que outro texto da “Grande Comissão” ganhou destaque (João 20:19–23). Cunhado como a Grande Comissão joanina, a inclusão deste texto no conjunto das passagens da Grande Comissão teve um papel crucial na elaboração da nossa teologia da Grande Comissão.

John Stott é justamente reconhecido por ter demonstrado, de maneira habilidosa, a validade e a contribuição desta passagem à compreensão bíblica da Grande Comissão<sup>17</sup>



## INTRODUÇÃO

. Embora este trecho também pertença aos relatos das aparições e instruções de Jesus ressurreto, o fato de não ser muito claro sobre as responsabilidades específicas o impediu de ser incluído como um texto da Grande Comissão (“Assim como o Pai me enviou, eu também os envio” João 20:21).<sup>18</sup>

Diferentemente das instruções dadas nos Sinóticos e em Atos, a Grande Comissão em João destaca-se em seu silêncio sobre as tarefas específicas que os crentes devem realizar, como “proclamar” ou “testemunhar”. Ela também não se interessa em detalhar os contextos específicos nos quais a igreja deveria conduzir sua comissão, como “todas as nações”, “toda criatura” ou “os confins da terra”.

Como, então, João contribui para que a igreja entenda seu mandato, dado por Jesus Cristo? Como veremos, esta redação peculiar no evangelho de João amplia significativamente o limite do engajamento cristão no mundo. Ao invés de definir uma agenda para os apóstolos logo após a ascensão de Jesus, a grande Comissão joanina (20:21) apresenta um paradigma a partir do qual eles devem operar.

Assim, ao invés de detalhar as tarefas e atividades que acompanhariam a missão cristã ou os lugares nos quais ela seria cumprida, a singularidade da Grande Comissão em João reside no fato de que Jesus diz a seus discípulos como pensar sobre aquilo que estão prestes a fazer e onde eles devem fazê-lo.

### *Encarnação como a Postura dos Agentes da Grande Comissão*

O que Jesus quis dizer quando falou, “Assim como o Pai me enviou, eu também os envio” João 20:21)? Nunca vamos entender como somos enviados se não conseguirmos compreender a maneira como o Pai enviou o Filho. Então, como, de fato, o Pai enviou seu Filho amado?

Para responder à esta pergunta, temos retornar imediatamente ao prólogo de João e à declaração definidora do Filho e da sua missão: “E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos sua glória, glória como a do unigênito do Pai” (1:14). Aqui descobrimos que a postura primordial do

divino Filho foi encarnacional, expressa por dois termos notáveis – “se fez carne” e “habitou”.

Em relação ao primeiro, João usa deliberadamente o termo grego *sarx* (carne), que carrega as conotações de corporeidade, limitações físicas, mortalidade e desejos. Na visão de mundo grega daquele tempo, *sarx* era considerado antitético ao que era espiritual e nobre. João poderia ter usado outras palavras para descrever a encarnação do Filho de Deus, tais como *anthrōpos* (humano) ou *sōma* (corpo). Mas sua radical escolha por *sarx* reforça sua intenção de determinar que Jesus se tornou totalmente humano quando foi “enviado” para fazer a missão do Pai. Jesus se identificaria com suas criaturas humanas porque ele mesmo era “carne”.

O segundo termo – “habitou” – é uma tradução do peculiar verbo *eskenōsen*, que João cunhou para sua cristologia encarnacional. Usando o substantivo *skenos* (tenda), e fazendo alusão ao tabernáculo em Israel no Velho Testamento, João cria o verbo original “ele tabernaculou” para que pudesse poderosamente expressar como a missão de Jesus demandava uma presença firme no mundo, pela qual a glória (1:14) e a graça (1:17) do santo Deus fossem mediadas à uma humanidade rebelde.

Esta compreensão da missão de Jesus nos força a ter a noção da Grande Comissão dentro da perspectiva mais ampla da pessoa e do trabalho de Jesus como um todo, assim como está registrado nos evangelhos. Não é mais possível limitar o imperativo da missão para a igreja à uma seleção de textos nos Sinóticos e em Atos. Enquanto este dá um foco preciso ao chamado da igreja para ser testemunhas verbais do evangelho do Senhor Jesus Cristo, o texto joanino nos desafia e nos direciona a aceitar o paradigma consonante e as demandas mais amplas deste chamado.

Quando ponderamos a plena compreensão da vida e do ministério de Jesus para expressar a Grande Comissão, vemos como o Senhor conseguiu combinar perfeitamente proclamação pública, atos de compaixão, demonstrações de poder e presença relevante em seu sofrido testemunho da chegada do reino de Deus.



## INTRODUÇÃO

Do mesmo modo, podemos argumentar que o testemunhar do evangelho de Jesus como Salvador e Senhor é realizado com mais eficiência quando há a integração entre proclamação, praxis e presença da igreja no mundo. A igreja deve aspirar a esta integração de prioridades missionais, ao renovar seu compromisso com a Grande Comissão.

### Conclusão

Sabe-se que as pessoas que tem uma mentalidade do reino levam a Grande Comissão muito a sério em sua vida cotidiana. Elas carregam a mensagem do reino – a vitória de Deus sobre o pecado e sobre Satanás – com audaz convicção. Elas buscam realizar a missão do reino e a evangelização de todos os povos até que o nome de Cristo seja conhecido e honrado em todo o mundo. Este valor fundamental do reino é o que as impulsiona.

Se somos os beneficiários das boas novas de Deus em Jesus, recebemos o poder para nos tornarmos discípulos – alunos e seguidores – de Jesus nosso mestre. O Espírito Santo nos dá o poder de sermos testemunhas. E se estamos realmente aprendendo dele, o que aprendemos é simplesmente muito bom para ficar só entre nós. Nós seremos constringidos a compartilhar isso. Assim é a natureza da fé cristã e da direção do Espírito Santo, que está sempre nos levando a testificar sobre Jesus e a glorificá-lo (João 15:26 e 16:14). Existem centenas de milhares de congregações com centenas de milhares de seguidores de Jesus Cristo, mas, para realizarmos a Grande Comissão com sucesso, precisamos de uma igreja que se ajuste, que tenha mentes e corações conectados à Grande Comissão. Devemos criar uma comunidade de crentes com o mesmo propósito e foco, que busca realizar a ordem de Jesus ao pé da letra. Nós precisamos de líderes que entendam o âmago da Grande Comissão.

A Grande Comissão não é um fim em si mesmo; é um meio para um fim. O futuro será a presença de todas as tribos, línguas, nações e linguagens adorando o Rei no fim dos tempos. Nas palavras de John Piper: “O fim não é missões; é adoração. Missão é apenas um meio para um fim. Missões existem porque não há adoração”<sup>19</sup>. Em outras palavras, quando a

Grande Comissão for cumprida com fidelidade bíblica, todas as nações do mundo adorarão ao Rei.

### Notas Finais

1. Robbie F Castleman. ‘The Last Word: The Great Commission: Ecclesiology’ Themelios 32, issue 3 (2007), 68.
2. “É inadmissível retirar essas palavras do evangelho de Mateus, por assim dizer, dar-lhes vida própria e interpretá-las sem qualquer referência ao contexto no qual primeiramente elas apareceram.” David Bosch. *Transforming Mission: Paradigm Shifts in Theology of Mission* (New York: Orbis, 1991), 57.
3. Ver Timothy Tennent, *Invitation to World Missions* (Grand Rapids: Kregel, 2010), 258-264.
4. William Carey, *An Enquiry into the Obligations of Christians to Use Means for the Conversion of the Heathen* (London: Hodder & Stoughton, 1792), 7.
5. “A Igreja de todas as nações permanece em linha com o povo de Deus no Velho Testamento através do Messias Jesus Cristo. Com eles nós fomos chamados através de Abraão e comissionados para sermos bênção e luz às nações.” Retirado do documento *The Cape Town Commitment in J Cameron ed. The Lausanne Legacy* (Massachusetts: Hendrickson, 2016), 124.
6. Se seguirmos a lógica que embasou a identificação dessas passagens da “Grande Comissão” – instruções diretas na despedida de Jesus para seus apóstolos em relação às suas responsabilidades específicas – um outro texto merece nossa atenção, apesar de ter sido negligenciado: Atos 26:15–18. É o relato da grande comissão de Paulo pelo próprio Cristo ressurreto. O fato do livro de Atos aludir a Paulo como sendo o décimo segundo apóstolo – embora em suas palavras, “um nascido fora de tempo” (1 Cor 15:8) – torna seu peculiar comissionamento e escopo de chamado como o “apóstolo dos gentios” (Gal 2:8) algo de grande significado na definição da intenção do nosso Senhor para a missão da igreja. Parece-nos que o potencial dessas referências também deve ser levado em conta ao se desenvolver a base neotestamentária para missão mundial contemporânea.
7. “Mateus, como com num espelho côncavo, concentrou nestas palavras tudo que lhe era muito caro e as colocou como a cereja do bolo no final de seu evangelho” Gerhard Friedrich citado em Bosch, *Transforming Mission*, 57.
8. Ralph D Winter and Steve Hawthorne ed. *Perspectives on the World Christian Movement—A Reader* (Pasadena: William Carey, 2009), 99–101.
9. Das quatro ocorrências de *mathēteuō*, três estão em Mateus (13:52, 27:57, 28:19; Atos 14:21).



## INTRODUÇÃO

10. “Perpassando todos esses esforços está o discipulado. Ele não apenas envolve outros componentes do ministério – enviar, ir, pregar, testemunhar, batizar, ensinar e receber o Espírito Santo – mas ele direciona toda atividade para o seu fim desejado, a saber, o “fazer discípulos” de Cristo – homens e mulheres que não apenas creem no evangelho mas também seguem o caminho de Jesus.” Robert E Coleman. *The Great Commission Lifestyle* (Grand Rapids, MI: Revell, 1992), 19–20.
11. Coleman, *Great Commission Lifestyle*, 20: “As palavras não se referem a barreiras geográficas, mas sim a todas as pessoas da terra.”
12. ‘Global Summary.’ The Joshua Project. Acessado em 29 setembro 2023. <https://joshuaproject.net/>.
13. Philip Jenkins. *The Next Christendom* (Oxford: Oxford University Press, 2002), 2: “O estereótipo afirma que o perfil dos cristãos é de não-pretos, não-pobres e não-jovens. Se isto é verdade, então a secularização galopante do Ocidente só pode significar que o cristianismo está com os dias contados. Mundialmente, a fé do futuro deverá ser o islã. No último século, entretanto, o centro de gravidade no mundo cristão tem migrado inevitavelmente ao sul, para África, Ásia e América Latina.”
14. Jenkins, *Next Christendom*, 3.
15. Timothy C Tennent. ‘Lausanne and Global Evangelicalism: Theological Distinctives and Missiological Impact’ in Margunn Serigstad Dahle, Lars Dahle, Knud Jorgensen eds. *The Lausanne Movement: A Range of Perspectives* (Oxford: Regnum, 2014), 58.
16. “A relação entre as dimensões evangelísticas e sociais da missão cristã constitui umas das áreas mais espinhosas da teologia e da prática da missão” Bosch, *Transforming Mission*, 401.
17. “A ‘Grande Comissão’ em João não tem sido considerada, de maneira geral, nem por missiólogos nem por evangelistas. Mais recentemente, o franco reconhecimento de uma versão joanina da última comissão é imputada a John R. W. Stott, ‘o arquiteto do Congresso Mundial de Evangelização em Lausanne’ (1974).” Mortimer Arias and Alan Johnson. *The Great Commission—Biblical Models for Evangelism* (Nashville: Abingdon, 1992), 79.
18. “[John Stott] confessou que não se atentou para isto porque concentou-se na proclamação verbal que consta das ‘três outras versões principais da Grande Comissão’” (nos evangelhos Sinóticos). Arias and Johnson, *The Great Commission*, 79.
19. John Piper. *Let the Nations Be Glad! The Supremacy of God in Missions* (Grand Rapids: Baker, 2003), 17.

## Biografias de autores

**Victor Nakah** é pastor presbiteriano ordenado e diretor internacional para a África Subsaariana junto à *Mission to the World (MTW)*, a agência missionária enviada da *Presbyterian Church of America*. Ele possui mestrado e doutorado pela Universidade da África do Sul e pela Stellenbosch University. Victor trabalhou com Scripture Union e IFES no Zimbábue antes de se tornar presidente do seminário do Theological College do Zimbábue no anos 2000-2010. Ele foi presidente da iniciativa Lausanne Cape Town GlobalLink e compôs o comitê que redigiu o documento *The Cape Town Commitment*. Ele também ocupou papéis de liderança junto ao Overseas Council International e ao CURE International. Além de suas principais atividades ministeriais junto a MTW, Victor orienta estudantes do South Africa Theological Seminary (SATS), leciona no Africa Reformation Theological Seminary (ARTS) em Uganda, e integra vários conselhos incluindo the Child Theology Movement-Africa, Khulasizwe Trust (Zimbábue), Emmanuel Christian University (Sudão do Sul), Partners in Health Trust (Zimbábue), and Forgotten Voices International (USA). Victor serve ao Movimento Lausanne como co-diretor do Grupo de Trabalho em Teologia. Ele é casado com Nosizo com quem tem duas filhas.

**Ivor Poobalan** trabalha como diretor do Colombo Theological Seminary (CTS) no Sri Lanka desde 1998. CTS é um seminário evangélico, interdenominacional, trilingue. Seu primeiro emprego foi de pastor de jovens em igrejas de Colombo. Ele se graduou com louvor na London School of Theology (UK) com um bacharelado em teologia, e na Trinity International University (Illinois, USA) como um mestrado teológico em Velho Testamento e línguas semíticas. and semitic languages. Em 2015 ele completou um doutorado pela Univesidade da Cidade do Cabo com sua tese intitulada “Quem é o ‘deus desde século’ em 2 Coríntios 4:4?” Ivor serve ao Movimento Lausanne como co-diretor do Grupo de Trabalho em Teologia. Ele é casado com Denisa; eles são pais de duas filhas: Anisha Eng e Serena.

# STATUS DA GRANDE COMISSÃO



# STATUS ATUAL DA GRANDE COMISSÃO

## INTRODUÇÃO

---

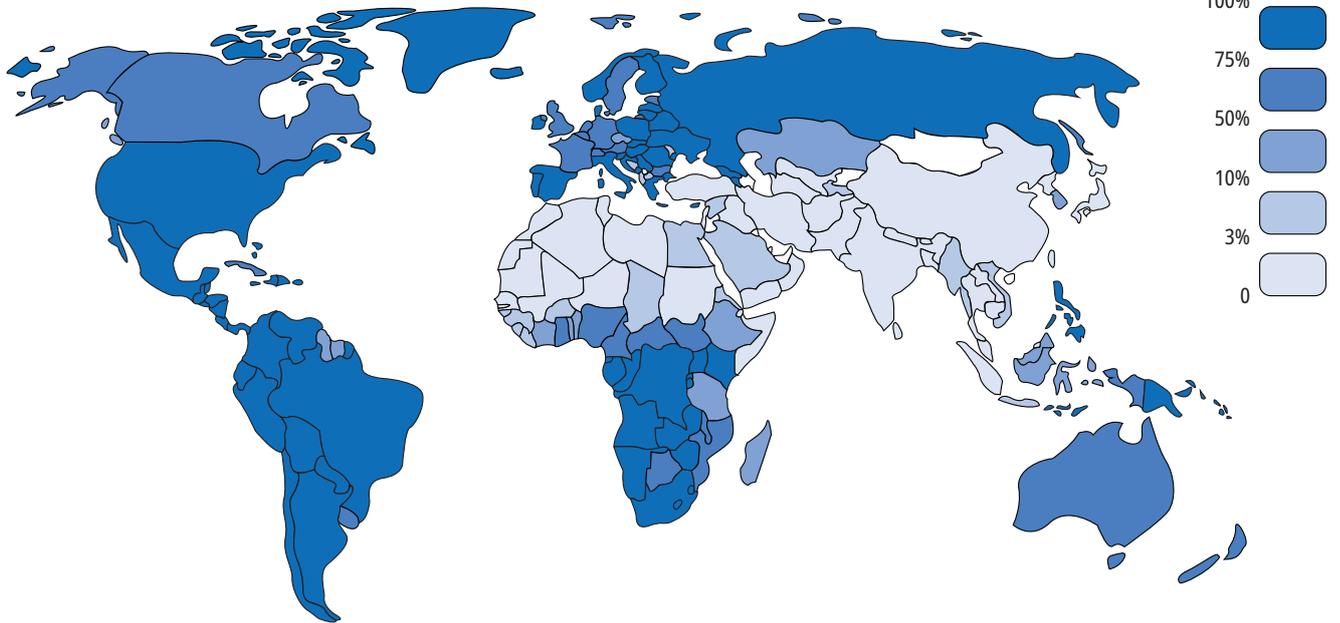
Medir o progresso da Grande Comissão é uma tarefa infinitamente complexa, pois é uma tentativa de acompanhar a extraordinária ação de Deus. No entanto, é possível medir uma grande variedade de atividades humanas voltadas ao cumprimento da Grande Comissão. Apresentamos a seguir os relatórios sobre o status atual de uma grande variedade de iniciativas missiológicas tradicionais.





# CRISTIANISMO GLOBAL

## % DE AFILIAÇÃO CRISTÃ\* POR PAÍS



Fonte: World Christian Database. Acesso em: maio, 2023. \*O gráfico indica a afiliação ou membresia cristã, não a crença, prática ou convicção teológica.

### JOVEM ÁFRICA, OCIDENTE ENVELHECIDO

A população cristã jovem da África Subsaariana assegura a centralidade da região no que diz respeito ao crescimento cristão global nas próximas décadas. O cristianismo será progressivamente uma religião de idosos na Europa e na América do Norte.

### AS AMÉRICAS

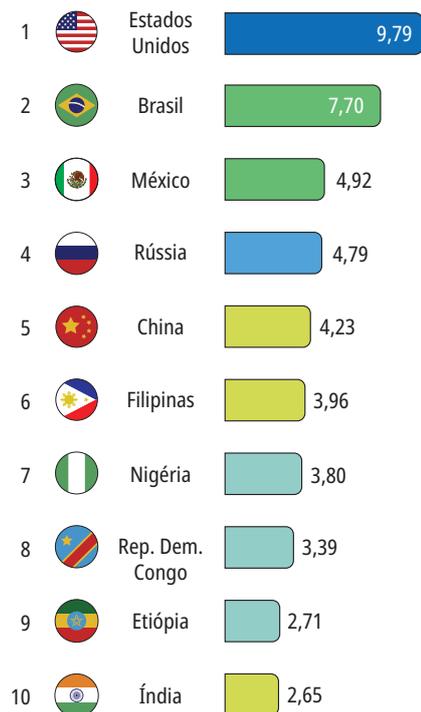
Os países do continente americano mantêm a sua centralidade no movimento cristão mundial, enquanto os países da Europa Ocidental deixaram de estar entre os dez principais pela primeira vez na história moderna.

### CRESCIMENTO E DECLÍNIO

No século passado, o cristianismo registrou o seu crescimento mais acentuado na África Subsaariana e o seu declínio mais acentuado no Oriente Médio, no Norte da África e na Europa Ocidental.

## % DO CRISTIANISMO GLOBAL

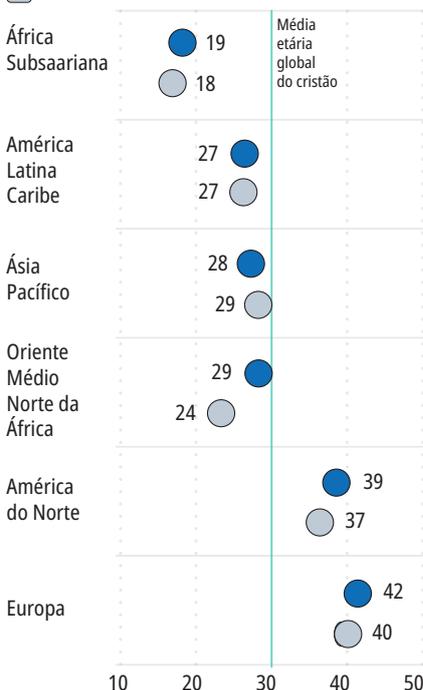
Classificação dos países



Fonte: World Christian Database. Acesso em: maio, 2023.

## MÉDIA ETÁRIA

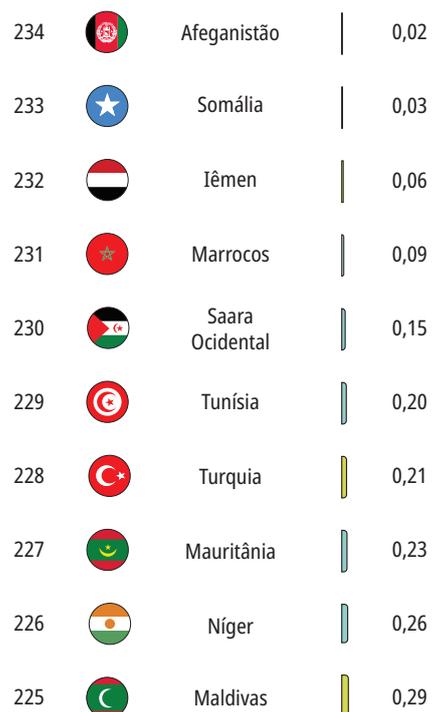
● Média etária do cristão na região  
○ Média etária da população regional



Fonte: Pew Center, The Future of World Religions, 2015.

## MENOR % DE CRISTÃOS

Países com menor % de cristãos

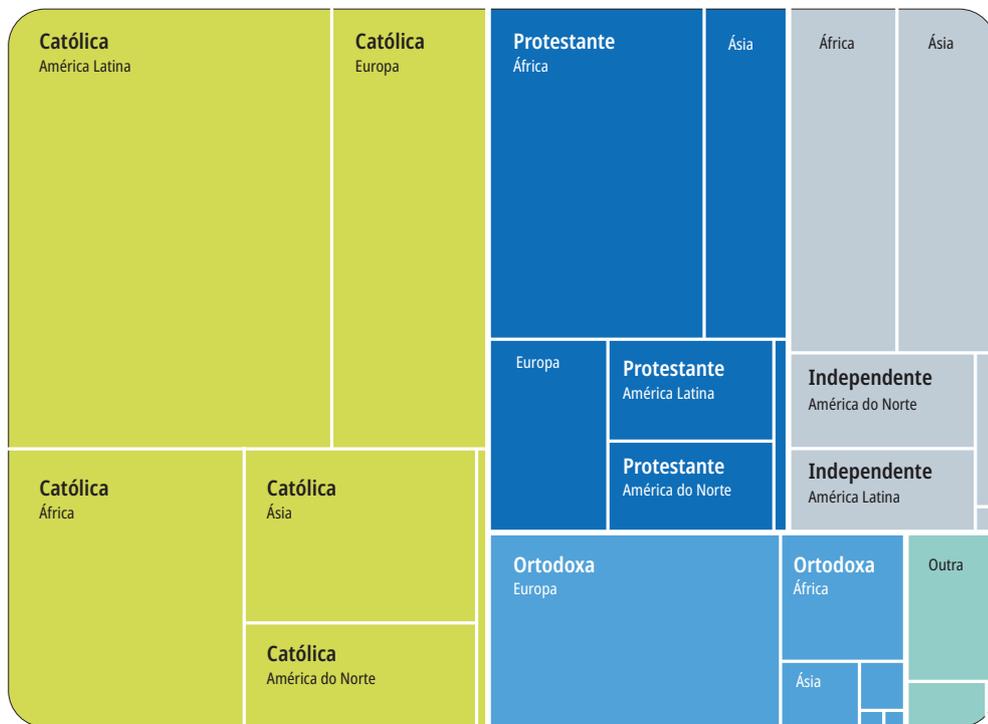


Fonte: World Christian Database. Acesso em: maio, 2023.



# TRADIÇÕES CRISTÃS

## POPULAÇÃO CRISTÃ POR PRINCIPAIS TRADIÇÕES



### DISTRIBUIÇÃO GLOBAL

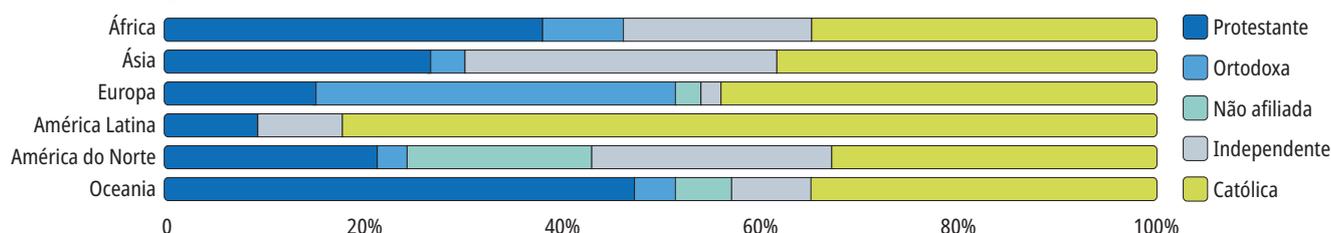
O catolicismo continua sendo a principal tradição cristã em todo o mundo, sendo que apenas a Oceania tem sua quase maioria de protestantes. As tradições ortodoxas foram as que sofreram um declínio mais acentuado no século passado, principalmente pela perseguição persistente em contextos comunistas e islâmicos.

Os cristãos independentes, aqueles que não se identificam como católicos, ortodoxos ou protestantes, registraram o crescimento mais acentuado.

O crescimento dos independentes tem impulsionado o avanço do cristianismo na África, e esse movimento provavelmente liderará o crescimento do cristianismo no Sul Global nas próximas décadas.

Fonte: World Christian Encyclopedia, págs. 8, 10, 12, 14, 16; 2020; Os movimentos evangélico e pentecostal estão incluídos em outras tradições cristãs listadas acima. Veja a pág. 13 para mais detalhes

## DENOMINAÇÕES CRISTÃS POR REGIÃO DO MUNDO



Fonte: World Christian Encyclopedia, págs. 8, 10, 12, 14, 16; 2020.

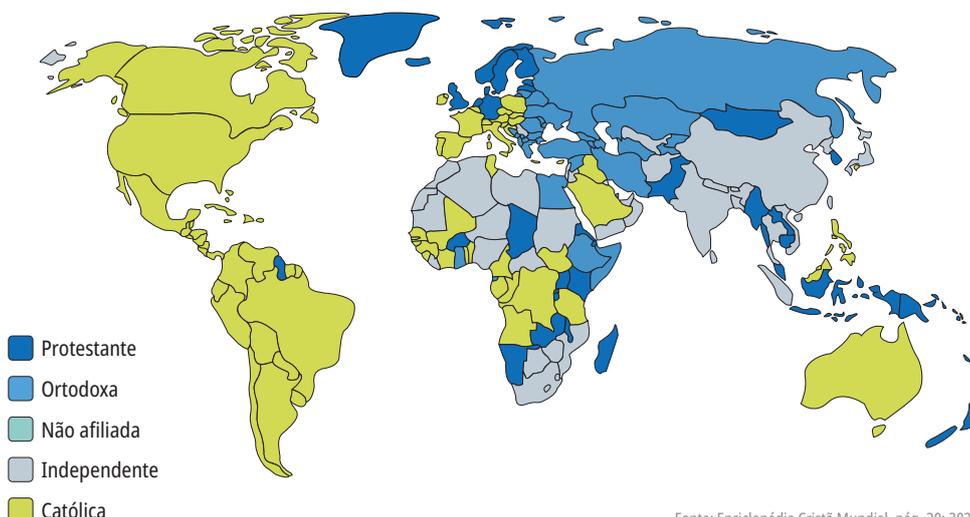
### CRESCENTE DIVERSIDADE

Embora as tradições de origem Europeia, mais especificamente o catolicismo, tenham dominado por mais de um século, a igreja global de hoje é marcada por uma crescente paridade denominacional.

O aumento do número de denominações e movimentos pode ser motivo de celebração da diversidade do cristianismo, mas também pode promover a fragmentação e a divisão.

Os contextos urbanos marcados por elevados níveis de migração estão no centro das promessas e dos perigos da diversidade cristã.

## PRINCIPAIS DENOMINAÇÕES CRISTÃS POR PAÍS



Fonte: Enciclopédia Cristã Mundial, pág. 20; 2020.



# PROTESTANTES E INDEPENDENTES

## DESLOCAMENTO PARA O SUL

Os protestantes são cristãos que pertencem a denominações derivadas da Reforma Protestante na Europa.

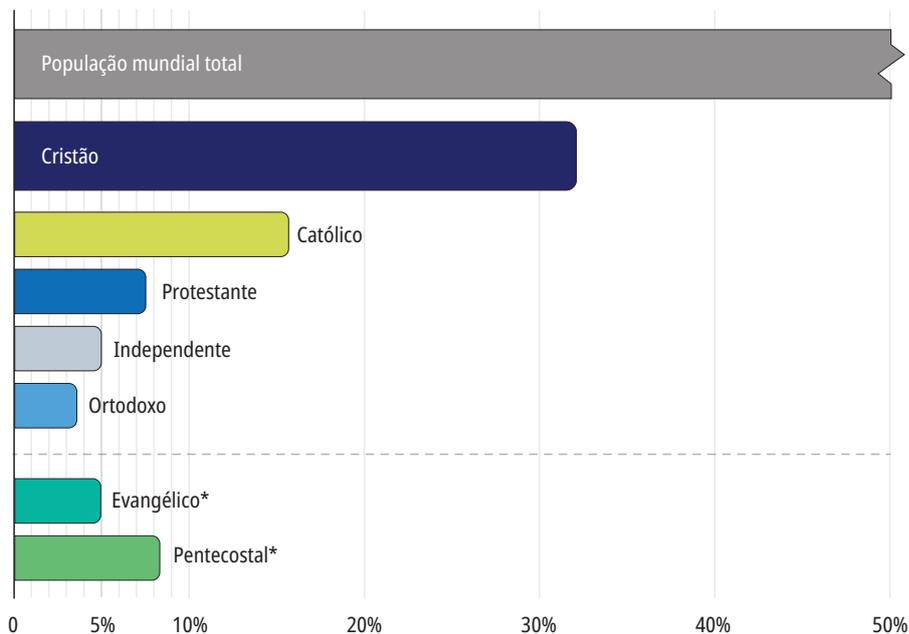
Entre elas: batistas, anglicanos, luteranos, metodistas, alguns pentecostais e muitos outros.

Atualmente, há mais protestantes no Sul Global do que no Norte Global, sendo que há mais anglicanos que vão ao culto no domingo de manhã na Nigéria do que na Inglaterra.

Os independentes não se identificam como católicos, ortodoxos ou protestantes.

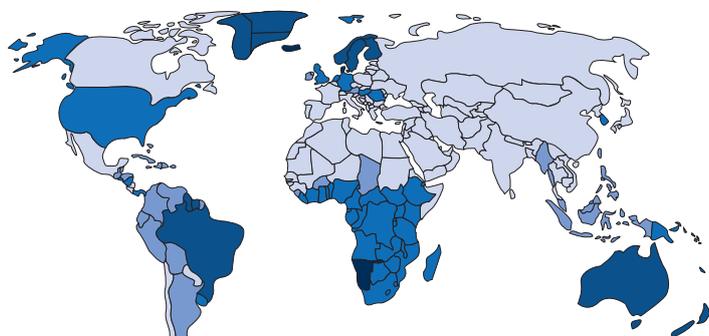
Os independentes estão espalhados por todo o mundo e são mais visíveis em contextos como China, Brasil, Estados Unidos e África Subsaariana.

## % DO CRISTIANISMO GLOBAL EM 2020



\*\*Esses movimentos encontram-se em outras tradições cristãs. Fonte: World Christian Encyclopedia págs. 25-26, 2020

## PROTESTANTES NO MUNDO



Fonte: World Christian Encyclopedia, pág. 25, 2020

## FICHA INFORMATIVA DOS PROTESTANTES



Nigéria  
Maior país



Ilhas Faroé  
Maior porcentagem



Albânia  
Crescimento mais rápido



Estados Unidos  
Maior declínio

23,2%

Porcentagem de cristãos

7,5%

Porcentagem mundial

Fonte: World Christian Encyclopedia, pág. 25, 2020

## INDEPENDENTES NO MUNDO



Fonte: World Christian Encyclopedia, pág. 26, 2020

## FICHA INFORMATIVA DOS INDEPENDENTES



Estados Unidos  
Maior país



Tonga  
Maior porcentagem



Moçambique  
Crescimento mais rápido



Alemanha  
Maior declínio

15,5%

Porcentagem de cristãos

5%

Porcentagem mundial

Fonte: World Christian Encyclopedia, pág. 26, 2020



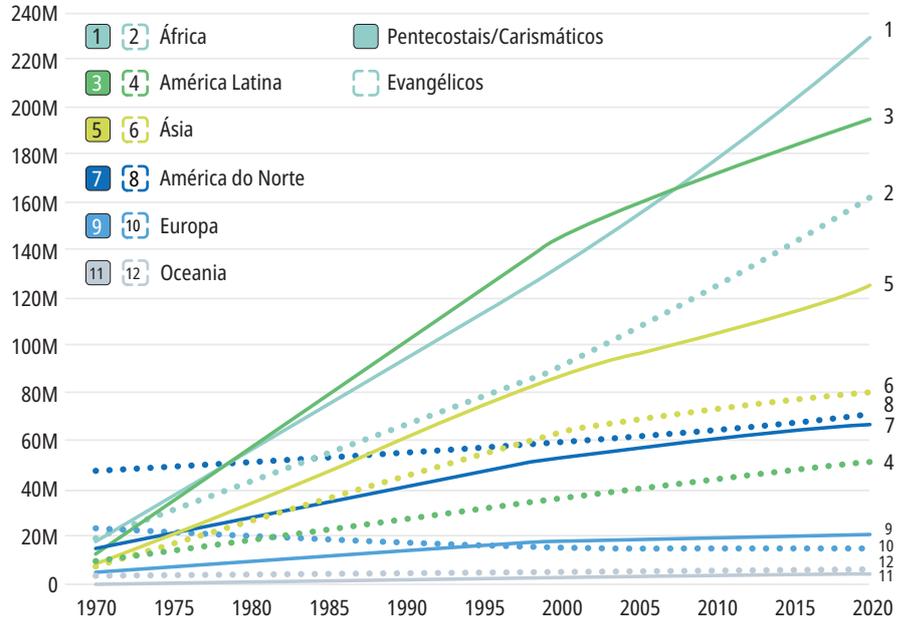
# EVANGÉLICOS E PENTECOSTAIS

## PIETISMO CRESCENTE

Esses dois movimentos centrados na experiência, conversão e piedade pessoal muitas vezes se sobrepõem. No entanto, assim como os evangélicos são protestantes, os católicos carismáticos também fazem parte do movimento pentecostal. As vertentes pentecostal e carismática do cristianismo são uma imagem do rápido crescimento, renovação e diversificação do cristianismo no Sul Global. A América Latina e a África Subsaariana são agora os centros demográficos do pentecostalismo global. O rápido crescimento do pentecostalismo nos Países do Golfo é causado principalmente por migrações de trabalhadores de países africanos e asiáticos.

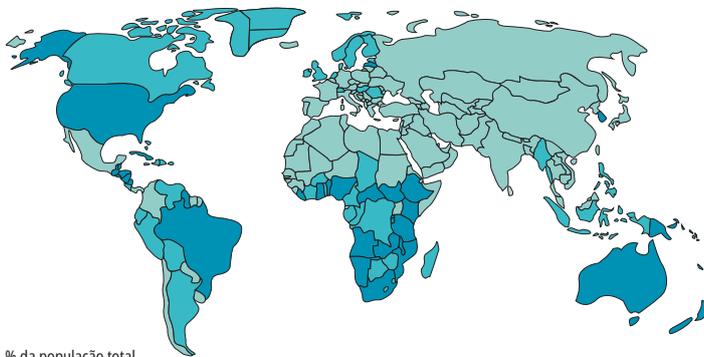
Embora a maioria dos evangélicos se encontre atualmente fora do Ocidente, os Estados Unidos continuam a ser o centro fiscal e institucional do movimento. No entanto, a população evangélica dos Estados Unidos está em declínio.

## ASCENSÃO DOS EVANGÉLICOS E PENTECOSTAIS



Fonte: World Christian Encyclopedia, págs. 25-26, 2020; M = Milhões

## EVANGÉLICOS NO MUNDO



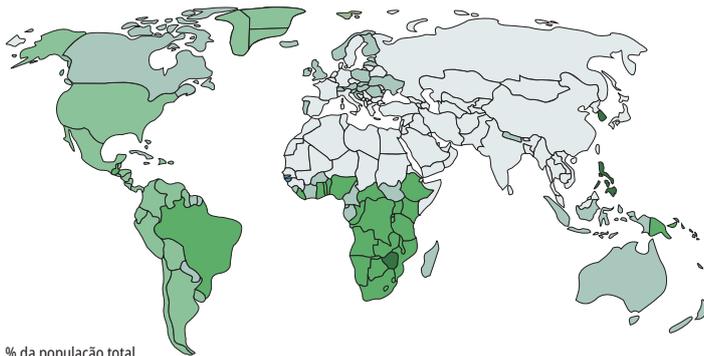
Fonte: World Christian Encyclopedia, pág. 25, 2020

## FICHA INFORMATIVA DOS EVANGÉLICOS

Estados Unidos Maior país	Ilhas Marshall Maior porcentagem	Bélgica Crescimento mais rápido
	<b>15,4%</b>	<b>5%</b>
Austrália Maior declínio	Porcentagem de cristãos	Porcentagem mundial

Fonte: World Christian Encyclopedia, pág. 25, 2020

## PENTECOSTAIS/CARISMÁTICOS GLOBAIS



Fonte: World Christian Encyclopedia, pág. 25, 2020

## FICHA INFORMATIVA DOS PENTECOSTAIS

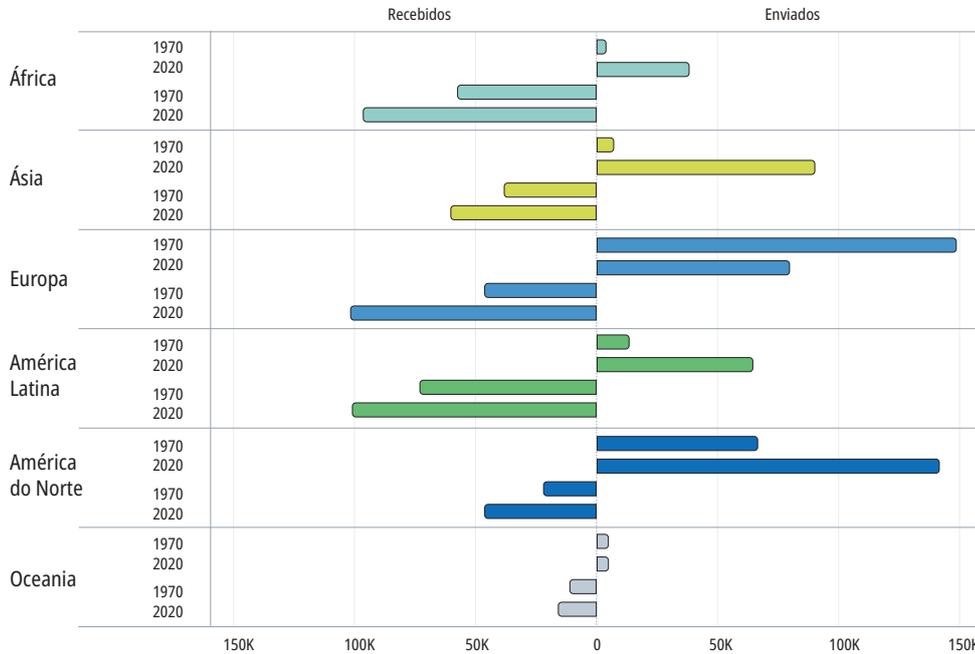
Brasil Maior país	Ilhas Marshall Maior porcentagem	Kuwait Crescimento mais rápido
	<b>25,6%</b>	<b>8,3%</b>
França Maior declínio	Porcentagem de cristãos	Porcentagem mundial

Fonte: World Christian Encyclopedia, pág. 26, 2020



# MISSIONÁRIOS

## MISSIONÁRIOS ENVIADOS E RECEBIDOS\*



Fonte: World Christian Database. Acesso em: mar. 2023; \*Número estimado de missionários

### MISSÃO POLICÊNTRICA

A obra missionária agora é feita de todos os continentes para todos os continentes. Com exceção da Europa, todas as regiões do mundo enviam e recebem mais missionários hoje do que há cinquenta anos.

A obra missionária está cada vez mais dissociada do seu legado colonial ocidental, com mais missionários sendo enviados de países que não têm maiorias cristãs.

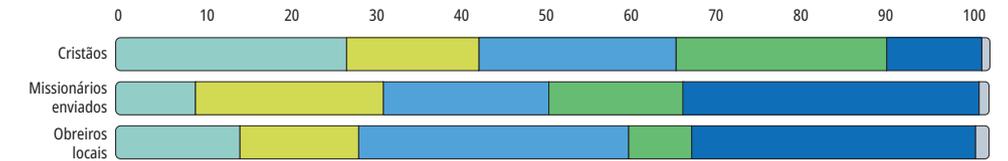
Essas estatísticas não incluem a explosão de missionários de curto prazo, especialmente da América do Norte, cujo impacto e experiência diferem notadamente dos missionários que se inserem num ambiente transcultural durante vários anos ou mais.

### CAPACITAÇÃO LOCAL

Os obreiros locais são aqueles que ministram de forma transcultural no seu próprio país. Essa ênfase na capacitação e envio de ministros locais é uma tendência importante nas missões globais.

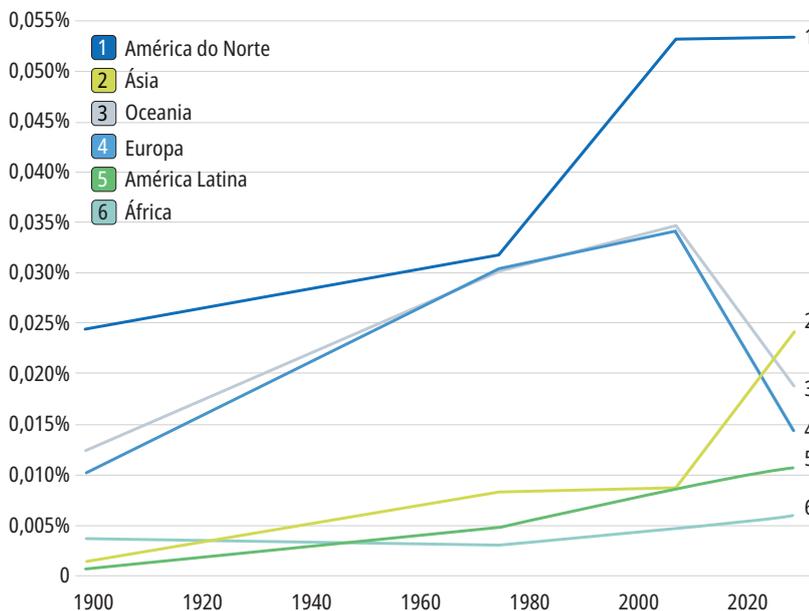
### DISTRIBUIÇÃO DOS OBREIROS LOCAIS

Mesma legenda acima e abaixo



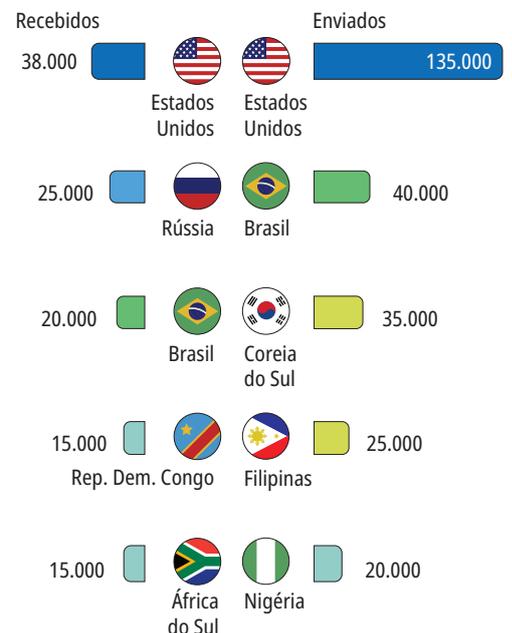
Fonte: World Christian Database. Acesso em: mar. 2023

### MISSIONÁRIOS ENVIADOS PER CAPITA (CRISTÃOS)



Fonte: World Christian Database. Acesso em: mar. 2023

### PRINCIPAIS FLUXOS MISSIONÁRIOS



Fonte: World Christian Database. Acesso em: mar. 2023



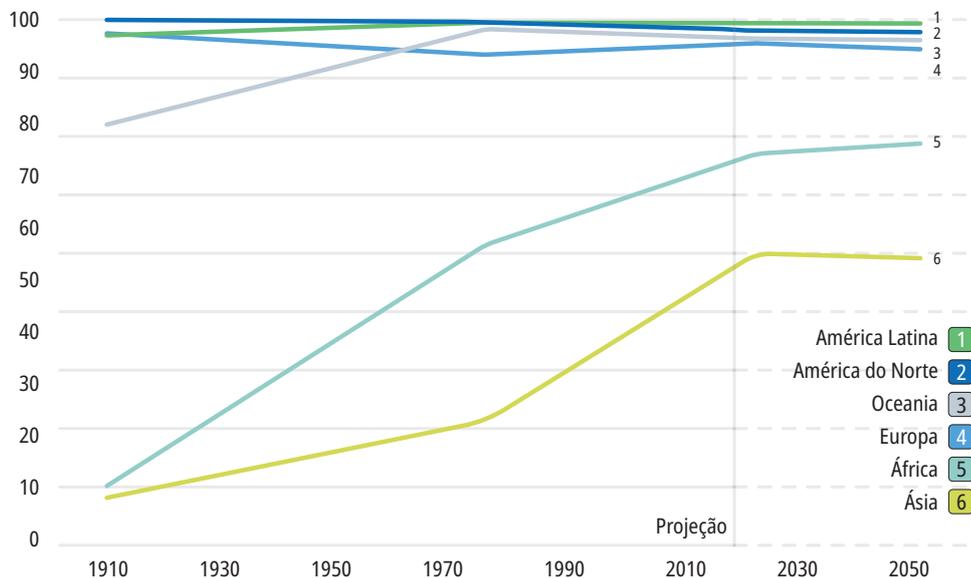
# EVANGELIZADOS

## DIMINUIÇÃO NO ACESSO

Com exceção da África, todas as regiões terão um aumento na proporção da população não evangelizada nas próximas décadas. Trata-se de uma inversão gritante de um século de crescente acesso ao evangelho em todo o mundo.

Uma pessoa evangelizada é alguém que ouviu o evangelho e respondeu pessoalmente à sua mensagem. Tudo indica que a Ásia, e mais especificamente o Sul Asiático (Índia, Paquistão e Bangladesh), continuará a ser a região menos evangelizada durante muitas décadas.

## % DE EVANGELIZADOS



Fonte: World Christian Database. Acesso em: abr. 2023

## MISSÃO DESALINHADA

Apenas 3% dos missionários internacionais são enviados para os povos não alcançados (que constituem 40% da população global). Assim, 97% dos missionários são enviados a povos que já têm acesso ao evangelho.

São enviados mais missionários para a Europa do que para a Ásia. Com 60% da população global vivendo na Ásia (10% na Europa), a maioria dos povos não alcançados do mundo estão na Ásia. Gasta-se dez vezes mais para enviar um missionário para a Europa do que para um contexto não alcançado na Ásia ou África (ou para equipar um missionário local).

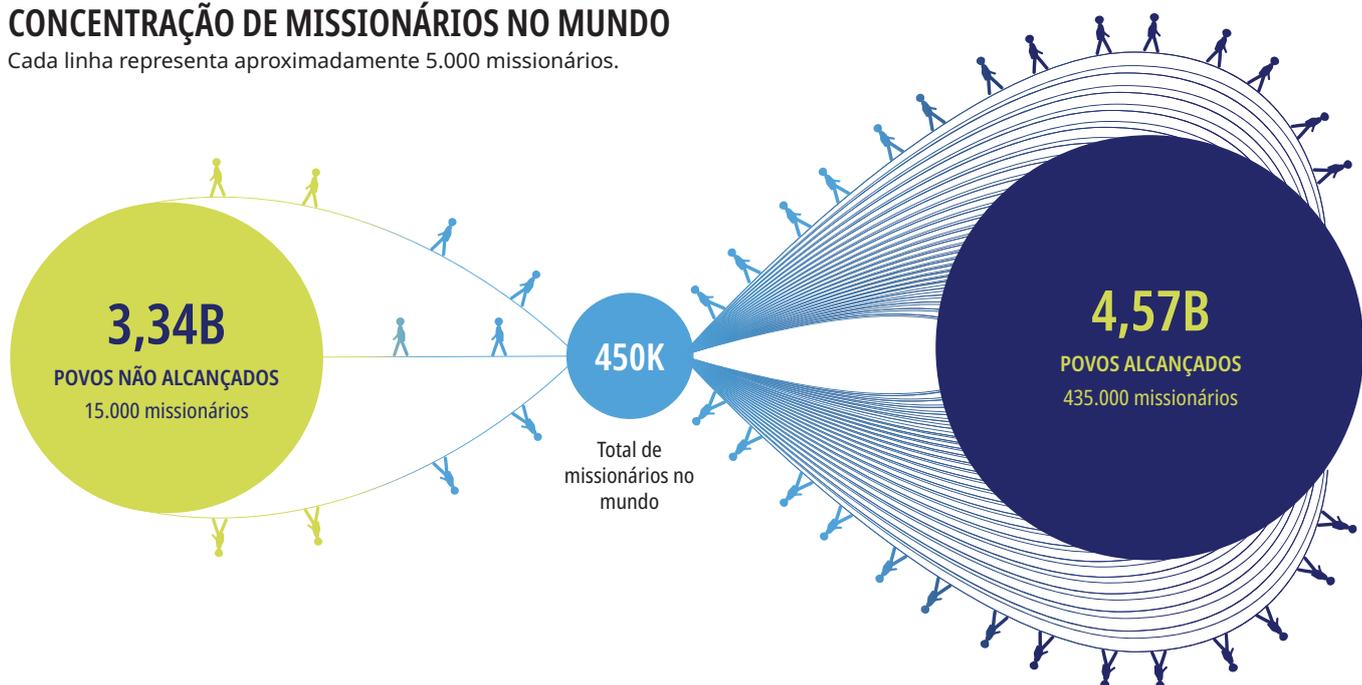
## SEM PRESENÇA, SEM RELACIONAMENTO

A maioria dos missionários está em contextos predominantemente cristãos ou pós-cristãos, o que leva a uma falta de conexão e compreensão dos adeptos de outras religiões.

Cerca de nove em cada dez muçulmanos e hindus no mundo não conhecem pessoalmente um cristão. A falta de contato reforça a noção de que o cristianismo é uma religião ocidental.

## CONCENTRAÇÃO DE MISSIONÁRIOS NO MUNDO

Cada linha representa aproximadamente 5.000 missionários.

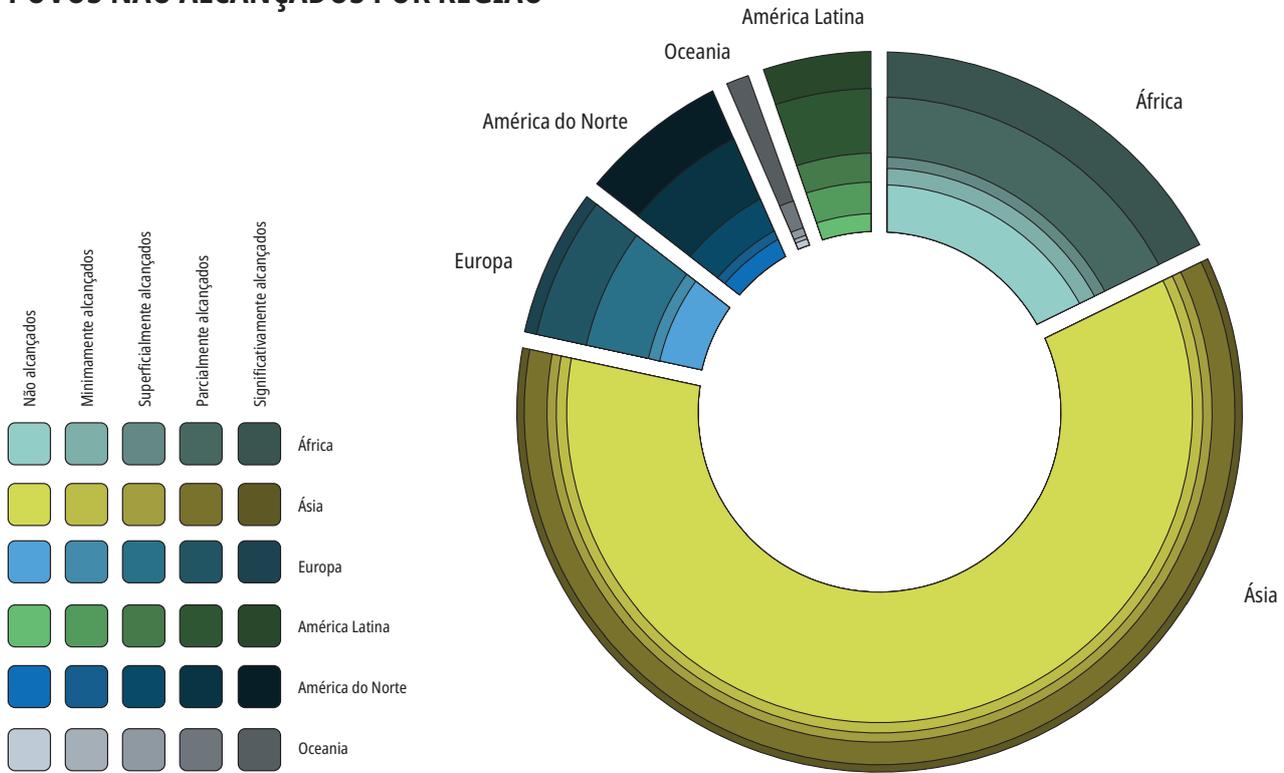


Fonte: Joshua Project, agosto, 2022; B = Bilhão; K = Mil



# POVOS NÃO ALCANÇADOS

## POVOS NÃO ALCANÇADOS POR REGIÃO



Fonte: The Joshua Project, 2023

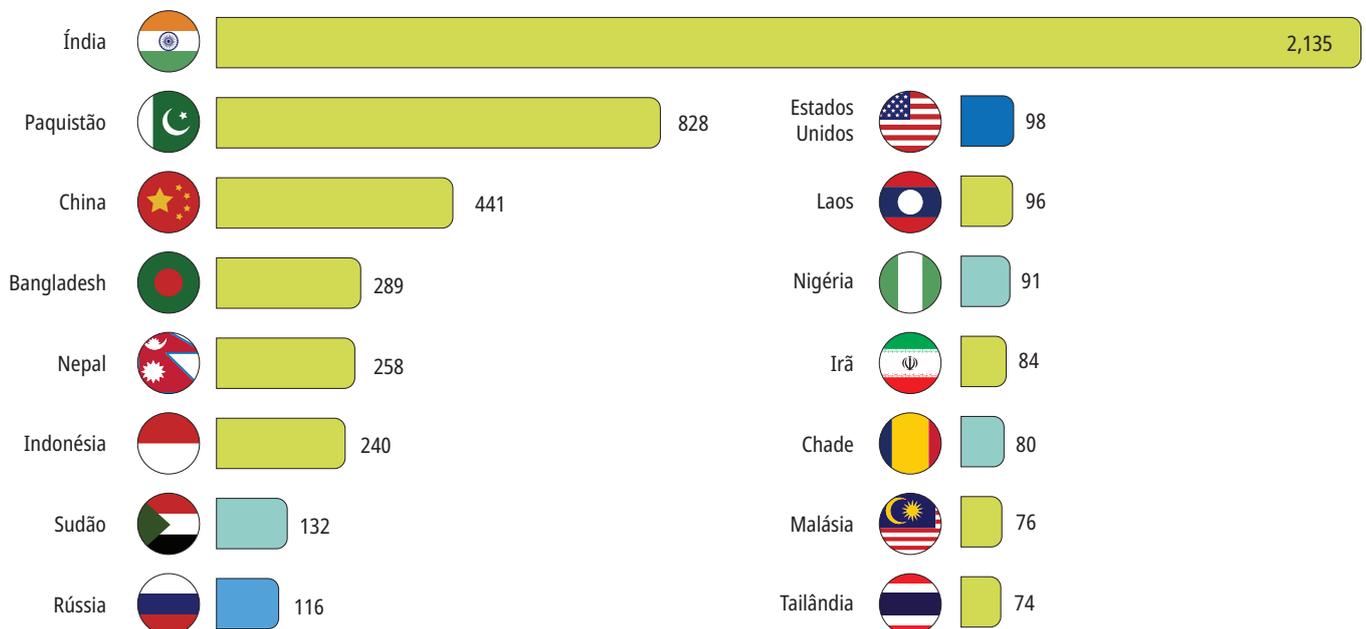
### DEFINIÇÃO

Os grupos de povos não alcançados são aqueles que não têm uma comunidade local de crentes capaz de evangelizar o seu próprio povo. Os grupos de povos são grupos sociais distintos em que a língua e as práticas culturais compartilhadas criam a identidade coletiva.

### DESAFIO MISSIONÁRIO

Os países que receberam a maior parte da atenção dos missionários ocidentais ao longo de dois séculos têm o maior número de povos não alcançados e grupos de povos não alcançados: China e Índia (anteriormente Paquistão e Bangladesh estavam incluídos).

## PAÍSES COM MAIS GRUPOS DE POVOS NÃO ALCANÇADOS

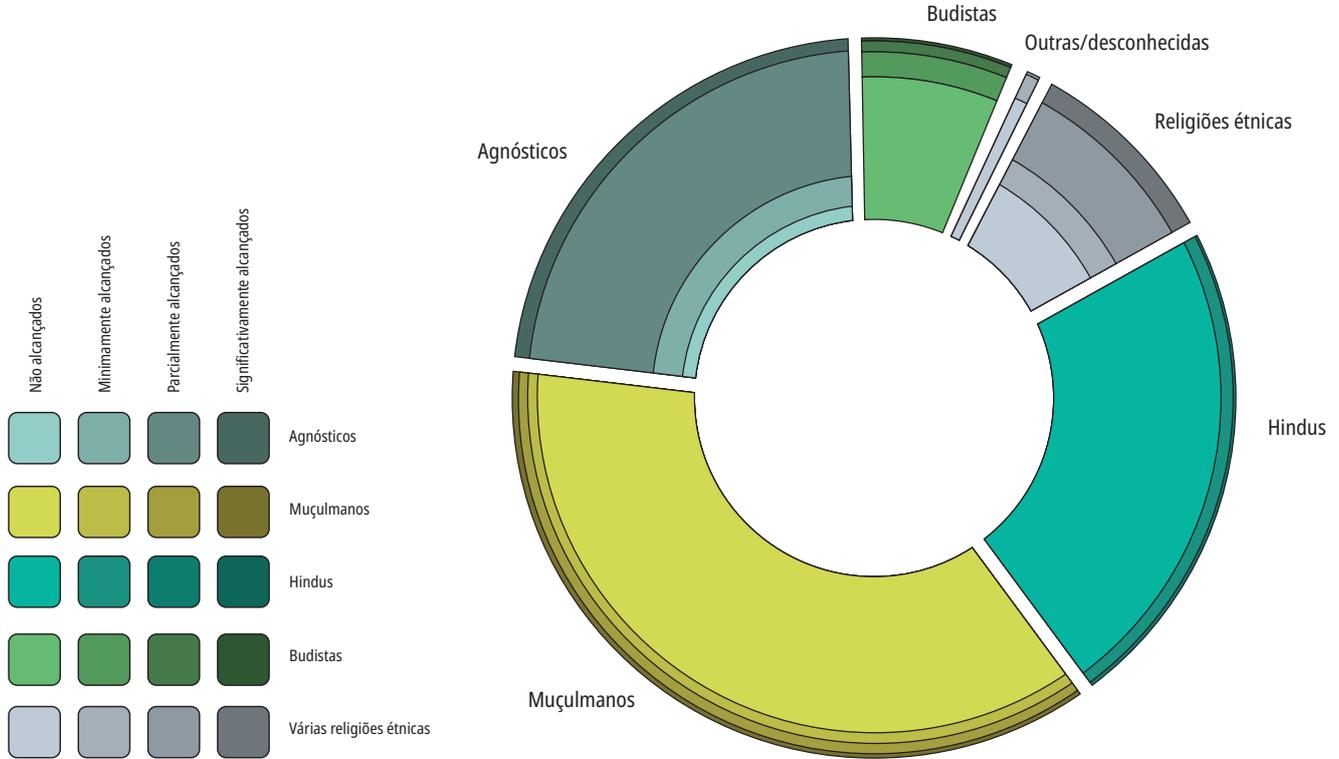


Fonte: The Joshua Project, 2023



# POVOS NÃO ALCANÇADOS

## POVOS NÃO ALCANÇADOS POR RELIGIÃO



Fonte: The Joshua Project, 2023

### RESISTÊNCIA DO ISLÃ E HINDUÍSMO

O número de não alcançados entre as religiões étnicas diminuiu rapidamente ao longo do último meio século, mas aumentou entre os muçulmanos e os hindus. A grande população de agnósticos deve-se sobretudo à China. No entanto, essa população na China está diminuindo, uma vez que várias religiões, incluindo o cristianismo, estão crescendo no país.

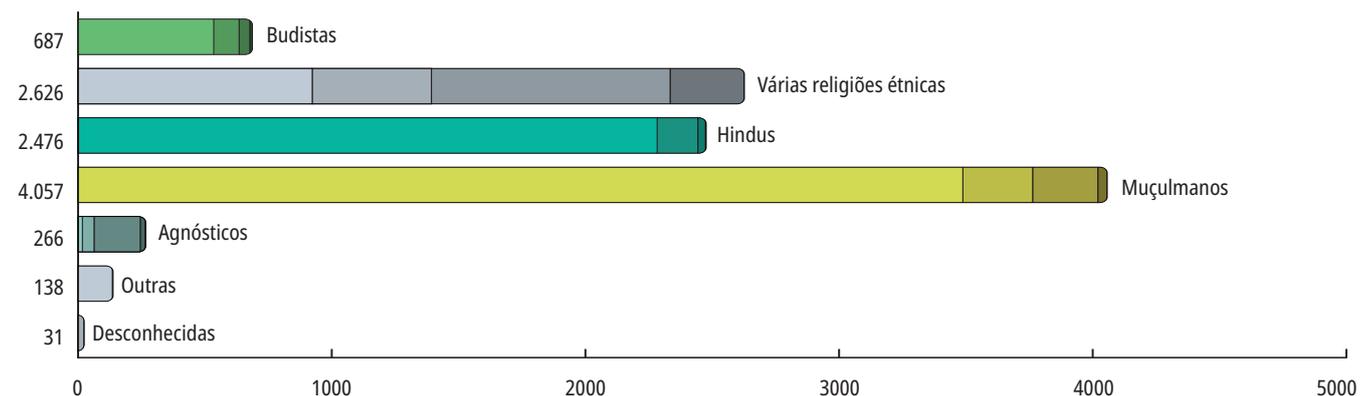
Apesar de os adeptos de religiões globais como o islã e o budismo continuarem a ser os mais resistentes ao cristianismo, os seguidores nominais de qualquer uma dessas religiões são os mais propensos a se converter. As conversões de muçulmanos, hindus e budistas praticantes são menos comuns.

### MUDANÇA DE PARADIGMAS

Mesmo com a diminuição no número de "grupos de povos não alcançados", o número de "povos não alcançados" continua crescendo. Há um aumento progressivo de povos não alcançados entre novas formas de comunidade humana, que se diferem dos "grupos etnolinguísticos" predominantemente entre os não alcançados de gerações anteriores. A urbanização, a migração, as tecnologias digitais e o individualismo favorecido por uma classe média global em ascensão estão remodelando a identidade cultural. Essas forças estão conduzindo a uma maior prevalência de misturas étnicas e linguísticas que produzem identidades híbridas e novas comunidades. Os paradigmas dos grupos de povos não alcançados terão de ser complementados por outros modelos que nos permitam compreender e alcançar um mundo incrível.

## GRUPOS DE POVOS NÃO ALCANÇADOS POR RELIGIÃO

Mesma legenda acima



Fonte: The Joshua Project, 2023



# MOVIMENTOS DE FORMAÇÃO DE DISCÍPULOS

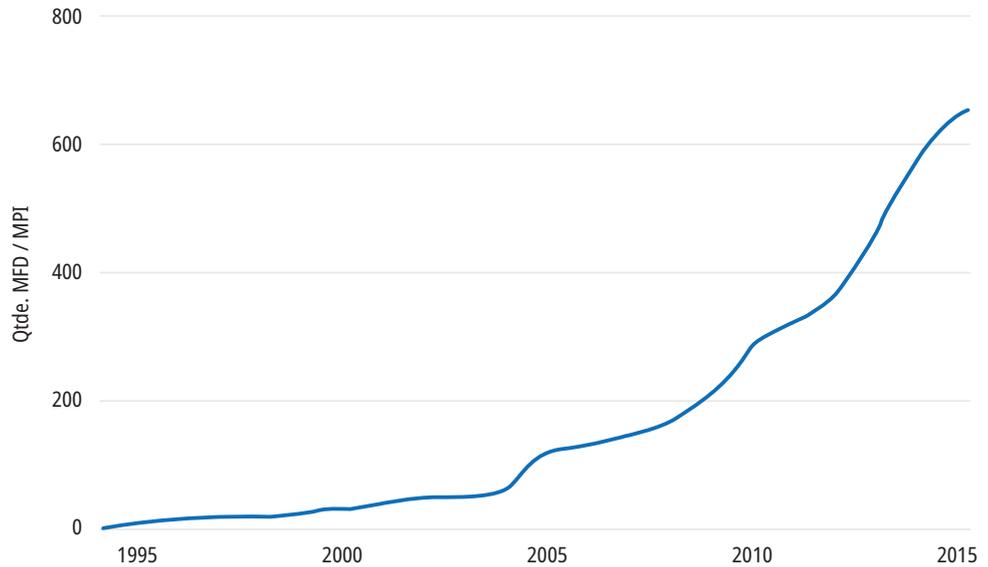
## GERANDO DISCÍPULOS

Um movimento de formação de discípulos (MFD) ou movimento de plantação de igrejas (MPI) é definido por três características.

Em primeiro lugar, há uma sequência de gerações de crescimento. Quando um discípulo ou igreja original gera um novo discípulo ou igreja, conta-se uma geração. O MFD ou MPI é caracterizado por, pelo menos, quatro gerações diretas bem-sucedidas. Em segundo lugar, o movimento é dinâmico e crescente. Em terceiro lugar, o MFD ultrapassa o patamar de mil crentes (aproximadamente), e o MPI ultrapassa cem igrejas (aproximadamente).

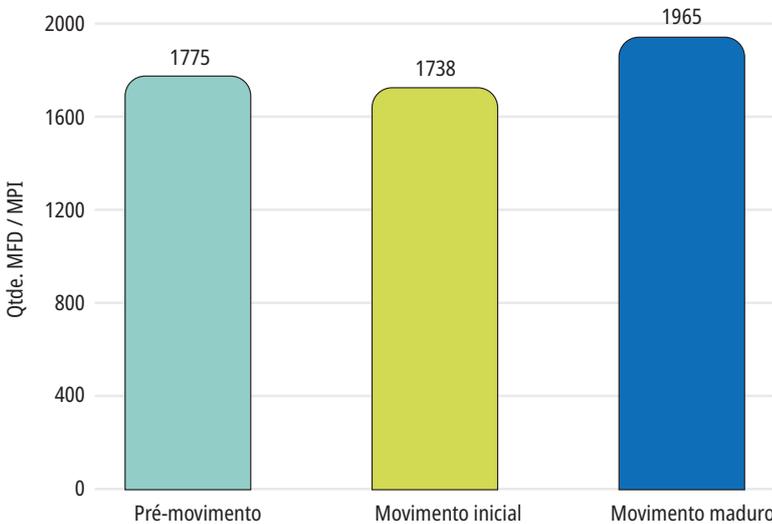
## CRESCIMENTO DOS MOVIMENTOS DE FORMAÇÃO DE DISCÍPULOS

O registro das respectivas datas de "início" de um subconjunto de movimentos serve de base.



Fonte: Justin Long, dezembro de 2022; os dados incluem os Movimentos de Plantação de Igrejas e os Movimentos de Formação de Discípulos

## QTDE. DE MOVIMENTOS POR ESTÁGIO



Fonte: Justin Long, dezembro de 2022

## MATURAÇÃO DOS FRUTOS - NÍVEL GLOBAL

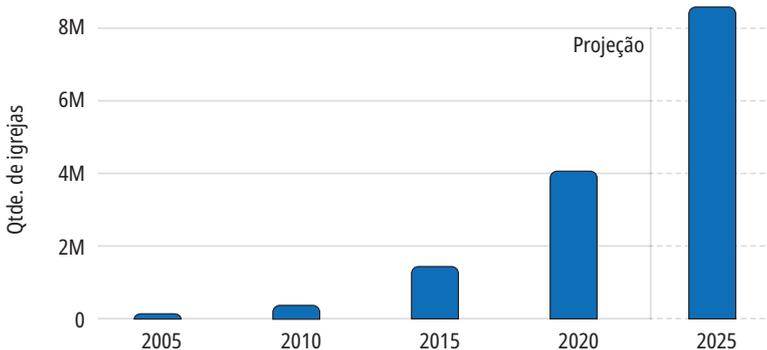
Estamos celebrando uma colheita pelos resultados da pesquisa de mensuração dos movimentos de formação de discípulos. As fontes que abastecem a comunidade de informação missional incluem membros de redes e redes de movimentos. Algumas são bastante grandes, na ordem dos milhões, enquanto outras são bastante pequenas, com alguns milhares.

Os movimentos MFD / MPI continuam crescendo, com um total superior a 1.950 movimentos considerados maduros, mais de 1.750 pré-movimentos e 1.750 movimentos iniciais em 2022. E isso é apenas o que se sabe até agora. Em outras palavras, esses números constituem um "limite mínimo" conservador, e não uma estimativa do "limite máximo".

## Os pesquisadores do MFD estimam que há mais de cem milhões de discípulos professos em decorrência do MFD.

Os pesquisadores do MFD estimam que há mais de cem milhões de discípulos professos (nem todos batizados) em decorrência do MFD, indicando que cerca de 1% do mundo faz parte de um MFD. Além disso, os pesquisadores estimam que há mais de 9 milhões de igrejas que emergem ou fazem parte de um MPI. Sabendo que a maioria dessas igrejas são "igrejas domésticas", com uma média de 14 discípulos por igreja, há mais igrejas domésticas no MPI do que igrejas em denominações tradicionais.

## AUMENTO DE IGREJAS AO LONGO DO TEMPO

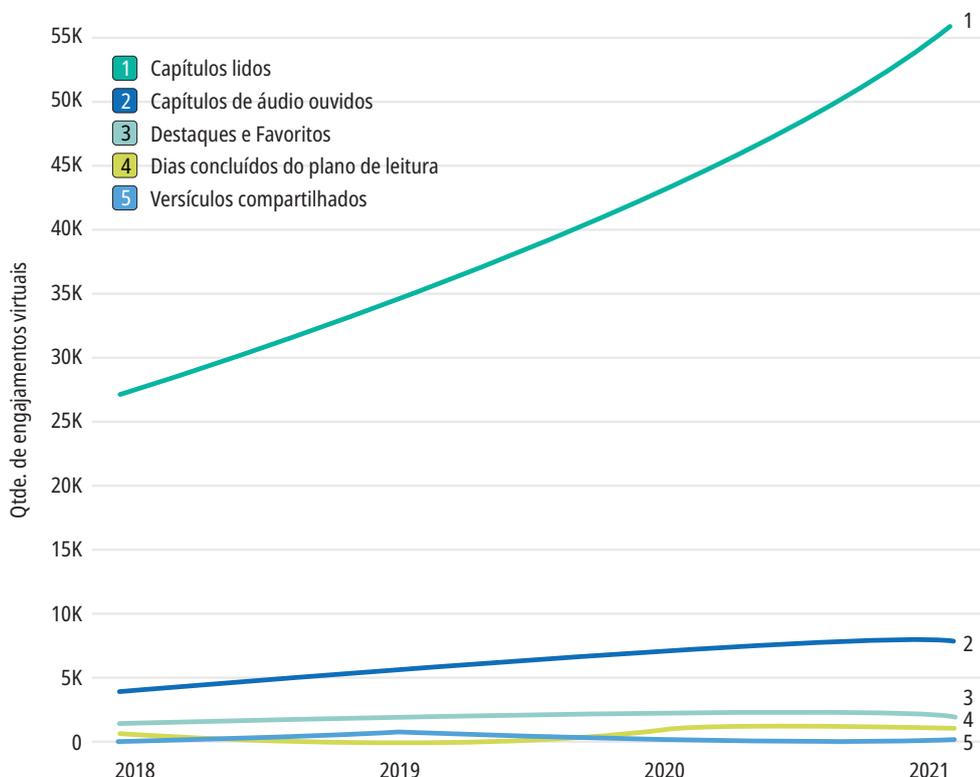


Fonte: Justin Long, dezembro de 2022; M = Milhão; igrejas iniciadas por movimentos MFD e MPI



# ENGAJAMENTO NA LEITURA DA BÍBLIA DIGITAL

## ENGAJAMENTO NA LEITURA DA BÍBLIA DIGITAL YOUVERSION



Fonte: YouVersion Annual Statistics; K = Mil

### UMA NOVA ORALIDADE

As tecnologias digitais dão origem ao que muitos chamam de "nova oralidade". Os aplicativos da Bíblia permitem às pessoas de todo o mundo ouvir, em vez de ler, a Bíblia na sua língua materna.

### NOVAS TÁTICAS

A tentativa de entrega de Bíblia digital produziu recentemente uma constatação interessante. A distribuição de aplicativos da Bíblia em um idioma específico aumenta os níveis de engajamento em comparação com os aplicativos multilíngues.

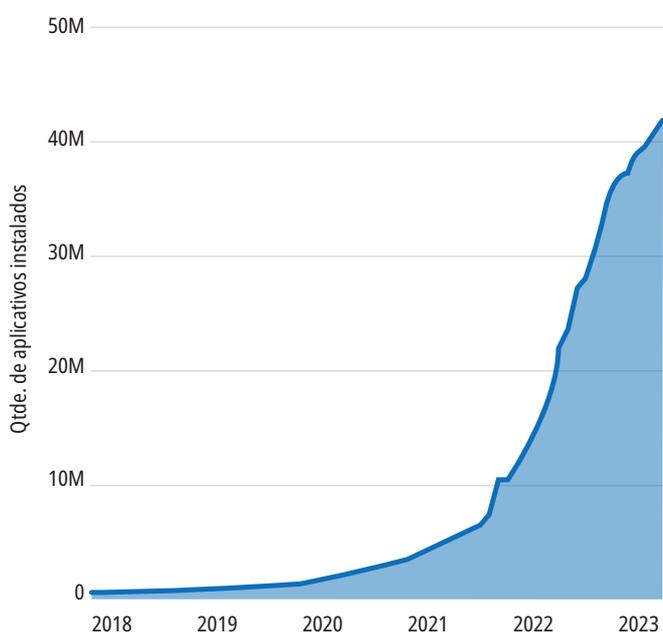
### NOVA MÍDIA

O surgimento das mídias digitais é potencialmente tão impactante para o engajamento nas Escrituras quanto a invenção da imprensa foi para a sociedade do início da Europa moderna. A evolução tecnológica tem sempre impacto na forma como os cristãos interagem com a Bíblia.

Pesquisas da YouVersion revelam um crescimento constante da leitura da Bíblia online. Menos perceptível é o engajamento nas opções de interação oferecidas pelas mídias digitais, como anotações e compartilhamento de versículos, ou outras formas de capitalizar os recursos sociais e criativos das mídias digitais.

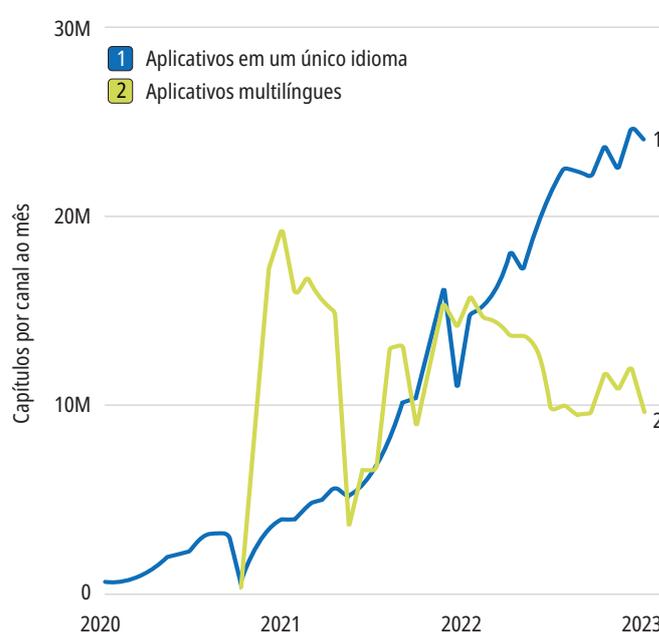
O aumento do uso de smartphones em todo o mundo oferece novas formas de acesso à Bíblia, especialmente em contextos sensíveis. No entanto, a desigualdade no acesso à internet continua sendo um obstáculo.

## APLICATIVOS DA BÍBLIA EM UM ÚNICO IDIOMA



Fonte: Richard Margette, SIL, "Single Language Bible App Installs via Faith Comes by Hearing"; M = Milhão

## APLICATIVOS MULTILÍNGUES

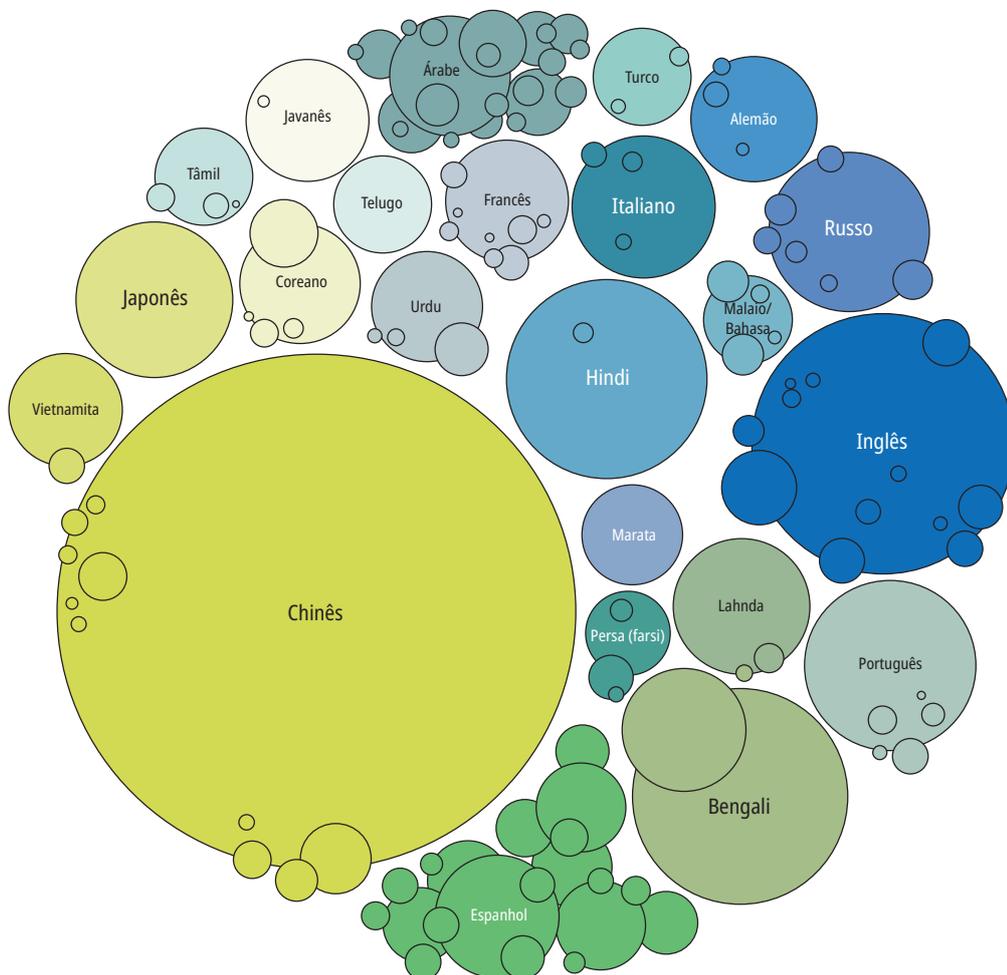


Fonte: Faith Comes by Hearing, Annual Statistics; M = Milhão



# IDIOMA

## DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO GLOBAL POR IDIOMA



### ACESSOS ESTRATÉGICOS

Em vez de dependerem basicamente de tradutores falantes de inglês e de organizações ocidentais para supervisionar projetos de tradução individuais, os defensores de novos métodos sugerem que os recursos e as iniciativas de tradução sejam descentralizados e organizados em "idiomas estratégicos", que facilitem a interconexão com a maioria das línguas do mundo.

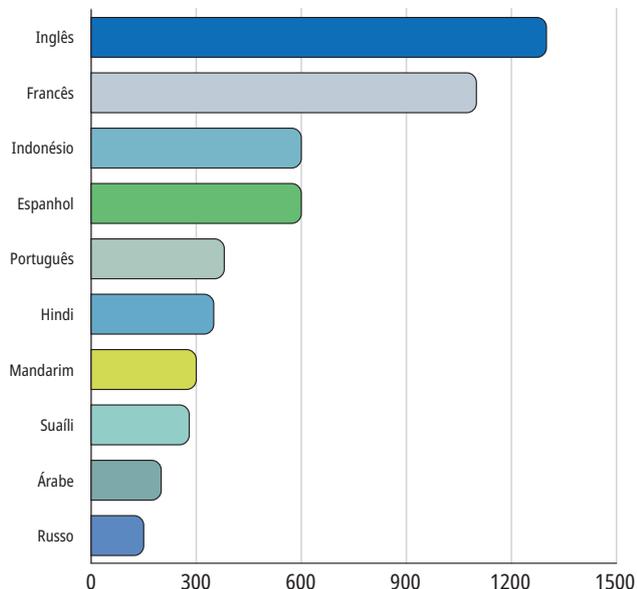
O método reconhece as escalas do multilinguismo, a interconectividade das línguas e o fato de todas as línguas estarem em constante evolução.

O inglês, o hindi, o árabe, o mandarim, o francês, o indonésio, o suaíli, o russo, o português e o espanhol são reconhecidas as dez línguas mais estratégicas dessa "porta de acesso", pois funcionam como núcleos centrais das redes linguísticas.

Fonte: Ethologue, "Languages of the World", 2023

### INFLUÊNCIA DO ACESSO/SUBLÍNGUA

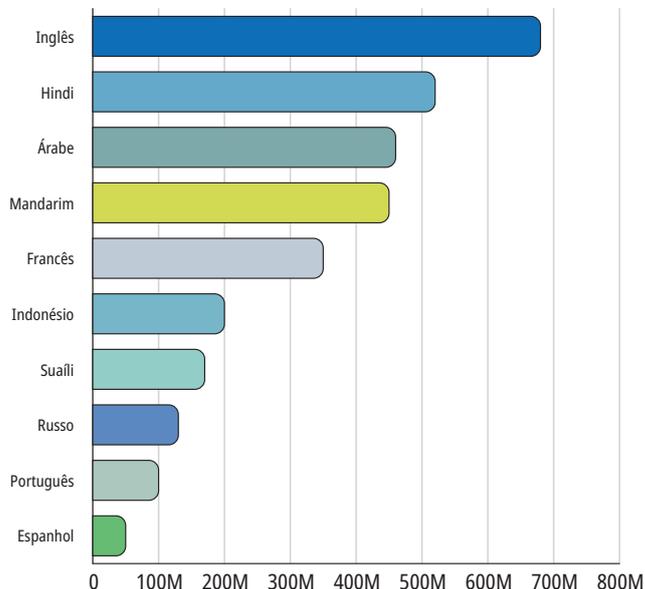
Qtde. de idiomas acessíveis pelos recursos linguísticos das portas de acesso



Fonte: Weiss, Unfolding Word, junho de 2023

### INFLUÊNCIA DO ACESSO/POPULAÇÃO

Qtde. de povos alcançados pelos recursos linguísticos das portas de acesso

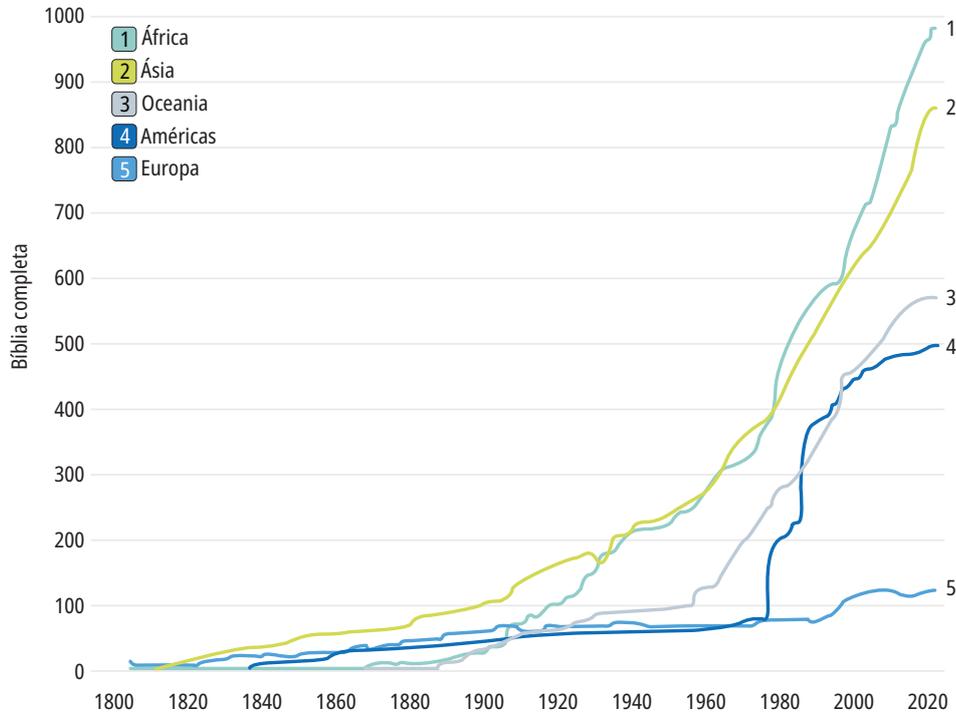


Fonte: Weiss, Unfolding Word, junho de 2023; M = Milhão



# TRADUÇÃO DA BÍBLIA

## TRADUÇÃO DA BÍBLIA AO LONGO DO TEMPO POR REGIÃO



Fonte: Progress Bible, 2023

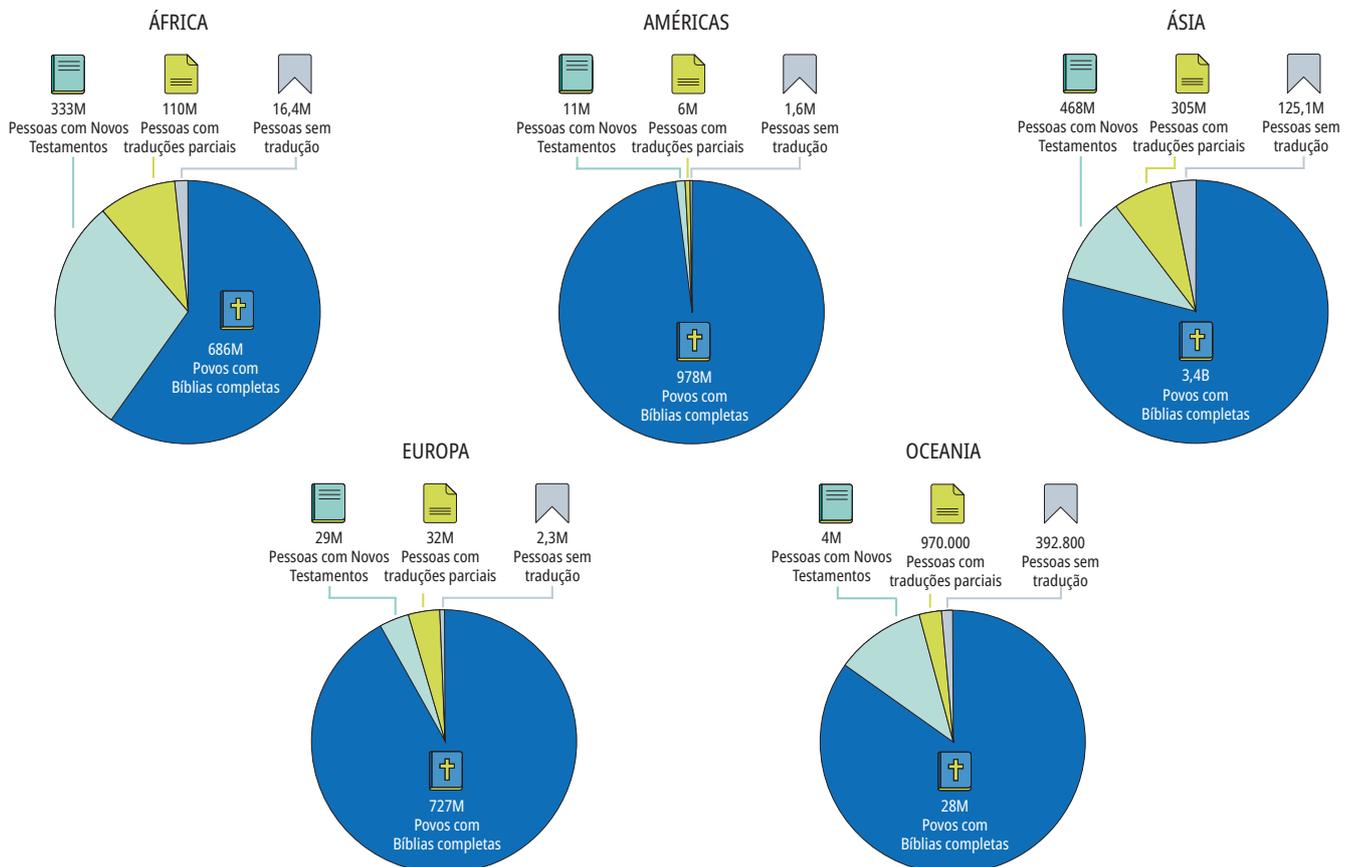
### ACESSO CRESCENTE

Embora o trabalho não pare, o rápido aumento do número de línguas com traduções da Bíblia nos últimos 50 anos é um dos grandes êxitos missionários do nosso tempo. Nunca antes tantos povos tiveram acesso à Palavra de Deus na sua língua materna.

### Nunca antes tantos povos tiveram acesso à Palavra de Deus.

Três quartos da população global têm acesso à Bíblia completa, enquanto cerca de 10% não têm sequer acesso parcial. As Américas continuam sendo a região com maior acesso às Escrituras, enquanto a Ásia contém o maior número de povos com tradução parcial ou sem tradução na sua língua.

## STATUS DA TRADUÇÃO DA BÍBLIA

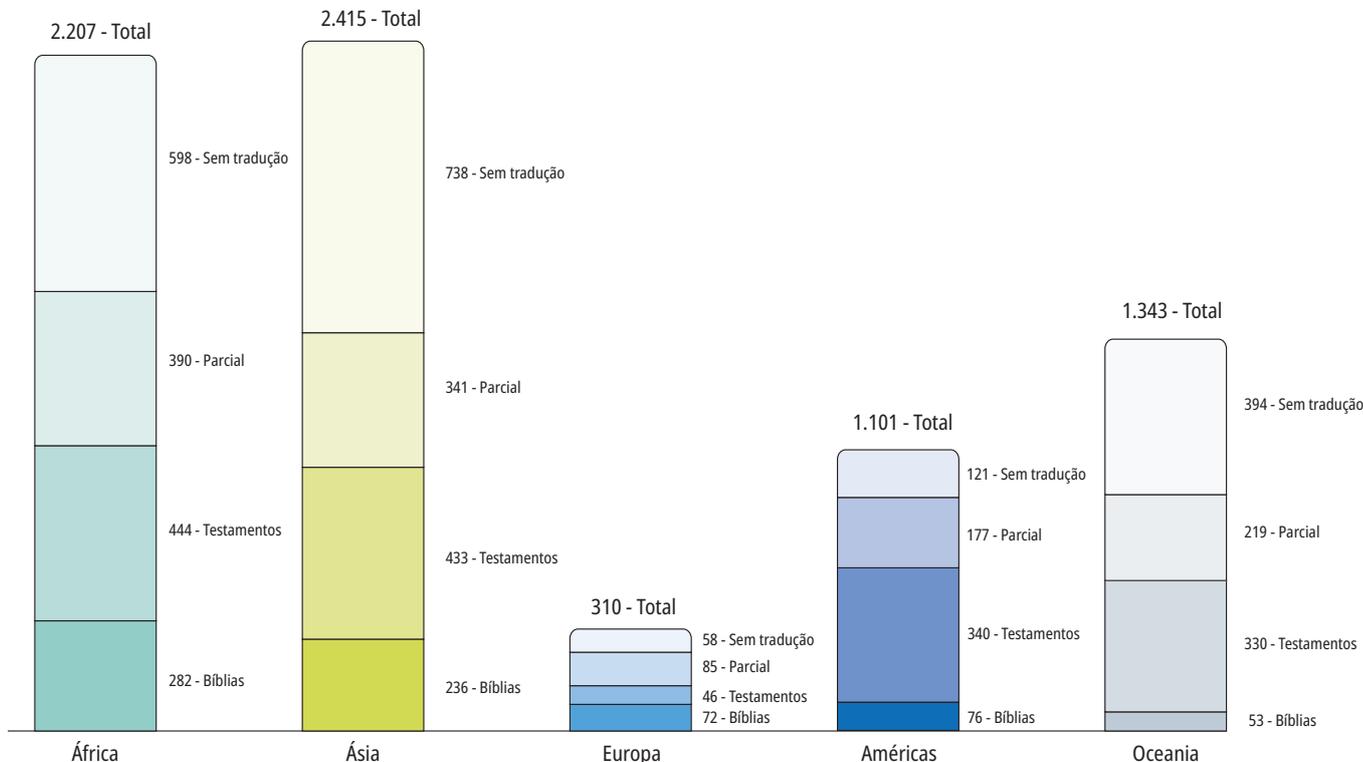


Fonte: Missio Nexus, 2022; B = Bilhão; M = Milhão



# TRADUÇÃO DA BÍBLIA

## IDIOMAS COM AS ESCRITURAS TRADUZIDAS



Fonte: Missio Nexus, 2022

### TRADUÇÃO E ACESSO

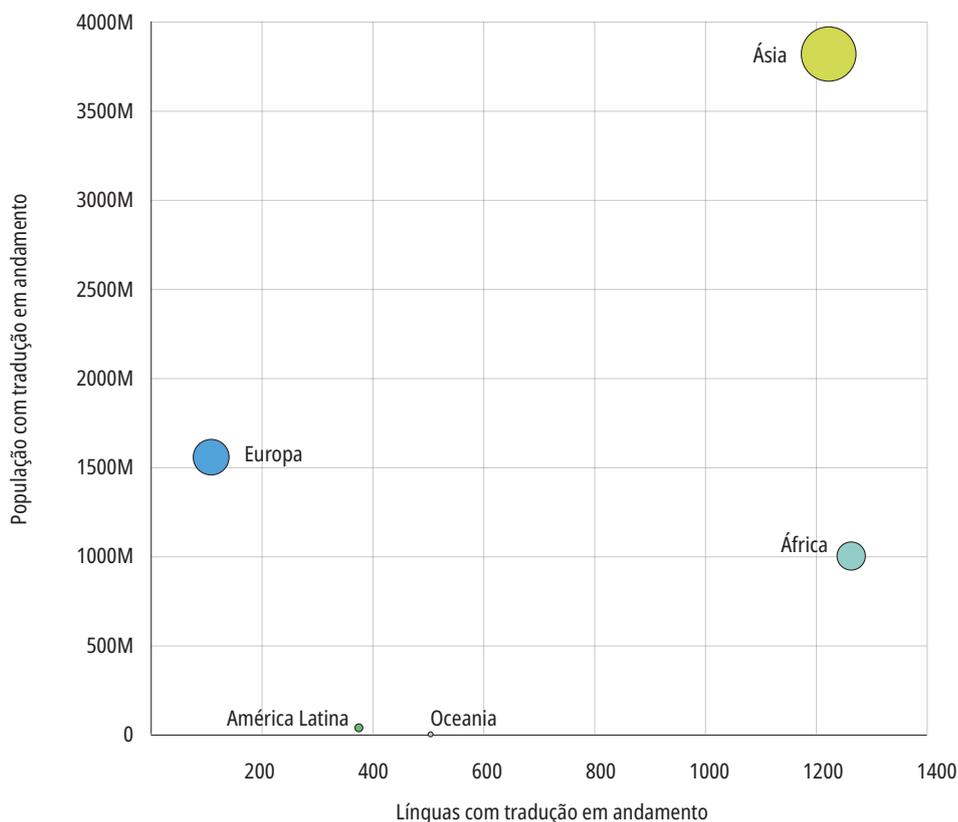
Mais de mil línguas ainda não dispõem de tradução, ainda que parcial, da Bíblia. A Ásia, a África e a Oceania possuem a maioria dos grupos linguísticos que ainda não dispõem da Bíblia traduzida.

Os tradutores da Bíblia estão atualmente desenvolvendo traduções parciais ou completas em milhares de idiomas de todo o mundo.

**Mais de mil línguas ainda não dispõem de tradução, ainda que parcial, da Bíblia.**

As organizações estão empregando novas estratégias de tradução, como métodos de mobilização da comunidade e Inteligência Artificial, na tentativa de expandir o acesso à Bíblia e o engajamento na leitura das Escrituras.

### TRADUÇÃO EM ANDAMENTO



Fonte: Progress Bible, 2023; O = dimensão da população

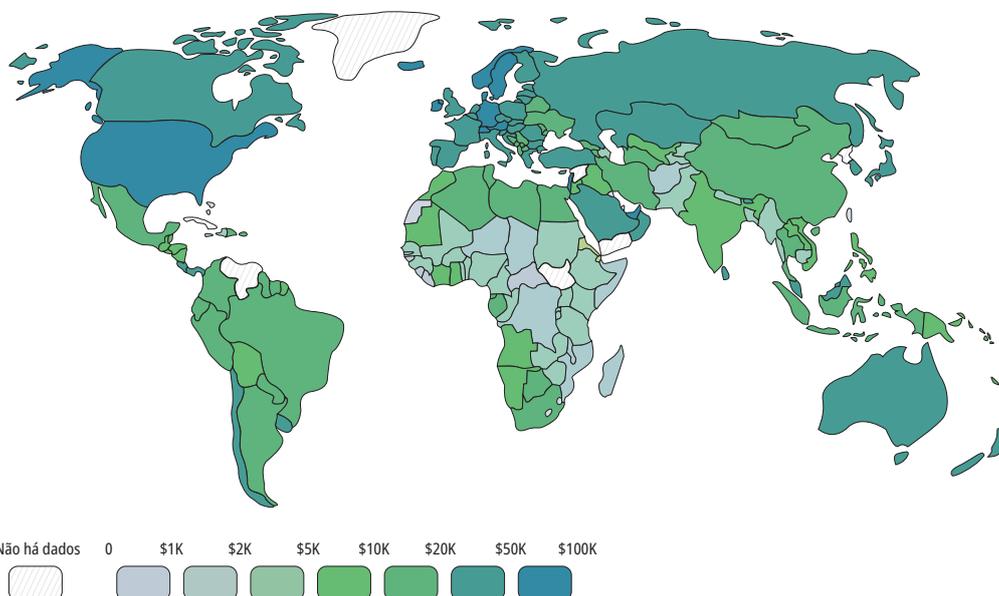


# OFERTAS E CONTRIBUIÇÕES

## DESIGUALDADE GLOBAL

A Europa, a América do Norte e grande parte da Oceania continuam sendo as regiões mais ricas do mundo. Muitos países do Golfo também são ricos, mas com uma predominância de grandes desigualdades. Os países ocidentais são os principais impulsionadores das ofertas e contribuições, embora as economias em crescimento na Ásia estejam impulsionando o aumento das ofertas no Sul Global. Apesar de existir uma grande riqueza na comunidade cristã, uma pequena parte dessa riqueza vai para causas cristãs e uma porcentagem minúscula é investida em missões globais.

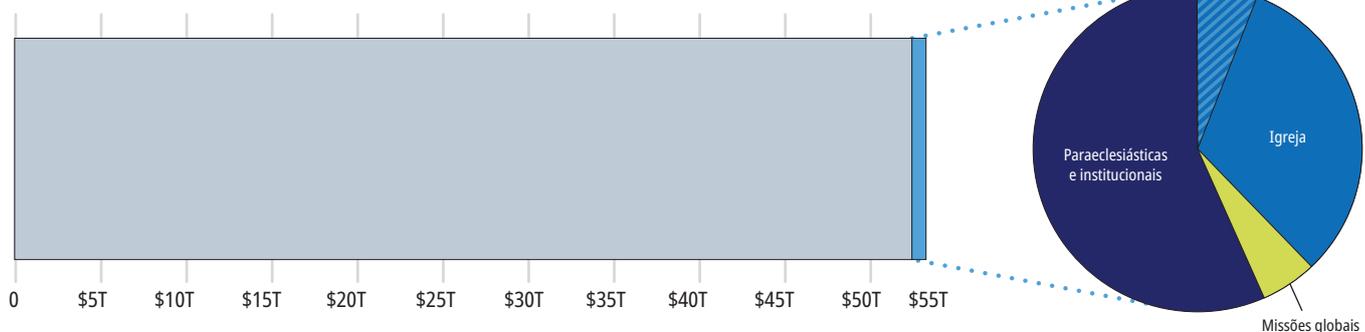
## PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA



Fonte: OurWorldInData, 2020; K = Mil

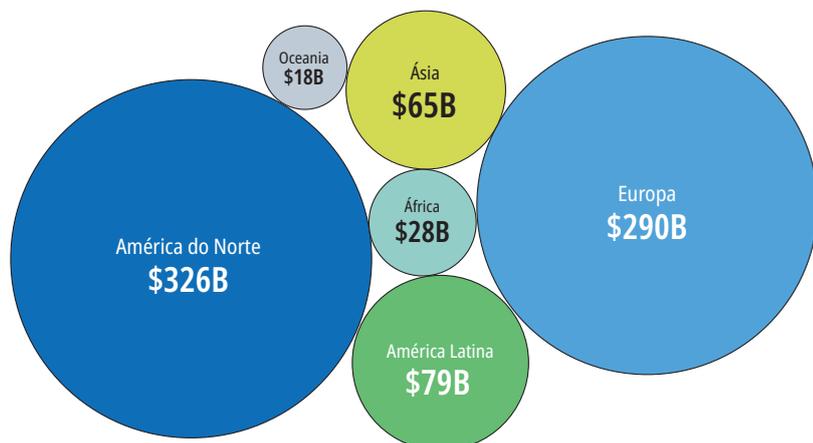
## GASTOS DOS CRISTÃOS

- Qualquer outra coisa
- Ofertas para causas cristãs



Fonte: World Christian Database, "Status of Global Christianity in the Context of 1900 - 2050," 2022; T = Trilhão

## RENDA DA IGREJA POR REGIÃO



Fonte: World Christian Encyclopedia, 2022, pág. 941; B = Bilhão

## DESIGUALDADE CRISTÃ

A comparação da renda da igreja por região com as regiões onde o cristianismo está crescendo revela fortes desigualdades financeiras e de recursos na igreja global. A maior parte da riqueza dos cristãos ocidentais permanece na igreja ocidental.

Dado que o cristianismo continua a crescer no Sul Global e a diminuir no Norte Global, abordar as desigualdades financeiras na igreja global é uma questão fundamental.

Uma das principais consequências dessa desigualdade é a abundância de investimentos em um cristianismo em declínio, ao passo que o cristianismo em crescimento torna-se institucionalmente limitado por receber recursos mínimos.



# DISCIPULADO NA GRANDE COMISSÃO

## COMISSÃO OPCIONAL

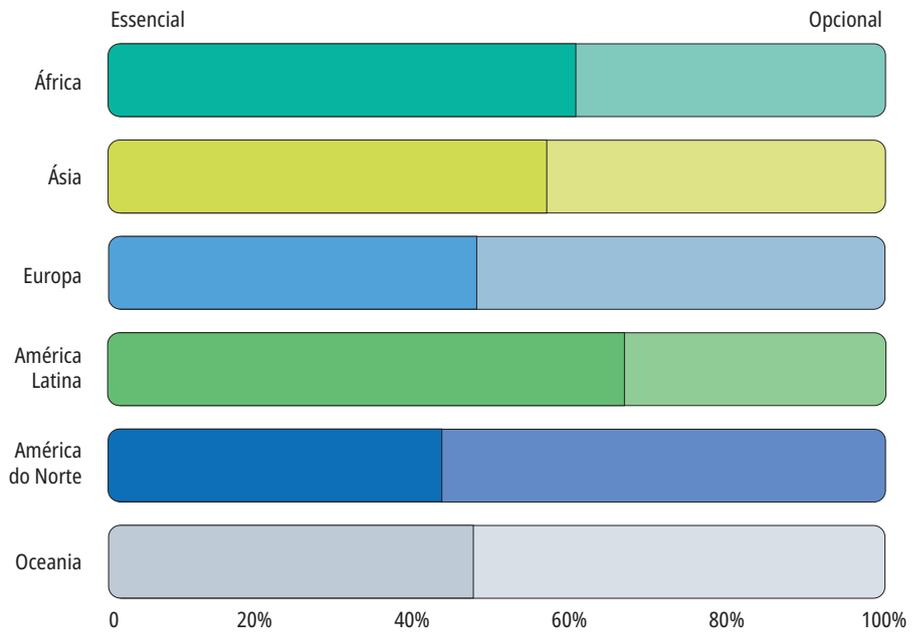
Uma pesquisa perguntou a 1.500 líderes cristãos de todo o mundo qual o nível de compromisso com a Grande Comissão na sua região, e os resultados não refletem a importância da Grande Comissão.

Líderes na África, Ásia e América Latina perceberam que 30-40% dos cristãos consideram a Grande Comissão opcional. Esse número é ainda mais elevado na América do Norte, Europa e Austrália, sendo que seus líderes têm a percepção de que cerca de 50% dos cristãos consideram a Grande Comissão opcional.

Essas percepções também se estendem à igreja, uma vez que os líderes globais observaram que aproximadamente 50% das igrejas na sua região não estão unidas por um compromisso com a Grande Comissão.

## IMPORTÂNCIA DA GRANDE COMISSÃO

"O cristão comum acredita que compartilhar o evangelho é:"

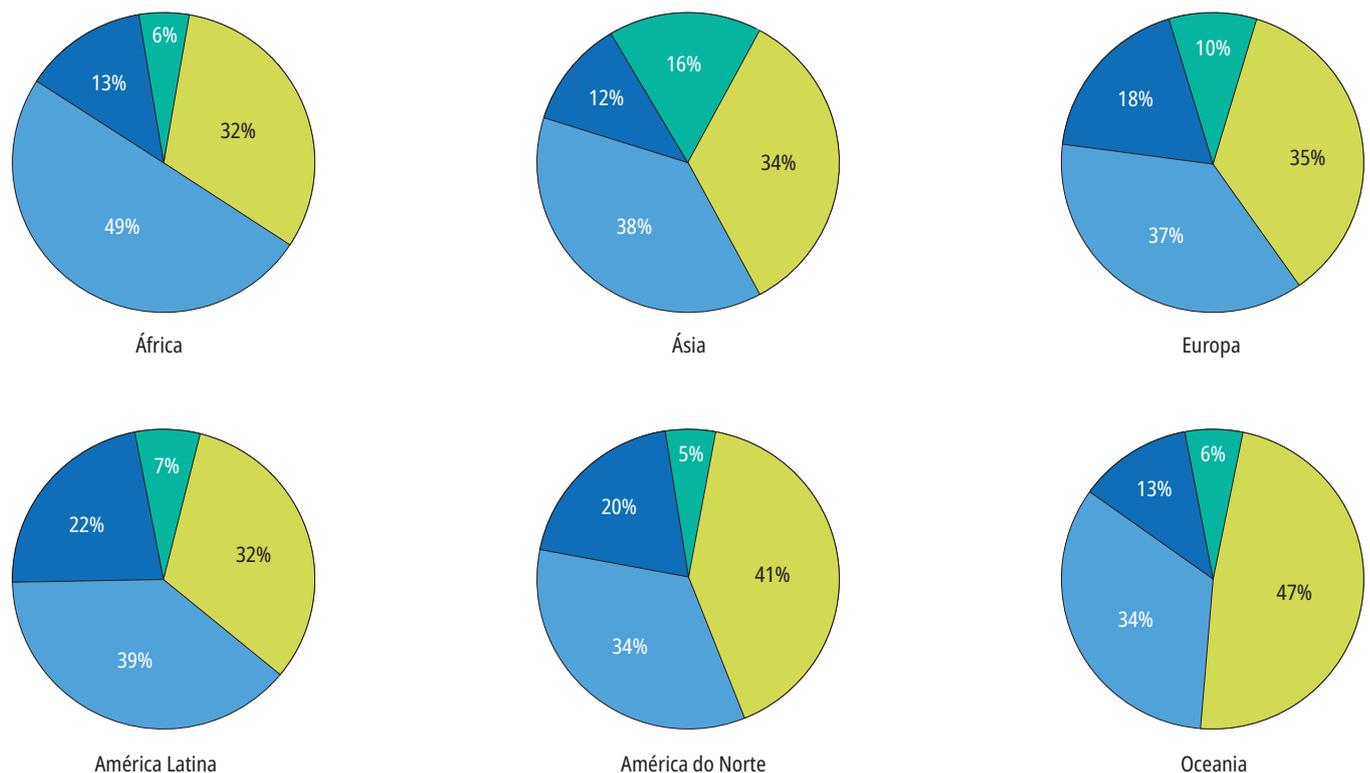


Fonte: Lausanne Movement, "Global Leaders Survey," 2022

## COMPROMISSO COMUM

"Na sua opinião, as igrejas locais em seu contexto estão unidas por um compromisso comum com a Grande Comissão?"

Muito unidas Razoavelmente unidas Pouco unidas Desunidas



Fonte: Lausanne Movement, "Global Leaders Survey," 2022



# DISCIPULADO NA GRANDE COMISSÃO

## PREPARAÇÃO LIMITADA

A maioria dos 1.500 líderes cristãos globais que participaram da pesquisa acredita que menos da metade dos cristãos em sua região saberia dizer o que é a Grande Comissão.

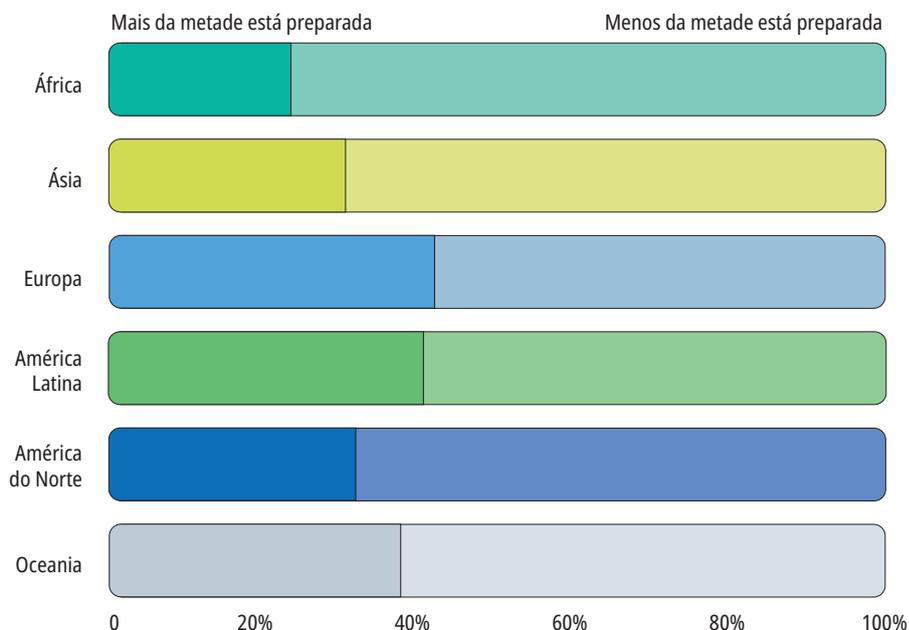
## Menos da metade está preparada para compartilhar o evangelho.

Ao considerar os membros de suas igrejas, esses líderes de Lausanne perceberam que menos da metade da congregação se sentia preparada para compartilhar o evangelho.

Existe uma nítida correlação entre a percepção da falta de discipulado na Grande Comissão e a percepção da preparação para o evangelho.

## CONHECIMENTO DA GRANDE COMISSÃO

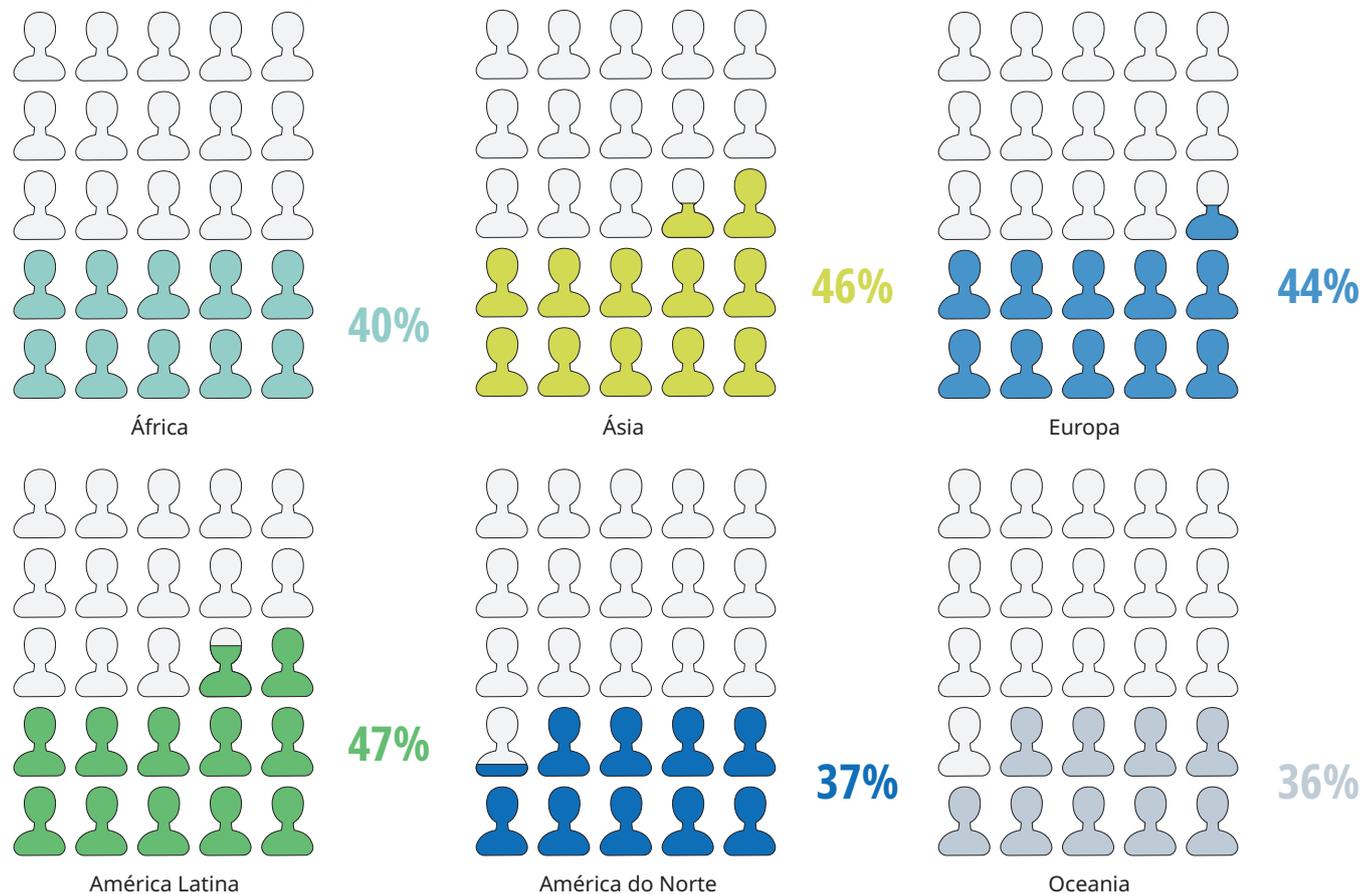
"Se você perguntasse a quatro cristãos em sua região, quantos seriam capazes de explicar o que é a Grande Comissão?"



Fonte: Lausanne Movement, Global Leaders Survey, 2022

## PREPARAÇÃO PARA A GRANDE COMISSÃO

"Qual a % de membros da sua igreja que afirmariam estar preparados para compartilhar as boas novas de Jesus?"



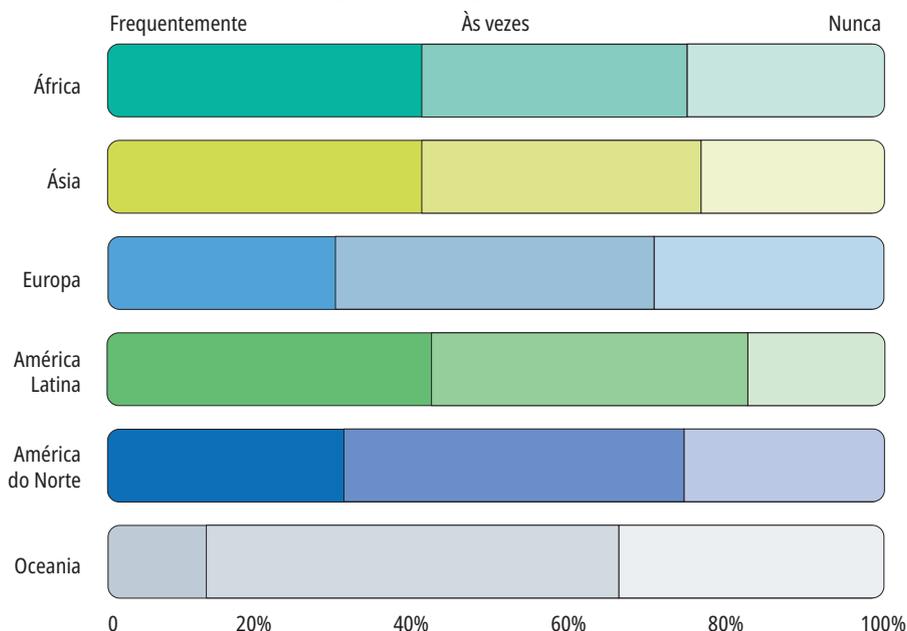
Fonte: Lausanne Movement, Global Leaders Survey, 2022



# DISCIPULADO NA GRANDE COMISSÃO

## FREQUÊNCIA DO ENSINO SOBRE A GRANDE COMISSÃO

"Na sua opinião, com que frequência as igrejas em sua região abordam o tema 'a Grande Comissão'?"



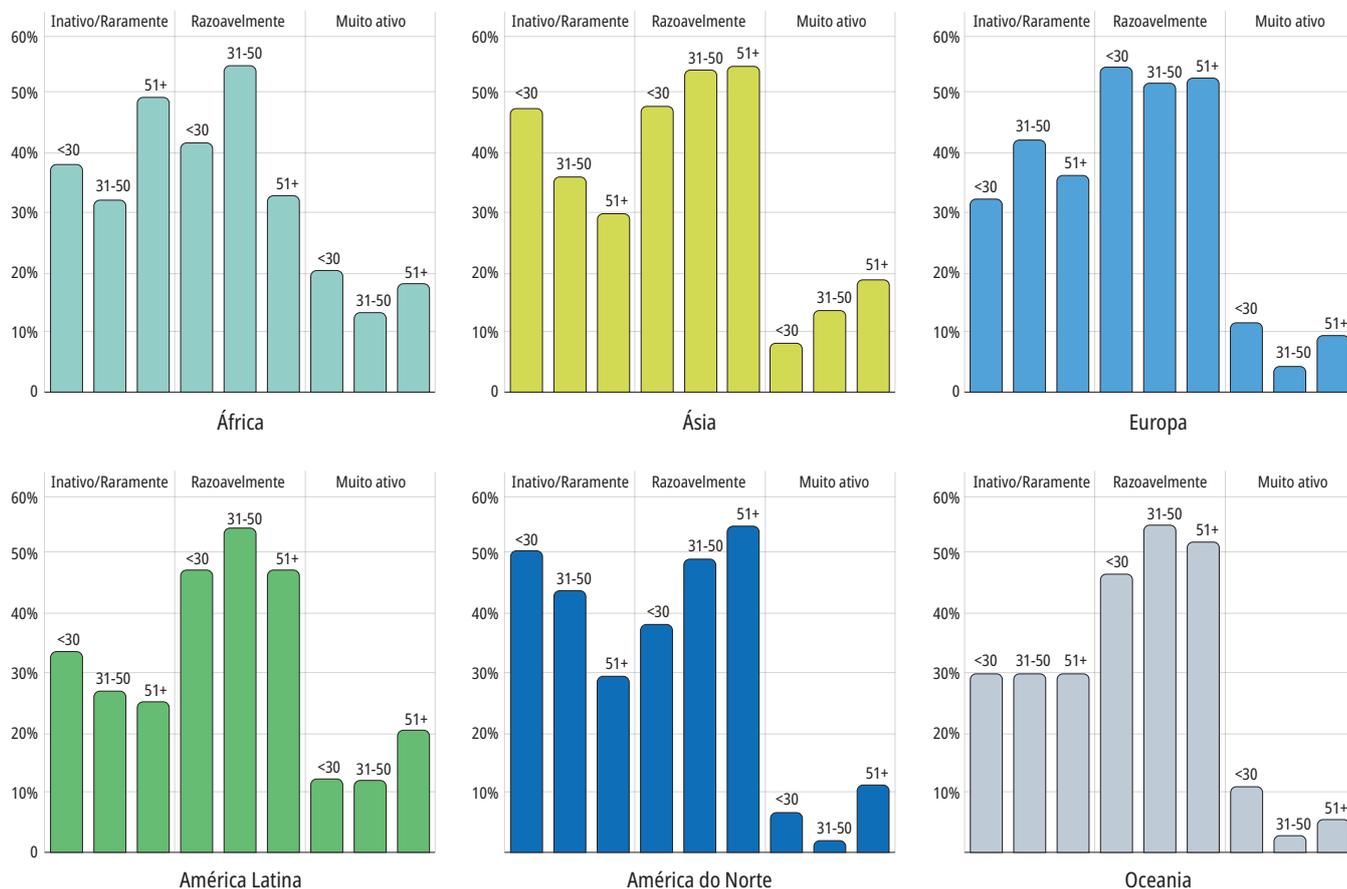
Fonte: Lausanne Movement, "Global Leaders Survey," 2022

## ENSINO EFICAZ

Na percepção de 1.500 líderes cristãos globais, 65-80% dos líderes consideram que as igrejas ensinam sobre a Grande Comissão "frequentemente" ou "às vezes". No entanto, quando questionados sobre o engajamento dos cristãos no seu contexto em relação à proclamação do evangelho, os líderes responderam que menos de 15-20% dos cristãos eram "muito ativos". Além disso, a percepção é de que 35-40% dos cristãos no seu contexto "nunca/raramente" proclamam o evangelho. Os líderes globais que participaram da pesquisa consideram que as pessoas com menos de 30 anos estão menos engajadas na proclamação do evangelho. A constatação da percepção da maioria desses líderes de que a Grande Comissão é ensinada regularmente no seu contexto, apesar de grande parte da igreja não estar muito ativa na proclamação do evangelho, levanta questões sobre a eficácia do atual discipulado na Grande Comissão.

## PARTICIPAÇÃO NA GRANDE COMISSÃO

"Em seu contexto, como você avaliaria o engajamento de cristãos de diferentes gerações na proclamação do evangelho?"



Fonte: Lausanne Movement, "Global Leaders Survey," 2022

DE HOJE ATÉ 2050



II

# O QUE É CRISTIANISMO POLICÊNTRICO?

## INTRODUÇÃO

O cristianismo é uma fé dinâmica e viva que sofreu nítidas mudanças globais nos últimos cem anos, incluindo o crescimento do cristianismo no Sul Global, o surgimento do pentecostalismo e a contínua multiplicação de denominações, o que nos leva a questionar: "O que é cristianismo policêntrico?"

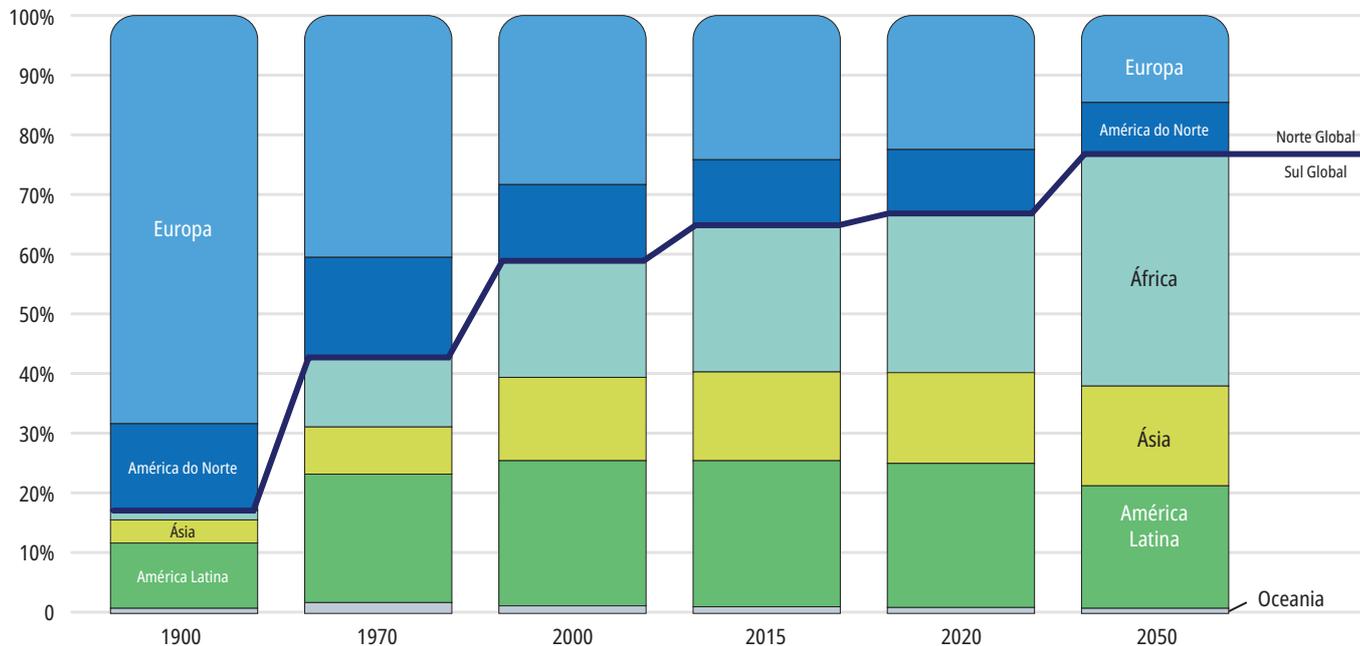
A próxima seção explora as mudanças contextuais em direção a um cristianismo policêntrico global.





# CRESCIMENTO CRISTÃO

## DISTRIBUIÇÃO DO CRISTIANISMO POR REGIÃO

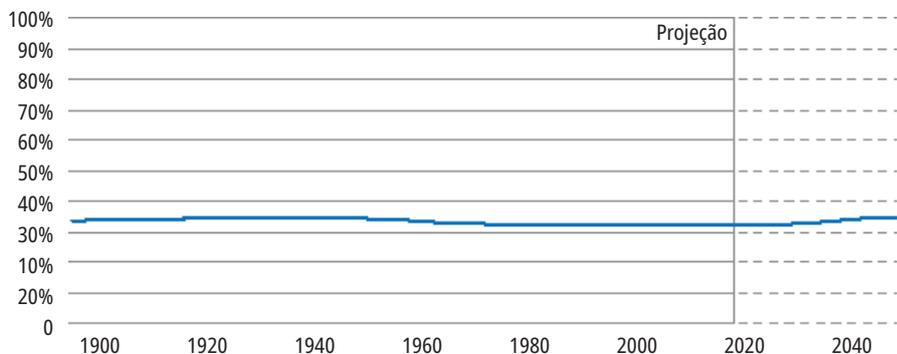


Fonte: World Christian Encyclopedia, págs. 8, 10, 12, 14, 16

### UMA RELIGIÃO NÃO OCIDENTAL

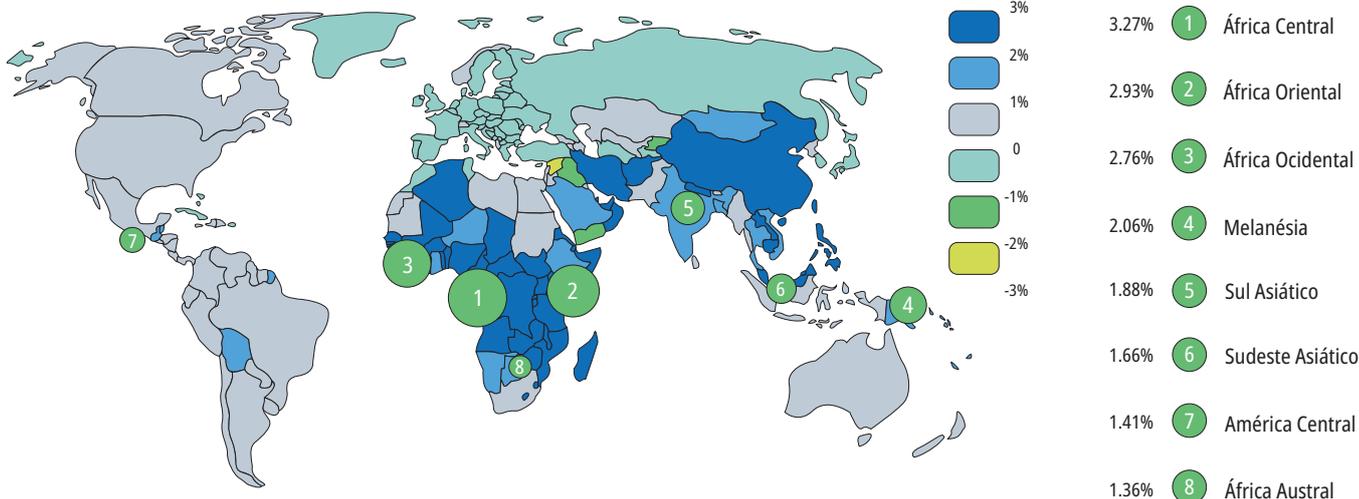
Observando a taxa média anual de variação por ano, prevê-se que, em 2050, a África tenha a porcentagem mais elevada de cristãos no mundo. A parcela da população cristã da Ásia também aumentará, ao passo que a população cristã diminuirá em todas as outras regiões do mundo. A Europa e a América do Norte contribuirão com uma parcela cada vez menor do cristianismo global.

### % DE CRISTÃOS A NÍVEL MUNDIAL



Fonte: World Christian Database. Acesso em: maio 2023

### VARIAÇÃO ESTIMADA DO CRISTIANISMO PARA 2020-2050



Fonte: World Christian Database. Acesso em: maio 2023



# TRADIÇÕES CRISTÃS

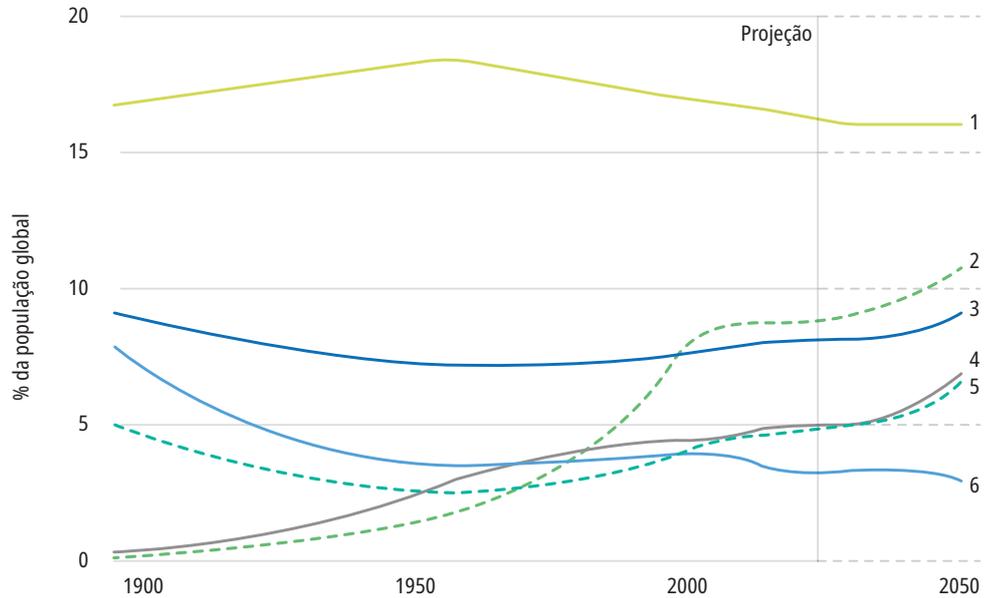
## CRESCIMENTO PENTECOSTAL

As expressões pentecostais e carismáticas do cristianismo lideram o crescimento cristão em todo o mundo. Os cristãos pentecostais são mais voltados à obra missionária, com uma grande ênfase no evangelismo amador através de redes pessoais. Grande parte do crescimento católico desde o final do século 20 deve-se ao movimento carismático católico.

Com exceção da ortodoxa, todas as outras tradições cristãs demonstram tendências de crescimento ou estabilidade na África e na Ásia nas próximas décadas.

## TRADIÇÕES CRISTÃS GLOBAIS 1900-2050

1 Católica 2 Pentecostal\* 3 Protestante 4 Independente 5 Evangélica\* 6 Ortodoxa

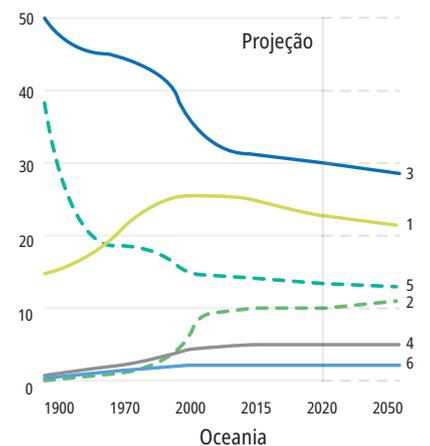
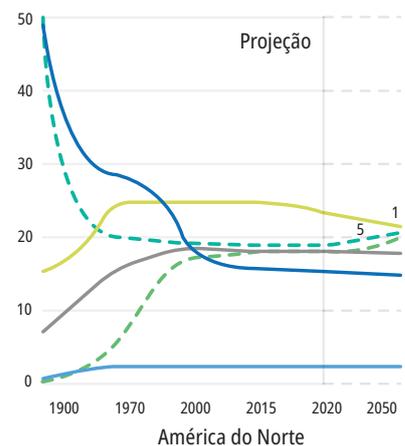
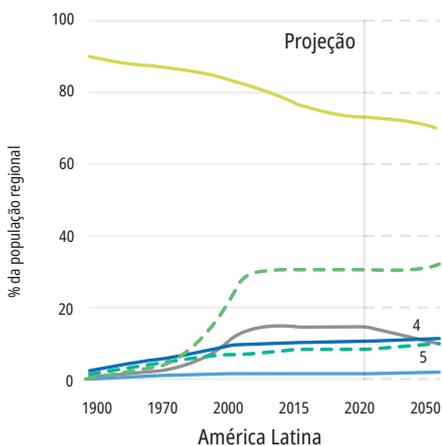
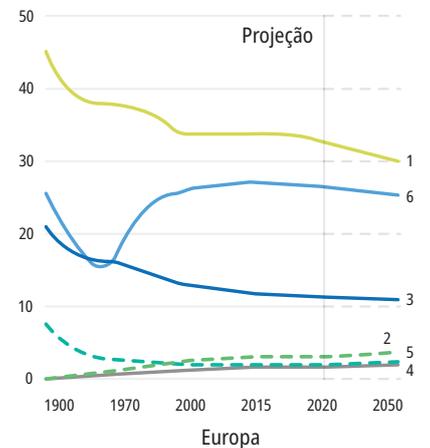
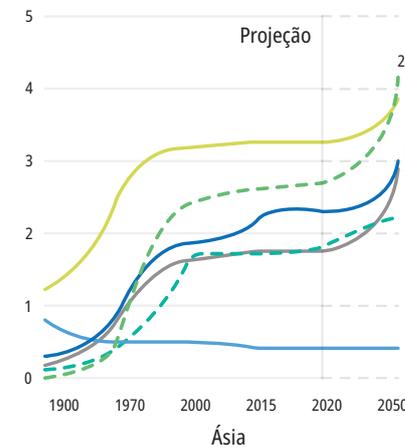
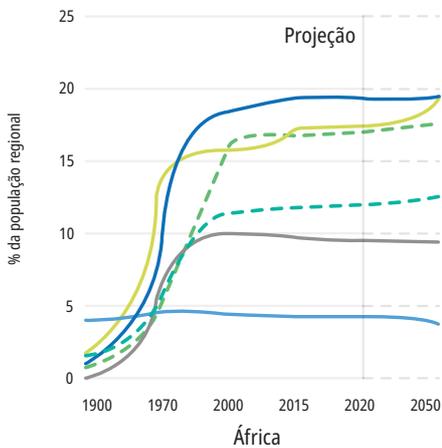


\*Esses movimentos encontram-se em outras tradições cristãs

Fonte: World Christian Encyclopedia, pág. 20

## DENOMINAÇÕES CONTINENTAIS AO LONGO DO TEMPO

1 Católica 2 Pentecostal\* 3 Protestante 4 Independente 5 Evangélica\* 6 Ortodoxa



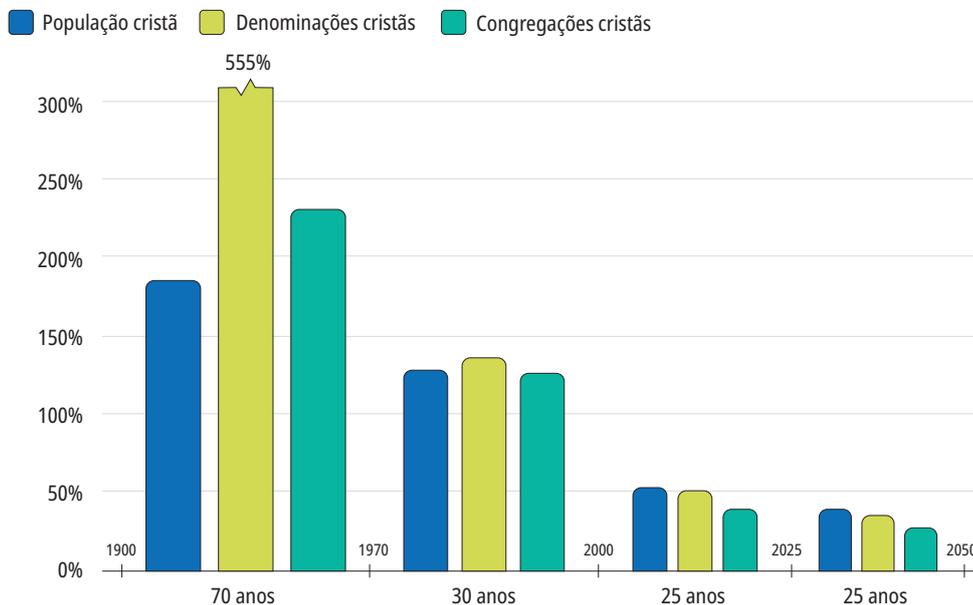
\*Esses movimentos encontram-se em outras tradições cristãs

Fonte: World Christian Encyclopedia, págs. 21-26



# DENOMINAÇÕES CRISTÃS

## % DE VARIAÇÃO DO CRISTIANISMO AO LONGO DO TEMPO



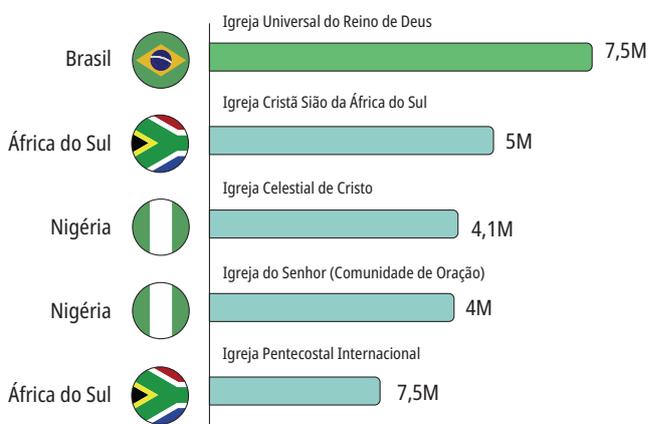
Fonte: World Christian Database, Status of Global Christianity, 2023

### 47.000 E EM CRESCIMENTO

De acordo com o Centro para Estudos no Cristianismo Global, em meados de 2023 há 47.300 denominações/práticas cristãs. Em 2025, estima-se que serão 49.000; e em 2050, 64.000. A porcentagem de crescimento das denominações é superior ou igual à porcentagem de crescimento da população cristã e de crescimento das congregações desde 1900.

Globalmente, as maiores congregações protestantes/independentes e as megadenominações de crescimento mais rápido estão localizadas na Ásia, África e América Latina.

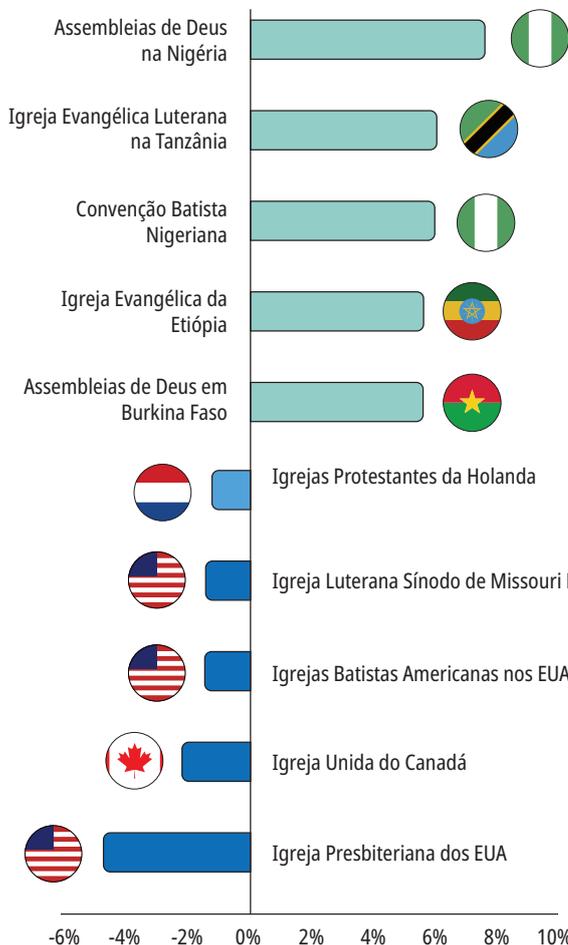
## MAIORES DENOMINAÇÕES INDEPENDENTES



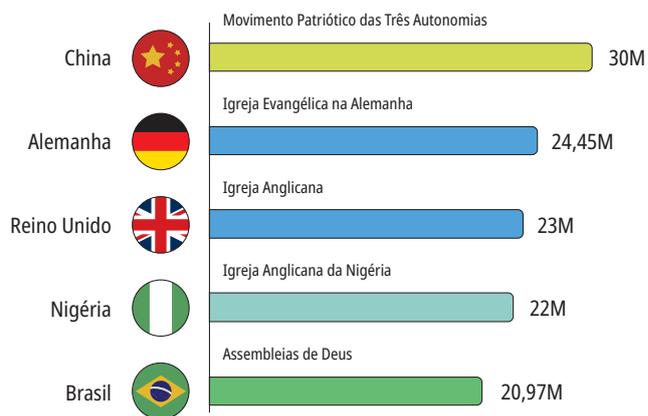
Fonte: World Christian Database. Acesso em: julho, 2023; M = Milhão

## VARIAÇÃO NAS GRANDES DENOMINAÇÕES

Crescimento e declínio mais rápidos, 2000-2015



## MAIORES DENOMINAÇÕES PROTESTANTES



Fonte: World Christian Database. Acesso em: julho, 2023; M = Milhão

Fonte: World Christian Database. Acesso em julho, 2023; Igrejas Protestantes com 1 milhão de membros ou mais

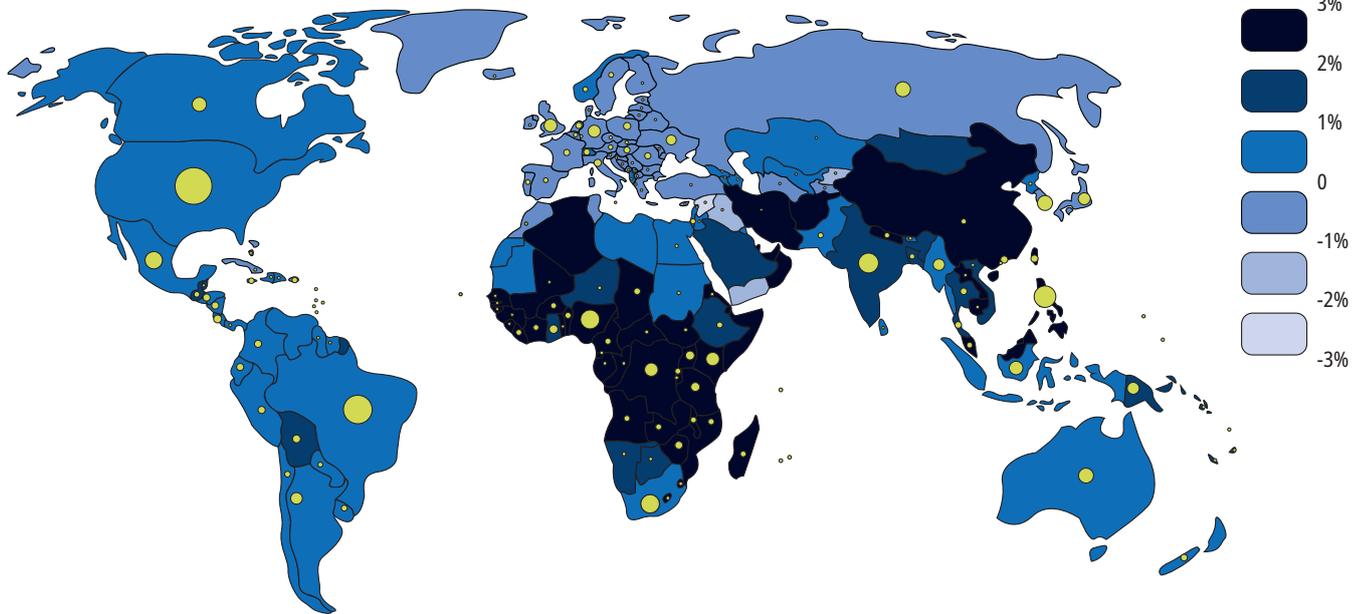


# ESTRUTURAS DE FORMAÇÃO

## INSTITUTOS DE EDUCAÇÃO TEOLÓGICA NO MUNDO

● A dimensão representa a quantidade de instituições teológicas

Varição estimada do cristianismo para 2020-2050



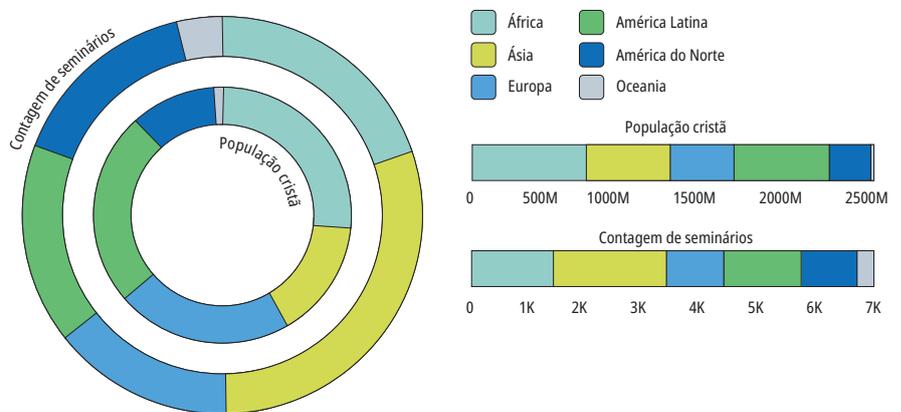
Fonte: Instituições = World Council of Churches, "Global Survey on Theological Education"  
Mapa de % de variação = World Christian Database. Acesso em: maio 2023

### DESEQUILÍBRIO INSTITUCIONAL

A África e a América Latina continuam a dispor de poucos seminários teológicos, enquanto a América do Norte, com uma população cristã em declínio, possui uma abundância de instituições deste tipo.

A maior rede de instituições na Ásia deve-se provavelmente a mais de um século de investimento missionário ocidental em países de todo o continente.

## QTDE. DE INSTITUIÇÕES VERSUS POPULAÇÃO

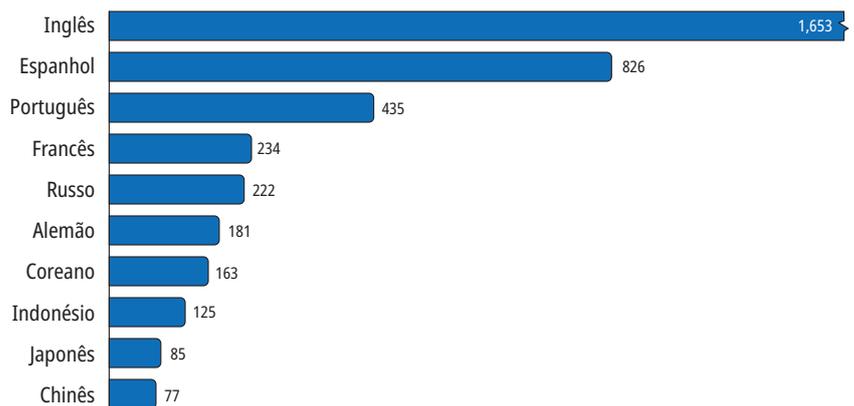


Fonte: População = World Christian Database. Acesso em: maio 2023  
Contagem de seminários = World Council of Churches, "Global Survey on Theological Education"

## A África e a América Latina continuam a dispor de poucos seminários teológicos.

Há mais cristãos que falam espanhol do que qualquer outra língua, apesar de as instituições de língua inglesa serem duas vezes mais numerosas do que as instituições de língua espanhola. O chinês e o tagalo são, respectivamente, a quinta e a sétima línguas maternas mais predominantes entre os cristãos a nível mundial. Esses dois grupos linguísticos demonstram a necessidade de estruturas de formação contextualizadas.

## QTDE. DE INSTITUIÇÕES POR IDIOMA



Fonte: World Council of Churches, "Global Survey on Theological Education"



# O QUE É CRISTIANISMO POLICÊNTRICO?

SCAN QR CODES TO READ



## MISSÕES GLOBAIS POLICÊNTRICAS

*Décio de Carvalho, Larry W. Kraft, Stephanie K. Kraft, Rosemary W. Mbogo, Stephen N. Mbogo*



## MOBILIZAÇÃO POLICÊNTRICA DE RECURSOS

*Redina Kolaneci, Kehinde Ojo, Nydia García-Schmidt*



## A ASCENSÃO DA ÁSIA

*Bong Rin Ro, Babu Karimkuttickal Verghese, Fenggang Yang*



## A ASCENSÃO AFRICANA

*Wanjiru M. Gitau, Seyram B. Amenyedzi, Fohle Lygunda*



## MOVIMENTOS MISSIONÁRIOS DO MUNDO MAJORITÁRIO

*Uchenna Anyanwu, Cristian Castro, David Ro*

# QUAL É A FONTE DA ESPERANÇA?

## INTRODUÇÃO

O evangelho cristão é uma mensagem de esperança para todos. No entanto, não é a única via de "esperança" reconhecida no nosso mundo contemporâneo. As competitivas religiões mundiais, as ambições e os prazeres seculares tentam responder a pergunta que não quer calar: "Qual é a fonte da esperança?"

A próxima seção explora as mudanças contextuais relacionadas à esperança: o islã, o secularismo, a ciência, os valores transcendentais, o indivíduo ("eu") e as religiões mundiais.



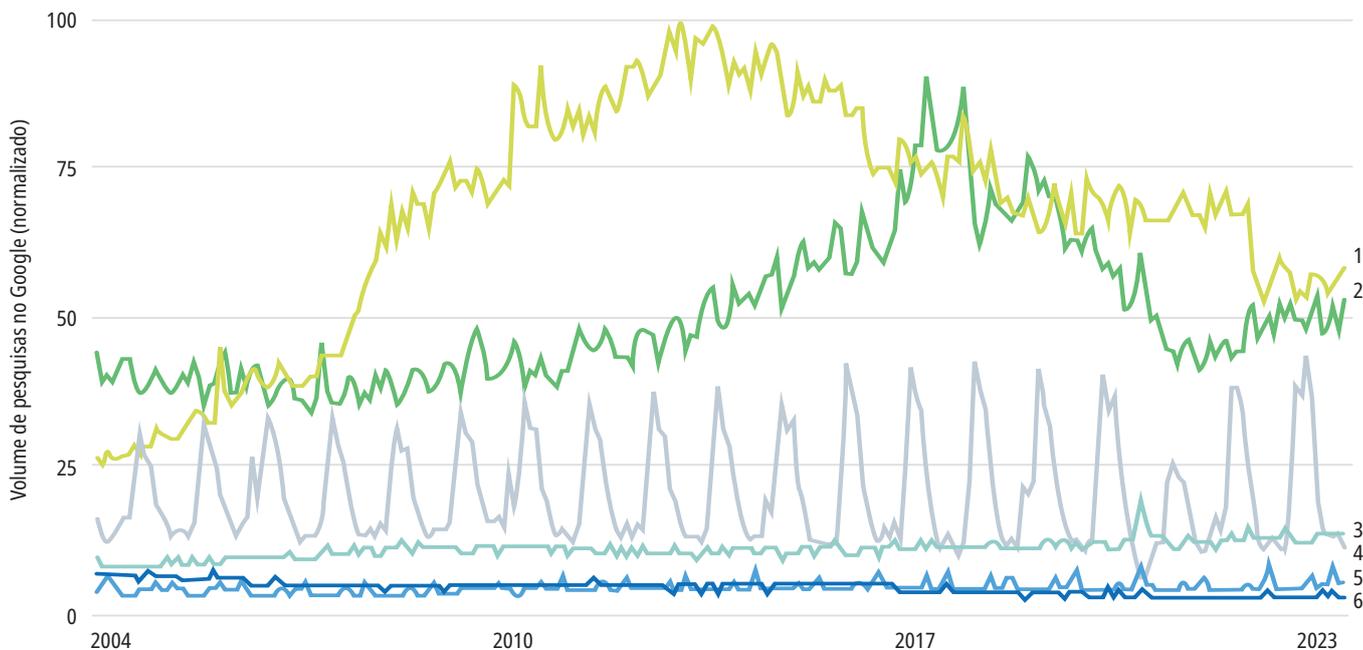


# INTERESSES GLOBAIS

## FOCO DA ATENÇÃO MUNDIAL

Volume global de pesquisas na internet

- 1 Pornografia
- 2 Filmes
- 3 Dinheiro
- 4 Futebol
- 5 Jesus
- 6 Cristianismo



Fonte: Google Trends (<https://www.google.com/trends>)

### DIMINUIÇÃO DO INTERESSE

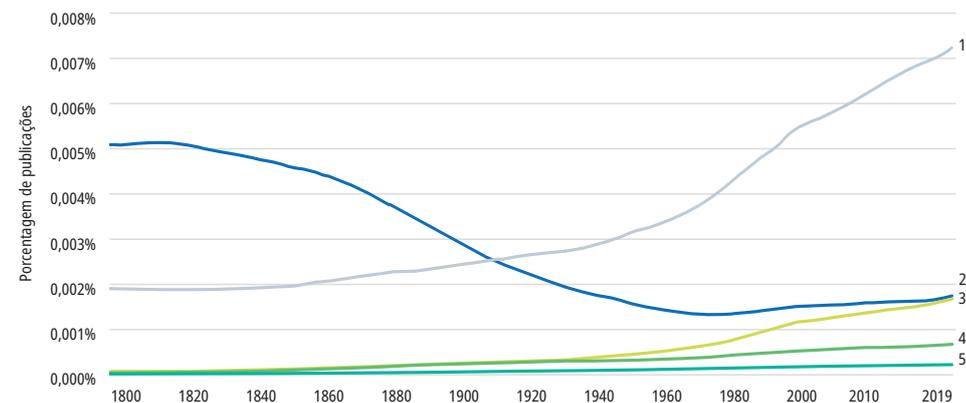
À medida que o mundo se torna mais digitalizado, os dados fornecem um retrato do interesse e das prioridades globais. Se considerarmos as religiões globais, o interesse pelo cristianismo, tanto em conteúdo digital como físico, está diminuindo. Registra-se um interesse crescente e contínuo por conteúdo impresso relacionado ao islã, que agora quase se iguala às publicações cristãs e ultrapassa o interesse pela pesquisa digital.

## O interesse digital pelo cristianismo é muito pequeno em comparação com temas como sexo, dinheiro e entretenimento.

De modo geral, a religião não é o foco atual global, como revela o volume de pesquisas digitais. Temas como "cristianismo" e "Jesus" são uma minoria das pesquisas em comparação com termos como "pornografia", "filmes", "futebol" e "dinheiro".

## FOCO DA PUBLICAÇÃO GLOBAL

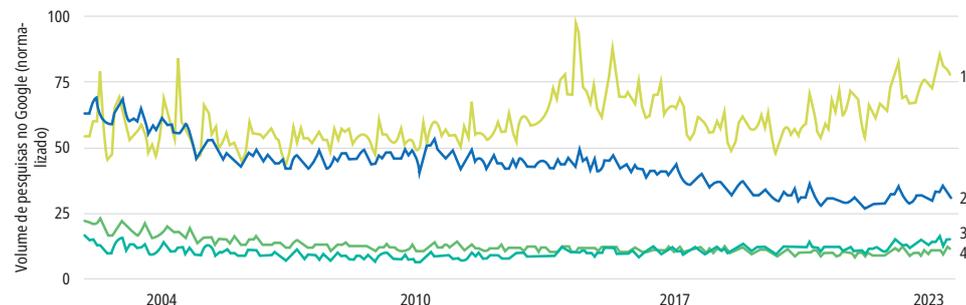
- 1 Política
- 2 Cristianismo
- 3 Islã
- 4 Budismo
- 5 Hinduísmo



Fonte: Google Ngram (<https://books.google.com/ngrams/>), Publicações em inglês. Publicações em outros idiomas têm um impacto limitado nas estatísticas globais

## INTERESSE GLOBAL NAS RELIGIÕES DO MUNDO

- 1 Islã
- 2 Cristianismo
- 3 Hinduísmo
- 4 Budismo



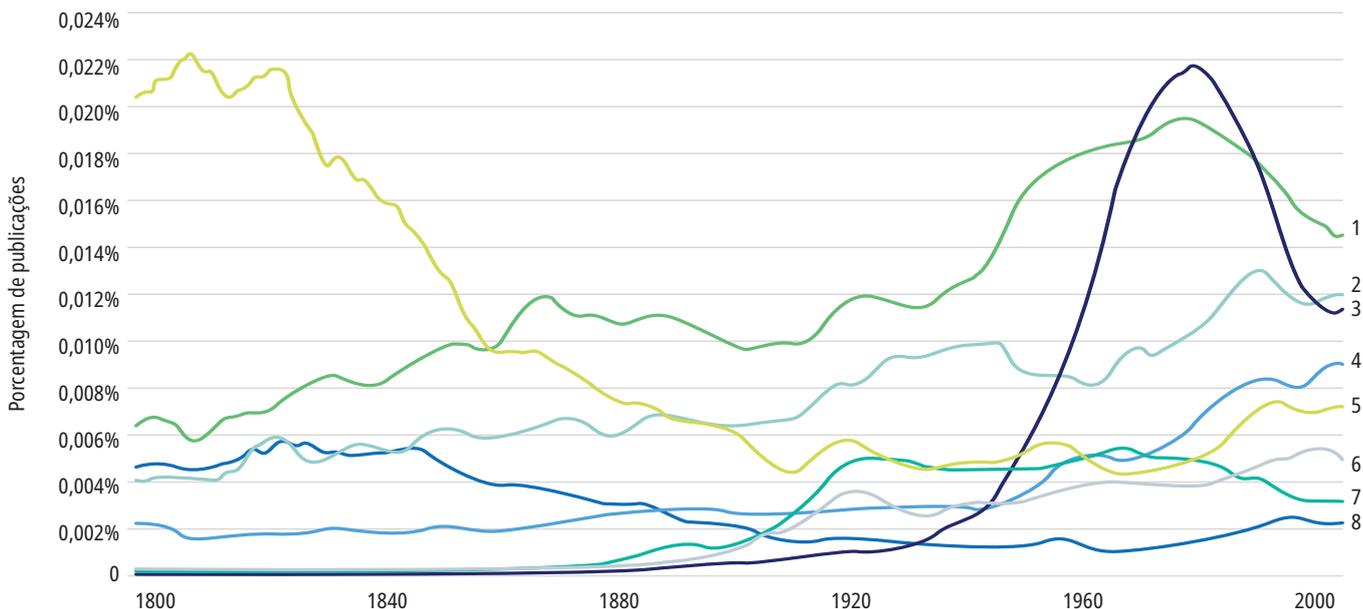
Fonte: Google Trends (<https://www.google.com/trends>)



# VALORES GLOBAIS

## PRIORIDADES DAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

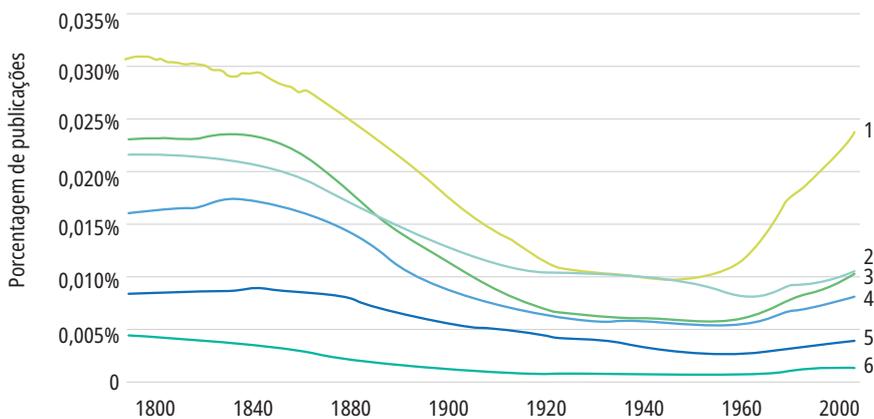
- 1 Ciência
- 2 Música
- 3 Tecnologia
- 4 Política
- 5 Religião
- 6 Psicologia
- 7 Economia
- 8 Cristianismo



Fonte: Google NGram (<https://books.google.com/ngrams/>), Publicações em inglês. Publicações em outros idiomas têm um impacto limitado nas estatísticas globais

## VALORES TRANSCENDENTAIS

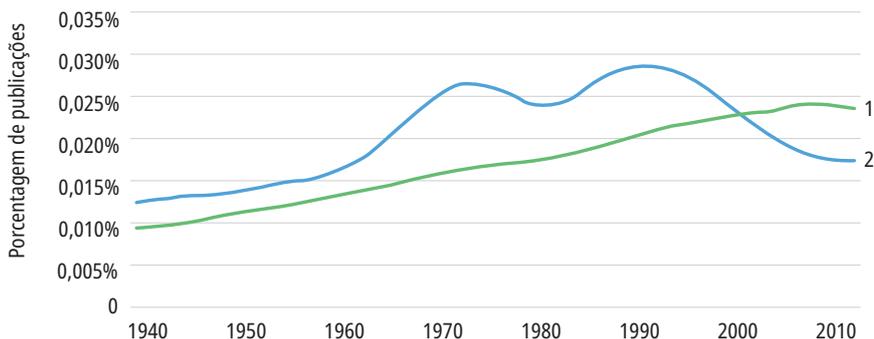
- 1 Amor
- 2 Esperança
- 3 Verdade
- 4 Fé
- 5 Beleza
- 6 Bondade



Fonte: Google NGram (<https://books.google.com/ngrams/>), Publicações em outros idiomas têm um impacto limitado nas estatísticas globais

## O INDIVÍDUO EM PRIMEIRO LUGAR

- 1 Indivíduo
- 2 Coletivo/Comunidade



Fonte: Google NGram (<https://books.google.com/ngrams/>), Publicações em inglês. Publicações em outros idiomas têm um impacto limitado nas estatísticas globais

### MUDANÇA DE VALORES

Desde 1800, observa-se uma grande mudança nas principais áreas de publicação. Em 1800, a religião era o principal interesse de publicação até que a ciência a ultrapassou em meados do século 19. No último século, o interesse pela religião foi ultrapassado por outros domínios, como, por exemplo, a política, a música e a tecnologia. O cristianismo ocupa o último lugar na lista de domínios. No entanto, nas últimas décadas, a religião e o cristianismo apresentam uma tendência de crescimento.

**O amor, a ciência e o indivíduo (interesse próprio) são os principais valores.**

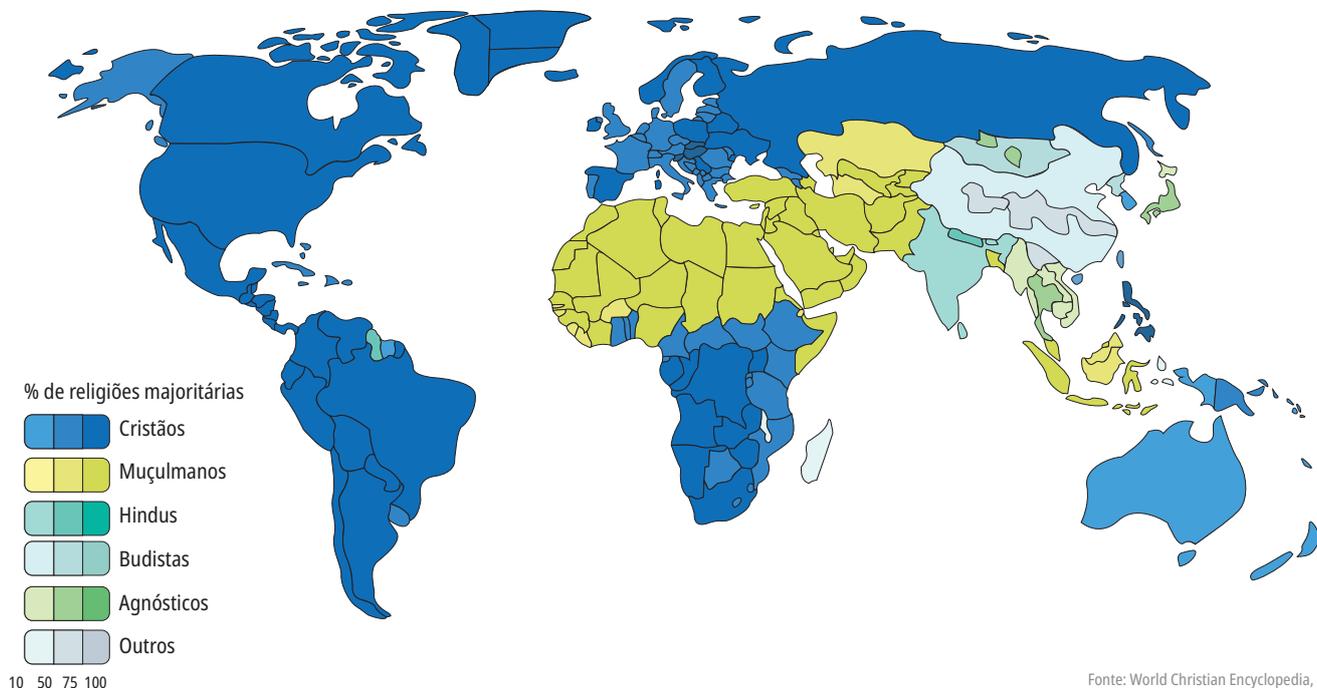
Quando se observa o interesse nos valores transcendentais, a época em que vivemos celebra o "amor" como o valor mais elevado e supremo. A "verdade", depois de ter ficado atrás da "esperança", retoma seu lugar histórico entre os principais interesses.

Mais especificamente, os últimos 15-20 anos marcaram uma reorientação básica em que o indivíduo tem prioridade sobre o coletivo ou a comunidade.



# RELIGIÕES MUNDIAIS

## RELIGIÕES DO MUNDO MAJORITÁRIO EM 2020



### RELIGIOSIDADE CRESCENTE

Contrariando as previsões de secularização em massa feitas por acadêmicos ocidentais em meados do século 20, o mundo de hoje é mais religioso, e não menos, do que o mundo de 50 anos atrás. A renovação religiosa em contextos ateístas, comunistas e pós-comunistas é a principal razão para essa mudança.

### A Ásia continua sendo o continente com maior diversidade religiosa.

A Ásia continua sendo o continente com maior diversidade religiosa, enquanto a África registrou um rápido declínio das religiões tradicionais, o que levou a uma divisão quase uniforme/equilibrada entre o islã e o cristianismo.

As renovações religiosas também intensificaram as restrições em relação às liberdades religiosas em todo o mundo. Os conflitos religiosos continuarão a definir as ações missionárias à medida que avançamos em direção ao coração do século 21.

## PORCENTAGEM DE RELIGIÕES NO MUNDO EM 2020



Fonte: World Christian Encyclopedia, págs. 8, 10, 12, 14, 16



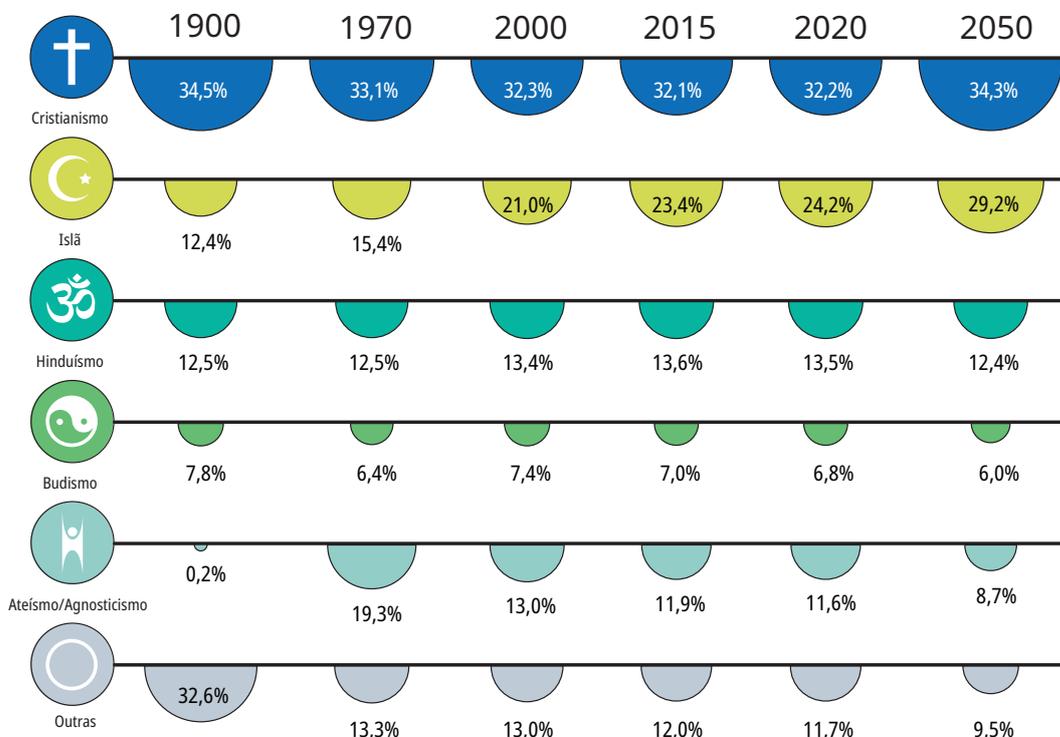
# RELIGIÕES MUNDIAIS

## RELIGIÕES MUNDIAIS AO LONGO DO TEMPO

### TENDÊNCIAS DE MUDANÇA

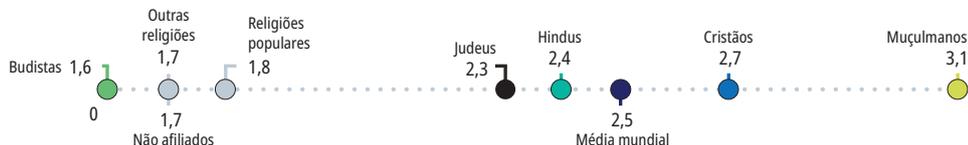
O cristianismo manteve-se em cerca de um terço da população global nos últimos 150 anos, mesmo que o centro gravitacional do cristianismo tenha se deslocado para o Mundo Majoritário.

O islã registrou o crescimento mais substancial, enquanto outras religiões, como o hinduísmo e o budismo, permaneceram estáveis ao longo do último século. O agnosticismo e o ateísmo registraram um declínio acentuado na Ásia e na Europa, em contraste com um rápido crescimento na América do Norte anglófona e na Oceania.



Fonte: World Christian Encyclopedia, págs. 8, 10, 12, 14, 16

## TAXA DE NATALIDADE MUNDIAL POR RELIGIÕES ENTRE 2010-2015

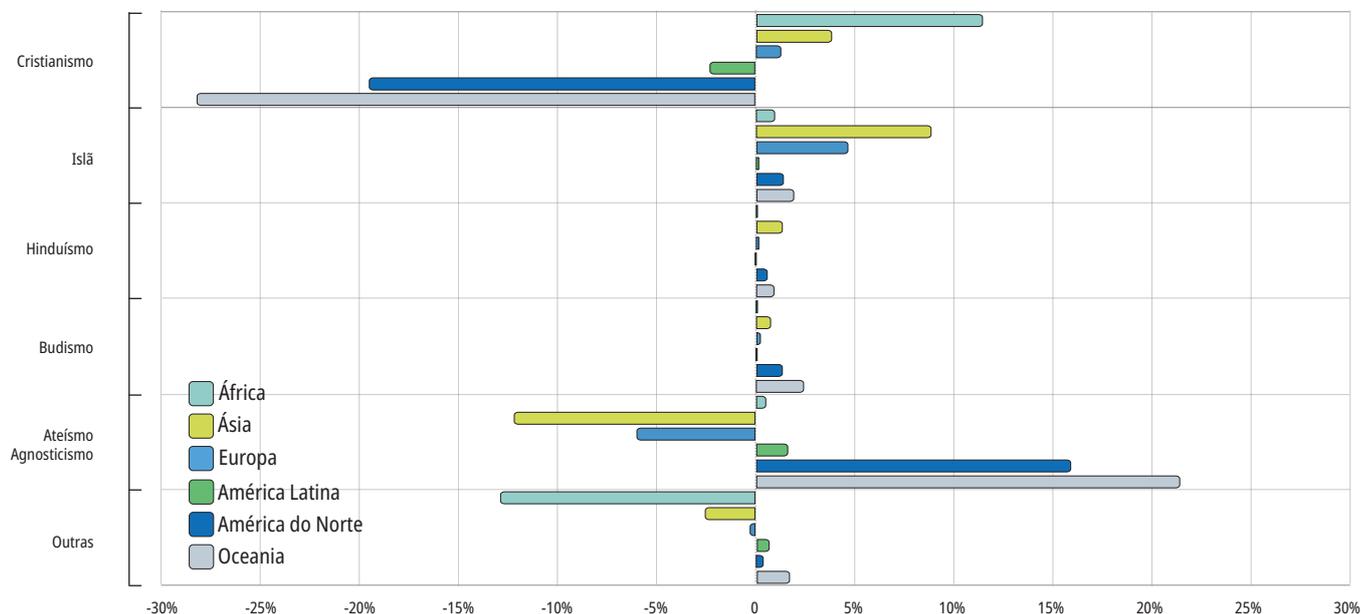


Fonte: Pew Research Center, "The Future of World Religions: Population Growth Projections," 2010-2050

### CRESCIMENTO FAMILIAR

O cristianismo e, principalmente, o islamismo continuarão crescendo, em parte, em decorrência das taxas de natalidade acima da média, especialmente no contexto africano.

## % DE VARIAÇÃO NAS RELIGIÕES MUNDIAIS ENTRE 1970-2020

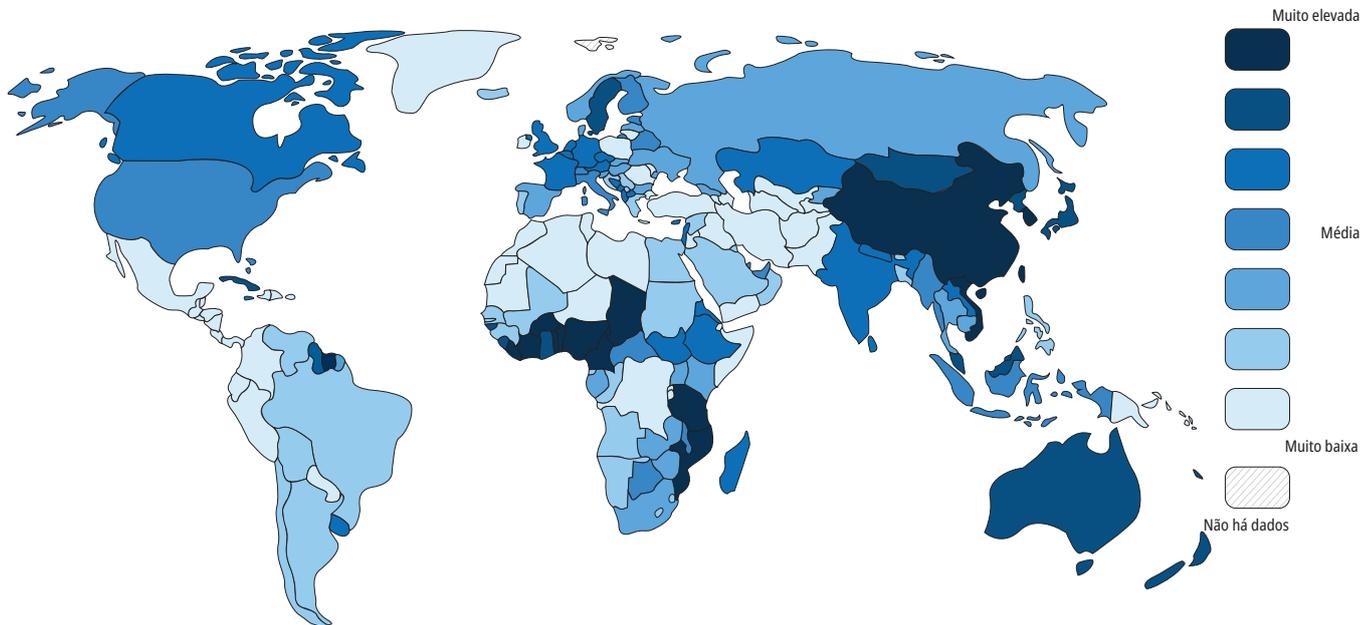


Fonte: World Christian Encyclopedia, págs. 8, 10, 12, 14, 16



# DIVERSIDADE RELIGIOSA

## DIVERSIDADE RELIGIOSA NO MUNDO



Fonte: World Christian Database. Acesso em: mar. 2023

### ISOLAMENTO

Desconsiderando os hindus, os cristãos constituem o grupo religioso mais propenso a não testemunhar de sua fé em contextos em que são a minoria. Os budistas, por outro lado, são os que estão mais propensos a viver em locais onde sua religião não é a predominante.

Em virtude das crescentes taxas de migração e urbanização, os cristãos que vivem nas cidades têm mais probabilidades de interagir com pessoas de outras religiões.

### DIVERSIDADE NA ÁSIA

Os cristãos da Ásia estão mais propensos a testemunhar de sua fé em contextos de diversidade religiosa.

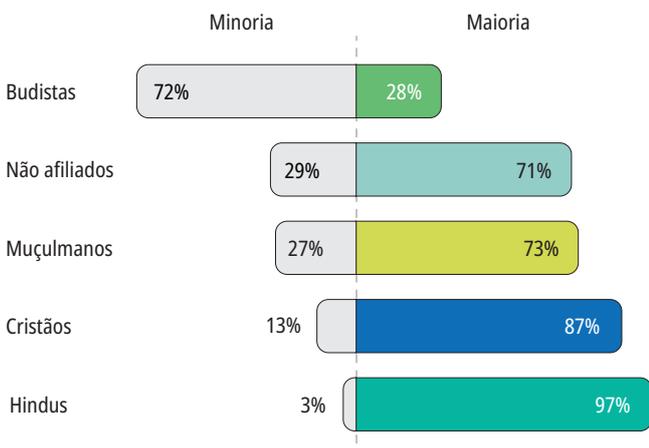
Singapura é a nação com maior diversidade religiosa, com quatro grupos religiosos, entre eles o cristianismo, que representa mais de 10% da população. Os seguidores de Jesus que vivem em lugares como Singapura progressivamente se tornarão modelos de testemunho cristão num mundo cada vez mais marcado pela diversidade religiosa.

### MUDANÇA NO OCIDENTE

O aumento da população que se identifica como "não afiliada", pois não pertence a nenhuma associação religiosa, é talvez a tendência religiosa mais significativa nas nações ocidentais. Embora o islamismo tenha crescido um pouco na Europa em virtude da migração, a América do Norte continua a ter taxas muito baixas de diversidade religiosa (especialmente se excluirmos os "não afiliados", que são quase em sua maioria "pós-cristãos"). Além disso, a maioria dos imigrantes na América do Norte, e mesmo na Europa, identifica-se como cristã.

## MAIORIA E MINORIA

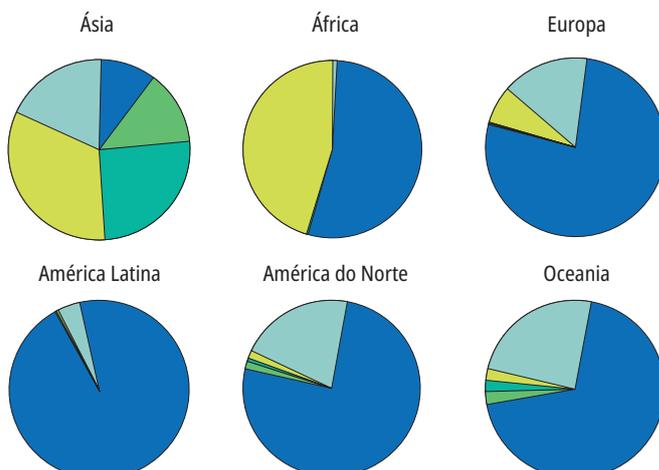
"Porcentagem de grupos religiosos que vivem em países onde seus adeptos são maioria ou minoria."



Fonte: Pew Research Center, "Global Religious Landscape"

## DIVERSIDADE RELIGIOSA POR REGIÃO

■ Budistas ■ Cristãos ■ Hindus ■ Muçulmanos ■ Não afiliados



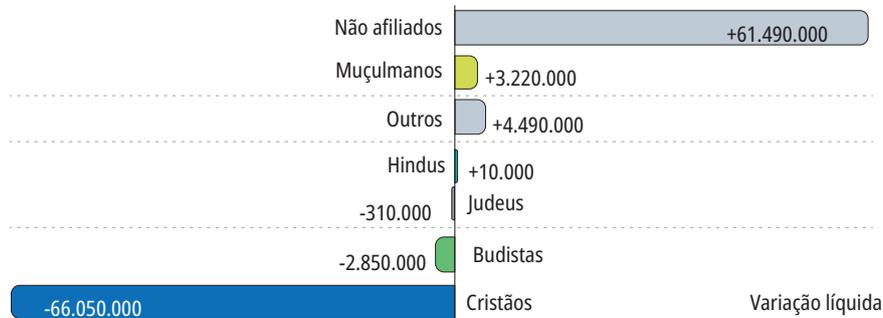
Fonte: World Christian Database. Acesso em: mar. 2023



# SECULARISMO

## MUDANÇA DE RELIGIÃO

Mudança cumulativa estimada por mudança de religião, 2010-2050



Fonte: Pew Research Center, "The Future of World Religions: Population Growth Projections," 2010-2050

## RESSURGIMENTO DO SECULARISMO

A mudança religiosa global mais predominante nas próximas décadas será o abandono do cristianismo por cristãos que passarão a compor o grupo dos "não afiliados".

Essa mudança se concentrará na Europa e na América do Norte e, em menor grau, na América Latina.

As regiões com as taxas atuais mais elevadas de pessoas "não afiliadas" são a Europa Ocidental e o Leste Asiático.

## % DA POPULAÇÃO GLOBAL



Fonte: Pew Research Center, "The Future of World Religions: Population Growth Projections," 2010-2050

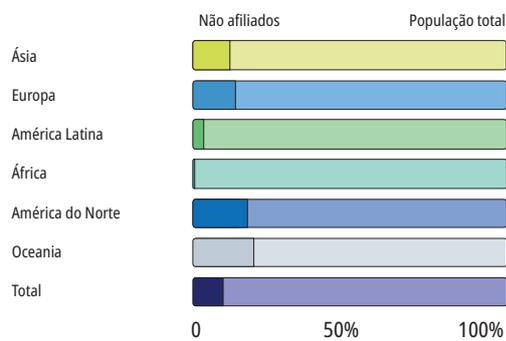
## OCIDENTE EM DECLÍNIO

Enquanto muitos no Ocidente abandonarão o cristianismo, os "não afiliados" diminuirão como porcentagem da população global. Isso se deve, em parte, ao declínio das taxas de natalidade nas nações ricas e ao aumento da população na África e em partes da Ásia, regiões que provavelmente manterão elevadas taxas de conversão ao cristianismo e ao islã.

## NÃO SÃO ATEUS

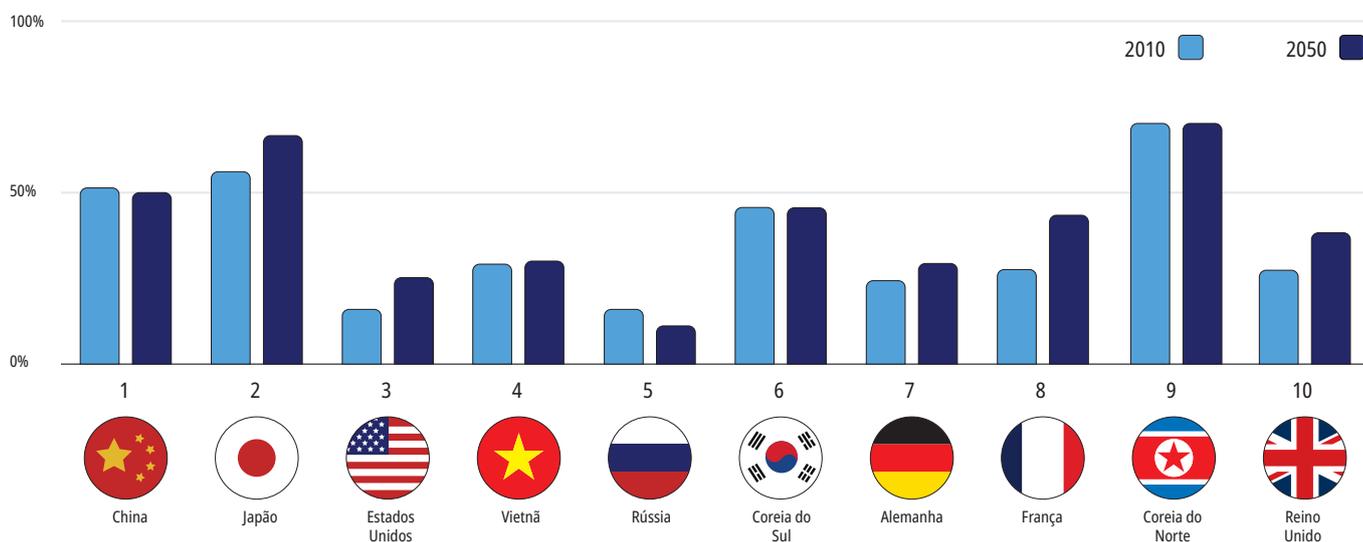
A maioria dos "não afiliados" não é composta de ateus e, no Ocidente, a maioria desses "não afiliados" mantém opiniões muito cristãs sobre Deus e a humanidade. Os "não afiliados" são simplesmente aqueles que não se vinculam a nenhuma religião. Os níveis elevados de riqueza e a diminuição das redes de relacionamento são os fatores mais dominantes associados à desfiliação.

## % DE NÃO AFILIADOS POR REGIÃO



Fonte: World Christian Database. Acesso em: mar. 2023

## PAÍSES COM MAIOR % DE NÃO AFILIADOS

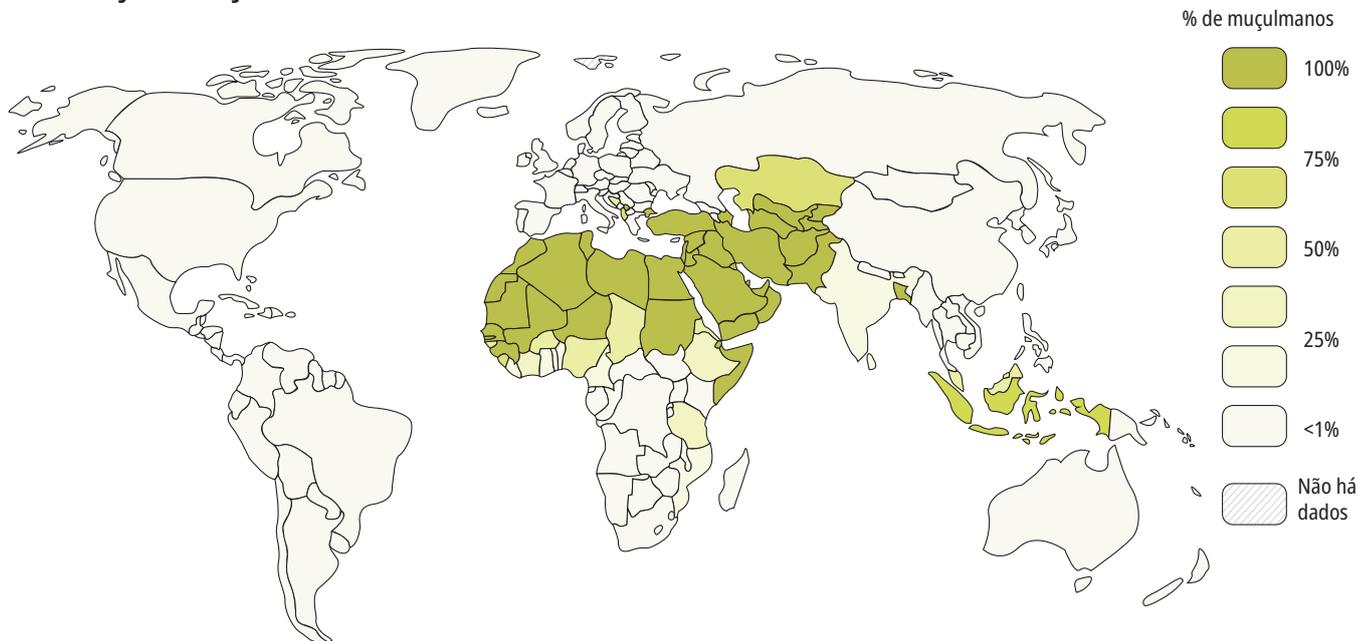


Fonte: Pew Research Center, "The Future of World Religions: Population Growth Projections," 2010-2050



# ISLÃ

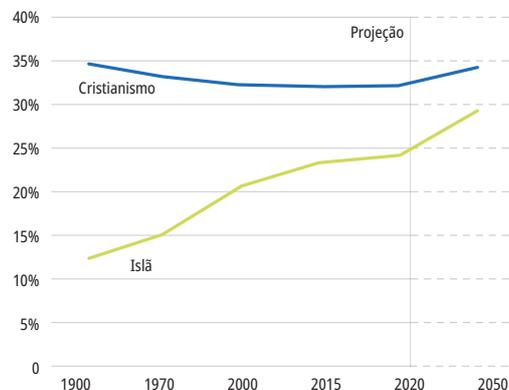
## POPULAÇÃO MUÇULMANA NO MUNDO



Fonte: World Christian Database. Acesso em: mar. 2023

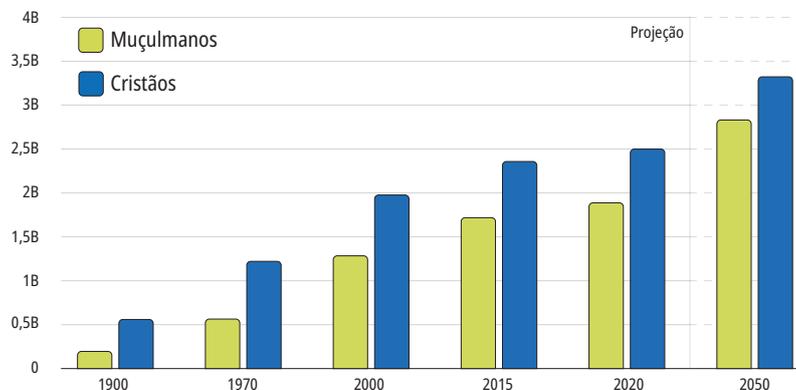
## PROJEÇÕES DE CRESCIMENTO ATÉ 2050

% da população global



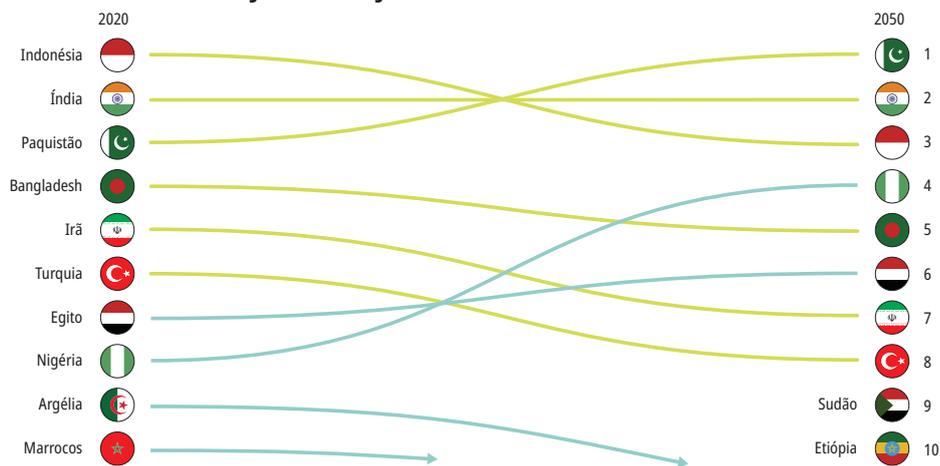
Fonte: World Christian Database. Acesso em: mar. 2023

Parcela da população global



Fonte: World Christian Database. Acesso em: mar. 2023; B = Bilhão

## MAIORES POPULAÇÕES MUÇULMANAS



Fonte: World Christian Database. Acesso em: mar. 2023

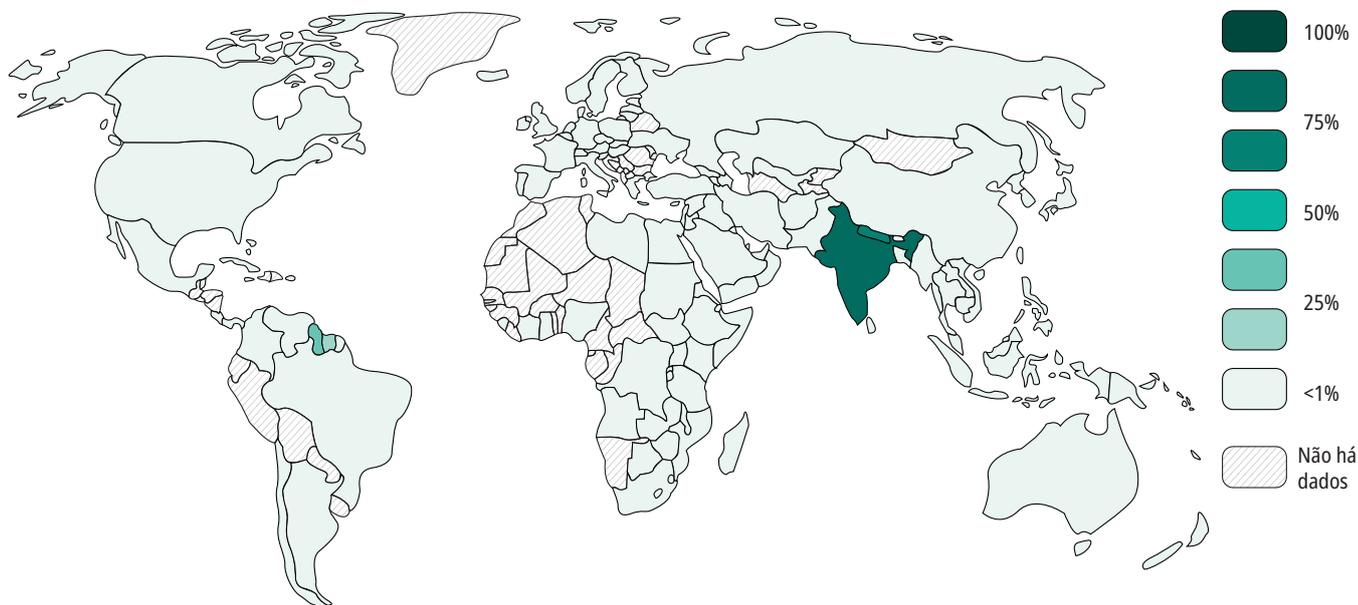
### ISLÃ ASCENDENTE

É provável que o islã continue a ser a religião mundial com o crescimento mais rápido. O crescimento do islã, quando comparado com a porcentagem global historicamente estável do cristianismo, indica que os cristãos e os muçulmanos terão uma parte cada vez mais equilibrada da população global. Os países com as maiores populações muçulmanas encontram-se predominantemente na Ásia, com a notável exceção da Nigéria, que deverá ocupar o 4º lugar em 2050.



# HINDUISMO

## POPULAÇÃO HINDU GLOBAL



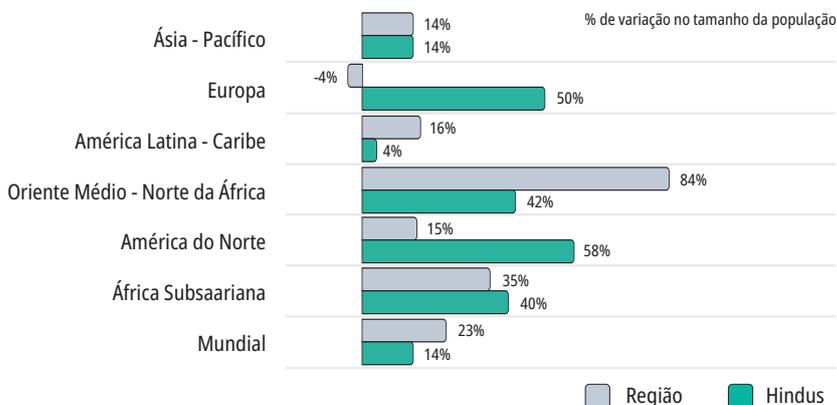
Fonte: World Christian Database. Acesso em: mar. 2023

### UMA RELIGIÃO DO SUL ASIÁTICO

O hinduísmo continua concentrado na Índia, no Nepal e na diáspora indiana. Em 2050, os Estados Unidos terão a quinta maior população hindu do mundo.

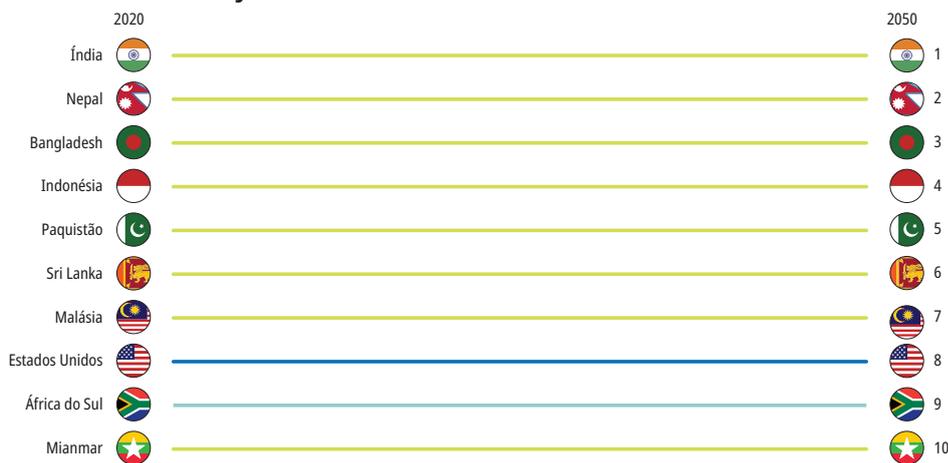
A Índia continuará a ser um centro de conflitos religiosos, com a ascensão do nacionalismo hindu combinado com o fato de que, em breve, o país terá a maior população muçulmana do mundo. As taxas de natalidade mais elevadas entre os muçulmanos farão com que a sua população cresça mais rapidamente do que a população hindu da Índia.

## CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO HINDU ENTRE 2020-2050



Fonte: World Christian Database. Acesso em: mar. 2023

## MAIORES POPULAÇÕES HINDUS



Fonte: World Christian Database. Acesso em: mar. 2023

### PALCO CENTRAL

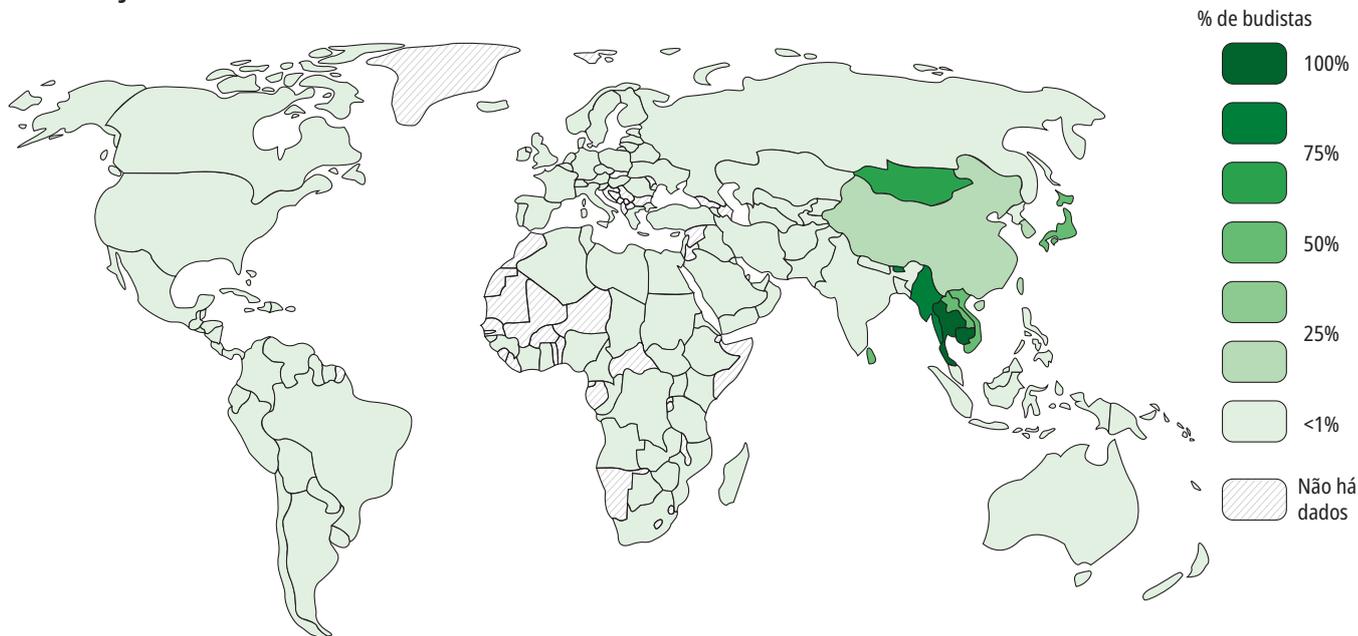
Quando, em 2023, a Índia ultrapassar a China como a nação mais populosa do mundo, o hinduísmo permanecerá no centro dos assuntos mundiais.

No entanto, a conversão de outras religiões para o hinduísmo não é comum. Dessa forma, ainda que a religião se espalhe globalmente através da diáspora, o seu crescimento será mais reduzido do que o de outras religiões mundiais.



# BUDISMO

## POPULAÇÃO BUDISTA NO MUNDO

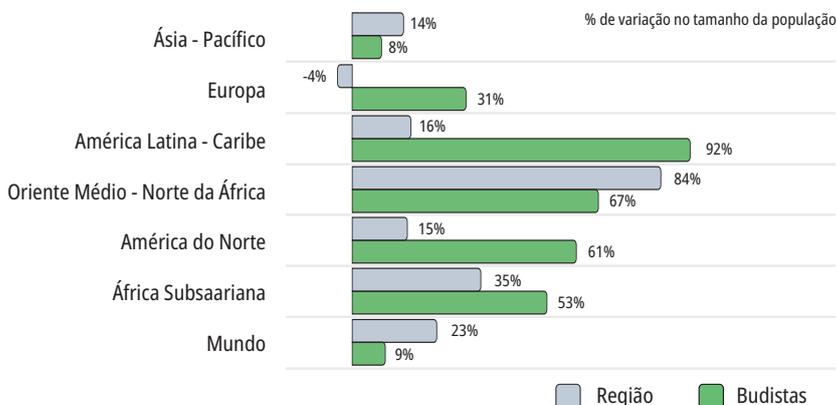


Fonte: World Christian Database. Acesso em: mar. 2023

### ÁSIA E SUAS DIÁSPORAS

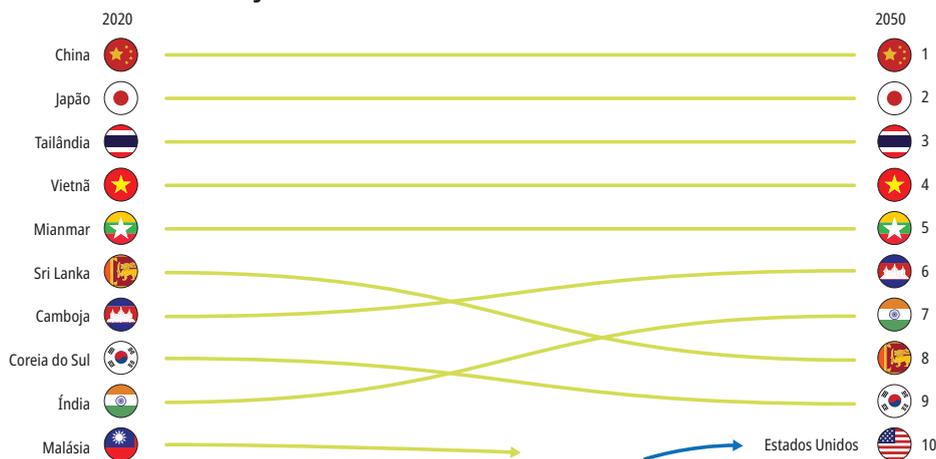
O budismo continua a ser uma religião predominante no Leste, Sul e Sudeste Asiático. O budismo theravada é predominante na Tailândia, Mianmar, Laos, Camboja e Sri Lanka, ao passo que o budismo mahayana é predominante no Japão, Coreia do Sul, China e Vietnã. A maior parte do crescimento budista na América do Norte, Europa e Oriente Médio se justifica pelas migrações asiáticas para essas regiões. A imigração asiática ofuscará a imigração latino-americana nos Estados Unidos e no Canadá nas próximas décadas, tornando o budismo mais proeminente nesses contextos.

## CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO BUDISTA ENTRE 2020-2050



Fonte: World Christian Database. Acesso em: mar. 2023

## MAIORES POPULAÇÕES BUDISTAS



Fonte: World Christian Database. Acesso em: mar. 2023

### FÉ MISSIONÁRIA

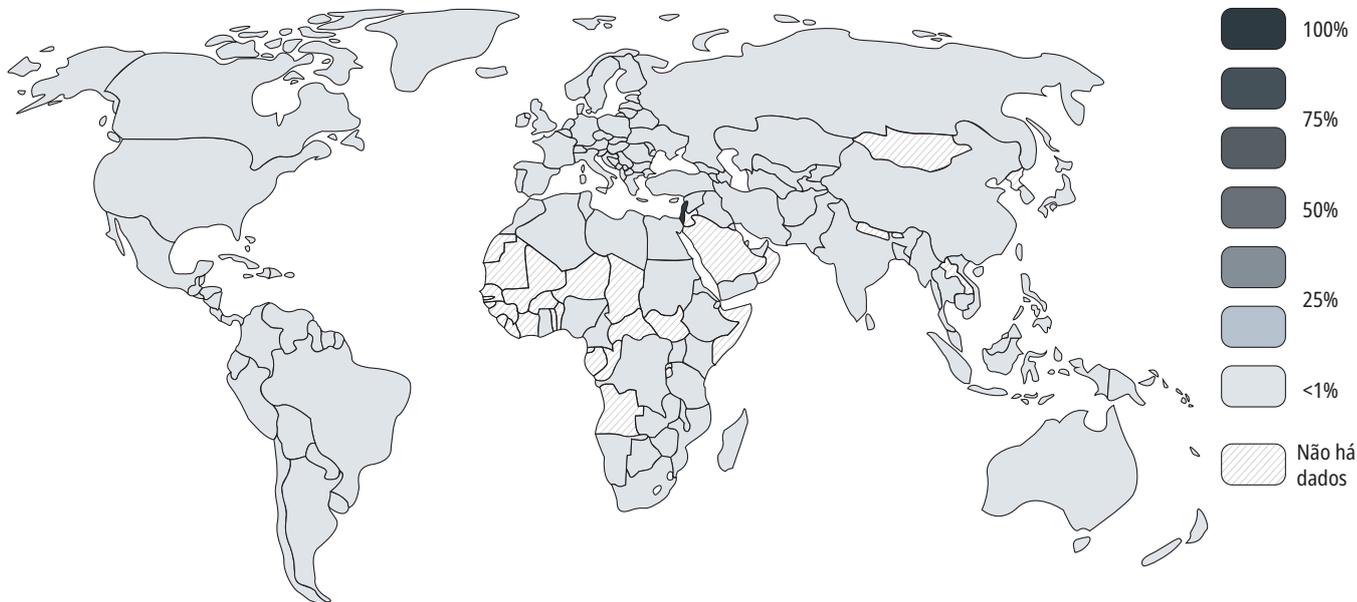
Alguns países de maioria budista, como a Tailândia e o Japão, têm estado entre os mais resistentes às ações missionárias cristãs por mais de um século.

Tal como o cristianismo, muitas expressões do budismo se dedicam ao proselitismo. Embora constitua ainda uma pequena minoria da população budista mundial, muitos ocidentais têm sido atraídos por outras formas de budismo como o Zen-budismo.



# JUDAÍSMO

## POPULAÇÃO JUDAICA NO MUNDO



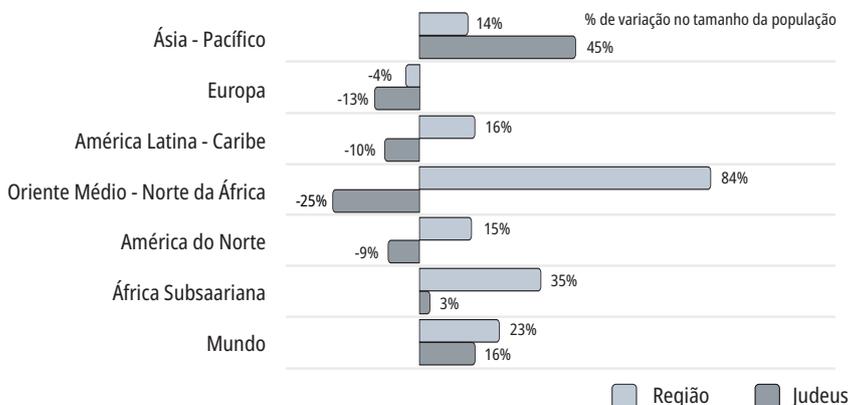
Fonte: World Christian Database. Acesso em: mar. 2023

### MUDANÇAS NO JUDAÍSMO

Em função das migrações Europeias do século 20, há mais judeus vivendo nos Estados Unidos do que em qualquer outro país. No entanto, estima-se que Israel venha a ter a maior população judaica do mundo em 2050.

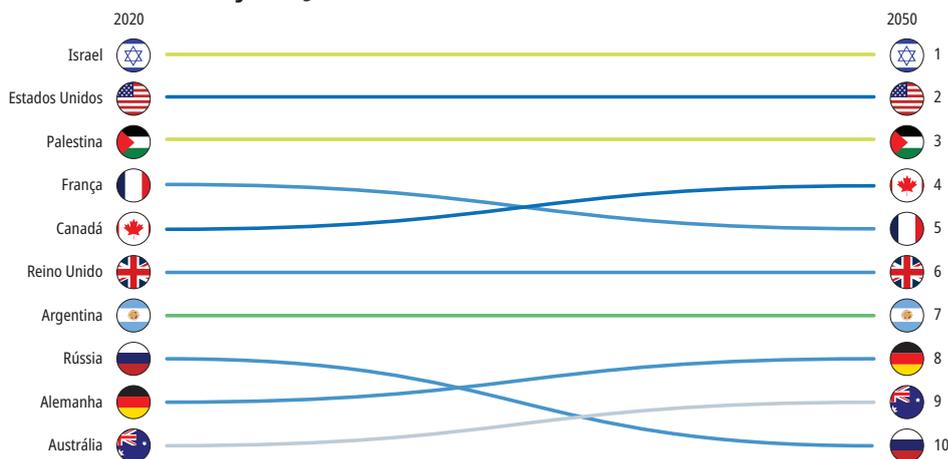
Há mais judeus que se identificam como "seculares" ou "não religiosos" (Hiloni) do que qualquer outra categoria. E embora haja uma expectativa de que o judaísmo cresça modestamente nas próximas décadas, prevê-se que apenas 16 milhões de pessoas (ou 0,2% da população global) serão judias em 2050.

### CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO JUDAICA ENTRE 2020-2050



Fonte: World Christian Database. Acesso em: mar. 2023

### MAIORES POPULAÇÕES JUDAICAS



Fonte: World Christian Database. Acesso em: mar. 2023

### DIFERENTES CONTEXTOS

A grande população judaica dos EUA interage frequentemente com a maioria cristã do país.

A situação é diferente em Israel, onde apenas 2% da população se identifica como cristã, sendo a maioria católica e ortodoxa. No entanto, os muçulmanos representam mais de 20% da população de Israel.



# QUAL É A FONTE DA ESPERANÇA?

SCAN QR CODES TO READ



## POLÍTICAS RADICAIS

*Melba Maggay, Kosta Milkov, Jack Sara*



## SECULARISMO

*David Brown, Rubin Pohor, Karen Swallow Prior*



## ISLÃ

*Seung-hyun (Nathan) Chung, Tharwat Wahba*

# QUAL É A BASE DA CONFIANÇA?

## INTRODUÇÃO

A validade da mensagem do evangelho não depende de indivíduos ou instituições; no entanto, quando aqueles que compartilham as boas novas não são confiáveis, o evangelho é questionado. Globalmente, observa-se um aumento no nível de ceticismo que acaba moldando as culturas de forma dinâmica, à medida que o mundo pergunta: "Qual é a base da confiança?"

A próxima seção explora as mudanças contextuais relacionadas à confiança observadas em diferentes instituições e gerações.

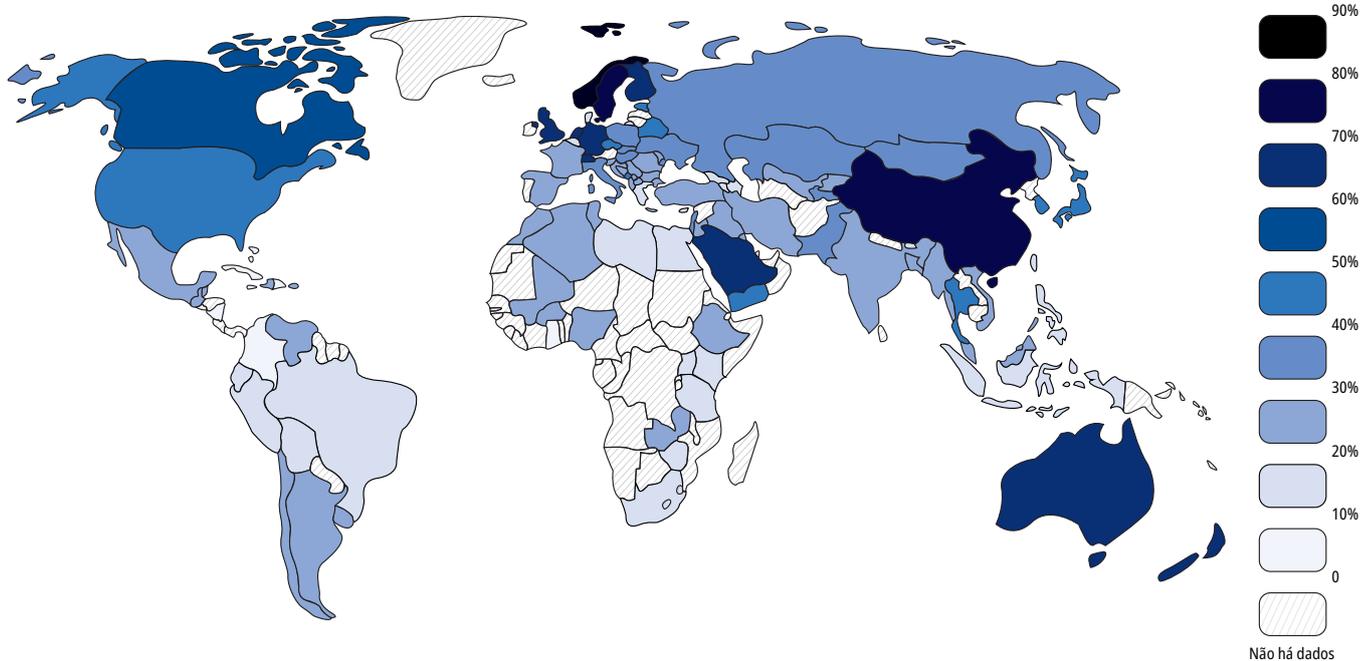




## CONFIANÇA

# CONFIANÇA

% DE PESSOAS QUE CONCORDAM QUE "A MAIORIA DAS PESSOAS SÃO CONFIÁVEIS"



Fonte: Our World in Data; World Values Survey, 2022

## CONFLITO GLOBAL

"No meu país, há cada vez mais conflitos entre pessoas que não partilham os mesmos valores."



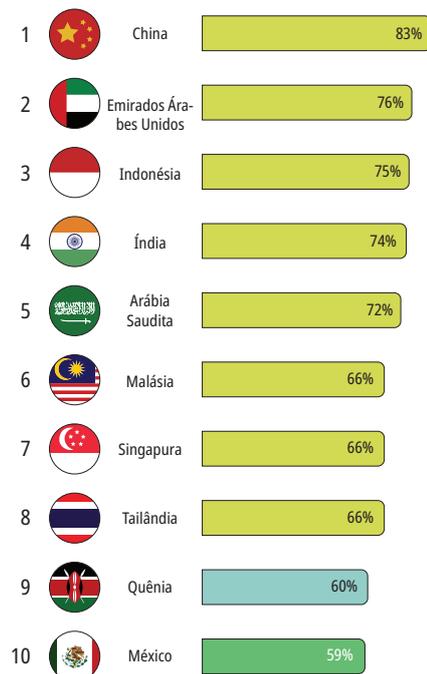
Fonte: Ipsos, "Global Trends," 2023; participaram da pesquisa 48.079-48.579 adultos de 50 mercados

## DECLÍNIO DA CONFIANÇA CÍVICA

Muitos estudos mostram que a confiança cívica está diminuindo e a polarização está aumentando em todo o mundo. As relações marcadas pela confiança são fundamentais tanto para uma sociedade saudável como para contextos que permitem que o testemunho do evangelho ultrapasse as fronteiras.

## CLASSIFICAÇÃO DA DISPARIDADE DE CONFIANÇA

Países com maiores níveis de confiança



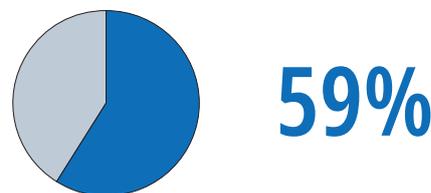
Países com maiores níveis de ceticismo



Fonte: Edelman Trust Barometer, 2022; pesquisa com 36.000 entrevistados de 28 países

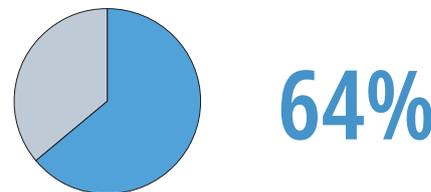
## CETICISMO GLOBAL

"A minha tendência é desconfiar até que veja provas de que algo/alguém é confiável."



Predomínio entre os 24 países dos 28 pesquisados

"As pessoas neste país não são capazes de ter debates construtivos e civilizados sobre questões sobre as quais discordam."



Predomínio em 27 países dos 28 pesquisados

Fonte: Edelman Trust Barometer, 2022

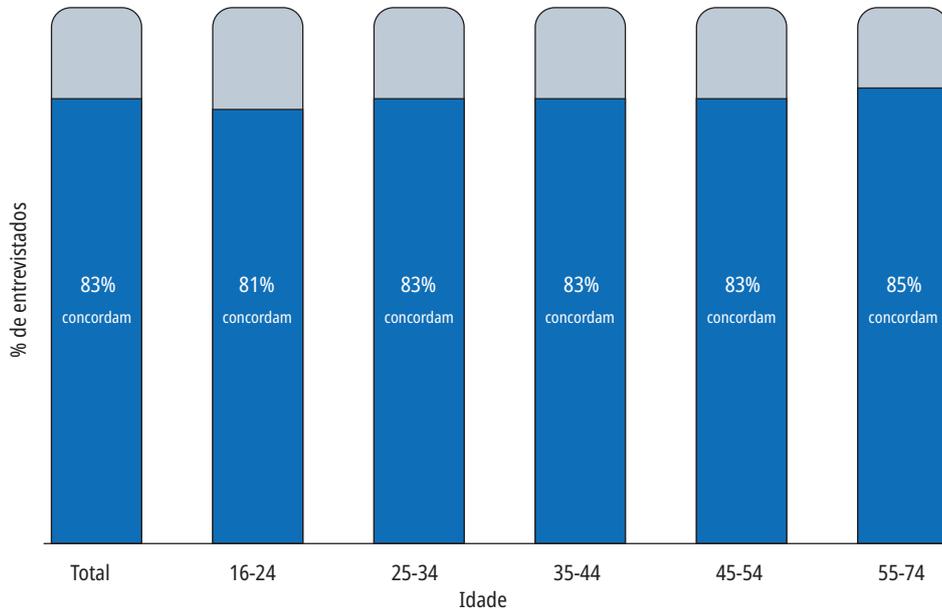


## CONFIANÇA

# CONFIANÇA NAS INSTITUIÇÕES

### CONFIANÇA GLOBAL EM SI PRÓPRIO

"Cabe a cada um definir o seu próprio conjunto de princípios para orientar as suas decisões."



Fonte: Ipsos Global Trends, 2023

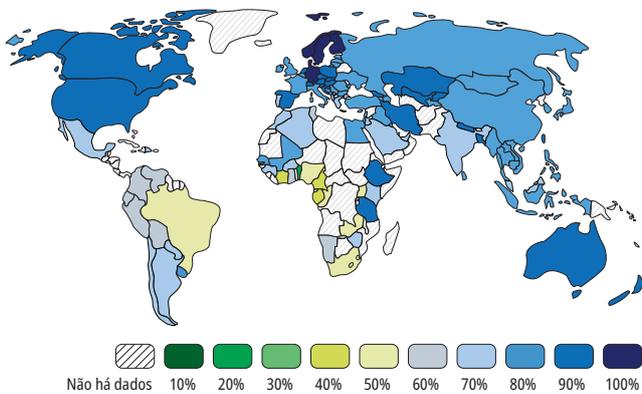
### AUTOCONFIANÇA

Especialmente entre os jovens, a confiança nas instituições e sua capacidade de resolver os problemas da sociedade está diminuindo à medida que aumenta a confiança na capacidade de ação dos indivíduos.

Na maioria dos países, as pessoas demonstram maior confiança nos seus vizinhos do que em organizações maiores, como os governos. A confiança nos vizinhos também supera frequentemente a confiança nos especialistas.

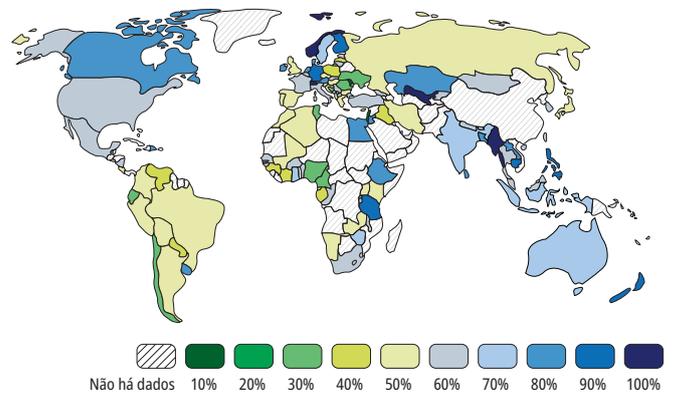
O aumento da riqueza tende a minar a necessidade de laços sociais locais e a gerar redes de relacionamento mais limitadas. A falta de contato social aumenta a probabilidade de níveis crescentes de ceticismo. Confiar em outras pessoas, especialmente na variedade, exige contato e colaboração frequente e uma agenda cívica compartilhada.

### CONFIANÇA NA VIZINHANÇA



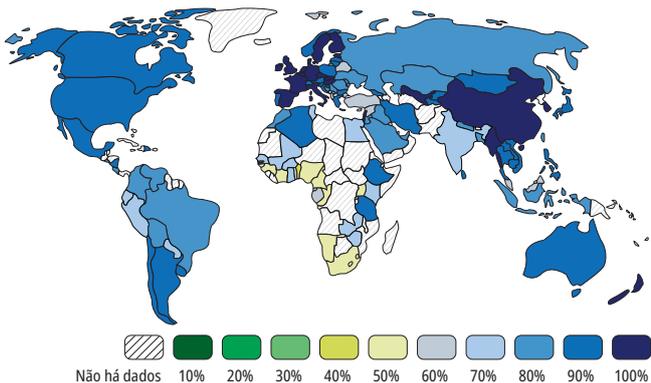
Fonte: Our World in Data, "Welcome Global Monitor," 2020

### CONFIANÇA NO GOVERNO



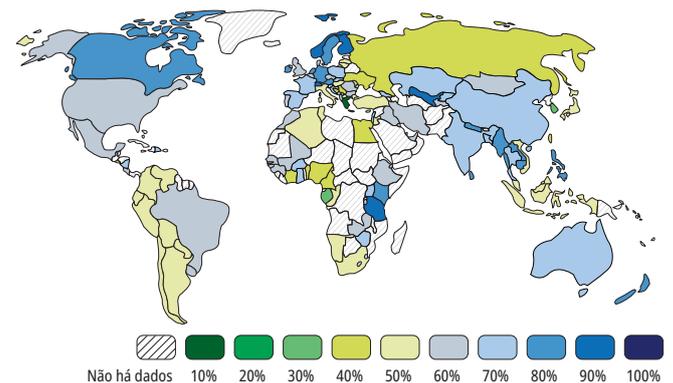
Fonte: Our World in Data, "Welcome Global Monitor," 2020

### CONFIANÇA NOS CIENTISTAS



Fonte: Our World in Data, "Welcome Global Monitor," 2020

### CONFIANÇA NOS JORNALISTAS



Fonte: Our World in Data, "Welcome Global Monitor," 2020



# CONFIANÇA NAS INSTITUIÇÕES

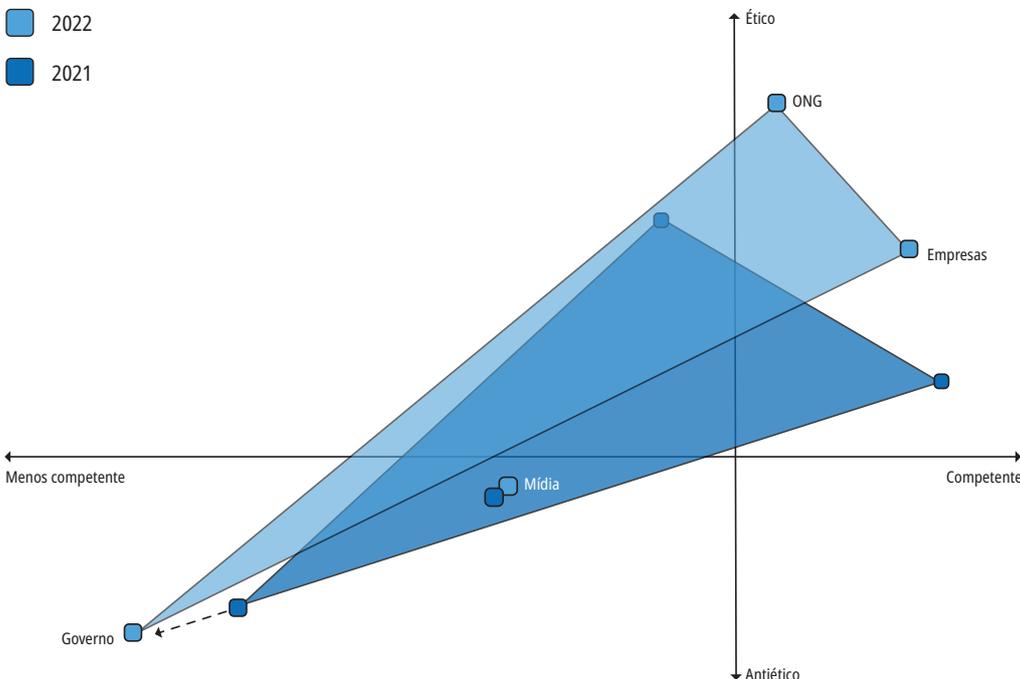
## CRISE POLÍTICA

A confiança nas instituições está diminuindo em todos os segmentos, sendo que apenas as empresas são vistas como instituições éticas e competentes. As ONG (que incluem as ONG religiosas) são consideradas éticas, mas menos competentes do que as empresas.

A crescente desigualdade de renda e o círculo vicioso da internet são as principais causas do declínio da confiança nas instituições e da crescente polarização social.

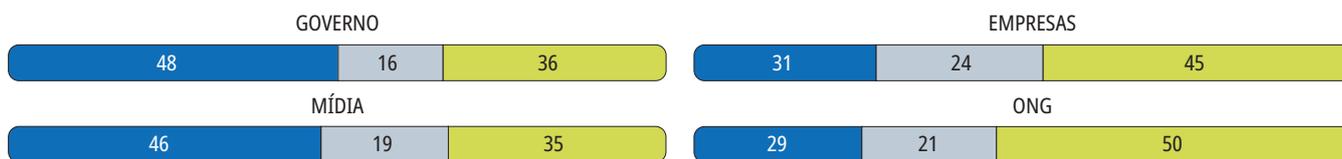
A confiança global nas entidades políticas é abismal, uma vez que as empresas são vistas como uma força unificadora mais forte na sociedade do que os governos.

## PERCEPÇÃO GLOBAL DAS INSTITUIÇÕES



## DIVISÃO DA SOCIEDADE

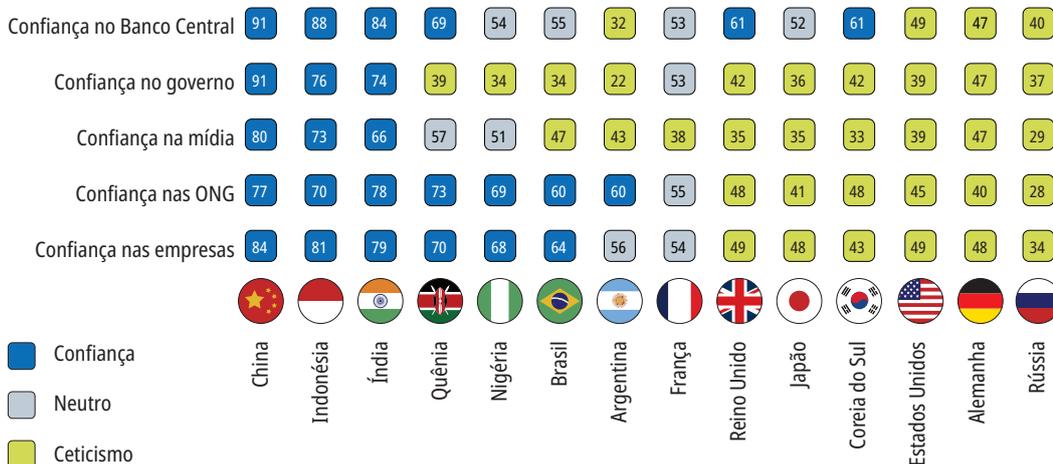
Essas instituições são: ■ Uma força divisora na sociedade ■ Outro ■ Uma força unificadora na sociedade



Fonte: Edelman Trust Barometer, 2022

## CETICISMO EM RELAÇÃO ÀS INSTITUIÇÕES NO MUNDO

Números = Porcentagem da população que confia na instituição



Fonte: Edelman Trust Barometer, 2022

## FORMAS DE CETICISMO

As democracias de todo o mundo estão enfrentando uma crise de confiança cívica. Em contrapartida, os cidadãos de governos autoritários apresentam níveis de confiança mais elevados em todos os setores da sociedade. As sociedades mais urbanizadas, as mais prevalentes no Norte Global, também apresentam níveis de confiança mais baixos. O processo de urbanização normalmente rompe amplos laços sociais, criando reduzidas redes relacionais e, como consequência, menos oportunidades para contatos duradouros.



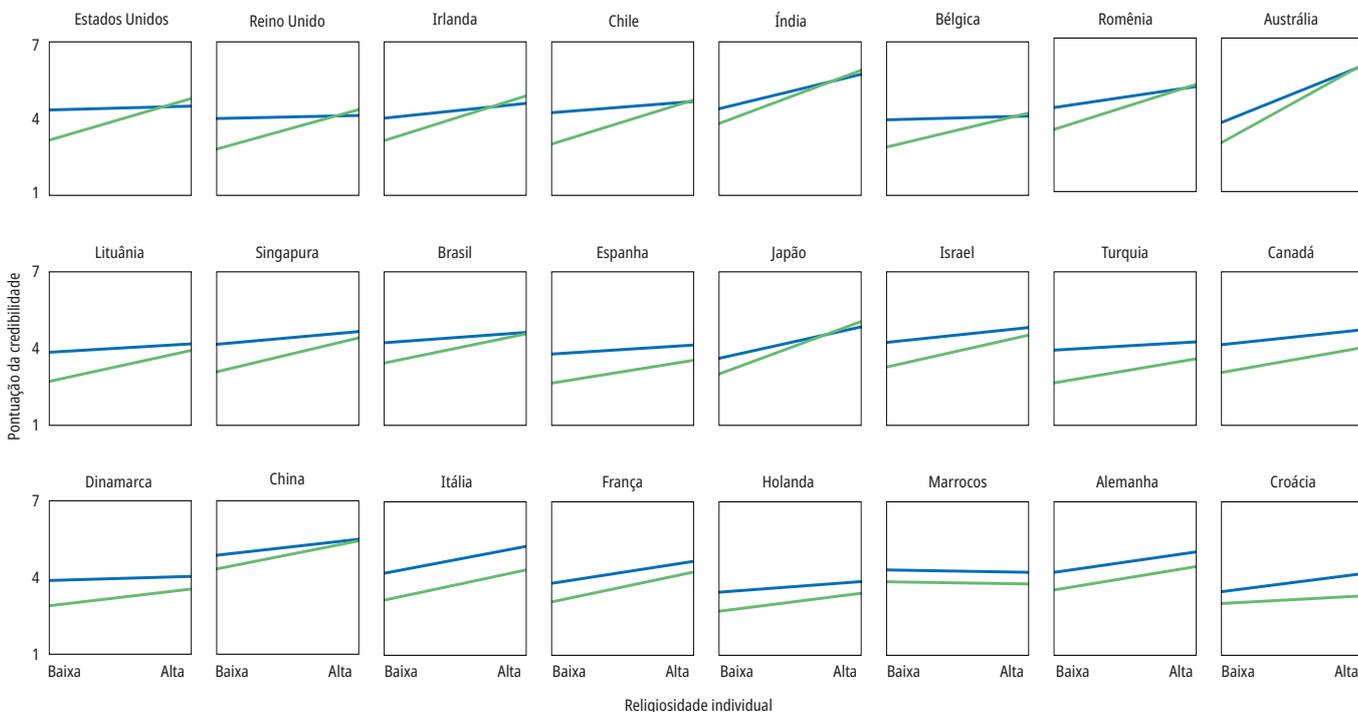
# CONFIANÇA NAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS

## AUTORIDADE RELIGIOSA VS CIÊNCIA

Percepção do nível de credibilidade de líderes religiosos e científicos ao fazer a mesma declaração.

■ Líderes religiosos

■ Cientistas



Fonte: Hoogeveen et al, The Einstein Effect, Nature Human Behavior, 2022.

## AUTORIDADES CONCORRENTES

Quando pessoas de todo o mundo ouvirem uma mesma mensagem transmitida por um líder religioso e por um cientista, a grande maioria delas considerou o cientista mais confiável do que o líder religioso. O estudo acima é uma demonstração da transição da autoridade cultural da religião para a ciência.

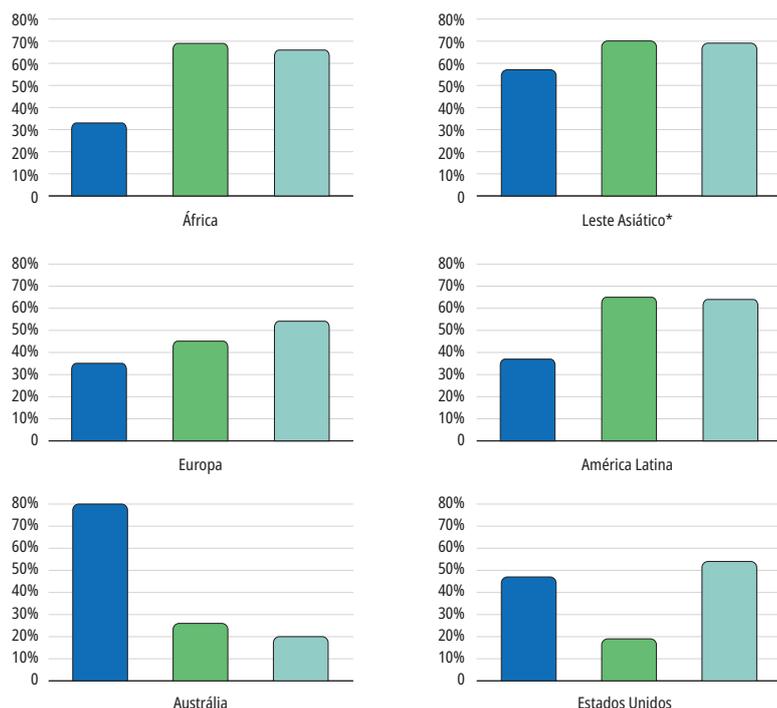
## No Norte Global, as instituições religiosas estão entre as menos confiáveis.

Observa-se uma divisão acentuada entre o Sul Global e o Norte Global no que diz respeito à confiança nas instituições religiosas. Nas regiões do Sul Global, as instituições religiosas são consideradas mais confiáveis do que o governo, a mídia e as empresas.

Por outro lado, no Norte Global, as instituições religiosas estão entre as menos confiáveis. No entanto, nessas pesquisas, a confiança no governo foi menor nas regiões do Sul Global. É importante mencionar que a Índia e a China não estão representadas nos gráficos.

## CONFIANÇA NAS INSTITUIÇÕES

■ Governo ■ Religião ■ Empresas



Fontes: África: Afrobarometer 2021, Leste Asiático: National Library of Medicine 2016 \*Os dados não incluem China, Europa: Gallup 2004, América Latina: Latinobarómetro 2017, Austrália: ABC Australia Talks National Survey, United States: Gallup 2019

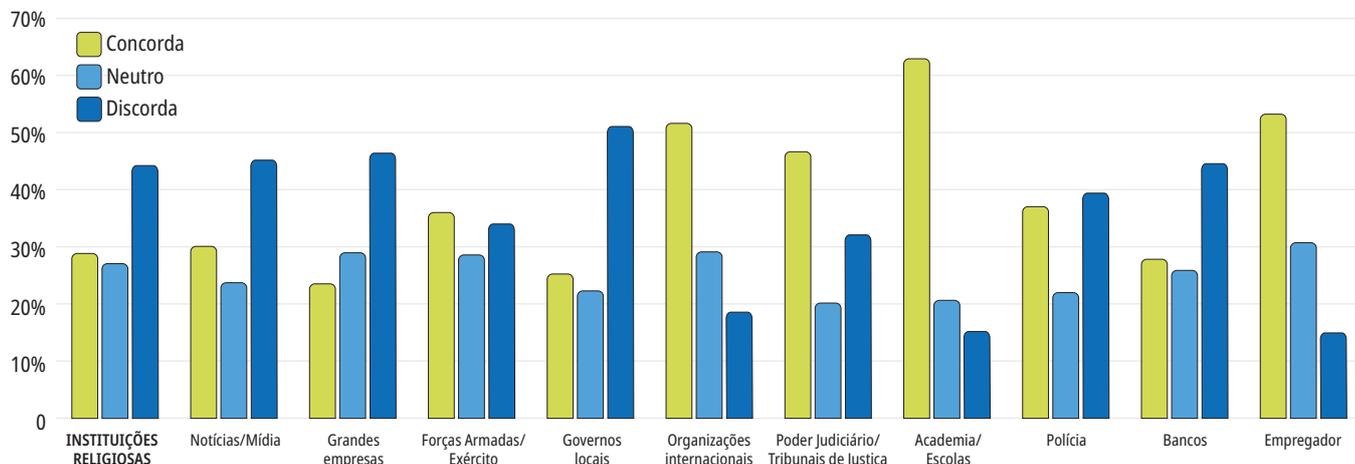


## CONFIANÇA

# FONTES DE CONFIANÇA DOS JOVENS

## CONFIANÇA DOS JOVENS NAS INSTITUIÇÕES

"Considero confiáveis, justas e honestas, as seguintes instituições:"



Fonte: World Economic Forum, "Global Shapers Survey," 2017; Pesquisa global com 24.766 participantes entre 18-35 anos

### O PODER DA FAMÍLIA

Globalmente, os jovens demonstram elevados níveis de confiança nos membros da família em relação à sua formação espiritual.

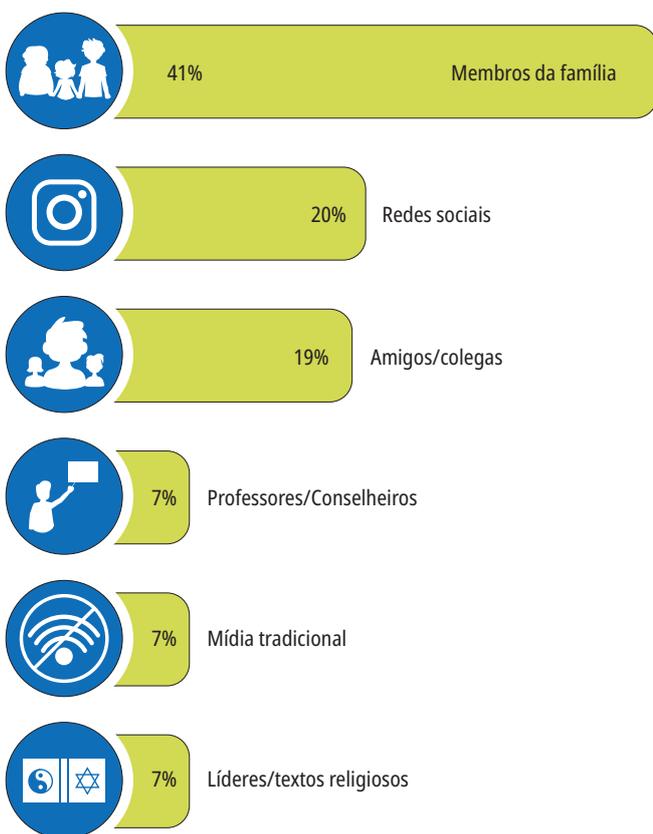
Por outro lado, os jovens não procuram frequentemente os pastores ou outros líderes religiosos para o desenvolvimento de sua fé. O mesmo acontece com a Bíblia, que ocupa uma posição inferior à dos familiares como fonte de influência religiosa.

### LÍDERES CORRUPTOS

A nível mundial, os jovens consideram que a corrupção dos líderes, especialmente os do governo, é o maior problema da sociedade.

A falta de confiança nos líderes estende-se às instituições religiosas. Os jovens confiam mais nas forças armadas do seu país, nas suas escolas e nos seus empregadores do que nas suas igrejas.

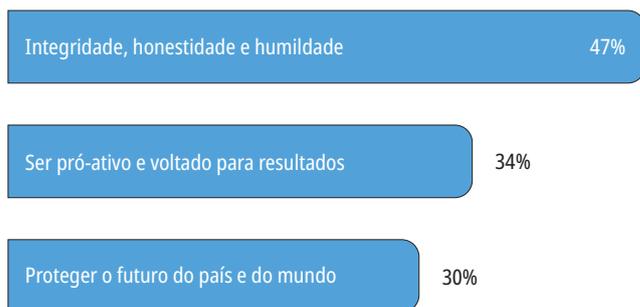
## CONVERSAS SOBRE O SENTIDO DA VIDA



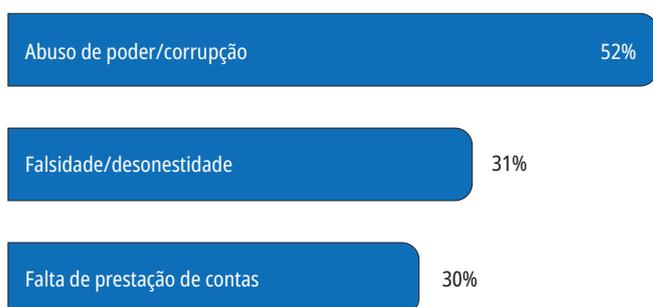
Fonte: One Hope, "Global Youth Cultures", 2020

## CONFIANÇA NA LIDERANÇA

"Selecione o grupo de características mais importantes que um líder do seu país precisa ter"



"O que você considera mais frustrante ver nos líderes do governo em seu país?"



Fonte: World Economic Forum, "Global Shapers Survey," 2017



# INFLUÊNCIA CULTURAL

## FALTA DE INFLUÊNCIA

Os resultados de uma pesquisa realizada com 1.500 líderes cristãos de todo o mundo sobre a influência da igreja na sua região apontam uma preponderante falta de influência da igreja na cultura global.

## A percepção global é de que a influência da igreja na cultura é mínima.

A África e a América Latina-Caribe tinham percepções mais otimistas quanto à influência da igreja na cultura, mas em ambos os casos mais de 50% dos líderes acreditam que a igreja tem apenas um pequeno nível de influência. Globalmente, a maioria dos líderes cristãos que participaram da pesquisa considera que a igreja tem, no máximo, um nível de influência menor na cultura em geral.

## INFLUÊNCIA ESTÁTICA

Quando os mesmos líderes foram questionados sobre o aumento ou a diminuição da influência da igreja na sua região, os resultados foram mais variados a nível global.

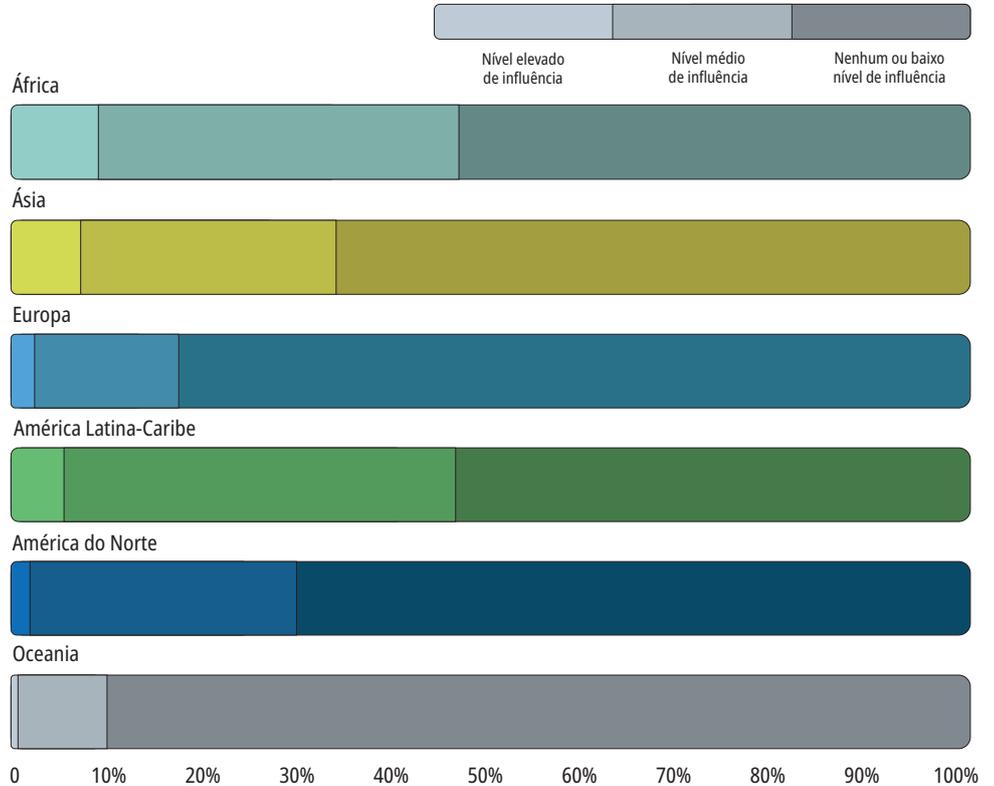
## A percepção da influência da igreja na cultura é que ela está estática ou em declínio.

E mostraram dois grupos principais. Em primeiro lugar, há um otimismo limitado quanto à influência da igreja na Europa, na América do Norte e na Oceania.

O segundo grupo, constituído por África, Ásia e América Latina-Caribe, é mais otimista, com cerca de 30% dos líderes cristãos que consideram que a influência da igreja está aumentando.

## PERCEÇÃO DA INFLUÊNCIA CRISTÃ NA CULTURA

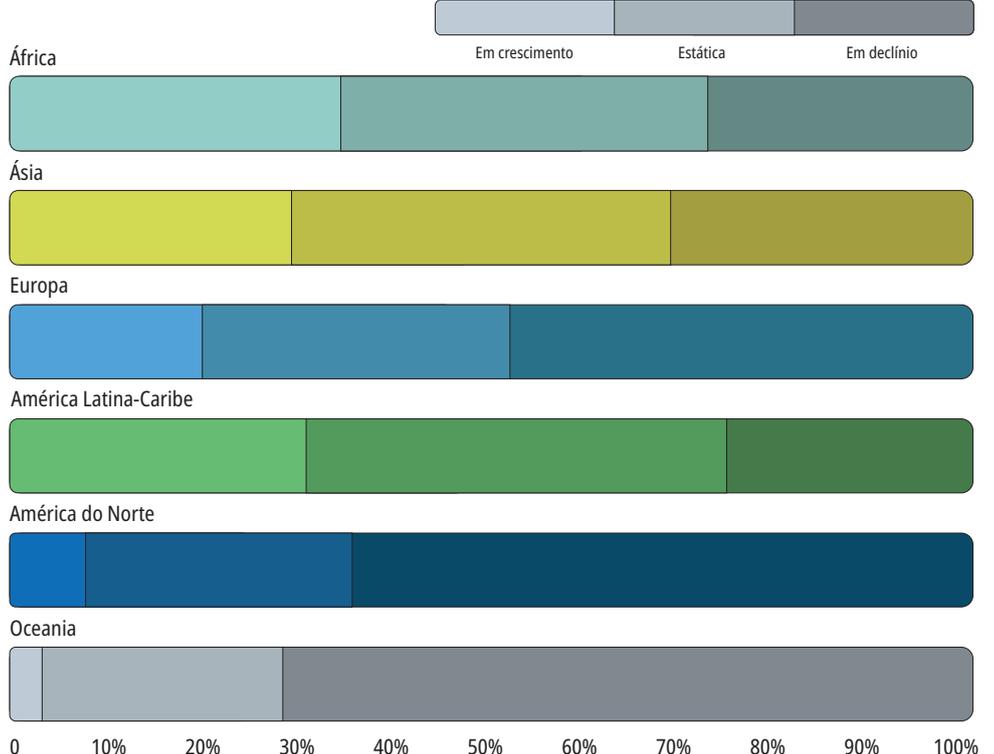
"No seu contexto, qual o nível de influência da igreja cristã na cultura em geral?"



Fonte: Lausanne Movement, Global Leaders Survey, 2022

## PERCEÇÃO DE MUDANÇA DA INFLUÊNCIA CRISTÃ NA CULTURA

"Na sua opinião, a influência da igreja cristã na sua região está em crescimento ou em declínio?"



Fonte: Lausanne Movement, Global Leaders Survey, 2022



# INFLUÊNCIA CULTURAL

## MOLDANDO A EDUCAÇÃO

Uma pesquisa perguntou a 1.500 líderes cristãos de todo o mundo qual a influência da igreja numa variedade de setores culturais da sua região global. Os resultados globais mostraram que a percepção da influência da igreja na Europa, na América do Norte e na Oceania é menor em comparação com a percepção dos líderes na África, Ásia e América Latina-Caribe.

## A maior influência da igreja global pode ser percebida na área de educação.

Nessa análise dos setores culturais, os líderes cristãos acreditam que a igreja influencia globalmente um setor mais do que outros: a educação. Na África e na Ásia, mais de 60% dos líderes acreditam que a igreja influencia a educação, e em outras regiões do mundo, a educação tem a pontuação mais elevada, entre 30-40%.

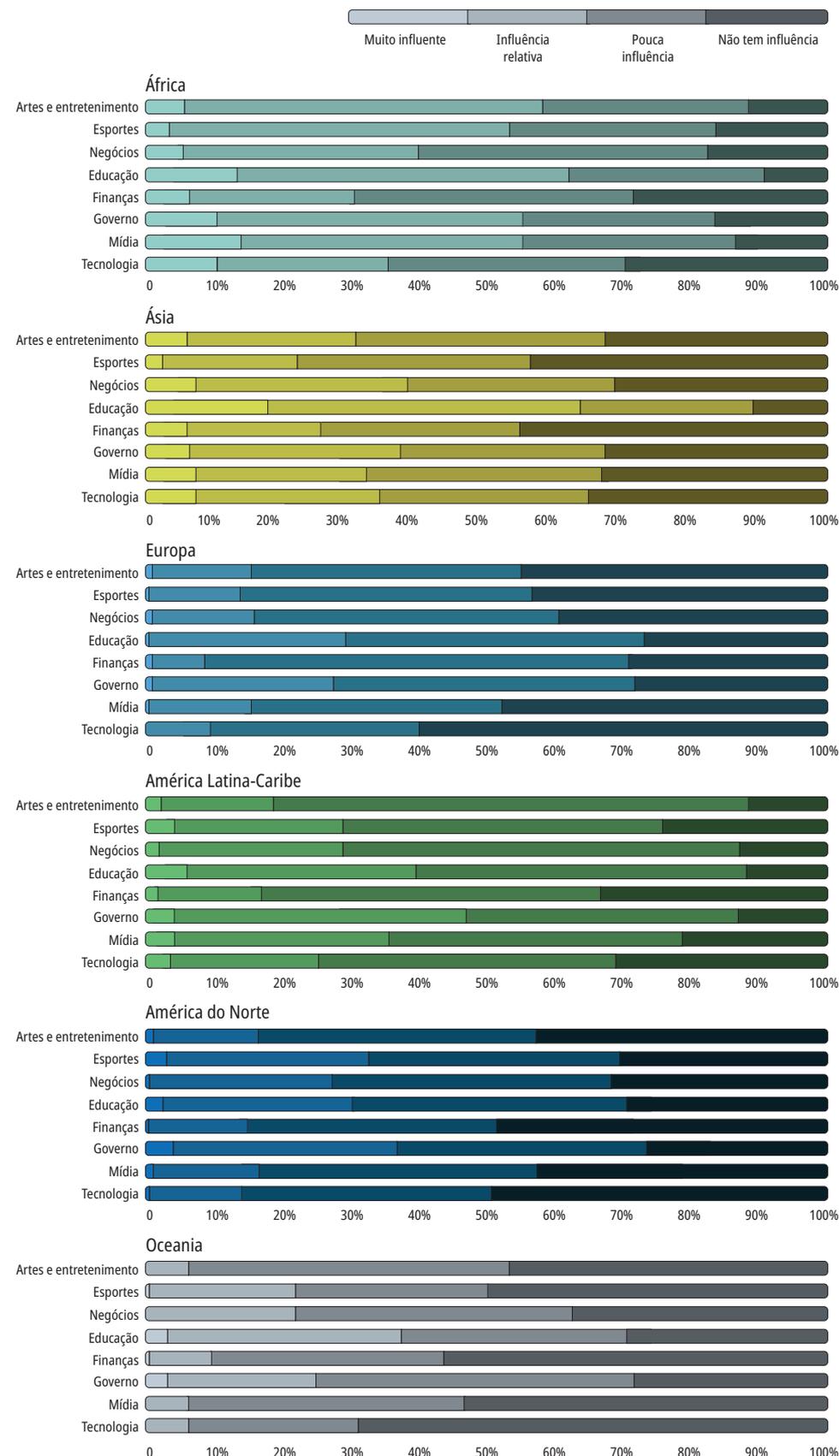
## TECNOLOGIA E FINANÇAS

No outro extremo do espectro, globalmente, os líderes cristãos que participaram da pesquisa acreditam que a igreja tem a menor influência nos setores financeiro e tecnológico.

## A menor influência da igreja é percebida na área financeira e de tecnologia.

Aproximadamente 15% dos líderes cristãos globais acreditam que a igreja tem alguma influência no setor financeiro, sendo esta a percepção de 30% dos líderes asiáticos e africanos. Observa-se um padrão semelhante com a influência da igreja no setor de tecnologia.

## PERCEPÇÃO DA INFLUÊNCIA CRISTÃ NA CULTURA



Fonte: Lausanne Movement, Global Leaders Survey, 2022



# QUAL É A BASE DA CONFIANÇA?

SCAN QR CODES TO READ



## PROPAGANDA E DESCENTRALIZAÇÃO DA MÍDIA

*Lars Dahle, Rudolf Kabutz, Gathuku Kibunga, Rita El-Mounayer*



## AFETO VISUAL COMO VALIDAÇÃO DA VERDADE

*Robin Harris, Héber Negrão, Roch Ntankeh*



## DESAFIOS À VERDADE OBJETIVA

*Andrew Loke, Kevin Muriithi Ndereba, Mary Jo Sharp*



## INTEGRIDADE E ANTICORRUPÇÃO

*Manfred Kohl, Lazarus Phiri, Efraim Tendero*

# QUAIS SÃO AS TENDÊNCIAS DEMOGRÁFICAS?

## INTRODUÇÃO

Até 2050, grandes mudanças econômicas e demográficas prometem moldar a cultura global. À medida que vivencia fielmente a Grande Comissão de uma forma contextualizada, a igreja deve perguntar: "Quais são os efeitos da demografia emergente?"

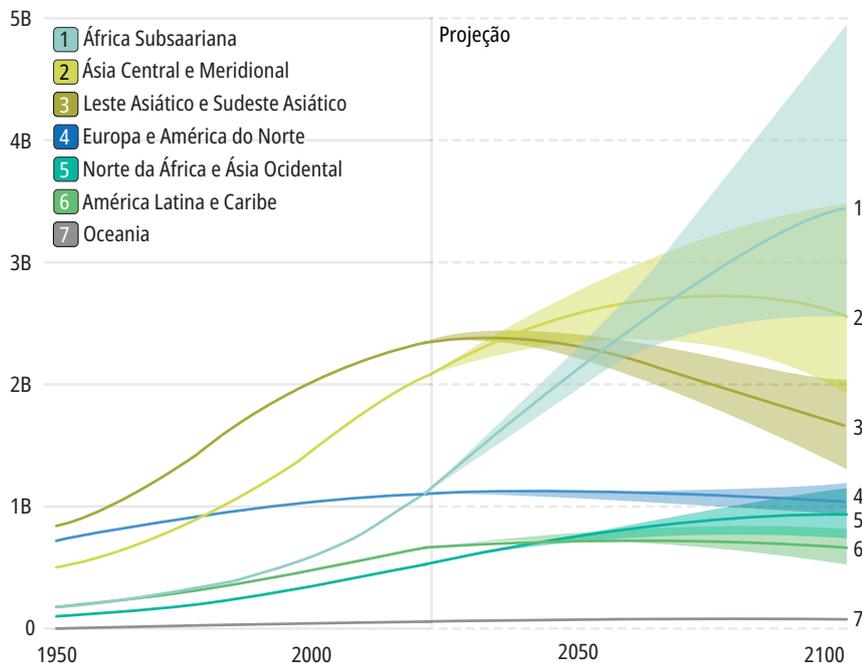
A próxima seção explora as mudanças contextuais relacionadas à demografia mundial, destacando o envelhecimento, a classe média e a juventude.





# POPULAÇÃO GLOBAL

## CRESCIMENTO POPULACIONAL POR REGIÃO



Fonte: United Nations Department Of Economic and Social Affairs, Population Division, 2022

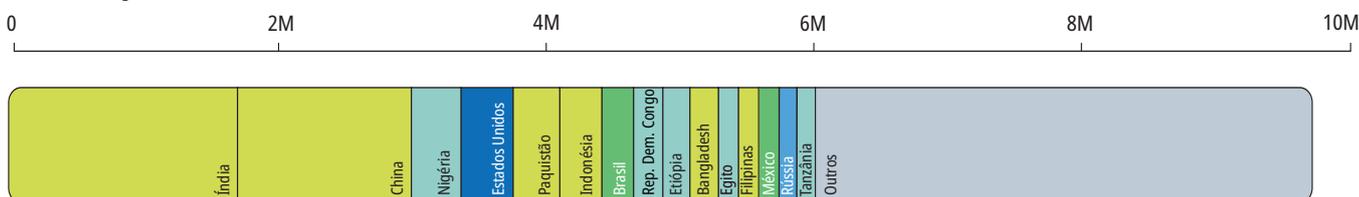
### ÁSIA, DEPOIS ÁFRICA

O crescimento populacional no Leste e Sudeste Asiático, sobretudo na China, atingiu o seu pico e diminuirá nas próximas décadas. Futuramente, a mesma tendência será observada no Centro e Sul Asiático.

### A África Subsaariana se tornará a região mais populosa do mundo.

Com constantes taxas de natalidade elevadas em virtude dos avanços da medicina, a África Subsaariana se tornará a região mais populosa do mundo até o final do século. A população africana provavelmente continuará a crescer, mesmo com uma tendência de diminuição em todas as outras regiões do mundo. O Norte Global é marcado pelo declínio das taxas de natalidade e pelo envelhecimento da população. A tendência é semelhante, embora ligeiramente mais tardia, na América Latina.

## POPULAÇÃO GLOBAL ESTIMADA POR PAÍS EM 2050



Fonte: World Christian Database. Acesso em: mar. 2023; M = Milhão

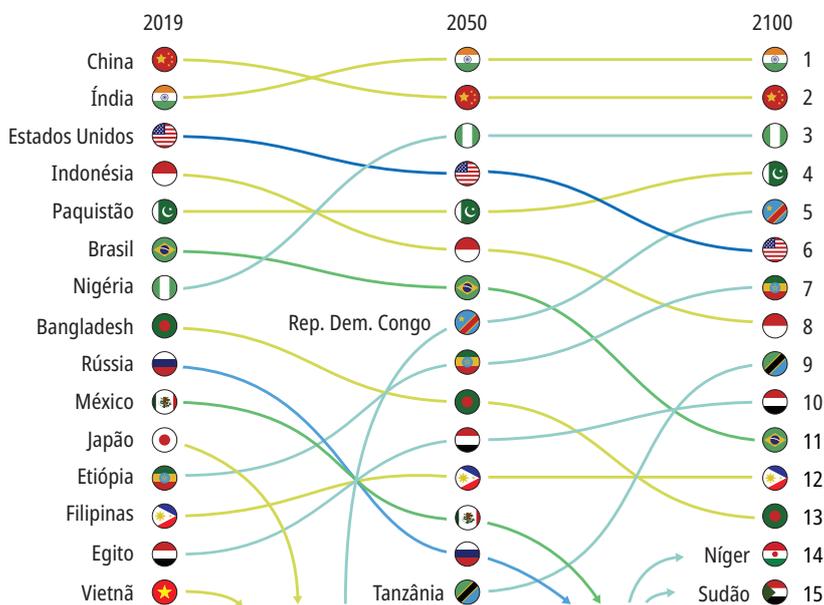
### NIGÉRIA

Em 2050, a Nigéria ultrapassará os Estados Unidos como a terceira nação mais populosa do mundo, apesar de a superfície terrestre da Nigéria ser um décimo da dos Estados Unidos. Os países subsaarianos, como a Nigéria, a República Democrática do Congo e a Tanzânia, registrarão as mais rápidas variações populacionais do mundo.

O Brasil e o México deixarão de configurar entre os dez países mais populosos do mundo. Com uma classe média em expansão e a consequente redução das taxas de natalidade, a América Latina terá uma porcentagem cada vez menor da população global.

A Alemanha foi a última nação da Europa Ocidental a permanecer entre as dez principais, tendo saído dessa lista na década de 1980. Por causa da imigração, os Estados Unidos serão a única nação do Norte Global e do Hemisfério Ocidental a manter-se entre as dez nações mais populosas do mundo em 2050.

## PAÍSES MAIS POPULOSOS

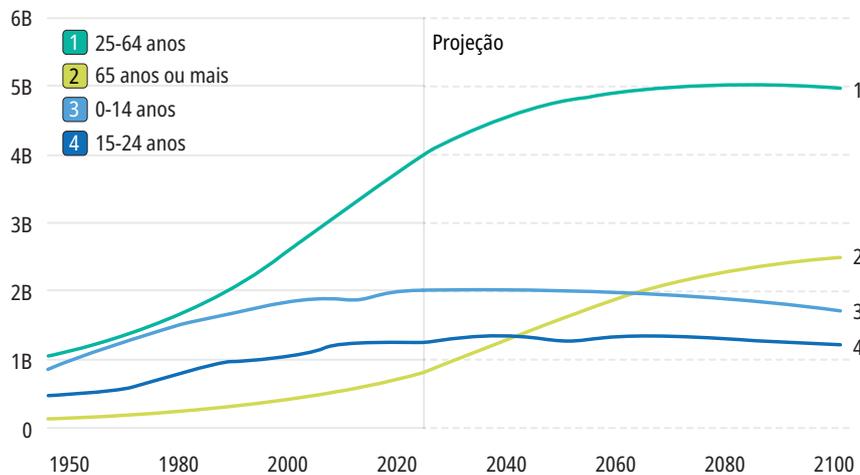


Fonte: World Christian Database. Acesso em: mar. 2023



# ENVELHECIMENTO GLOBAL

## ESTIMATIVA DE CRESCIMENTO POPUCIONAL



Fonte: United Nations, Population Division, 2022; B = Bilhão

### MUDANÇAS NA ÁSIA

As nações asiáticas se tornarão em breve o centro desse mundo envelhecido. Essa transformação colocará uma pressão crescente sobre os governos no sentido de disponibilizar recursos para os idosos.

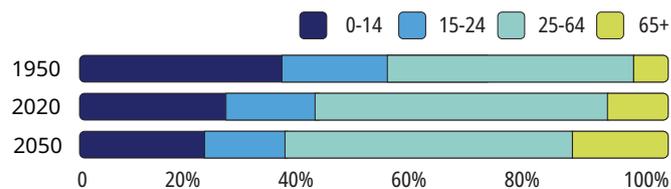
A América Latina já reflete as tendências demográficas comuns aos países ocidentais mais antigos.

### UM MUNDO ENVELHECIDO

Apesar dos enfáticos apelos sobre a importância da formação de jovens líderes, talvez uma das tendências demográficas mais transformadoras do nosso tempo seja o envelhecimento global. Com os avanços na medicina, inclusive na preventiva, progressivamente a expectativa de vida da população global ultrapassará os setenta anos.

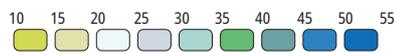
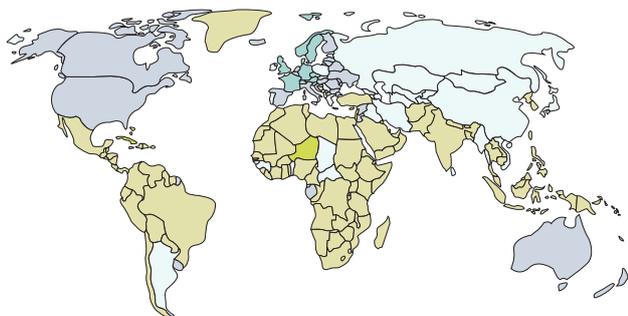
Uma porção crescente da população global, incluindo os cristãos, terá uma fase inteira de vida após a aposentadoria. Essa geração é um agente não explorado de testemunho do evangelho e, em muitos contextos, representará cada vez mais os que não têm acesso ao evangelho.

## DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA GLOBAL



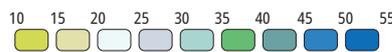
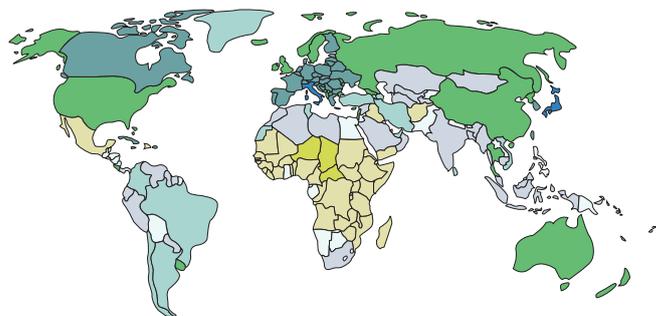
Fonte: Signals, pg. 6; United Nations, 2022

## MÉDIA ETÁRIA POR PAÍS EM 1950



Fonte: OurWorldinData, United Nations, "World Population Prospects," 2022

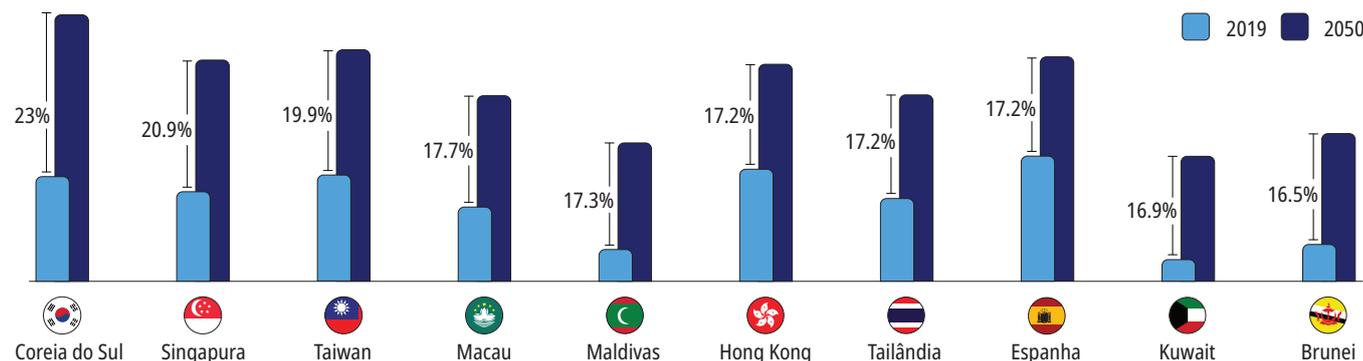
## MÉDIA ETÁRIA POR PAÍS EM 2020



Fonte: OurWorldinData, United Nations, "World Population Prospects," 2022

## PAÍSES COM POPULAÇÕES CADA VEZ MAIS ENVELHECIDAS

% da população com mais de 65 anos



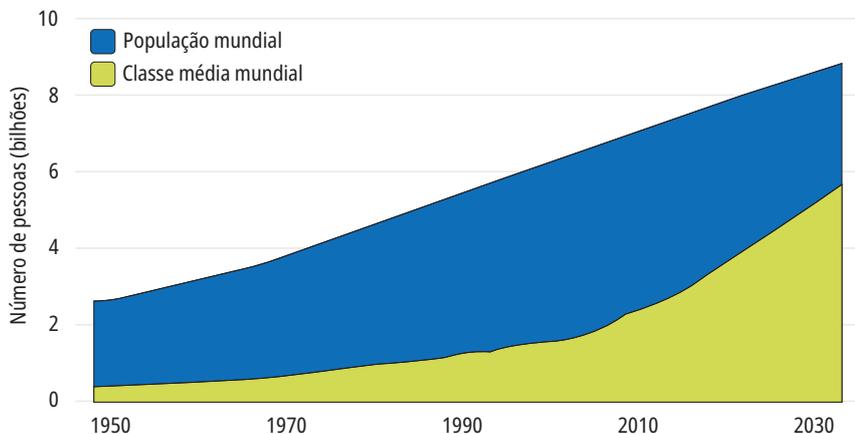
Fonte: Signals, pg. 5; United Nations, 2019



# NOVA CLASSE MÉDIA

## A CLASSE MÉDIA NO MUNDO ENTRE 1950-2030

Classe média = <\$11-\$110/dia



Fonte: Brookings Institute, "An Unprecedented Expansion of Middle Class," 2017

### UM MOMENTO DECISIVO

Em 2018, pela primeira vez na história, metade da população global pertencia à classe média ou superior. Apesar de a desigualdade de renda continuar sendo um desafio, com muitas pessoas ainda vivendo em condições de pobreza, o último meio século assistiu a uma transformação na distribuição da riqueza global.

### Metade do mundo pertence agora à classe média ou tem maior poder aquisitivo.

Embora o declínio da pobreza deva ser celebrado, o crescimento da classe média gera aumento das taxas de consumo e mudança das prioridades culturais.

## DISTRIBUIÇÃO DA CLASSE MÉDIA

**88%** dos bilhões de pessoas que passarão a compor a classe média deverão estar na Ásia.



Taxa de crescimento da classe média

EUA, Europa e Japão  
0,5%/ano

China e Índia  
6,0%/ano

Fonte: Signals, pág. 23; Brookings, 2017

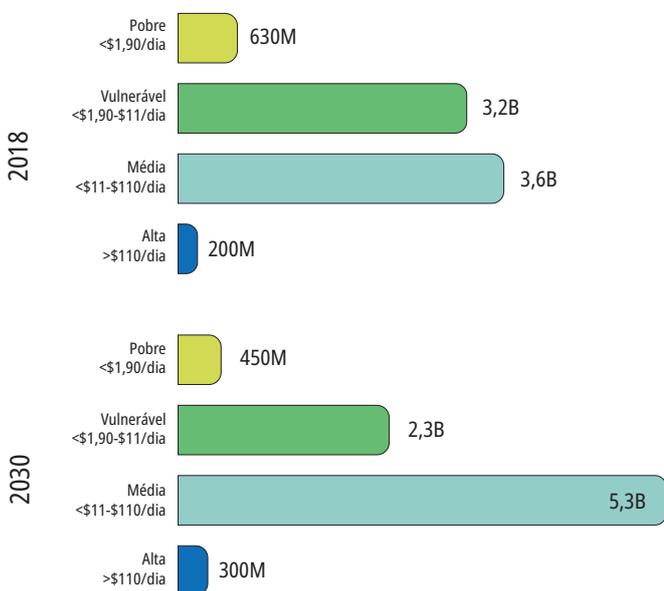
### CENTRADA NA ÁSIA

A Índia, a China e outros países asiáticos serão o centro da expansão da classe média. A maioria da nova classe média asiática está concentrada em contextos urbanos. As geografias dividem cada vez mais os ricos e os pobres.

### REALINHAMENTO GLOBAL

No passado, a riqueza estava concentrada no Ocidente. Há uma multipolarização da riqueza e do poder global, sendo que não estão mais associados às antigas potências coloniais. A missão global está mudando à medida que as relações de poder se transformam.

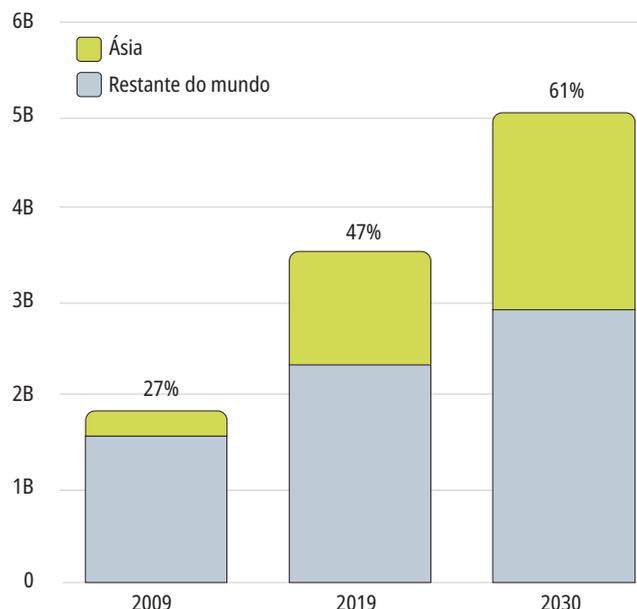
## POPULAÇÃO POR CUSTOS DIÁRIOS



Fonte: Signals, pág. 22; Brookings, 2018; B = Bilhão; M = Milhão

## CLASSE MÉDIA GLOBAL/ASIÁTICA

% da população total

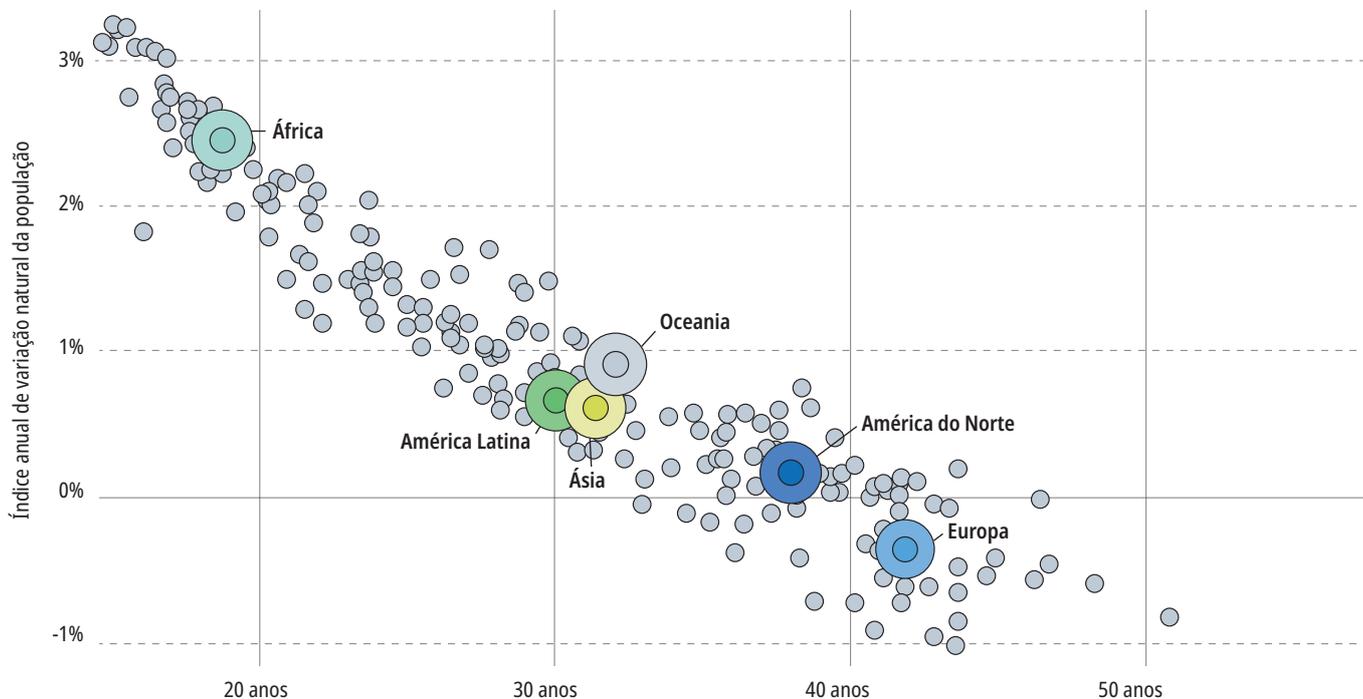


Fonte: Signals, pg. 23; Canals, 2019



# JUVENTUDE

## MÉDIA ETÁRIA GLOBAL EM 2021



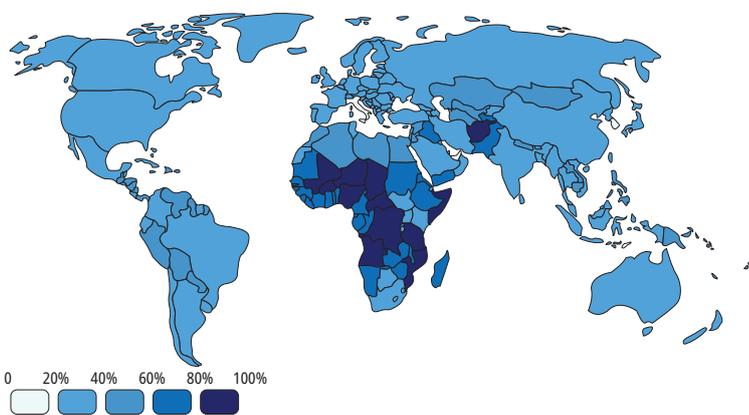
Fonte: United Nations, Population Division, 2022

### JOVENS DO SUL GLOBAL

Noventa por cento dos jovens do mundo vivem no Sul Global. As populações jovens são mais predominantes na África Subsaariana, precisamente nos locais onde o cristianismo mais cresceu no último século. O islã na África também se beneficia das altas taxas de natalidade do continente.

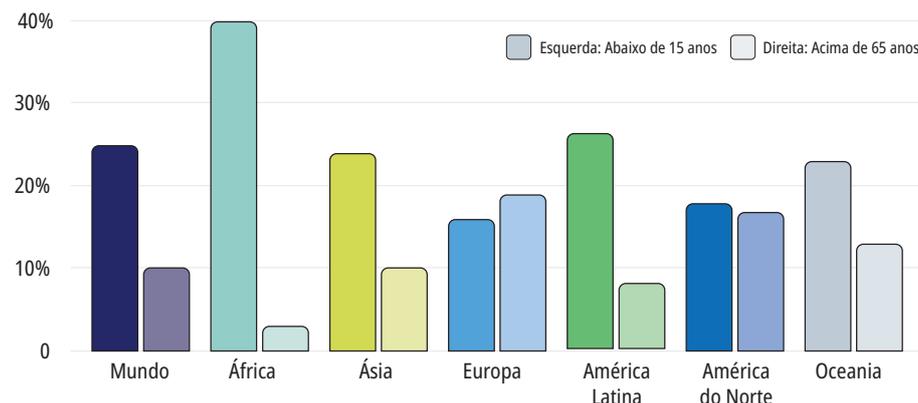
Embora as suas populações venham a envelhecer nas próximas décadas, em 2022 a América Latina, a Ásia e a Oceania também apresentam um número muito maior de pessoas com menos de 15 anos do que com mais de 65 anos. A América do Norte e a Europa, pelo contrário, apresentam uma parcela menor de jovens. Esses contextos envelhecidos são precisamente os locais onde o cristianismo tem a sua maior taxa de declínio.

## DEPENDÊNCIA GLOBAL DOS JOVENS



Fonte: United Nations, Population Division, 2022

## PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO REGIONAL



Fonte: Population Reference Bureau, 2022

### DEPENDÊNCIA DOS JOVENS

O índice de dependência dos jovens é dado pela relação entre o número de jovens na faixa etária em que são geralmente economicamente inativos (com menos de 15 anos) e o número de pessoas em idade ativa (entre 15-64 anos). Os dados mostram o número de dependentes por grupo de cem pessoas em idade ativa.



# QUAIS SÃO AS TENDÊNCIAS DEMOGRÁFICAS?

SCAN QR CODES TO READ



## ENVELHECIMENTO GLOBAL DA POPULAÇÃO

*Tom McCormick with Jason Mandryk and Adriana Saldiba*



## POPULAÇÃO REGIONAL DE JOVENS

*Ana Lucia Bedicks, Menchit Wong, Maggie Gathuku*



## A NOVA CLASSE MÉDIA

*Ted Esler, James Patole*

# O QUE É COMUNIDADE?

## INTRODUÇÃO

Para um número crescente de pessoas no mundo, o significado e as características de um lar e o relacionamento com os vizinhos mudaram drasticamente. Essas mudanças notáveis em regiões e populações levantam a questão fundamental: "O que é comunidade?"

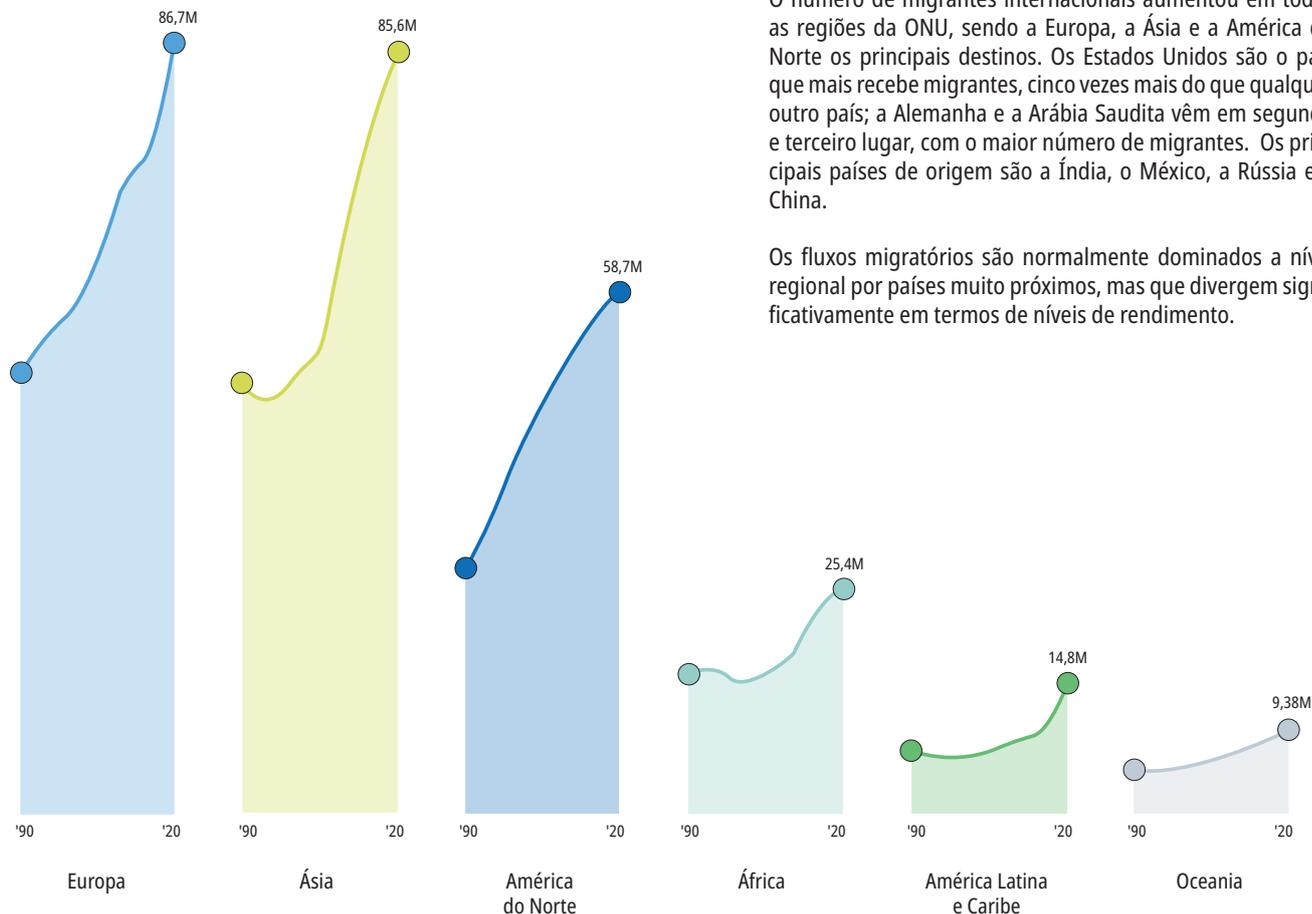
A próxima seção detalha as mudanças contextuais relacionadas à comunidade, incluindo: a migração, os refugiados, os estudantes internacionais, o crescimento das cidades e os assentamentos informais.





# MIGRAÇÃO

## DESTINOS MIGRATÓRIOS ENTRE 1990-2020

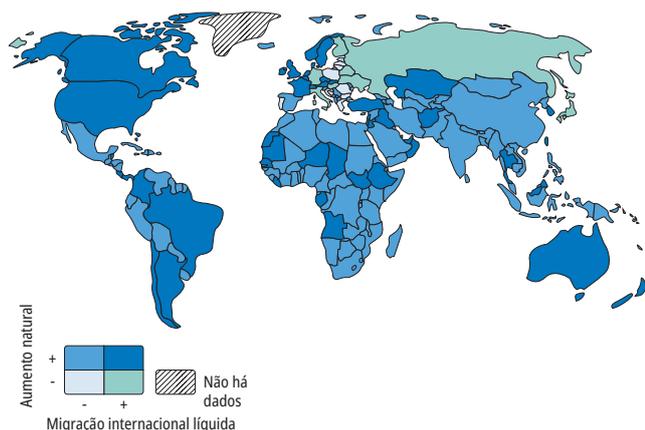


Fonte: IOM UN Migration, 2022 World Migration Report; M = Milhão

### DO CENTRO

Embora os migrantes que fogem de catástrofes dominem as manchetes, a maioria dos migrantes provém de países de renda média em transição econômica. Os muito pobres raramente migram, uma vez que a migração internacional exige recursos financeiros expressivos. Mesmo em zonas de guerra, os mais pobres frequentemente permanecem em seus países.

### MIGRAÇÃO GLOBAL



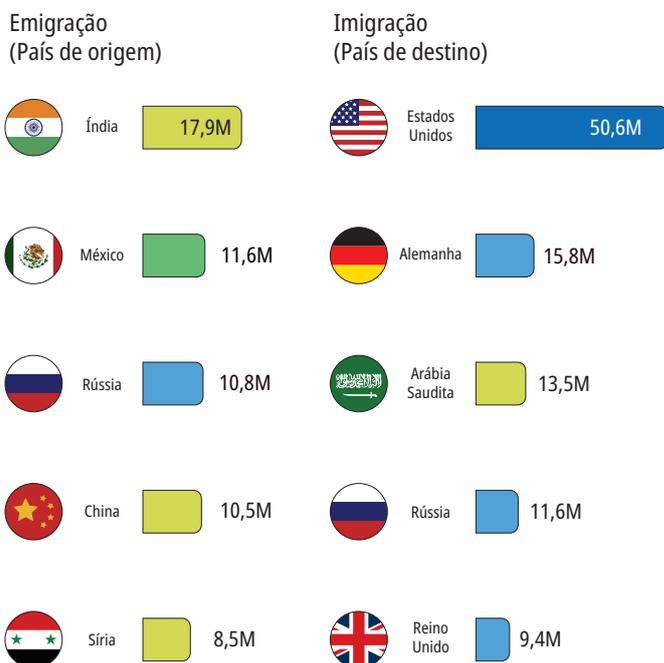
Fonte: United Nations, "World Population Prospects," 2019

### AUMENTO DA MIGRAÇÃO

O número de migrantes internacionais aumentou em todas as regiões da ONU, sendo a Europa, a Ásia e a América do Norte os principais destinos. Os Estados Unidos são o país que mais recebe migrantes, cinco vezes mais do que qualquer outro país; a Alemanha e a Arábia Saudita vêm em segundo e terceiro lugar, com o maior número de migrantes. Os principais países de origem são a Índia, o México, a Rússia e a China.

Os fluxos migratórios são normalmente dominados a nível regional por países muito próximos, mas que divergem significativamente em termos de níveis de rendimento.

### PRINCIPAIS PAÍSES MIGRANTES EM 2020

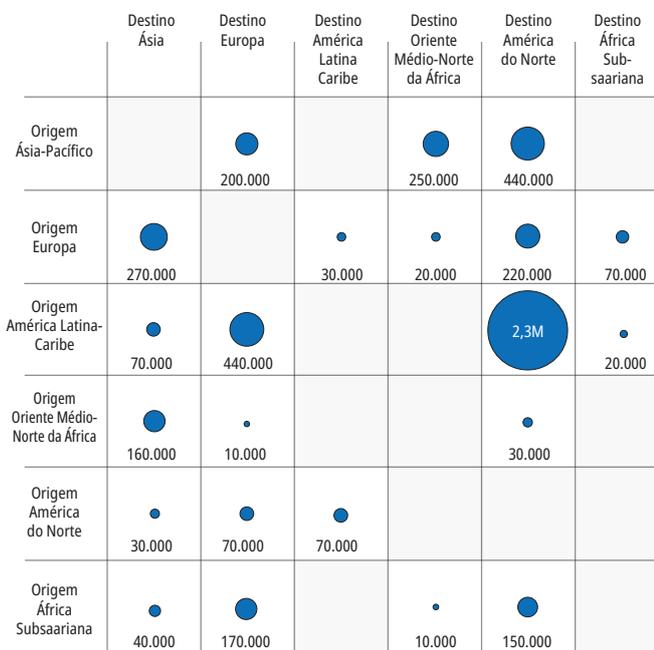


Fonte: United Nations, "Migrant Stock Data," 2020; M = Milhão



# MIGRAÇÃO RELIGIOSA

## MIGRAÇÃO CRISTÃ ENTRE 2010-2015



Fonte: Pew Research Center, "Future of World Religions," 2010-2050; M = Milhão

### UMA RELIGIÃO MIGRANTE

Apesar dos elevados números da migração, não se prevê que a migração cristã afete as porcentagens regionais de afiliação religiosa entre 2020 e 2050, por causa do equilíbrio entre imigração e emigração. A migração cristã abrange uma geografia mais diversificada do que a migração de outras religiões. A América do Norte é o maior receptor da migração cristã originada principalmente na América Latina. A Europa é o segundo maior receptor da migração cristã originada basicamente da América Latina, da Ásia-Pacífico e da África Subsaariana.

## MIGRAÇÃO HINDU ENTRE 2010-2015

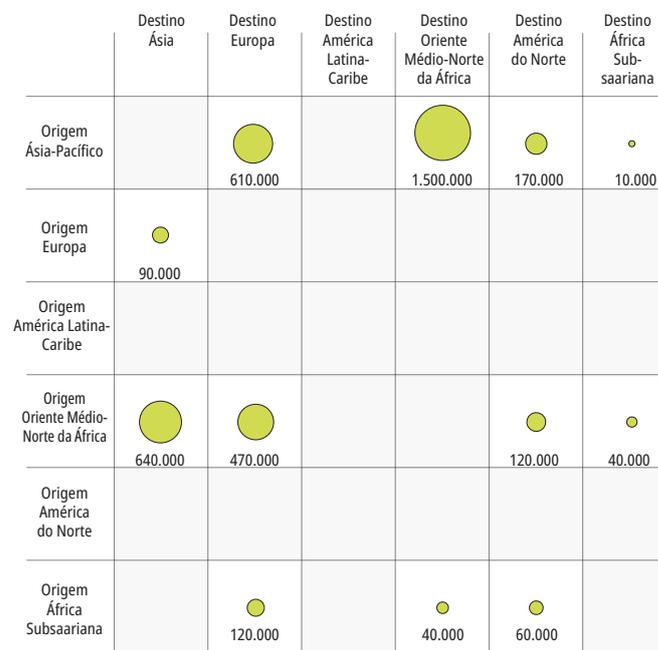


Fonte: Pew Research Center, "Future of World Religions," 2010-2050

### DIÁSPORA INDIANA

Os hindus representam uma pequena parcela da população migrante mundial. São mais proeminentes como trabalhadores temporários nos países do Golfo (embora esse número esteja em declínio) e, em segundo lugar, na América do Norte. A diáspora indiana na América do Norte está associada principalmente aos níveis de renda média e alta.

## MIGRAÇÃO MUÇULMANA ENTRE 2010-2015



Fonte: Pew Research Center, "Future of World Religions," 2010-2050

### IMPACTO ISLÂMICO

A migração muçulmana ocorre principalmente entre regiões predominantemente islâmicas e a Ásia. A Europa é uma perceptível exceção e recebe um grande número de migrantes islâmicos. Prevê-se que o crescimento da população muçulmana na Europa entre 2020 e 2050 seja de 63%. Quando comparado com um declínio esperado de 6% da população na Europa, o impacto da migração islâmica para a Europa é patente. A migração cria uma oportunidade para o evangelho. Ela pode provocar mudanças religiosas inesperadas e incomuns no contexto de origem.

## MIGRAÇÃO BUDISTA ENTRE 2010-2015



Fonte: Pew Research Center, "Future of World Religions," 2010-2050

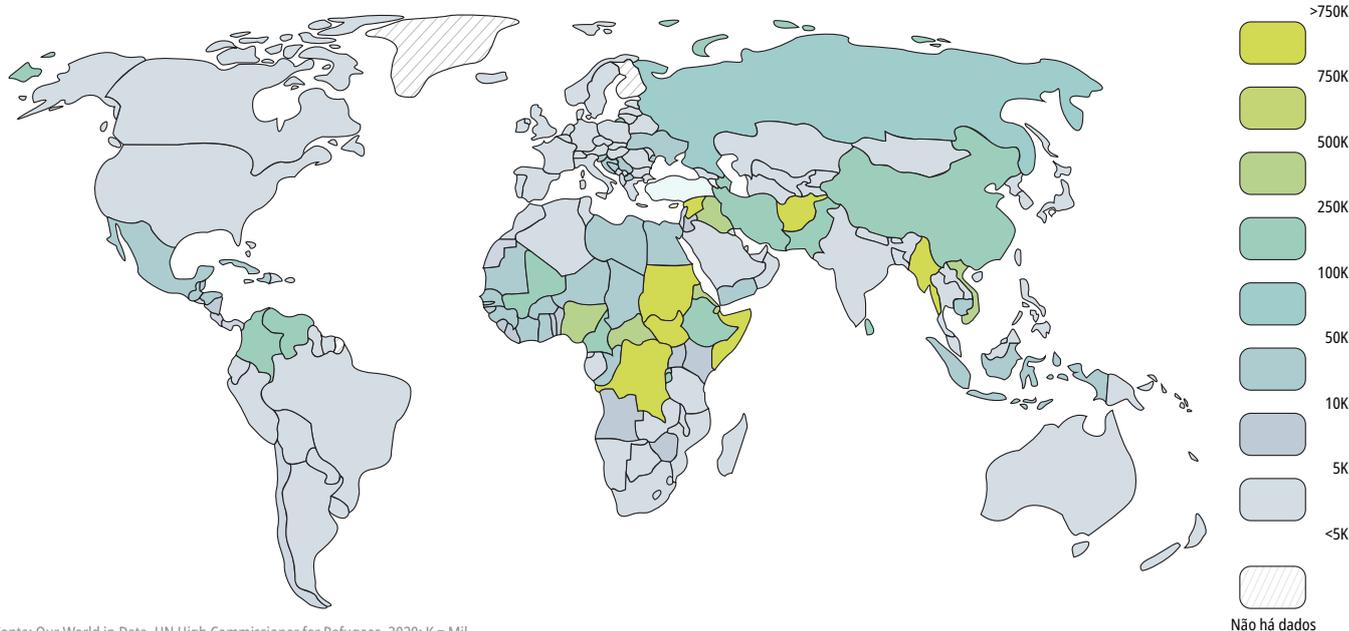
### PAÍSES DO GOLFO

Os países do Golfo (como a Arábia Saudita, os Emirados Árabes Unidos e o Kuwait) são os principais destinos, seguidos pela Europa e a América do Norte, dos migrantes budistas. Como trabalhadores temporários e com grandes restrições à liberdade religiosa, os migrantes para os países do Golfo têm menos oportunidades de influenciar o seu contexto de acolhimento do que em sociedades pluralistas como os Estados Unidos.



# REFUGIADOS

## REFUGIADOS POR PAÍS DE ORIGEM



Fonte: Our World in Data, UN High Commissioner for Refugees, 2020; K = Mil

## POPULAÇÃO DE REFUGIADOS NO MUNDO



Refugiados \*Inclui outros venezuelanos deslocados globalmente Solicitantes de asilo Pessoas deslocadas internamente

Fonte: United Nations Department of Economic and Social Affairs, "2022 World Migrant Report"; M = Milhão

### AUMENTO DE REFUGIADOS

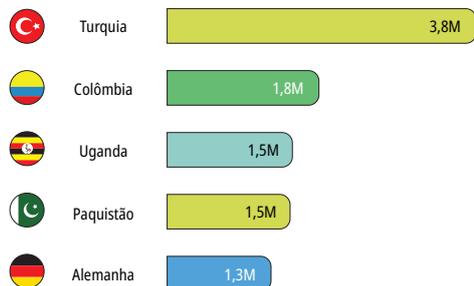
O número total de refugiados no mundo cresce de maneira acentuada após 2010. O aumento da população de refugiados continua a ser fortemente influenciado por conflitos regionais e eventos geopolíticos. O deslocamento interno é o principal resultado da desestabilização, com menos refugiados recebendo asilo. Um solicitante de asilo é alguém que deixou o seu país e procura proteção, mas que ainda não foi legalmente reconhecido como refugiado. Apesar de serem em menor número, os refugiados internacionais são um importante grupo de povos ao qual a igreja deve ministrar. De ajuda humanitária a integração na comunidade, colocar em prática os princípios cristãos de hospitalidade é um testemunho essencial do evangelho para os refugiados que vêm frequentemente de países com uma presença cristã limitada.

### TOTAL DE REFUGIADOS NO MUNDO



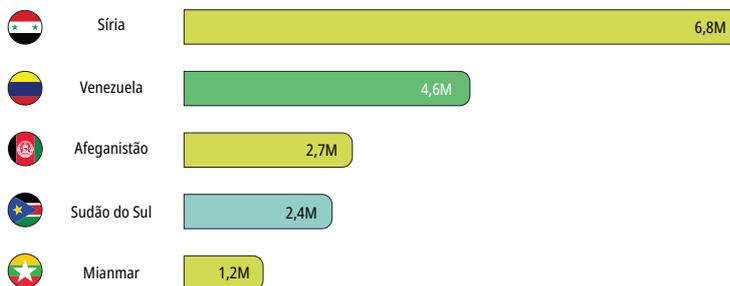
Fonte: UNHCR Global Trends, 2021; M = Milhão

### PRINCIPAIS PAÍSES RECEPTORES EM 2021



Fonte: UNHCR Global Trends, 2021; M = Milhão

### PRINCIPAIS PAÍSES DE ORIGEM EM 2021

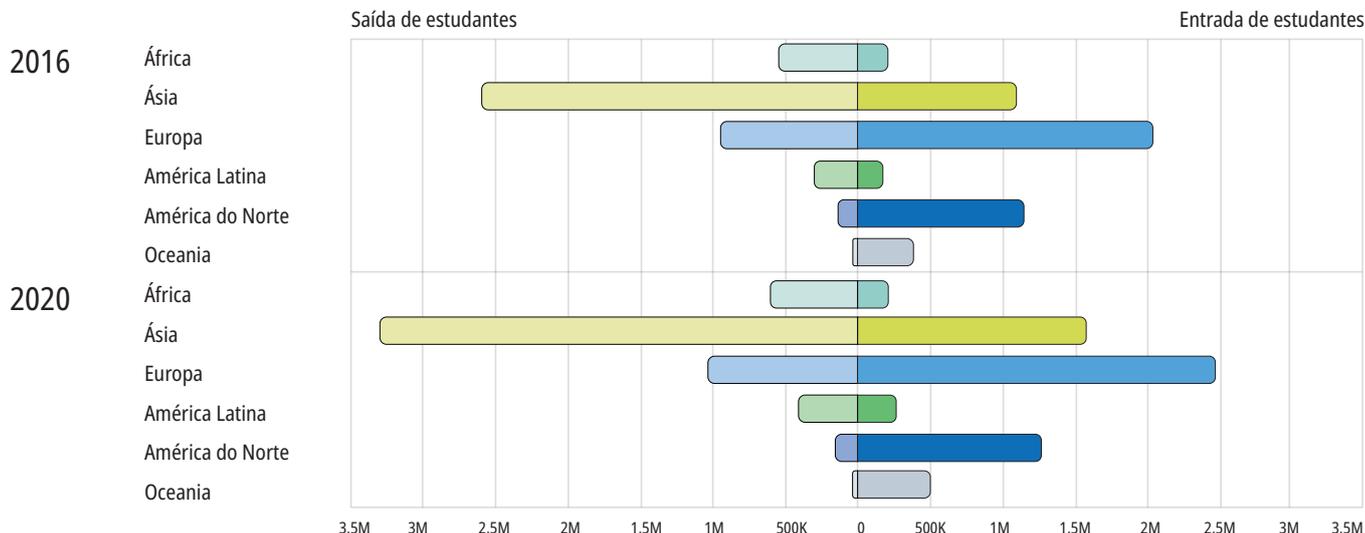


Fonte: UNHCR Global Trends, 2021; M = Milhão



# INTERNACIONALIZAÇÃO UNIVERSITÁRIA

## MOBILIDADE ACADÊMICA POR REGIÃO



Fonte: UNESCO, Institute for Statistics. Acesso em: fev. 2023; K = Mil, M = Milhão

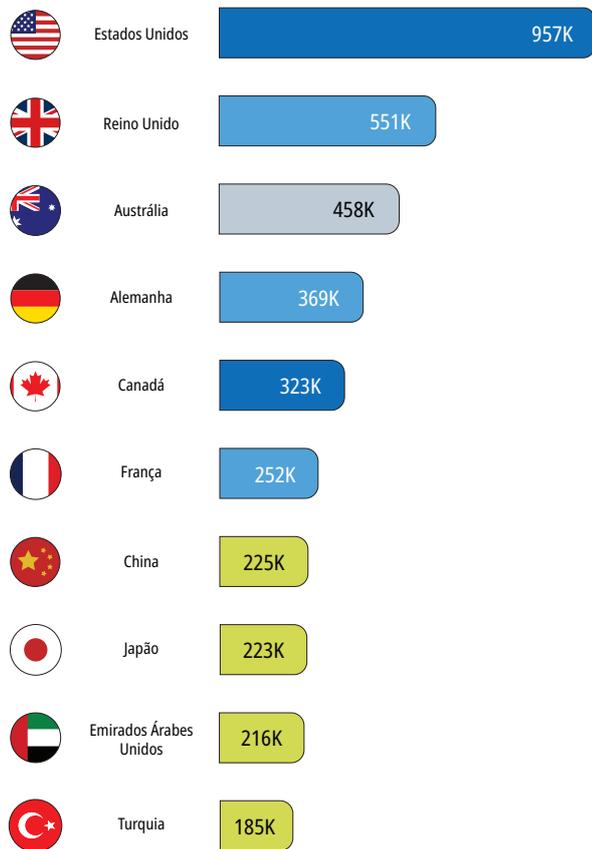
### OPORTUNIDADE DE CRESCIMENTO

O número de estudantes internacionais tem crescido anualmente desde 2000, mas diminuiu com a pandemia de COVID-19 e voltou a crescer com o fim dela. Os ministérios universitários são importantes porque por meio deles muitos estudantes internacionais se convertem e são disciplinados.

### DA ÁSIA PARA O MUNDO

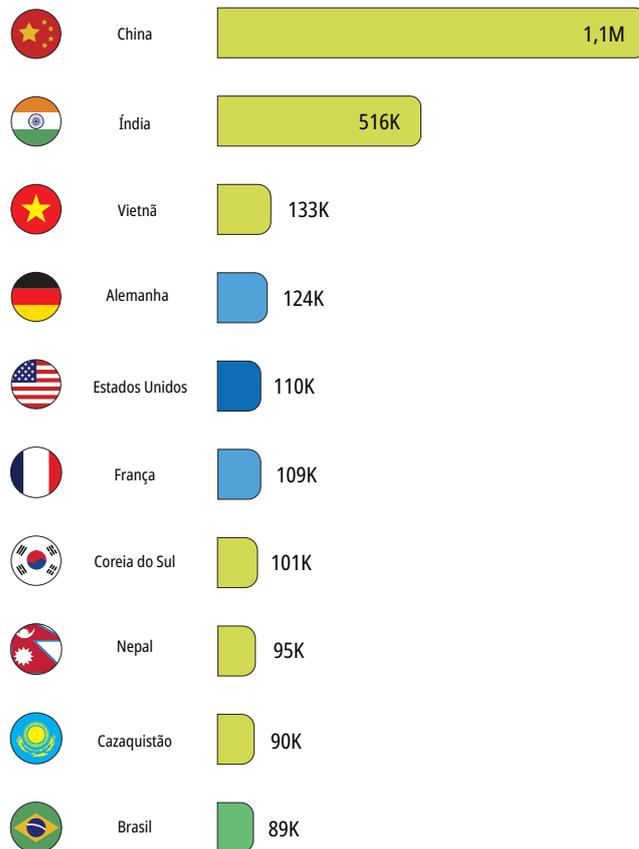
Os jovens chineses e indianos dominam a população mundial de estudantes internacionais. Os países anglófonos ocidentais, como os EUA, o Reino Unido e a Austrália, continuam a ser os destinos mais populares entre os estudantes internacionais. A Ásia e a América Latina estão crescendo como países de destino ou receptores.

### PAÍSES QUE RECEBEM ESTUDANTES



Fonte: UNESCO, Institute for Statistics. Acesso em: fev. 2023

### PAÍSES QUE ENVIAM ESTUDANTES

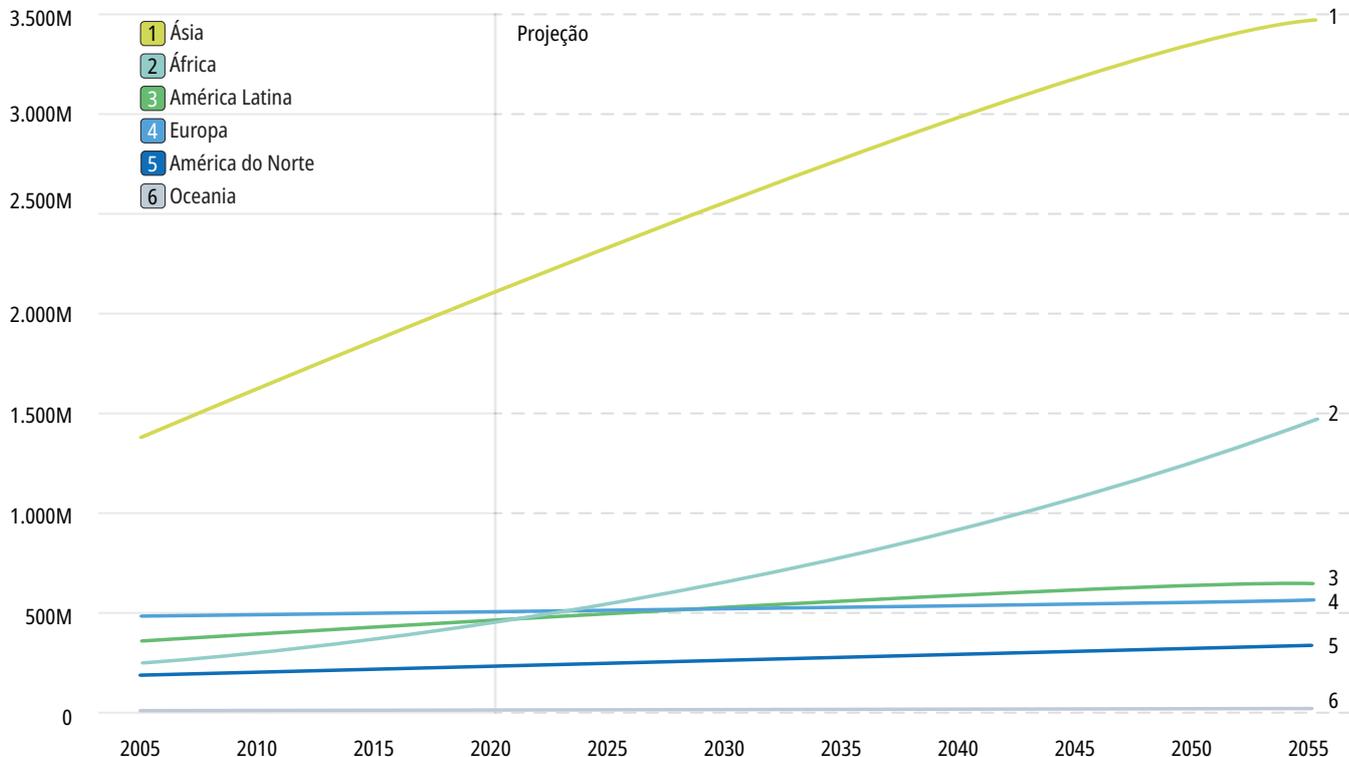


Fonte: UNESCO, Institute for Statistics. Acesso em: fev. 2023



# CIDADES

## CRESCIMENTO URBANO ENTRE 2020-2050



Fonte: United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division, "World Urbanization Prospects," 2018; M = Milhão

### UM MUNDO URBANIZADO

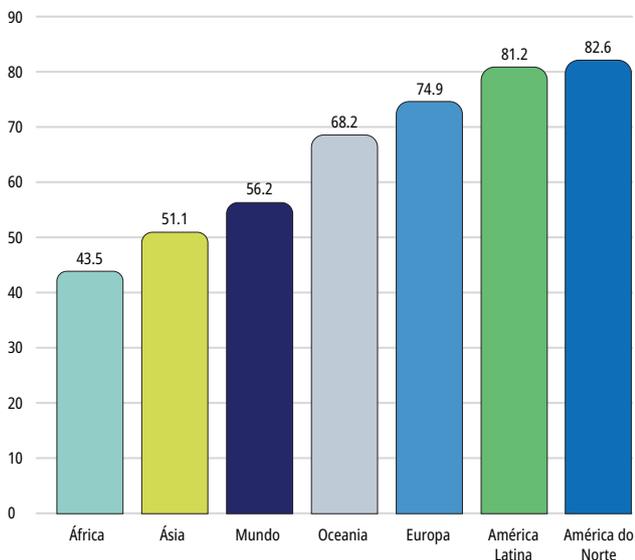
O mundo agora é majoritariamente urbano. A Ásia e a África impulsionam a urbanização global. As taxas de urbanização asiáticas desacelerarão nas próximas décadas e as africanas acelerarão.

A América Latina tornou-se uma região majoritariamente urbana no final do século 20. A América do Norte e a Europa urbanizaram-se na primeira metade do século 20.

### URBANIZAÇÃO E CLASSE MÉDIA

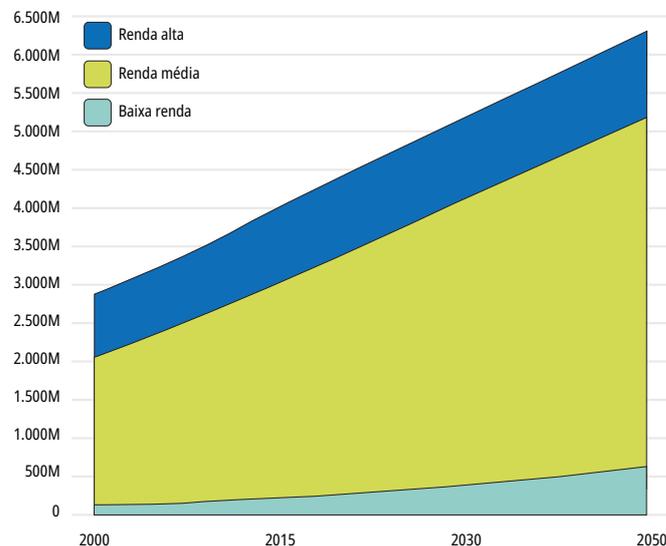
A urbanização global e o crescimento da classe média ocorreram simultaneamente. A migração rural-urbana envolve normalmente um aumento da riqueza e a passagem da classe baixa para a classe média. No entanto, embora tipicamente a população mais pobre tenha se concentrado em contextos rurais, as próximas décadas assistirão a uma expansão da pobreza urbana.

## % DA POPULAÇÃO URBANA



Fonte: United Nations, "World Urbanization Prospects," 2018

## RENDA E CRESCIMENTO URBANO

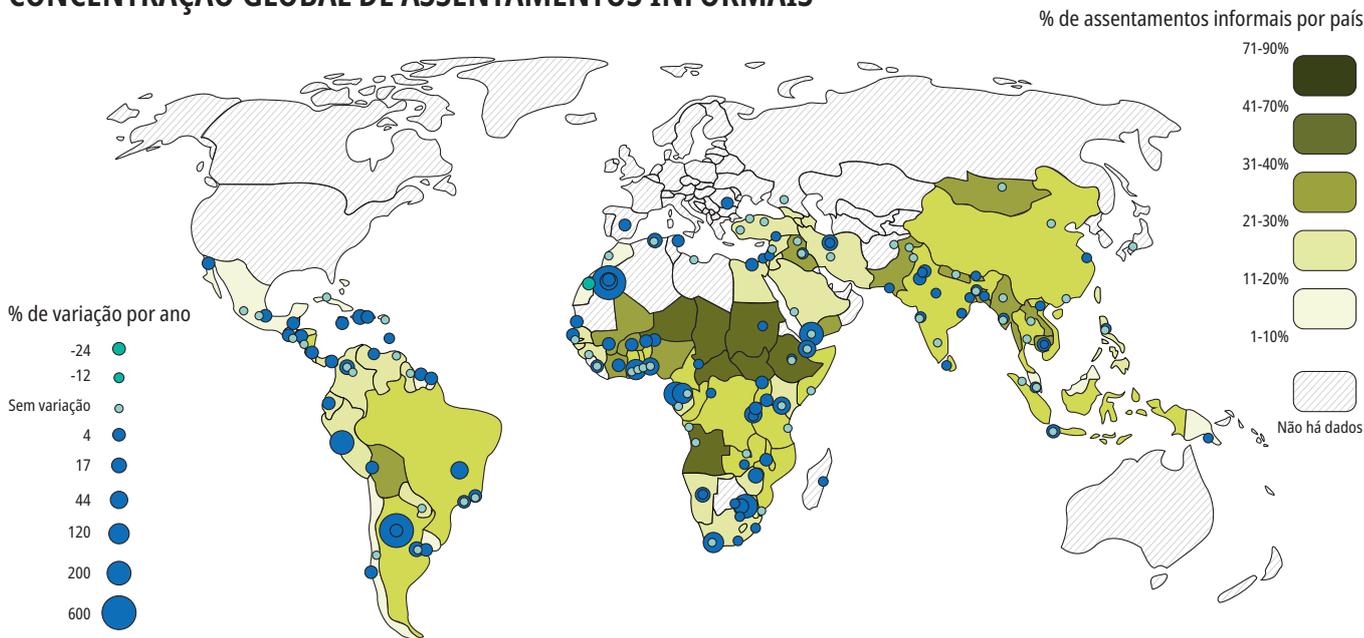


Fonte: United Nations, "World...", 2018; Middle Class = <\$11-\$110/day; M = Milhão



# ASSENTAMENTOS INFORMAIS

## CONCENTRAÇÃO GLOBAL DE ASSENTAMENTOS INFORMAIS



Fonte: United Nations Millennium Development Goals Database

### NOVAS COMUNIDADES URBANAS

Os assentamentos informais são ambientes urbanos que estão desvinculados do controle, regulamentação e proteção do governo, tradicionalmente conhecidos como "favelas". Os assentamentos informais são a dimensão da vida urbana que registra o crescimento mais rápido do século 21.

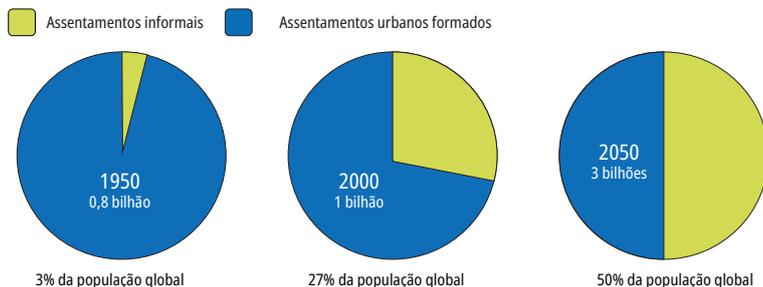
Embora representassem apenas 3% da população urbana mundial em 1950, os assentamentos informais representarão metade da população urbana em 2050. Os assentamentos informais podem ser locais de pobreza e carência, mas também um centro de inventividade humana e mescla cultural. Nesses ambientes de informalidade serão criadas novas formas de comunidade urbana.

## Os assentamentos informais são a dimensão da vida urbana que registra o crescimento mais rápido.

A maior concentração de assentamentos informais encontra-se na América Latina, na África e na Ásia. A Ásia Central e Meridional e a África Subsaariana têm a maior proporção de sua população urbana vivendo em favelas.

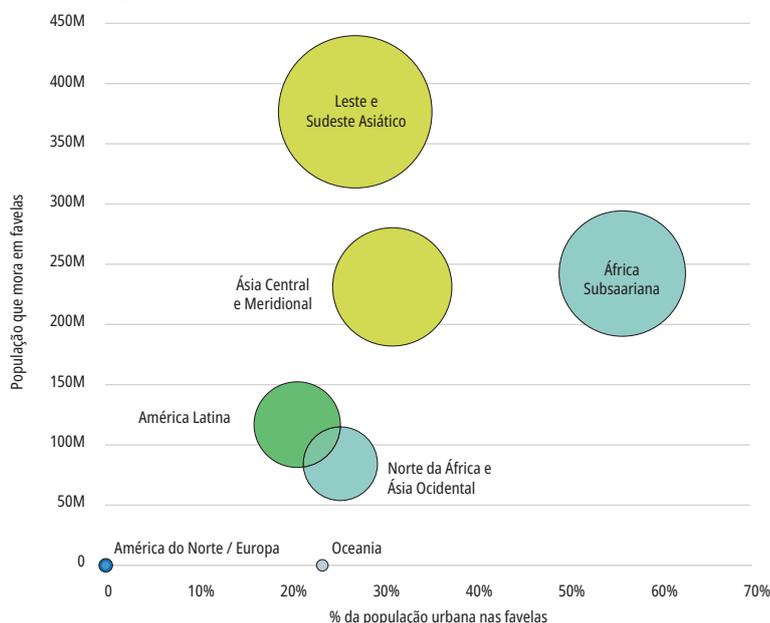
Os assentamentos informais estão crescendo mais rapidamente na América Latina e na África Subsaariana, e mais lentamente na Ásia. Em certos contextos do Leste Asiático, os assentamentos informais estão diminuindo. Os assentamentos informais não estão apenas crescendo em termos de população, mas também de dimensão e geografia. Estão constantemente adaptando-se ao influxo populacional, a intervenções governamentais esporádicas, à disponibilidade de recursos e aos efeitos das mudanças climáticas.

## ASSENTAMENTOS URBANOS ENTRE 1950-2050



Fonte: United Nations Department of Economic and Social Affairs, 2013

## POPULAÇÕES URBANAS VS INFORMAIS 2018



Fonte: United Nations Habitat, "World Cities Report 2020," pg. 318; O = dimensão populacional



# O QUE É COMUNIDADE?

SCAN QR CODES TO READ



## PESSOAS EM MOVIMENTO

*Sam George*



## COMUNIDADES URBANAS

*Afia Darkwa, Kavitha Emmanuel, Mac Pier*



## ETNICIDADE

*David Chao, Soojin Chung, Alice Yafeh-Deigh*

# O QUE É JUSTO E CORRETO?

## INTRODUÇÃO

Como as Escrituras ensinam, todos os seres humanos foram criados à imagem de Deus e devem ser respeitados. No entanto, nem todos os seres humanos do mundo são tratados da mesma forma. Com uma maior conscientização da discriminação, o mundo e a igreja continuam a perguntar: "O que é justo e correto?"

A próxima seção explora as mudanças contextuais relacionadas à justiça global, incluindo: a pobreza, a perseguição, as mulheres, os marginalizados, os direitos humanos, a escravidão e a corrupção.





# POBREZA GLOBAL

## REDUÇÃO DA POBREZA

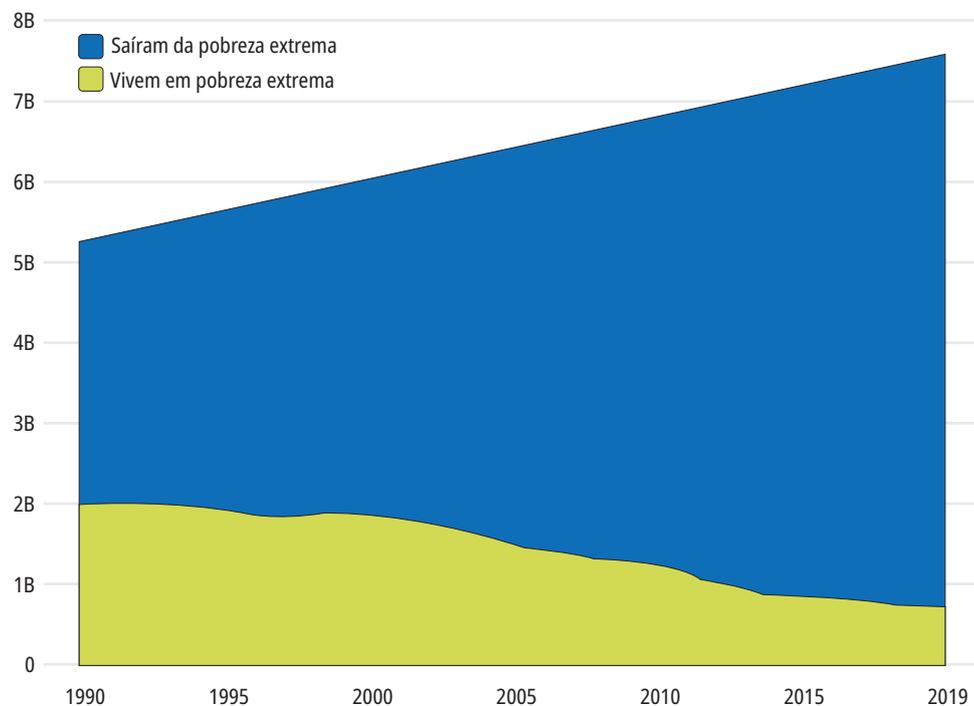
Registrou-se uma significativa redução da situação de pobreza extrema no mundo, a saber, a proporção de pessoas que vivem com menos de 1,25 dólar por dia.

O número de pessoas que vivem em situação de pobreza extrema diminuiu de mais de 2 bilhões de pessoas em 1990 para menos de 1 bilhão em 2019.

Ao longo de trinta anos, a pobreza extrema foi reduzida pela metade no mundo, apesar de a população mundial ter aumentado em mais de 2 bilhões de pessoas.

Isso realça a importância da missão integral, que convoca os cristãos a tratar as necessidades espirituais e também proporcionar bem-estar físico, social e econômico a todas as pessoas.

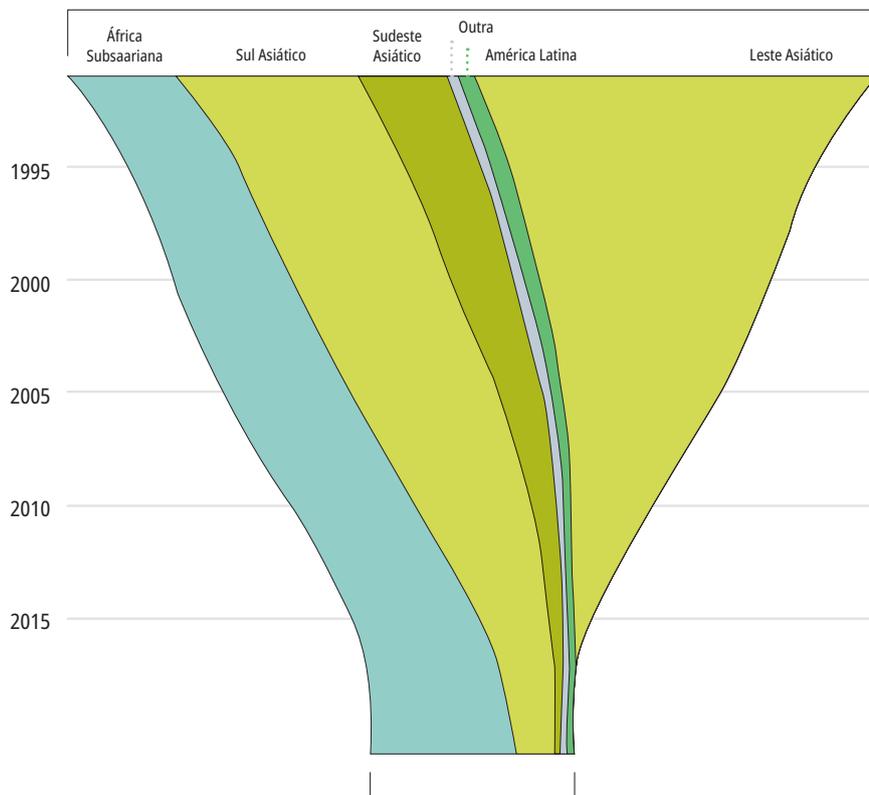
## POBREZA EXTREMA ENTRE 1990-2019



Fonte: World Bank Poverty and Inequality Platform; B = Bilhão

## DECLÍNIO DA POBREZA REGIONAL

Em 1991, 808 milhões de pessoas empregaram pessoas em situação de pobreza extrema



Em 2021, 224 milhões de pessoas empregaram indivíduos em situação de pobreza extrema

Fonte: Gilbert Fontana, The Visual Capitalist, International Labor Organization, 2021

## POBREZA REGIONAL

Essa significativa redução da pobreza extrema no mundo foi observada na maioria das regiões, com diferentes progressões entre elas.

De um modo geral, a Ásia registrou a maior redução da pobreza em todas as sub-regiões. O Leste Asiático registrou a redução mais drástica da pobreza extrema, seguido do Sul e Sudeste Asiático.

## A Ásia registrou a maior redução da pobreza em todas as sub-regiões.

A África Subsaariana registrou um aumento da pobreza extrema, distanciando-se da tendência global positiva. Com a redução da pobreza na Ásia e o aumento na África, as pessoas que vivem na pobreza extrema são africanas.

É fundamental reconhecer a complexidade da redução da pobreza, levando em conta fatores como: conflitos, crescimento demográfico, ambiente e desigualdade.



# PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA

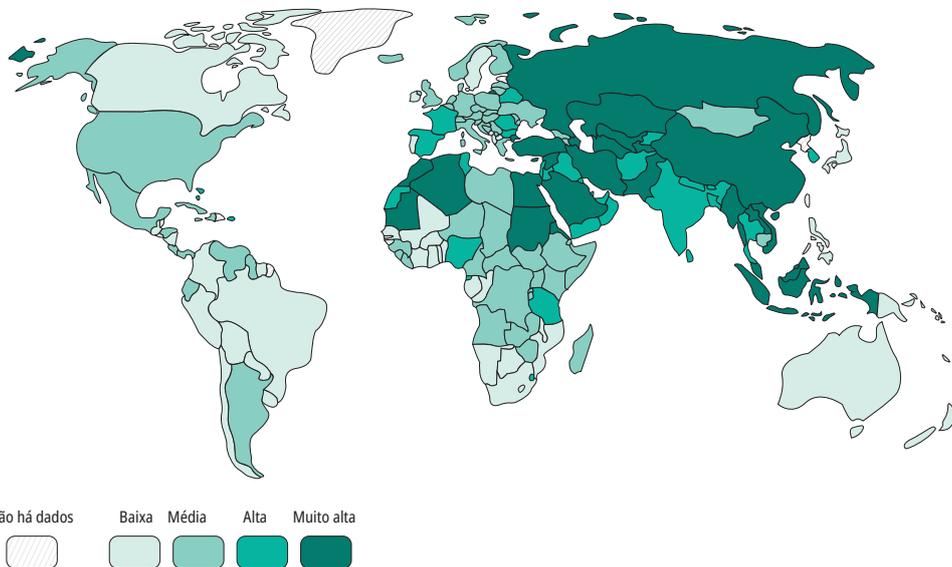
## MAIS RESTRIÇÕES

As restrições impostas pelos governos à religião têm aumentado em todo o mundo. O apoio do Estado ao cristianismo diminuiu com a descolonização no Sul Global e o aumento da secularização no Ocidente.

## As restrições dos governos à religião aumentaram.

A perseguição é maior em partes do Norte da África, Oriente Médio e Ásia.

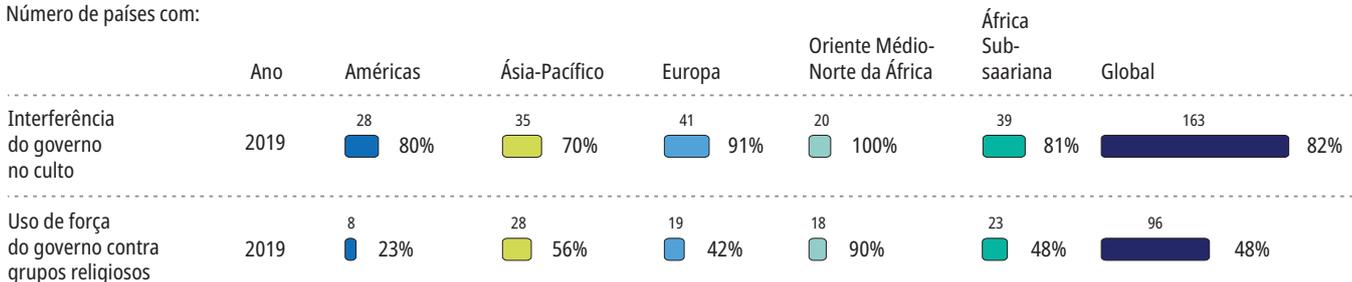
## RESTRIÇÕES GOVERNAMENTAIS À RELIGIÃO



Fonte: Pew Research Center, "A Closer Look at How Religious Restrictions Have Risen around the World," 2019

## PERSEGUIÇÃO POR PARTE DO GOVERNO POR REGIÃO

Número de países com:



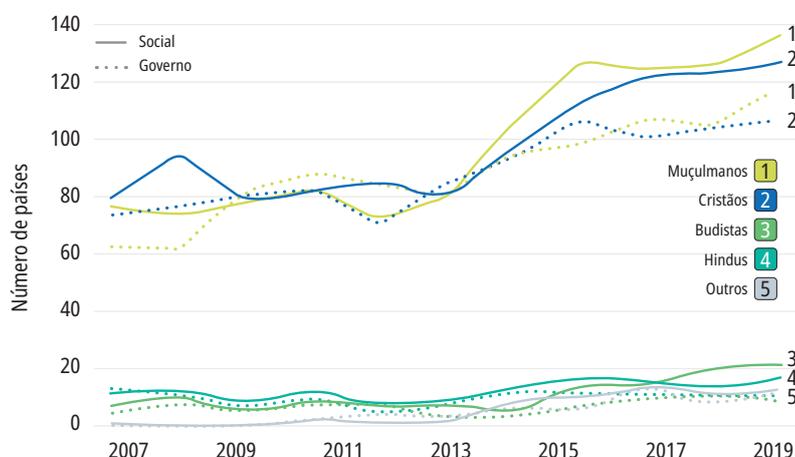
Fonte: Pew Research Center, "A Closer Look at How Religious Restrictions Have Risen around the World," 2019

## CLASSIFICAÇÃO DA PERSEGUIÇÃO

Perseguição global	Registro de violência
Coreia do Norte	1 Nigéria
Somália	2 Paquistão
Iêmen	3 Camarões
Eritreia	4 Índia
Líbia	5 Burquina Faso
Nigéria	6 República Centro-Africana
Paquistão	7 Moçambique
Irã	8 Rep. Dem. Congo
Afganistão	9 Tanzânia
Sudão	10 Mianmar

Fonte: Open Doors International, "World Watch List 2023"

## INTIMIDAÇÃO POR MOTIVOS RELIGIOSOS



Fonte: Pew Research Center, "A Closer Look..." 2019

## MUÇULMANOS PERSEGUIDIDOS

A nível mundial, o islã é a religião mais perseguida, especialmente na Índia, na China e em Mianmar. A perseguição aos cristãos é mais comum na Ásia e no Norte de África. Apesar de ser inferior à perseguição aos cristãos e aos muçulmanos, a perseguição aos hindus e budistas tem aumentado nos últimos anos.

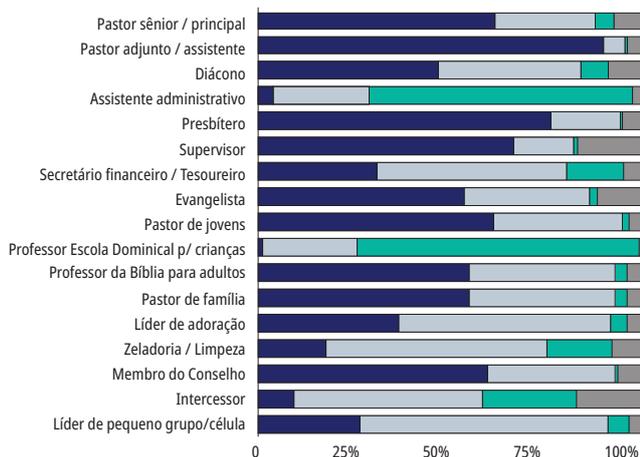


# PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES

## PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NA VIDA DA IGREJA

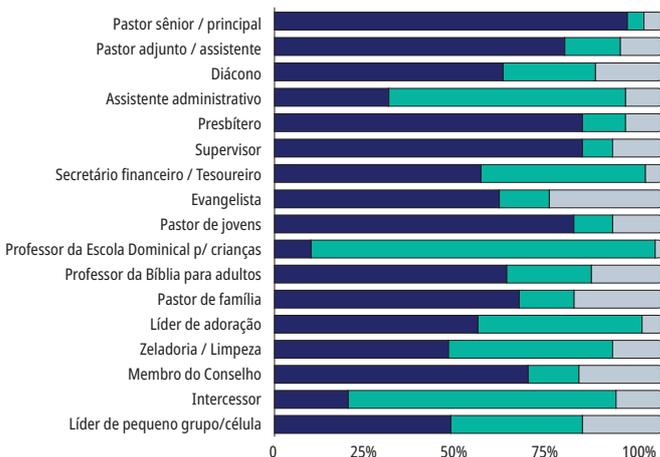
"Como você acha que se comparam as chances de mulheres e homens quando se trata de conseguir um emprego?"

■ Homens ■ Iguais ■ Mulheres ■ N.A.



"O cargo de \_\_\_\_ na sua congregação é exercido por uma pessoa do sexo masculino ou feminino?"

■ Homens ■ Mulheres ■ N.A.



Fonte: Zurlo, Women in World Christianity, 30

## AFILIAÇÃO RELIGIOSA FEMININA

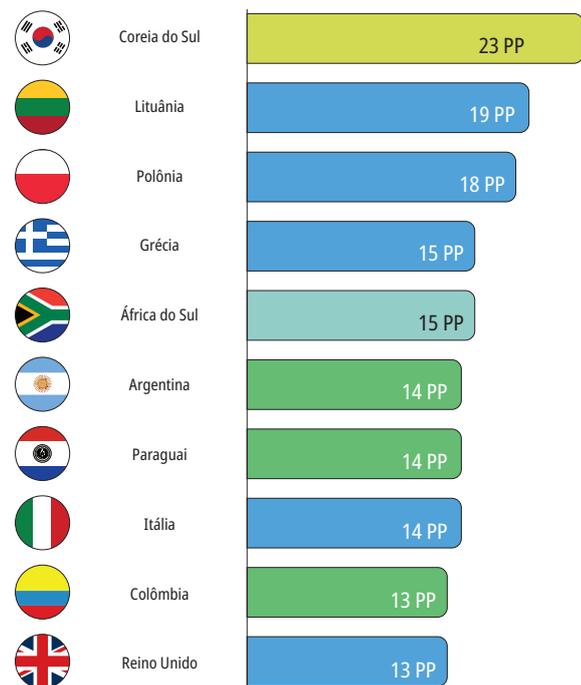
Porcentagens de homens e mulheres cristãos com mais de 20 anos em 192 países



Fonte: Pew Research Center analysis of global census and survey data

## LACUNA GÊNERO IMPORTÂNCIA RELIGIÃO

Predominância de mulheres (em pontos percentuais) entre mulheres e homens que dizem que a religião é muito importante.



Fonte: Pew Research Center surveys, 2008-2015

## DINÂMICA DO GÊNERO

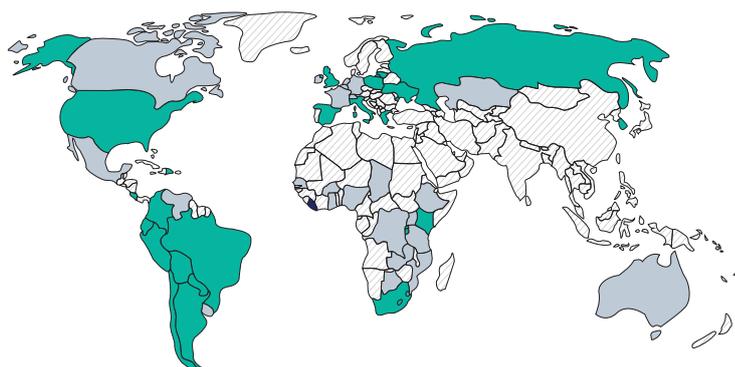
Nas entrevistas realizadas globalmente, mulheres ultrapassam os homens na declaração de que o cristianismo é "muito importante" em sua vida. Essa realidade é mais predominante nas Américas, na Ásia e em partes da África. Em alguns casos, a diferença varia entre 15 e 20 pontos percentuais.

A maioria dos líderes da igreja são do sexo masculino, embora muitos considerem que tanto as mulheres como os homens têm oportunidades iguais de ocupar esses cargos. Normalmente, os homens ocupam cargos pastorais, enquanto as mulheres servem como professoras da Escola Dominical ou assistentes administrativas.

## IMPORTÂNCIA DA RELIGIÃO POR GÊNERO

Cristãos que dizem que a religião é "muito importante"

■ Mais mulheres ■ Mais homens ■ Nenhuma diferença significativa ■ Não há dados



Fonte: Pew Research Center surveys, 2008-2015



# MARGINALIZADOS

## DEFICIENTES E EXCLUÍDOS

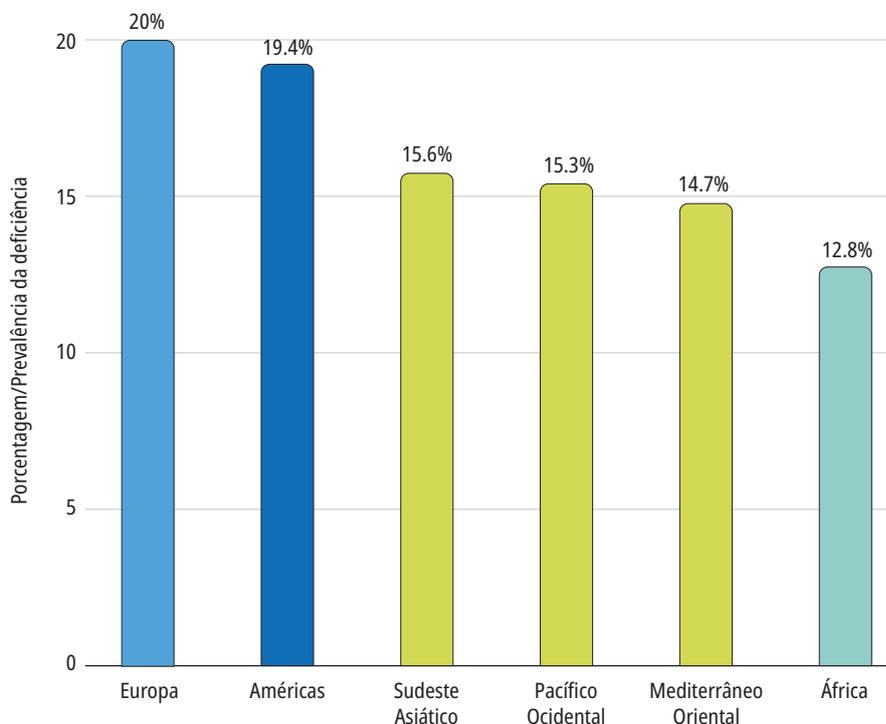
De uma população estimada em 8 bilhões de pessoas atualmente no mundo, 1,3 bilhão tem alguma deficiência física ou mental, ou seja, uma em cada seis pessoas do mundo. Essa população não tem fronteiras demográficas.

Eles estão presentes em todos os grupos de povos, falam todas as línguas e povoam todas as culturas.

As pessoas com deficiência são frequentemente excluídas física e socialmente. Algumas culturas encaram a deficiência como vergonhosa porque consideram que ela seja o resultado de má conduta, karma ou azar.

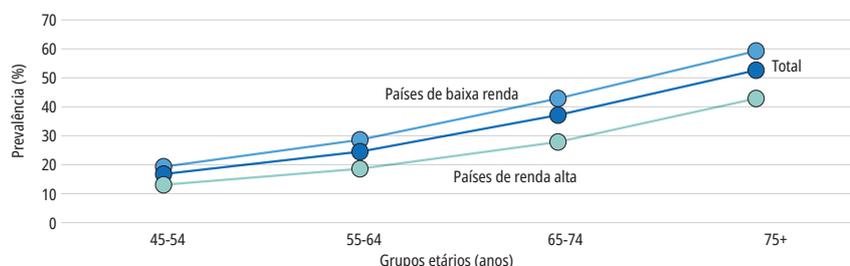
O apoio às pessoas com deficiência e às suas famílias tem implicações missiológicas. Com maior conscientização, visibilidade e inclusão, as pessoas com deficiência, que são frequentemente ignoradas e negligenciadas pela igreja, podem tornar-se membros ativos e contribuir para o corpo de Cristo.

## PREVALÊNCIA DA DEFICIÊNCIA



Source: Global Burden of Disease Date, 2021

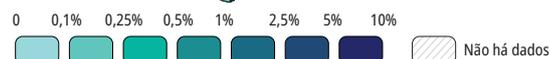
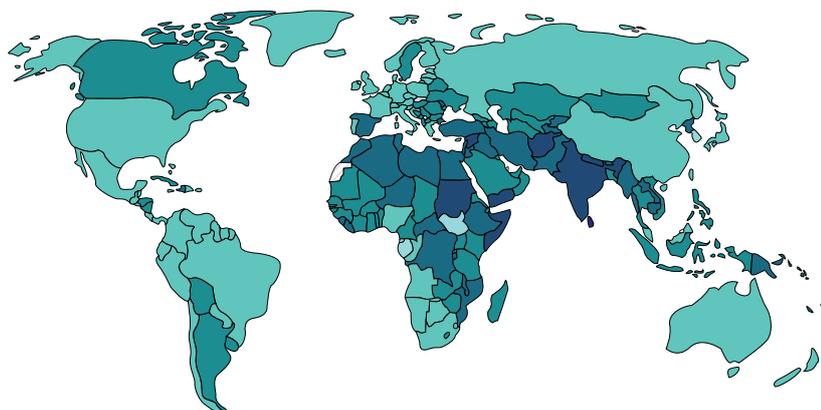
## DEFICIÊNCIA POR RENDA



Fonte: World Health Organization, "World Report on Disability," 2011

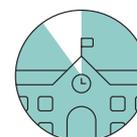
## DEFICIÊNCIA INTELECTUAL GLOBAL

"Parcela da população com 'deficiência intelectual/de crescimento idiopática', incluindo atrasos ou problemas de fala, linguagem, condição motora e habilidades visuais e espaciais."



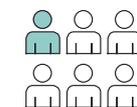
Fonte: Our World in Data; Institute for Health Metrics and Evaluation, Global Burden of Disease, 2019

## ESTATÍSTICAS DE DEFICIÊNCIA



# 90%

das crianças com deficiência nos países em desenvolvimento não frequentam a escola.



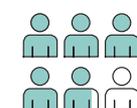
# 15%

da população mundial, ou seja, cerca de 1,3 bilhão de pessoas vivem com deficiências.



# 30%

dos jovens de rua têm algum tipo de deficiência.



# 80%

das pessoas com deficiência vivem no Mundo Majoritário.

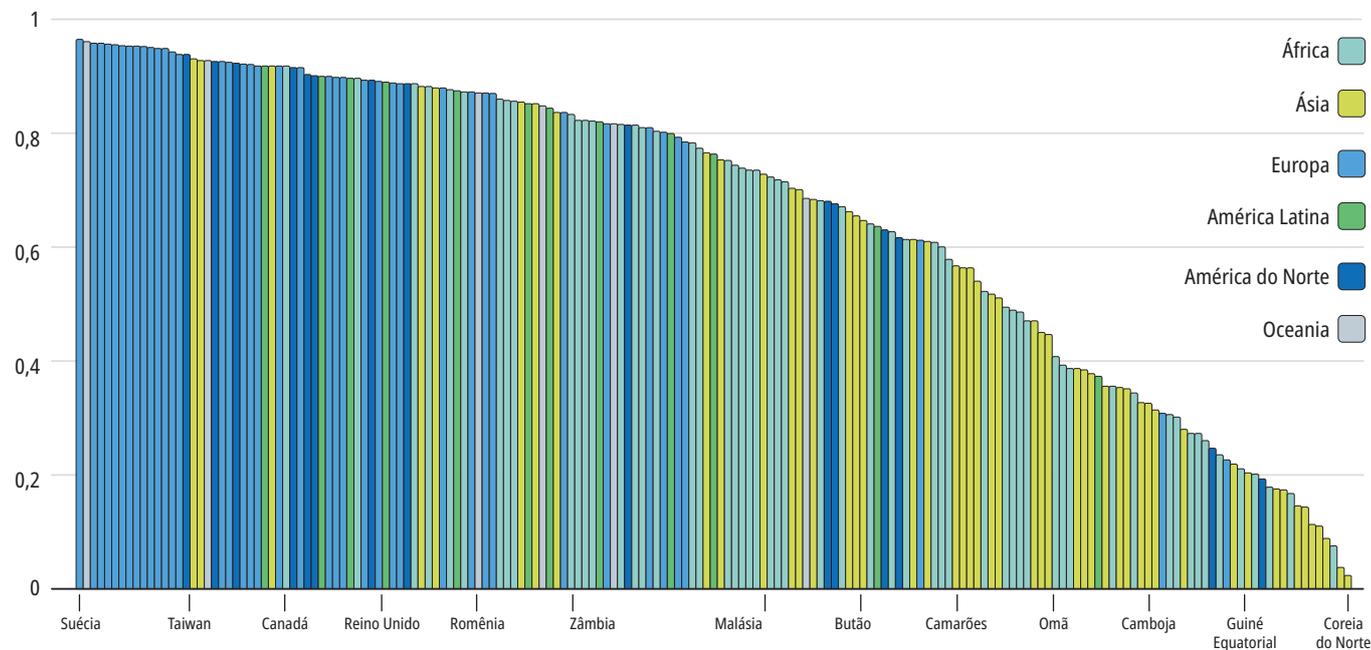
Fonte: World Health Organization, "World Report on Disability," 2011



# DIREITOS HUMANOS

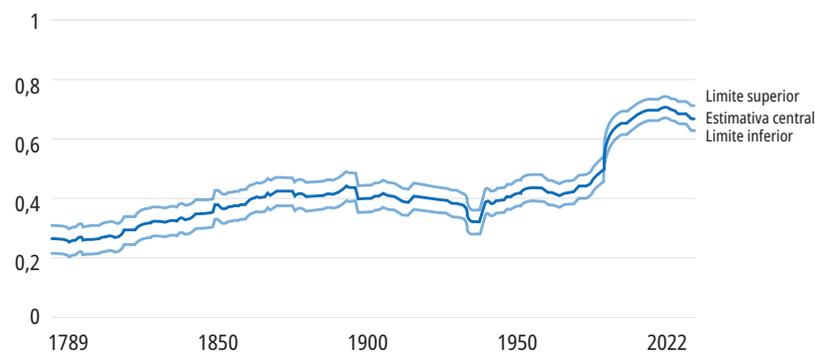
## ÍNDICE DE DISTRIBUIÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

A variável fica entre 1 (mais direitos) e 0 (menos direitos).



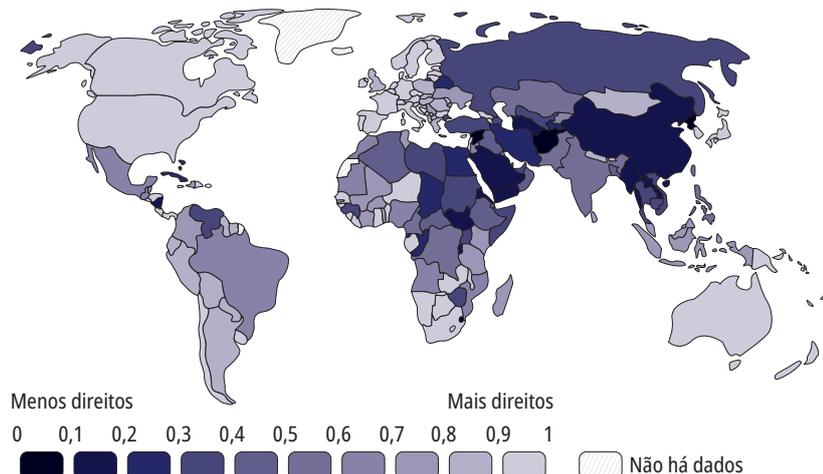
Fonte: Our World in Data; Varieties of Democracy (V-Dem), 2022

## ÍNDICE DOS DIREITOS HUMANOS ENTRE 1789-2022



Fonte: Our World in Data; Varieties of Democracy (V-Dem), 2022

## ÍNDICE DOS DIREITOS HUMANOS 2022



Fonte: Our World in Data; Varieties of Democracy (V-Dem), 2022

### DIREITOS PROTEGIDOS

O gráfico superior mostra até que ponto as pessoas estão livres da tortura imposta pelo governo, assassinatos políticos e trabalho forçado e gozam de liberdade de direitos de propriedade, movimento, religião, expressão e associação. O Norte Global, em geral, tem a maior proteção dos direitos humanos e o Sul Global, em geral, a menor.

### Os direitos humanos sofreram um retrocesso nos últimos anos.

Globalmente, os direitos humanos estão mais protegidos atualmente do que nos séculos anteriores. No século 18, os governos ofereciam pouca proteção aos direitos humanos, incluindo: integridade física, direitos privados e liberdades políticas. O século 20 testemunhou uma evolução dos direitos humanos, com retrocessos durante as guerras mundiais e na década de 1970.

Apesar registrarmos atualmente um nível histórico elevado de proteção dos direitos humanos, nos últimos anos tem-se assistido a um retrocesso na proteção desses direitos.



# ESCRavidÃO

## EXPLORAÇÃO BRUTAL

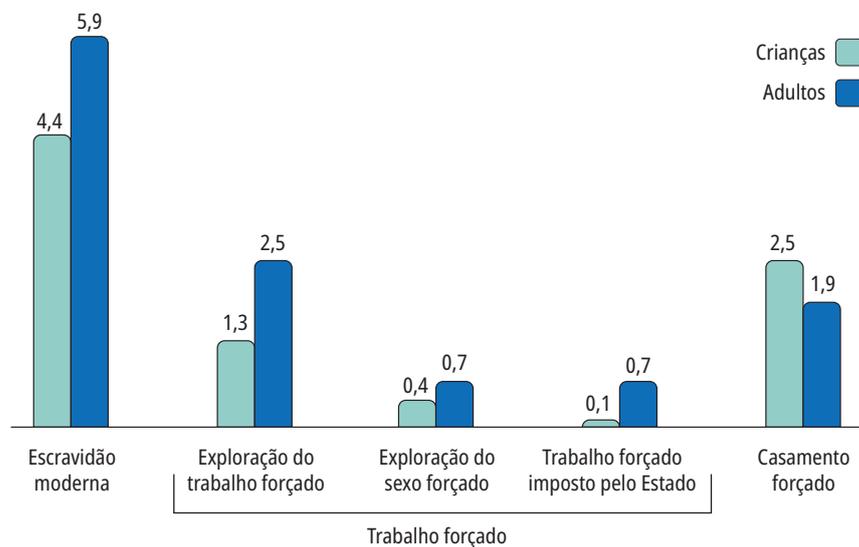
Apesar da contínua evolução da proteção dos direitos humanos, a escravidão continua atingindo um grande número de pessoas por meio do trabalho forçado, casamento forçado e exploração sexual. Em 2016, estima-se que 40 milhões de pessoas foram vítimas de escravidão moderna.

Desse total, 25 milhões estavam em situação de trabalho forçado, incluindo exploração laboral, exploração sexual ou trabalho forçado imposto pelo Estado; 15 milhões em situação de casamentos forçados.

Mulheres e meninas são desproporcionalmente afetadas pela escravidão moderna e representam cerca de 70% de toda a exploração e 99% de todas as vítimas da indústria do sexo.

## ESCRavidÃO MODERNA DE CRIANÇAS E ADULTOS

"Prevalência (a cada 1.000 pessoas) da escravidão moderna, por idade e categoria"



Fonte: International Labour Organization, "Forced Labour and Forced Marriage," 2017

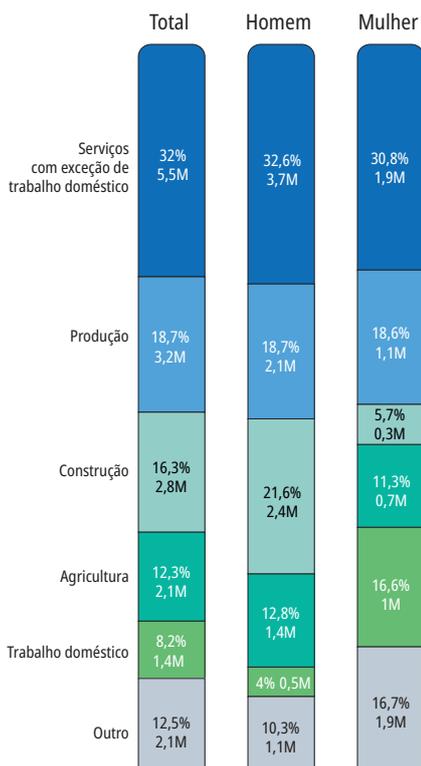
## CATEGORIAS DE ESCRavidÃO MODERNA

Trabalho forçado Casamento forçado



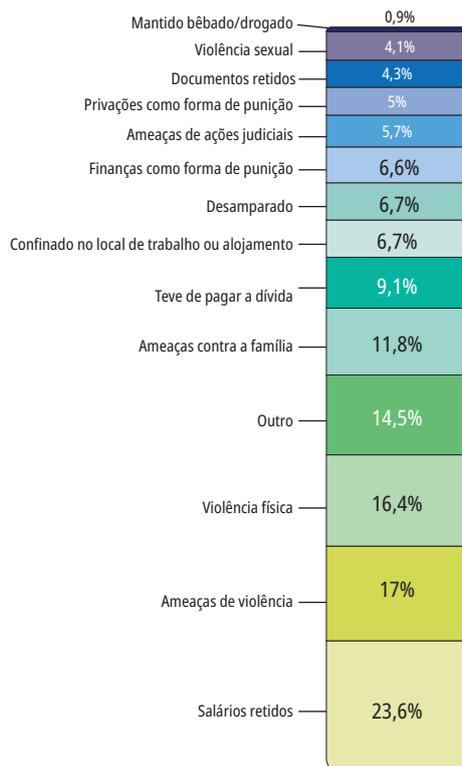
Fonte: International Labour Organization, "Forced Labour and Forced Marriage," 2022

## EXPLORAÇÃO DE SERVIÇOS



Fonte: International Labour Organization, "Forced Labour and Forced Marriage," 2022

## MEIOS DE COERÇÃO



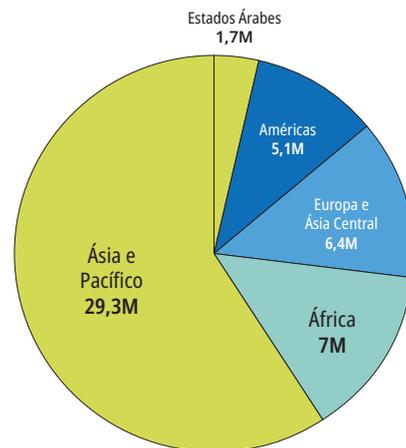
Fonte: International Labour Organization, "Forced Labour and Forced Marriage," 2022

## ÁSIA E ÁFRICA

A escravidão moderna ocorre em todas as regiões do mundo. A escravidão é mais predominante na África (7,6 vítimas a cada 1.000 pessoas); a Ásia e a região do Pacífico vêm em segundo lugar (6,1 a cada 1.000).

A maior população escravizada encontra-se nas regiões da Ásia e do Pacífico, com 62% das vítimas globais.

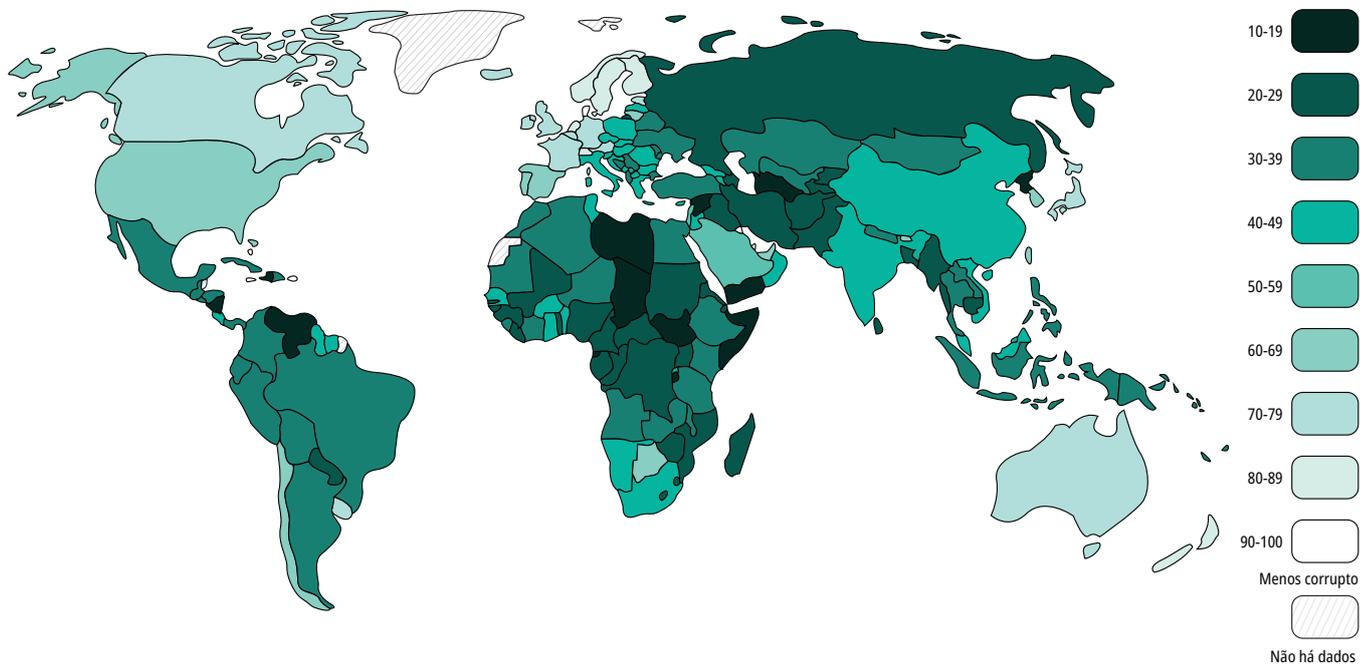
## QTDE. PESSOAS ESCRavidAZADAS





# CORRUPÇÃO

## PONTUAÇÃO DO ÍNDICE GLOBAL DE PERCEÇÃO DA CORRUPÇÃO (IPC)



Fonte: Transparency International, 2022

### PROBLEMA GLOBAL

A corrupção é um fenômeno globalmente difundido e uma norma social em muitos países. Trata-se de uma questão complexa, com dimensões culturais, morais, históricas, políticas e institucionais.

### PAPEL CRISTÃO

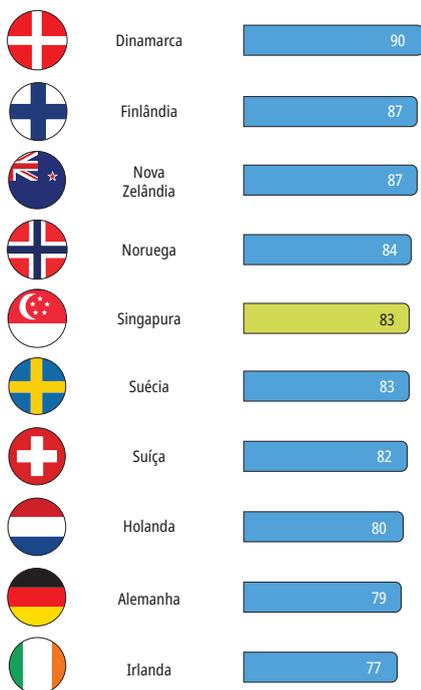
Existem elevados níveis de corrupção nas regiões do mundo onde as populações cristãs crescem mais rapidamente. Os cristãos podem se dedicar ao combate à corrupção, dando esperança a essas regiões.

### ANTICORRUPÇÃO

A corrupção não é uma realidade imutável. Recentemente, muitos países conseguiram diminuir a corrupção, incluindo países asiáticos, como a Coreia do Sul, e países africanos, como Angola.

### MENOS CORRUPTO

100 = Menos corrupto; 0 = Altamente corrupto



Fonte: Transparency International, 2022

### MAIS CORRUPTO

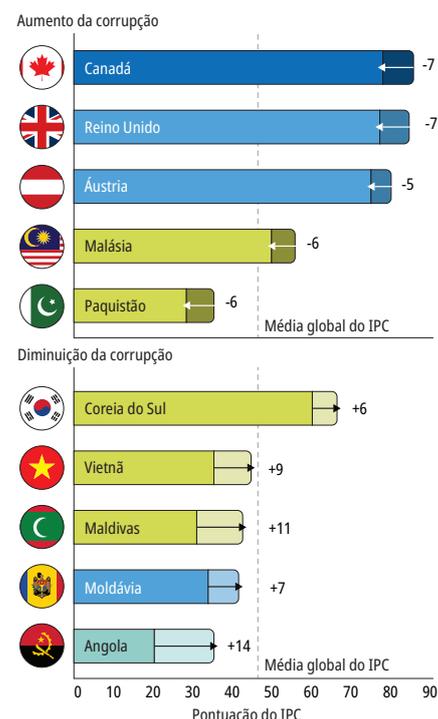
100 = Menos corrupto; 0 = Altamente corrupto



Fonte: Transparency International, 2022

### MUDANÇA NÍVEL CORRUPÇÃO

Variação da pontuação do IPC entre 2018 e 2022



Fonte: Transparency International, 2022



# O QUE É JUSTO E CORRETO?

SCAN QR CODES TO READ



## PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA

*Tehmina Arora, Roshini Wickremesinhe*



## DIREITO À LIBERDADE

*Christie Samuel, Jocabed Solano, Jenny Yang*



## POBREZA E LACUNAS DE ACESSO

*Nora Hughes, Yolande Cooke*



## HOMEM E MULHER COMO PARCEIROS DO EVANGELHO PLENO

*Mimi Haddad, Leslie Segraves, Terran Williams, Anne Zaki*



## OPORTUNIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

*Dave Deuel, Marla Hale, Nathan John, Kiem Kiok Kwa*

COMPREENDENDO  
**A JUSTIÇA**



**PARCERIA DE  
HOMENS E MULHERES  
PELO EVANGELHO**  
*pág. 151*

**POBREZA E  
LACUNAS DE ACESSO**  
*pág. 140*

**DIREITO À  
LIBERDADE**  
*pág. 136*

**ESCRavidÃO**

**LIBERDADE**

**RELIGIÃO**

**PERSEGUIÇÃO  
RELIGIOSA**  
*pág. 123*

**POBREZA**

**MARGINALIZADOS**

**OPORTUNIDADES  
PARA PESSOAS COM  
DEFICIÊNCIAS**  
*pág. 127*

# O QUE É SUSTENTÁVEL?

## INTRODUÇÃO

O século passado foi marcado pelo surgimento de mais produtos, mais pessoas, mais energia, mais dívidas, mais trabalho, mais expectativas. Esse encargo por "mais" levou o mundo e a igreja a começar a perguntar: "O que é sustentável?"

A próxima seção explora as mudanças contextuais relacionadas à sustentabilidade no mundo e no cristianismo, incluindo: influência cultural, cuidados com a criação, taxas de endividamento e saúde.



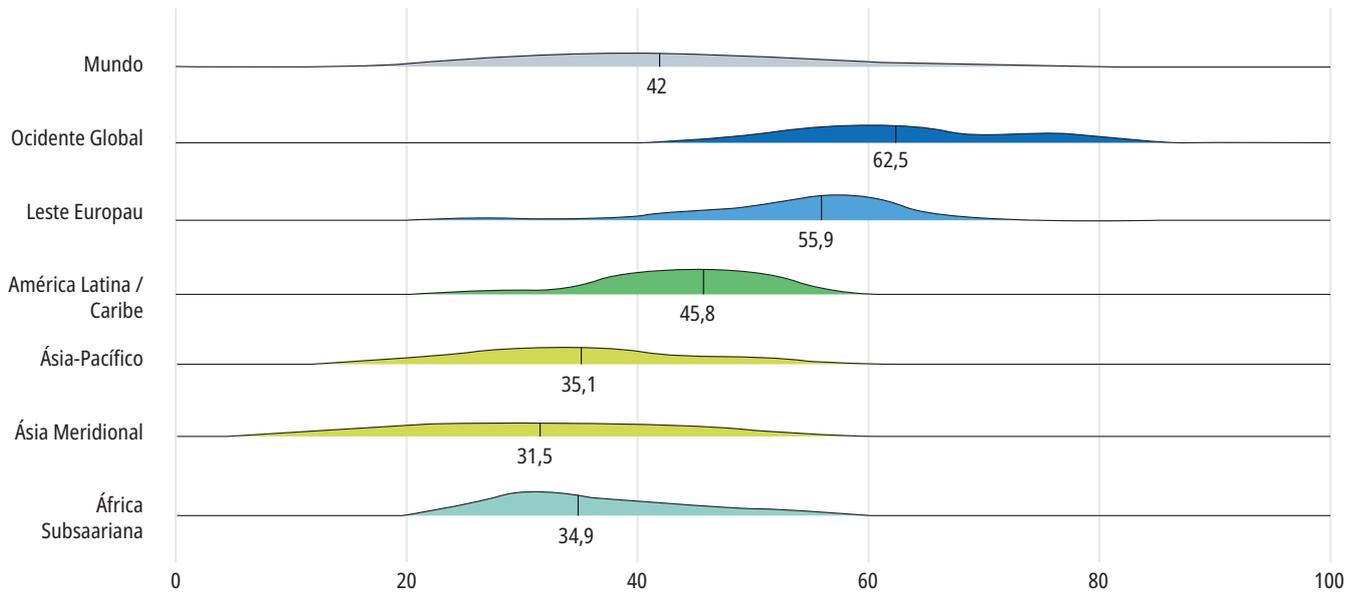


# CUIDADOS COM A CRIAÇÃO

## ÍNDICE DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

Os números apresentados são médias regionais: 0 = Desempenho ambiental mais baixo, 100 = Desempenho ambiental mais alto.

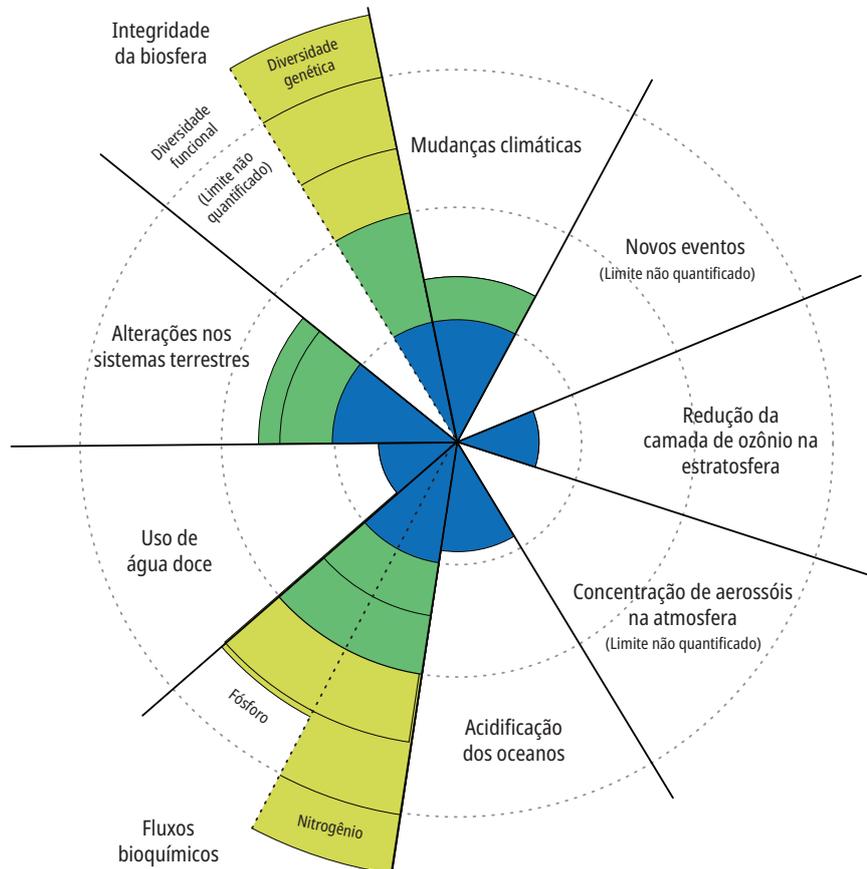
O Índice de Desempenho Ambiental utiliza 40 indicadores de desempenho que medem o desempenho de mudanças climáticas, saúde ambiental e vitalidade dos ecossistemas.



Fonte: Yale Center for Environmental Law and Policy, "Environmental Performance Index Report," 2022

## RISCO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

■ Abaixo do limite (seguro)
 ■ Na zona de incerteza (risco crescente)
 ■ Além da zona de incerteza (alto risco)



Fonte: Steffen et al., "The nine planetary boundaries," Stockholm Resilience Center, 2015

## SUSTENTABILIDADE GLOBAL

O Índice de Desempenho Ambiental e outras análises ambientais mostram sistematicamente que as democracias ricas demonstram um elevado compromisso com todas as áreas da sustentabilidade. A Dinamarca é o país com melhor desempenho no IPA, enquanto o Reino Unido, a Finlândia e Malta ocupam respectivamente o segundo, terceiro e quarto lugares.

Os países com a pontuação mais baixa no IPA, entre eles Índia, Mianmar, Vietnã, Bangladesh e Paquistão, em virtude da prioridade dada ao crescimento econômico em detrimento da sustentabilidade, enfrentam agitação social, pobreza ou governança ineficaz.

**As democracias ricas demonstram um elevado compromisso com todas as áreas da sustentabilidade.**

As iniciativas de sustentabilidade têm como objetivo administrar a criação de Deus de forma plena. A análise das alterações dos limites planetários desde 1950 revela um risco elevado nas áreas de fluxos bioquímicos e integridade da biosfera.



# CUIDADOS COM A CRIAÇÃO

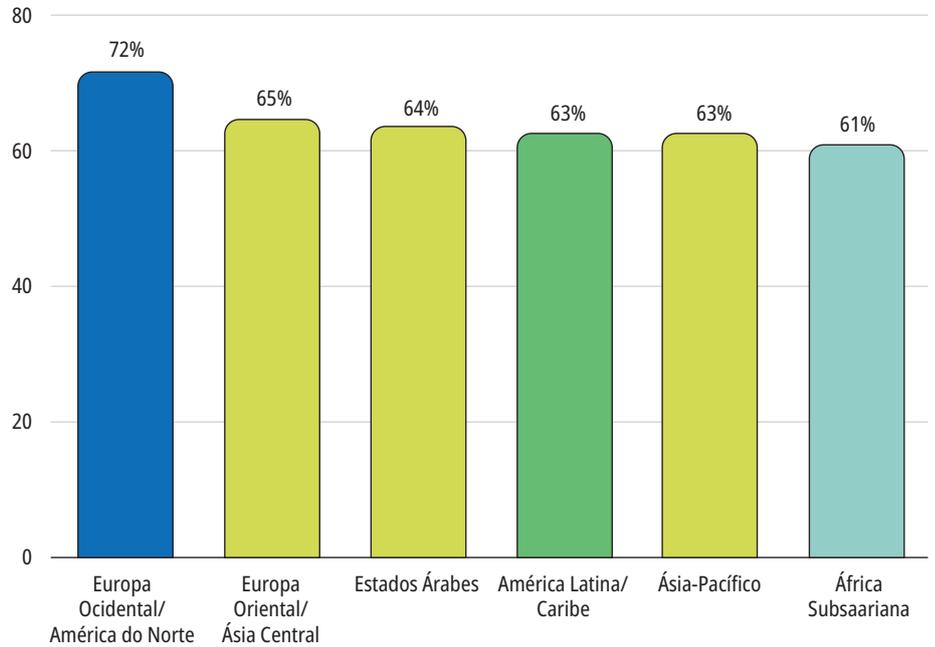
## PREOCUPAÇÃO COM O CLIMA

A atenção global às mudanças climáticas aumentou drasticamente desde a década de 1980. Em 2020, o volume global de publicações sobre as mudanças climáticas quase se igualou ao volume de publicações sobre o cristianismo.

Quando consideramos as convicções públicas, o Ocidente Global detém a maior porcentagem de pessoas (72%) que acreditam que as mudanças climáticas são uma emergência, contrastando com uma porcentagem menor de pessoas de outras regiões que acreditam que as mudanças climáticas são uma emergência.

Observam-se as mesmas tendências em relação às percepções do impacto geracional das mudanças climáticas, com a significativa exceção de que uma porcentagem maior de latino-americanos acredita que as alterações climáticas prejudicarão as gerações futuras.

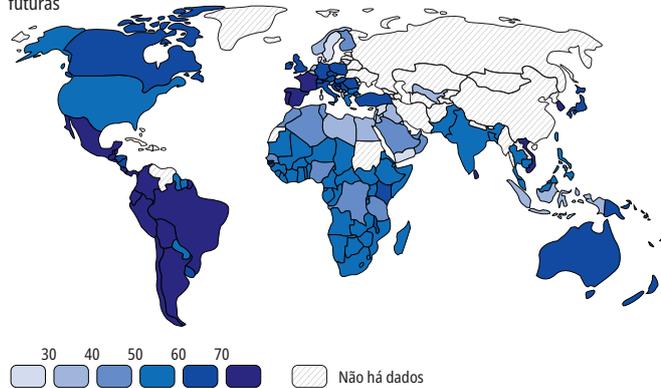
## CONVICÇÃO PÚBLICA DA URGÊNCIA DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS



Fonte: University of Oxford, "Peoples' Climate Vote," 2020

## PERCEÇÃO DO IMPACTO GERACIONAL

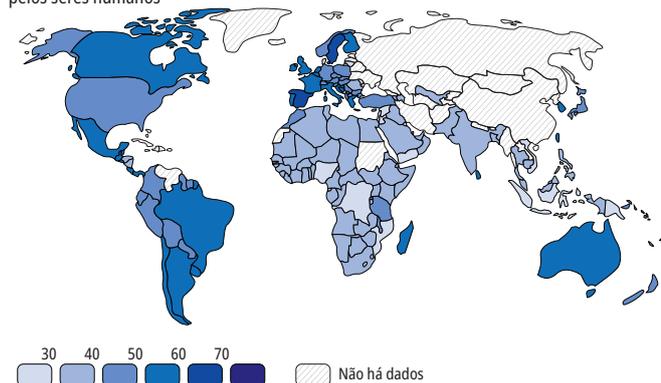
% de pessoas que pensam que as mudanças climáticas prejudicarão "muito" as gerações futuras



Fonte: Yale Program on Climate Change Communication, 2022

## PERCEÇÃO DA RESPONSABILIDADE HUMANA

% de pessoas que pensam que as mudanças climáticas, na maioria das vezes, são causadas pelos seres humanos

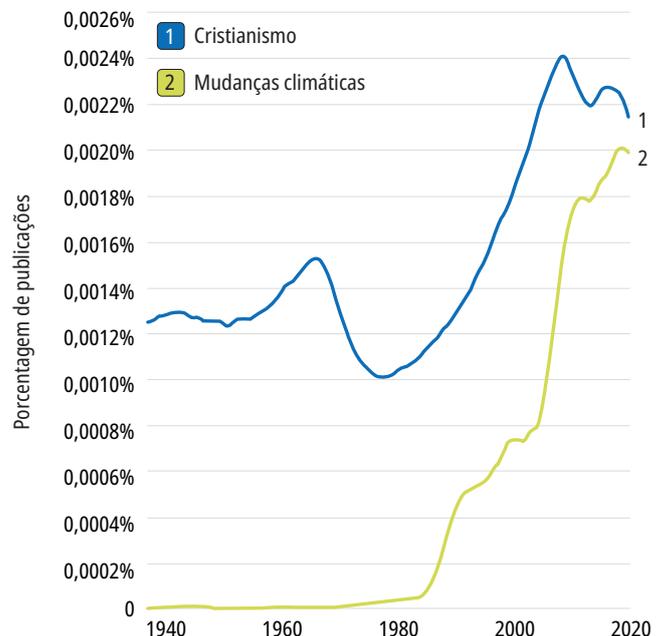


Fonte: Yale Program on Climate Change Communication, 2022

## RESPONSABILIDADE HUMANA

Há um evidente aumento da reflexão sobre as mudanças climáticas a nível mundial, liderado pelo Ocidente Global. No entanto, quando consideramos as causas humanas das mudanças climáticas, a porcentagem global de pessoas que têm essa percepção diminuiu tanto nas Américas como na África. E, independentemente se as pessoas têm essa percepção ou não, a administração da criação de Deus é um claro mandamento bíblico e faz parte da nossa caminhada como seguidores do Senhor Jesus.

## VOLUME GLOBAL DE PUBLICAÇÕES



Fonte: Google Ngram (<https://books.google.com/ngrams/>), Publicações em inglês. Publicações em outros idiomas têm um impacto limitado nas estatísticas globais



# TAXAS DE ENDIVIDAMENTO GLOBAL

## ENDIVIDAMENTO GLOBAL TOTAL



Fonte: The Institute of International Finance; Axios Visuals

## ENDIVIDAMENTO GLOBAL - PARCELA DO PIB



Fonte: The Institute of International Finance; Axios Visuals

### AUMENTO DO ENDIVIDAMENTO

O endividamento global, em porcentagem do PIB global, passou dos 100% em 1970 para mais de 350% em 2020, com uma crescente taxa de aumento.

### DÍVIDA PÚBLICA

A dívida pública global aumentou mais de 10% em 2022, impulsionada pelos EUA, Japão e China, mas com a grande maioria dos países incorrendo no contínuo aumento dos empréstimos.

### ACUMULADO

O acúmulo da dívida pública desde 2007 deve-se, em grande parte, ao fato de os governos terem enfrentado dois grandes acontecimentos: a crise financeira mundial e a pandemia de COVID-19.

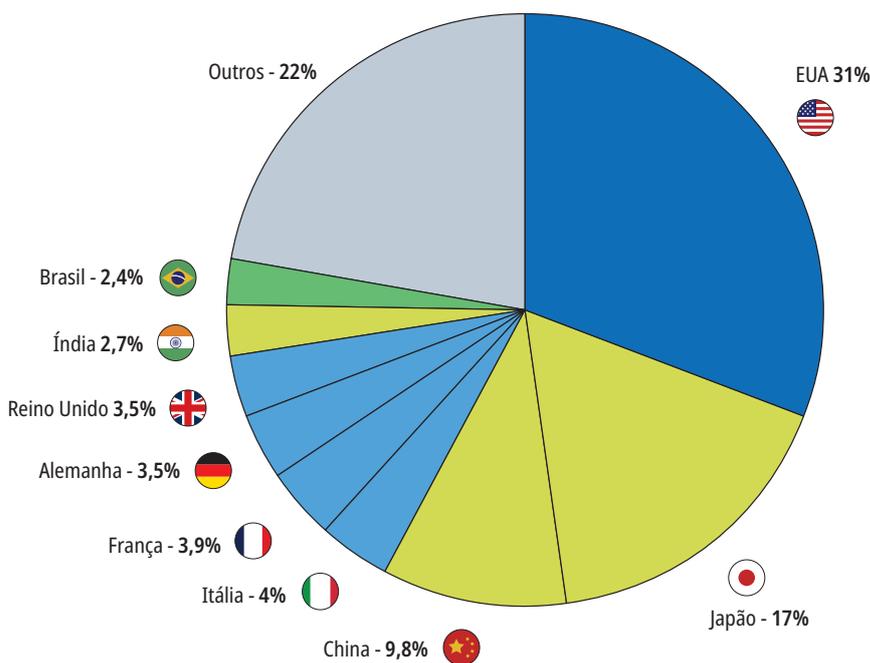
## ENDIVIDAMENTOS NACIONAIS

% do PIB



Fonte: World Economic Outlook Report, Oct. 2021

## % DO ENDIVIDAMENTO TOTAL GLOBAL



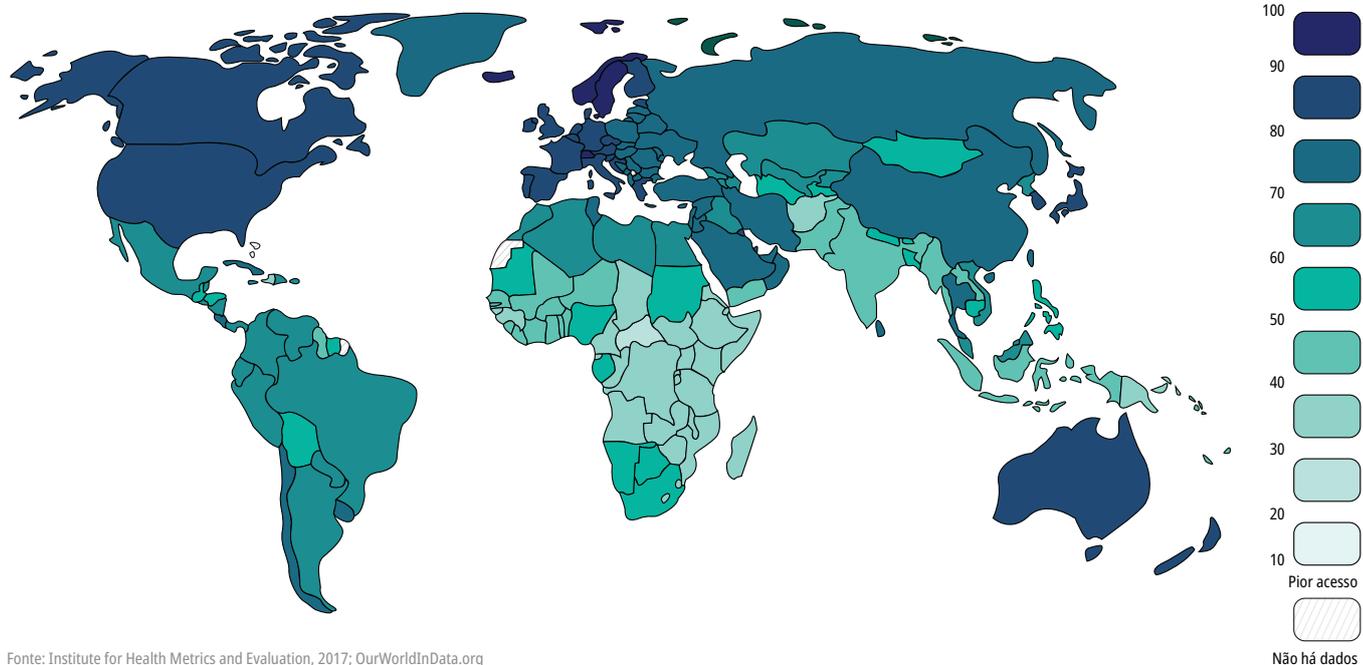
Fonte: International Monetary Fund (IMF); Visual Capitalist, 2019



# SAÚDE GLOBAL

## ACESSO GLOBAL À SAÚDE

O índice de Qualidade e Acesso a Serviços de Saúde (QASS) é medido numa escala de 0 (pior) a 100 (melhor)



Fonte: Institute for Health Metrics and Evaluation, 2017; OurWorldInData.org

### ACESSO GLOBAL

O acesso global à saúde é desigual em todo o mundo, sendo a região ocidental a que tem mais acesso. Os lugares onde a igreja está crescendo mais rapidamente são os lugares que têm menos acesso.

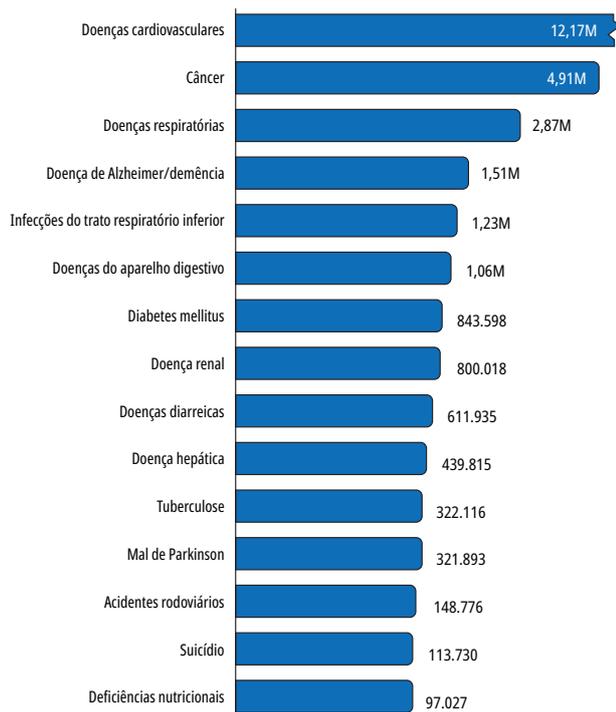
### MENOS ACESSO

Seis dos dez países com menos acesso aos serviços de saúde situam-se na região africana. A África é também uma das regiões de crescimento mais rápido, por isso é fundamental aumentar o acesso.

### DOENÇA PASSÍVEL DE PREVENÇÃO

As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no mundo. O Centro de Controle de Doenças afirma que 80% das doenças cardiovasculares prematuras podem ser evitadas.

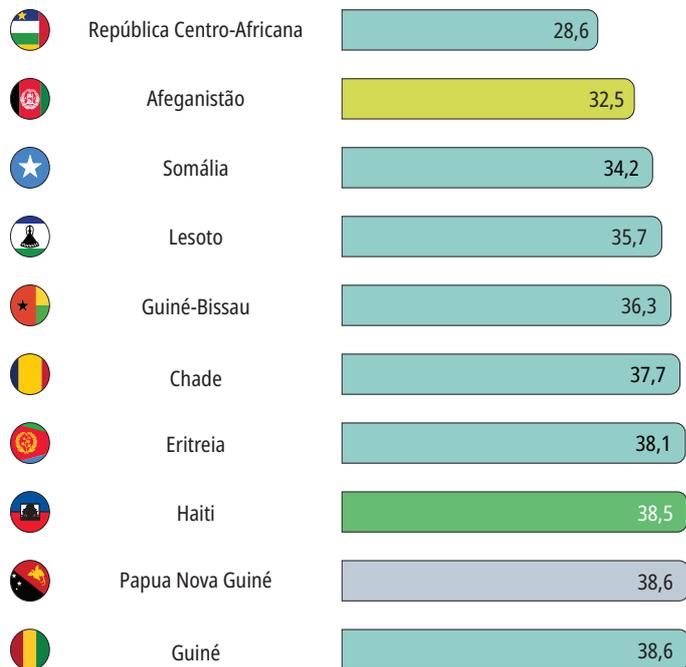
## PRINCIPAIS DOENÇAS QUE LEVAM À MORTE



Fonte: Institute for Health Metrics and Evaluation, 2017; OurWorldInData.org

## ÍNDICE QASS MAIS BAIXO

QASS = Índice de Qualidade e Acesso aos Serviços de Saúde, de 0 (pior) a 100 (melhor)



Fonte: World Economic Outlook Report, Oct. 2021



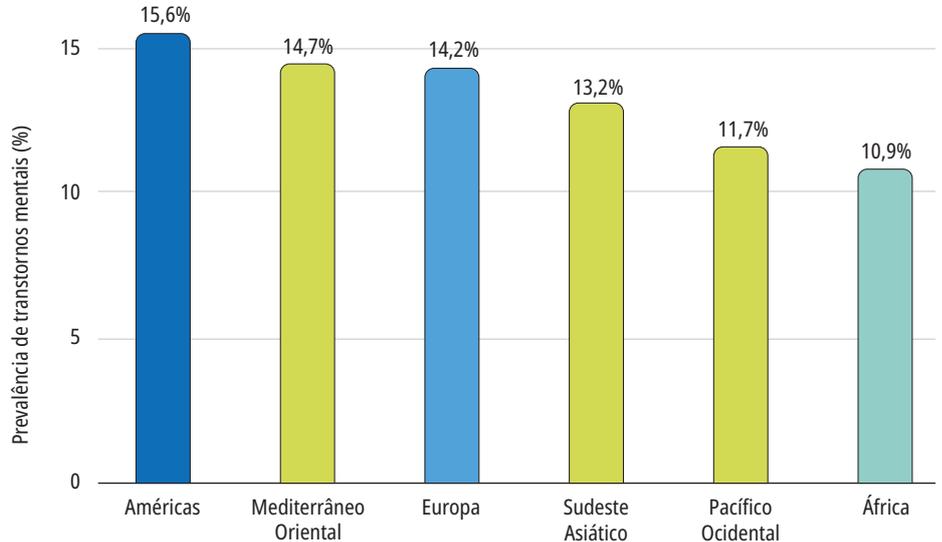
# SAÚDE MENTAL

## NECESSIDADE CRESCENTE

As doenças relacionadas à saúde mental são uma urgência universal, com um total de 970 milhões, ou seja, um em cada oito indivíduos no mundo manifesta algum problema de saúde mental. No entanto, o acesso aos serviços de saúde não é um privilégio universal. Com apenas 2% dos orçamentos da saúde direcionados aos serviços de saúde mental, os tratamentos disponíveis são limitados para o público geral e especificamente para os indivíduos com rendas de classe baixa ou média.

As taxas de depressão registradas aumentaram drasticamente desde o século 19, paralelamente ao aumento do interesse em publicações da área de psicologia e ao declínio do interesse em publicações sobre o cristianismo.

## PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS DE SAÚDE MENTAL



Fonte: Institute for Health Metrics and Evaluation, 2019

## % DE TRANSTORNOS MENTAIS

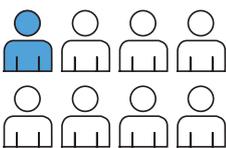
% de 970 milhões de pessoas que sofrem de transtornos mentais



Fonte: Institute for Health Metrics and Evaluation, 2019

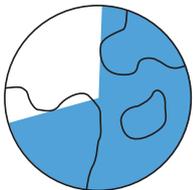
## ESTATÍSTICAS SOBRE SAÚDE MENTAL ACESSIBILIDADE DOS SERVIÇOS

### DIFUNDIDAS



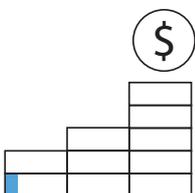
**1 em 8**  
tem algum problema de saúde mental.

### SUBTRATADAS

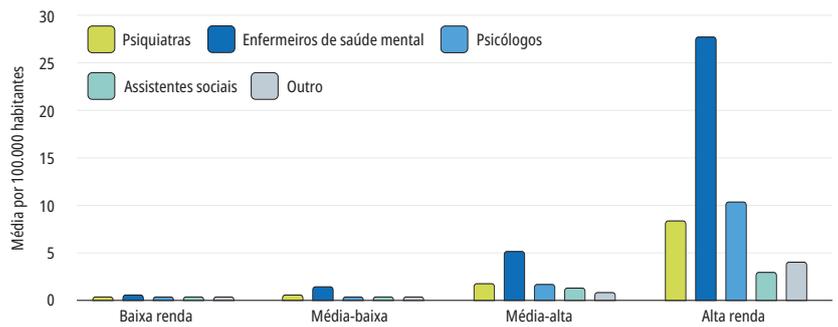


**71%**  
das pessoas com psicose não recebem tratamento de saúde mental.

### POUCOS RECURSOS

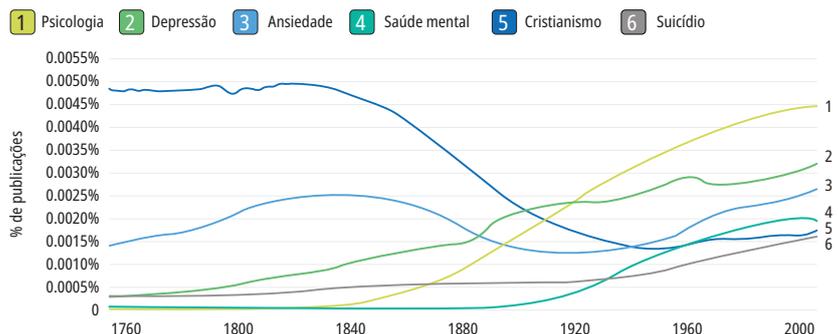


**2%**  
dos orçamentos da saúde são direcionados, em média, para a saúde mental.



Fonte: World Health Organization, "World Mental Health Report," 2022

## AUMENTO DOS PROBLEMAS DE SAÚDE MENTAL



Fonte: Google Ngram (<https://books.google.com/ngrams/>), Publicações em outros idiomas têm um impacto limitado nas estatísticas globais

Source: Institute for Health Metrics and Evaluation, 2019; World Health Organization, 2021



# O QUE É SUSTENTÁVEL?

SCAN QR CODES TO READ



## GESTÃO DA DÍVIDA

*Bob Doll, Timothy Wong*



## CUIDADOS COM A CRIAÇÃO

*Dave Bookless, Jasmine Kwong, Seth Appiah-Kubi, Jocabed Solano*



## SAÚDE GLOBAL

*Martha Mwendafilumba, Michael Soderling, Annelies Wilder-Smith*



## SAÚDE MENTAL

*Karen Bomilcar, Esther Malm, Edmund Ng*



## INFLUÊNCIA SOCIAL DO CRISTIANISMO

*Cossi Augustin Ahoga, Judith Johnston, Matheus Ortega*

# O QUE SIGNIFICA SER HUMANO?

## INTRODUÇÃO

Os rápidos avanços tecnológicos e a redefinição da identidade sexual humana desafiam as convicções anteriormente defendidas sobre a distinção humana. Essas mudanças levam à pergunta que define esta geração: "O que significa ser humano?"

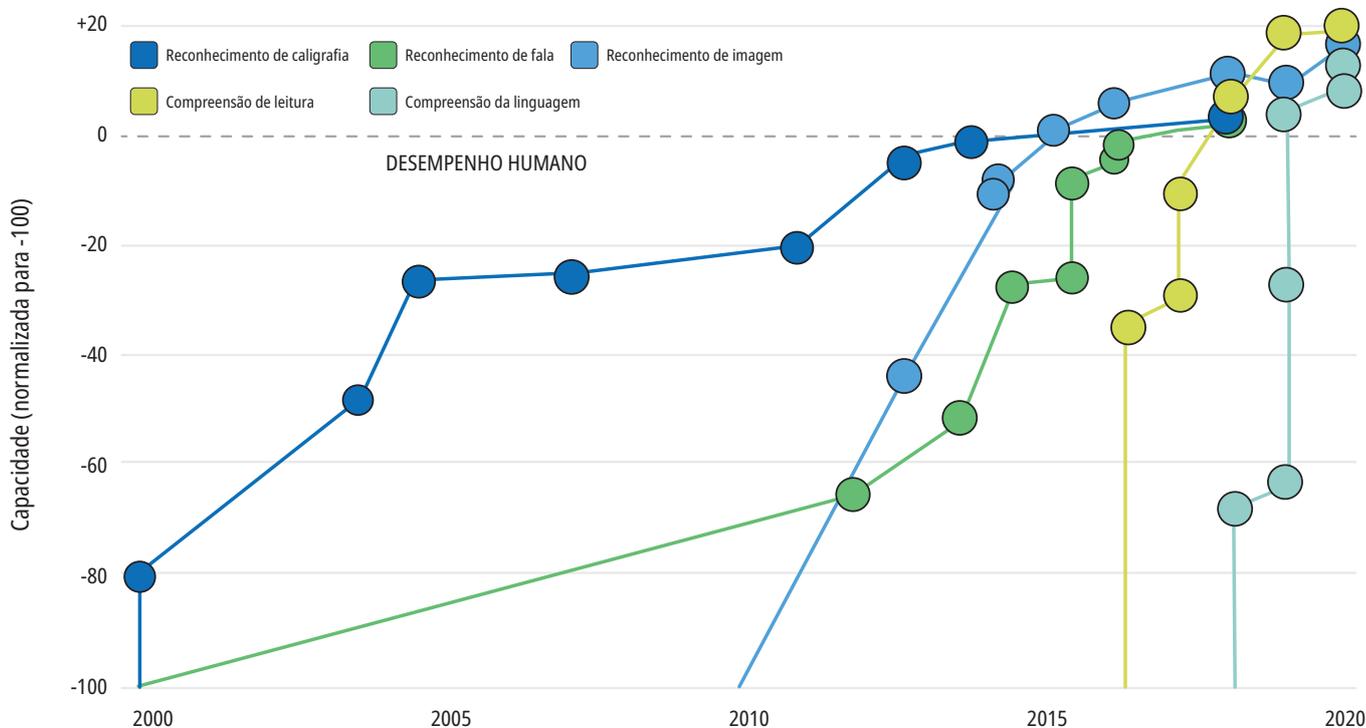
A próxima seção explora as mudanças contextuais relacionadas à compreensão da humanidade, incluindo: inteligência artificial, biotecnologia e sexualidade humana.





# INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

## IA VS DESEMPENHO HUMANO



Fonte: Our World in Data; Kiela et al, "Dyanbench: Rethinking Benchmarking in NLP, 2021"

### ASCENSÃO DA IA

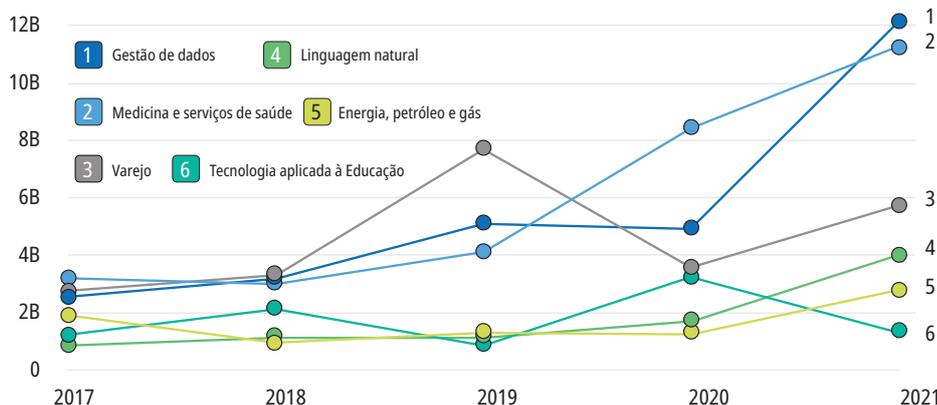
O desenvolvimento da Inteligência Artificial avançou a ponto de seus recursos superarem atualmente o desempenho humano em muitas tarefas. Do reconhecimento da comunicação à compreensão da leitura e linguagem, a IA está moldando o mundo.

### Os recursos de IA atualmente superam o desempenho humano em muitas tarefas.

O desenvolvimento da IA é financiado por uma grande variedade de instituições e setores. No início do seu desenvolvimento, as equipes acadêmicas lideraram o desenvolvimento, sendo que a indústria passou a impulsionar o desenvolvimento por volta de 2015.

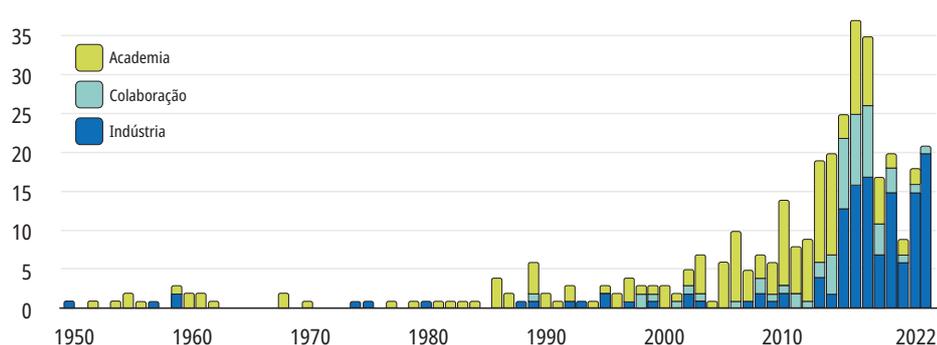
O investimento privado em IA tem como objetivo utilizar a tecnologia numa variedade de domínios. A gestão de dados e os serviços de saúde recebem o maior volume de investimentos privados globais.

## INVESTIMENTO PRIVADO GLOBAL ANUAL EM IA



Fonte: Our World in Data; NetBase Quid via AI Index Report, 2022; B = Bilhão

## EQUIPES QUE DESENVOLVEM IMPORTANTES SISTEMAS IA



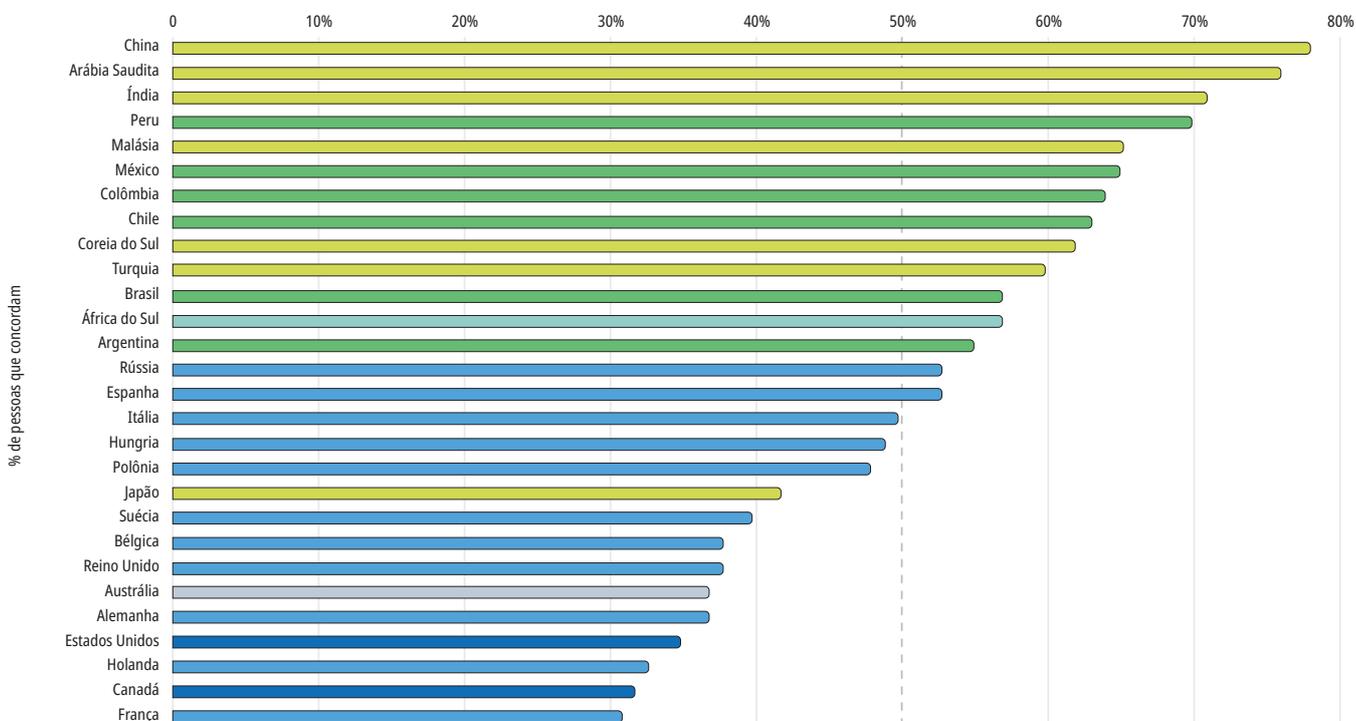
Fonte: Our World in Data; Sevilla et al 2023; B = Bilhão



# INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

## PERCEPÇÃO DA IA

"Os produtos e serviços que usam IA têm mais benefícios do que inconvenientes?"



Fonte: Ipsos, World Bank, 2022

## EFEITO IA

"Os produtos e serviços que usam a inteligência artificial vão mudar profundamente a minha rotina diária nos próximos 3-5 anos."



Fonte: Ipsos, "Global Opinions and Expectations about AI", Jan 2022

## HESITAÇÃO EM RELAÇÃO À IA

O surgimento da IA é um fenômeno presente e crescente. Como se pode observar nas tendências globais dos termos de pesquisa, desde 2021, o mundo está se voltando cada vez mais para a IA, superando até mesmo seu interesse digital no cristianismo e em Jesus.

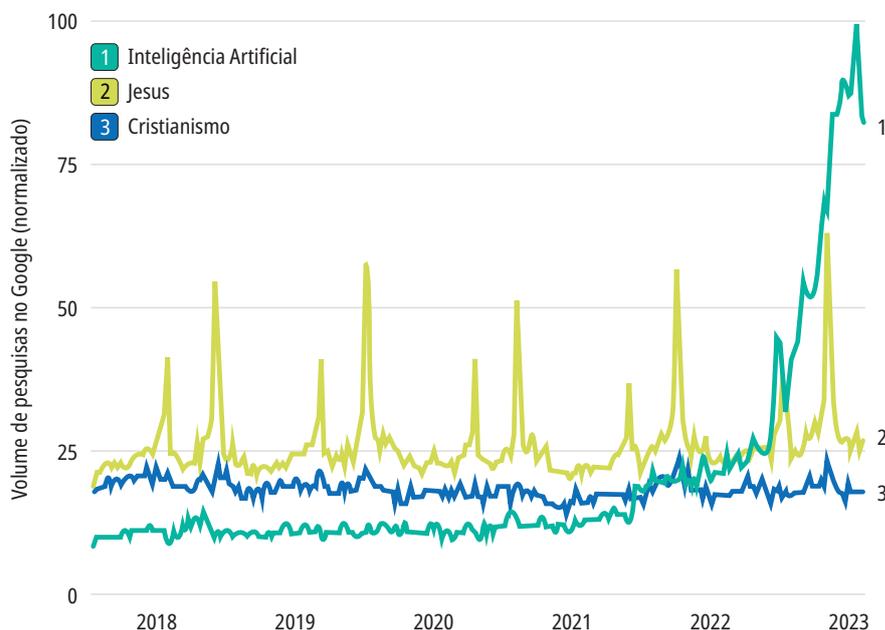
Além disso, a maioria das pessoas acredita que os produtos e serviços de IA em breve moldarão profundamente a sua rotina diária.

Apesar do interesse e do reconhecimento dos seus efeitos, existe uma hesitação global generalizada em relação à IA.

Em apenas 15 países, a maioria acredita que haverá mais benefícios do que inconvenientes, sendo que China, Arábia Saudita e Índia acreditam nos benefícios.

Em quase todos os países do Ocidente Global, menos da metade da população acredita que a IA tem mais benefícios do que inconvenientes.

## TERMOS DE PESQUISA GLOBAL NA INTERNET



Fonte: Google Trends (<https://www.google.com/trends>)



# BIOTECNOLOGIA

## EDITANDO A CRIAÇÃO

Com a grande quantidade de dados biológicos disponíveis, as empresas de biotecnologia estão utilizando IA, big data e análises para compreender e projetar genomas para fins comerciais.

Com a rápida redução dos custos de sequenciamento do genoma, as aplicações de edição genética estão se tornando mais predominantes e mais difundidas.

As tecnologias de sequenciamento e edição genética podem ser aplicadas a uma série de situações, incluindo edição humana, manipulação animal, desenvolvimento de culturas e produtos farmacêuticos.

A biotecnologia emergente coloca os cristãos diante de questões éticas cruciais e desafios relacionados à soberania de Deus.

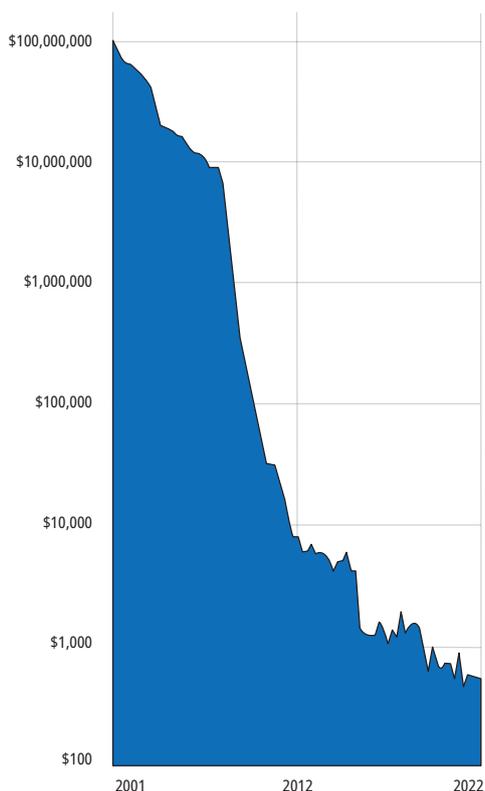
## TENDÊNCIAS E INOVAÇÕES BIOTECNOLÓGICAS

% de 4.300 start-ups e empresas emergentes de biotecnologia em 2023



Fonte: StartUs Insights, Jan. 2023

## CUSTO SEQUENCIAMENTO GENOMA



Fonte: National Human Genome Research Institute, 2022

## APLICAÇÕES DE EDIÇÃO GENÉTICA EXISTENTES

<b>Animais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Edição de células da medula óssea em ratinhos para tratar a anemia falciforme</li> <li>Redução de tumores em ratos causados por células cancerígenas humanas</li> <li>Edição da doença de Huntington em ratos</li> <li>Redução da severidade da surdez genética em ratos</li> <li>Tratamento da distrofia muscular em cães</li> </ul>	<b>Plantações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Combinação de características desejadas de tomates modernos e antigos</li> <li>Criação de cogumelos que não escurecem facilmente</li> <li>Duplicação da quantidade de biocombustível produzido por algas</li> </ul>
<b>Humanos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Remoção do HIV de células imunológicas humanas</li> <li>Edição de embriões humanos para remover um gene que causa uma forma de doença cardíaca</li> <li>Início de ensaios em humanos para tratamentos de câncer usando CRISPR</li> <li>Edição genética de gêmeas humanas para resistir ao HIV</li> </ul>	<b>Farmacêutica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Inibição do crescimento de células cancerígenas</li> <li>Treze mil edições genéticas numa única célula</li> <li>Rastreo rápido de candidatos a novos fármacos</li> <li>Criação de testes de diagnóstico da COVID-19</li> </ul>

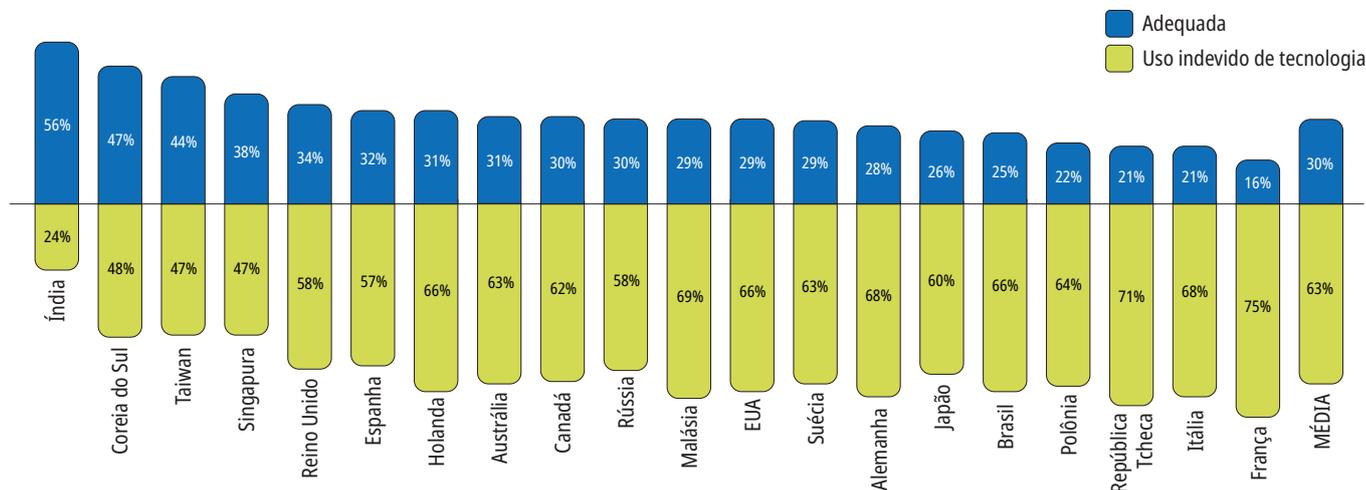
Fonte: Signals, pg. 124; Bergen 2017



# BIOTECNOLOGIA

## PESQUISA SOBRE EDIÇÃO GENÉTICA

"A pesquisa científica sobre edição genética é..."

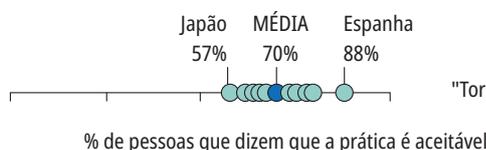


Fonte: Pew Research Center; International Science Survey, 2019-2020

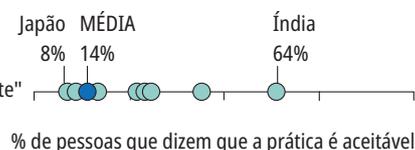
## EDIÇÃO GENÉTICA INFANTIL

Alterar as características genéticas de um bebê para...

"Tratar uma doença grave ou patologia que o bebê teria ao nascer"



"Tornar o bebê mais inteligente"



Fonte: Pew Research Center; International Science Survey, 2019-2020

## LIMITES CIENTÍFICOS

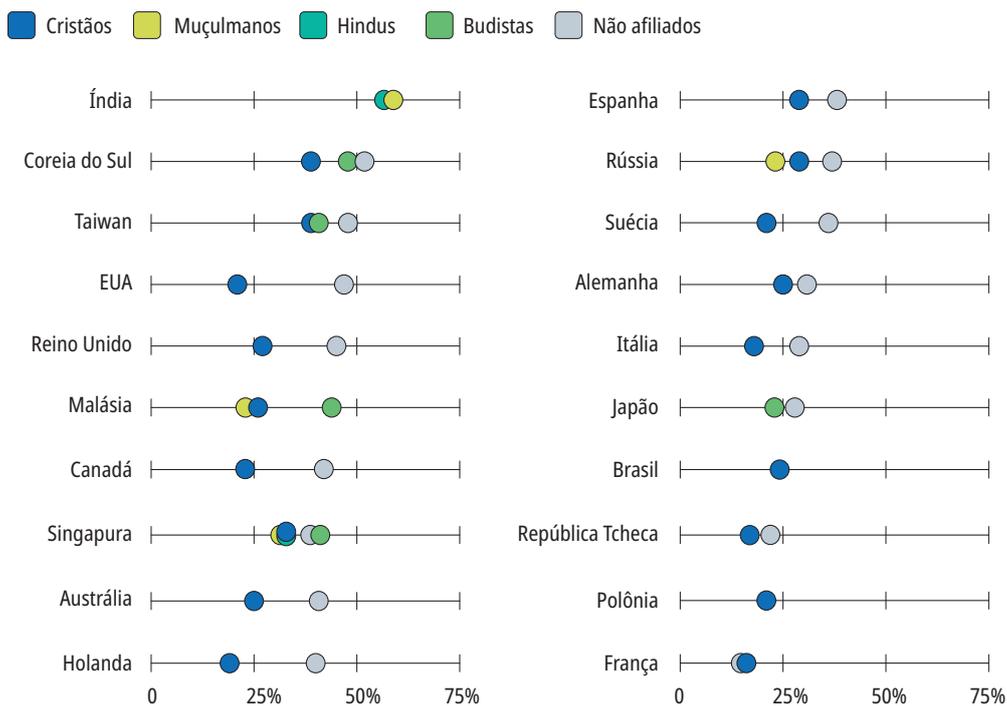
A pesquisa e a aplicação da edição genética estão aumentando, apesar de uma hesitação geral a nível mundial. No entanto, essa hesitação muda quando se trata de aplicações específicas. Quando a tecnologia é aplicada a doenças ou enfermidades, a aceitação é muito maior do que quando se trata de aprimorar os seres humanos.

## Existe uma hesitação global generalizada em relação à edição genética.

Geralmente, os cristãos em todo o mundo têm uma posição mais reservada do que a população em geral no que diz respeito ao uso da edição genética para alterar características genéticas.

## RELIGIÃO E EDIÇÃO GENÉTICA

% das pessoas que dizem que a pesquisa sobre a edição genética para alterar as características genéticas é aceitável

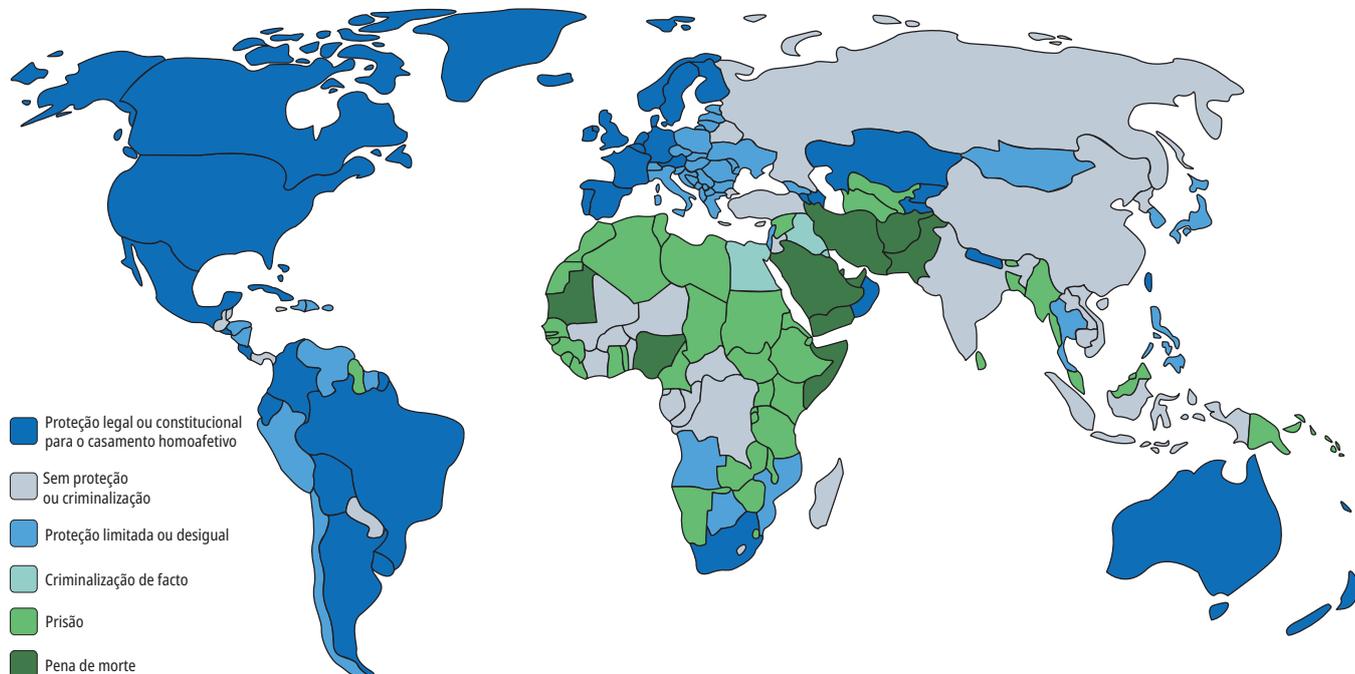


Fonte: Pew Research Center; International Science Survey, 2019-2020



# SEXUALIDADE

## LGBTQ: DIREITOS CIVIS E POLÍTICOS



Fonte: International LGBT Association; Code of Federal Regulations Research

### VARIAÇÃO REGIONAL

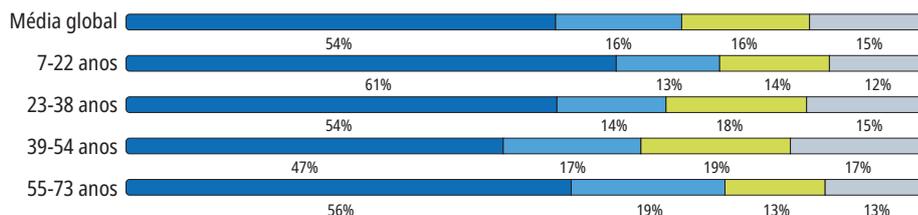
Os direitos civis e políticos das pessoas LGBTQ variam em todo o mundo. O Ocidente Global oferece basicamente a plena proteção legal ou constitucional do casamento homoafetivo. De modo geral, a África e a Ásia oferecem menos proteção legal ou constitucional. No extremo oposto do espectro, grande parte do Oriente Médio e do Norte da África, em países majoritariamente islâmicos, criminaliza as atividades entre pessoas do mesmo sexo.

### A proteção legal do casamento entre pessoas do mesmo sexo varia de acordo com as regiões.

As opiniões individuais sobre o casamento homoafetivo estão correlacionadas com as posições oficiais dos governos. Os países do Ocidente Global, como Holanda, Austrália e EUA, têm uma taxa de aprovação do casamento ou do seu reconhecimento legal de 70% ou mais. Em contrapartida, países como a Malásia têm um índice de aprovação de 16%.

### APROVAÇÃO DO CASAMENTO HOMOAFETIVO POR IDADE

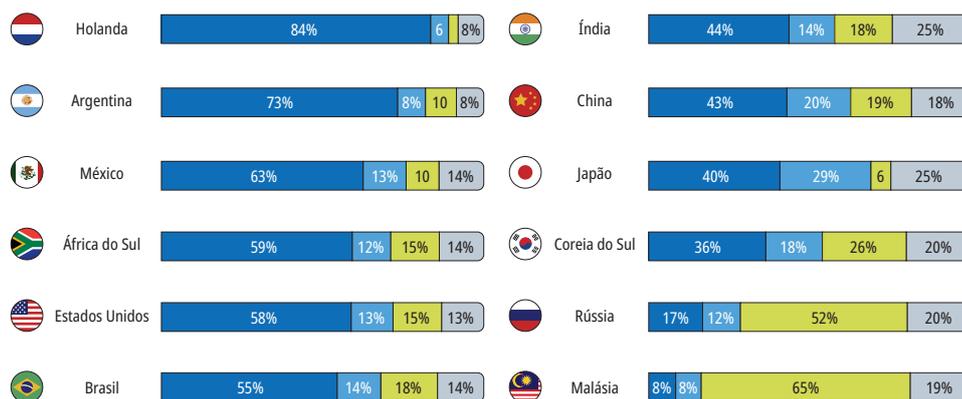
- Os casais do mesmo sexo deveriam poder casar legalmente
- Os casais do mesmo sexo deveriam ter permissão para obter algum tipo de reconhecimento legal, mas não se casar
- Os casais do mesmo sexo não deveriam ser autorizados a casar ou a obter qualquer tipo de reconhecimento legal
- Não tenho certeza



Fonte: Ipsos, "LGBT+ Pride 2021 Global Survey"

### APROVAÇÃO DO CASAMENTO HOMOAFETIVO POR PAÍSES

Mesma legenda acima



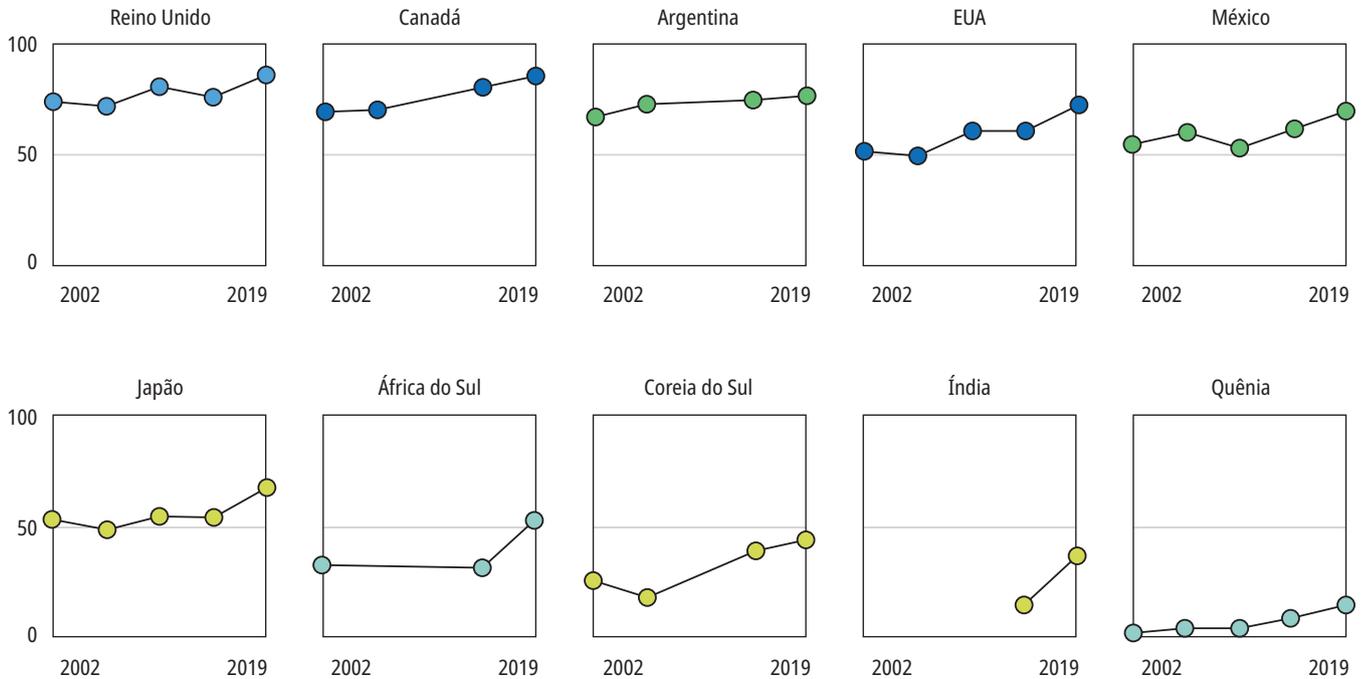
Fonte: Ipsos, "LGBT+ Pride 2021 Global Survey"



# SEXUALIDADE

## AUMENTO DA ACEITAÇÃO LGBTQ

% das pessoas que dizem que a homossexualidade deveria ser aceita pela sociedade



Fonte: Pew Research Center, "Global Attitudes Survey," Spring 2019

### ACEITAÇÃO

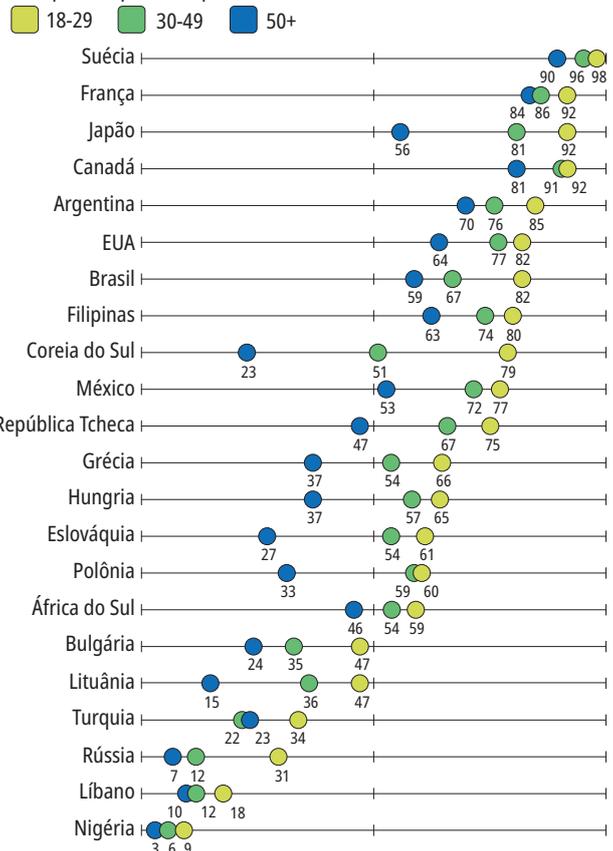
No período de 2000 a 2020, a aceitação global das pessoas LGBTQ aumentou gradualmente, com variações regionais no nível de aceitação. Paralelamente, o número de publicações sobre questões LGBTQ aumentou. No entanto, vale notar que o volume de publicações sobre LGBTQ é pequeno comparado com o interesse digital em sexo / pornografia vs. cristianismo.

### GERAÇÕES

A nível mundial, os jovens estão mais dispostos a aceitar a homossexualidade como parte da sociedade do que as gerações mais velhas. Essa diferença é mais evidente na geração com mais de 50 anos. A maior lacuna geracional ocorre na Ásia Oriental, com a Coreia do Sul e o Japão registrando respectivamente uma diferença de 56 e 36 pontos percentuais entre as gerações mais jovens e as mais velhas.

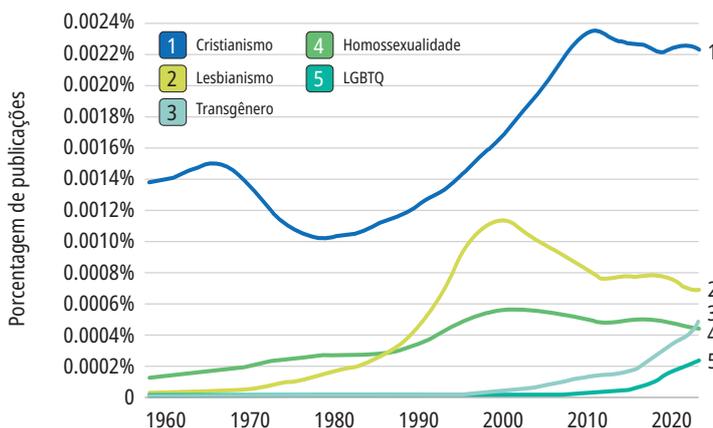
## ACEITAÇÃO LGBTQ POR IDADE

% de pessoas que dizem que a sociedade deve aceitar a homossexualidade



Fonte: Pew Research Center, "Global Attitudes Survey," 2019

## VOLUME GLOBAL DE PUBLICAÇÕES



Fonte: Google Ngram (<https://books.google.com/ngrams/>), Publicações em outros idiomas têm um impacto limitado nas estatísticas globais



# O QUE SIGNIFICA SER HUMANO?

SCAN QR CODES TO READ



## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

*Angela Kim, Sharoon Sarfraz, Jason Thacker, Dan Whitenack*



## TRANSHUMANISMO

*Latha Christie, Stefan Lindholm, Garrett Starr*



## SEXUALIDADE E GÊNERO

*Olof Edsinger, Patricia Weerakoon, Mark Yarhouse*

# O QUE É UMA VIDA DIGITAL?

## INTRODUÇÃO

Entre o terceiro e o quarto congresso mundial de Lausanne, a tecnologia digital mudou profundamente o mundo. Na maior parte do mundo, com notáveis exceções, a internet, as telas, as redes sociais e o trabalho remoto moldam grande parte da vida das pessoas, o que leva à pergunta: "O que é uma vida digital?"

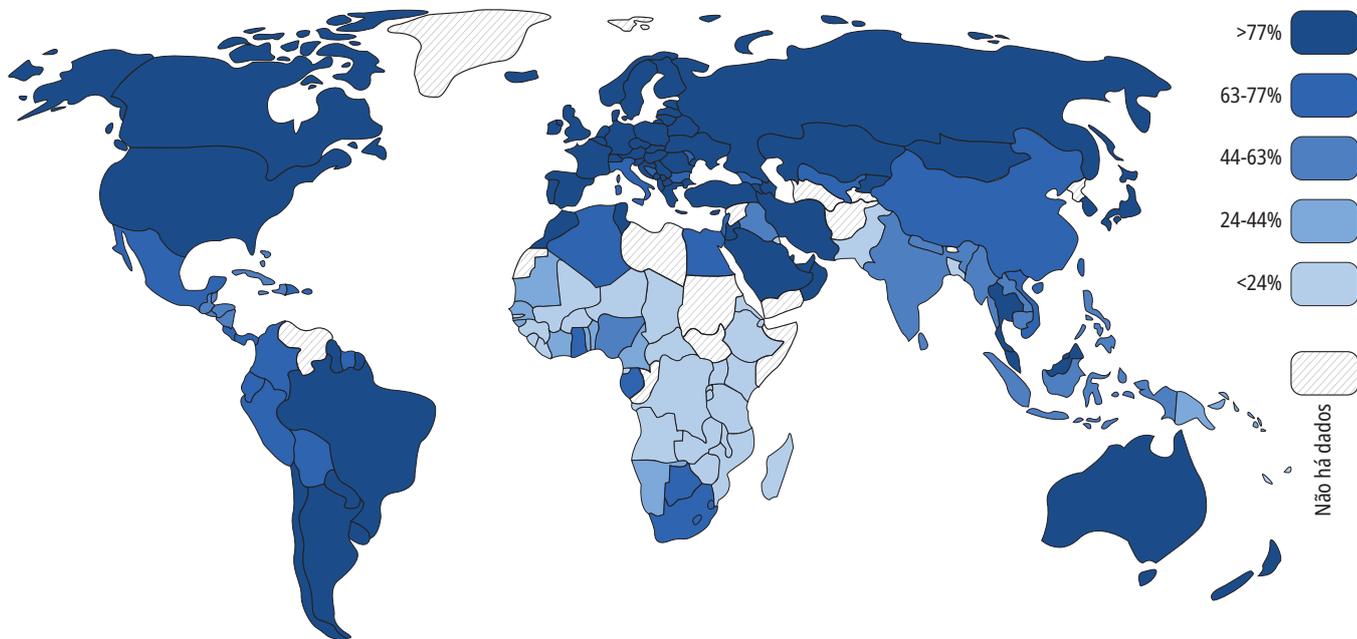
A próxima seção explora as mudanças contextuais relacionadas à tecnologia, incluindo: conectividade, descentralização, Web 3.0 e redes sociais.





# CONECTIVIDADE DIGITAL

## USO GLOBAL DA INTERNET



Fonte: The World Bank, "Individuals using the internet (% of population)," 2021

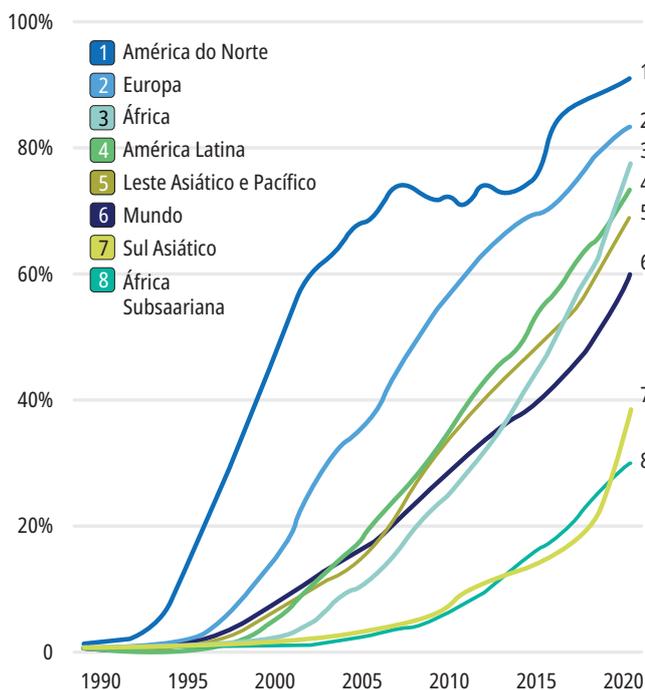
### MUNDO CONECTADO

Globalmente, cerca de 60% do mundo está conectado à internet. A porcentagem de pessoas conectadas varia entre as regiões. As Américas, a Europa, o Leste Asiático e o Oriente Médio são as regiões mais conectadas. Embora estejam experimentando um rápido aumento, o Sul Asiático e a África Subsaariana são as regiões menos conectadas.

### INFLUÊNCIA ASIÁTICA

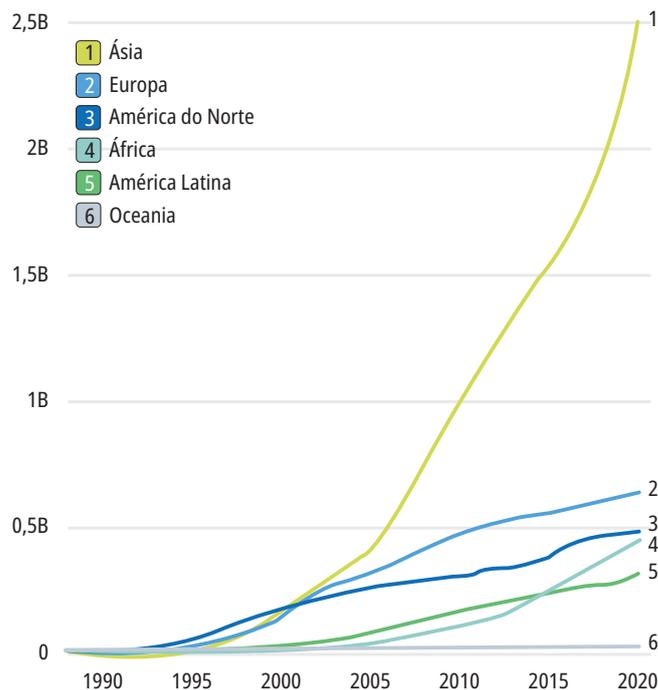
Embora partes da Ásia estejam menos conectadas do que a média global, o número de asiáticos que usam a internet aumentou significativamente desde 2000. Tendo em vista o grande número de indivíduos conectados, a Ásia tem uma enorme influência no mundo digital. Do mesmo modo, em virtude desse grande volume, as oportunidades de missão digital na Ásia são significativas.

## % DE PESSOAS NA INTERNET



Fonte: Our World In Data, International Telecommunication Union and UN, 2022

## QTDE. DE USUÁRIOS DA INTERNET

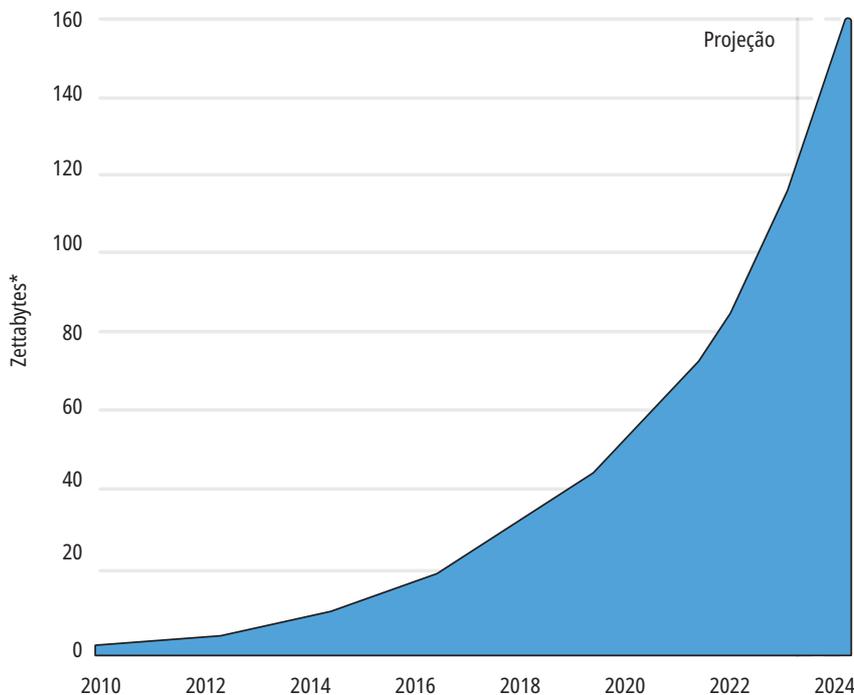


Fonte: Our World In Data, International Telecommunication Union and UN, 2022; B = Bilhão



# SOBRECARGA DE INFORMAÇÕES

## AUMENTO DOS DADOS EM TODO O MUNDO



Fonte: Signals, pg. 72; Reinsel et al. via IDC, 2018; \*Um zettabyte é equivalente a um trilhão de gigabytes

## UMA ERA DIGITAL

Desde 2010, a quantidade total de dados coletados e acessíveis tem aumentado rapidamente, estimando-se que, em 2020, serão 60 zettabytes. Prevê-se que esse aumento acentuado continue até atingir os 160-180 zettabytes previstos para 2025.

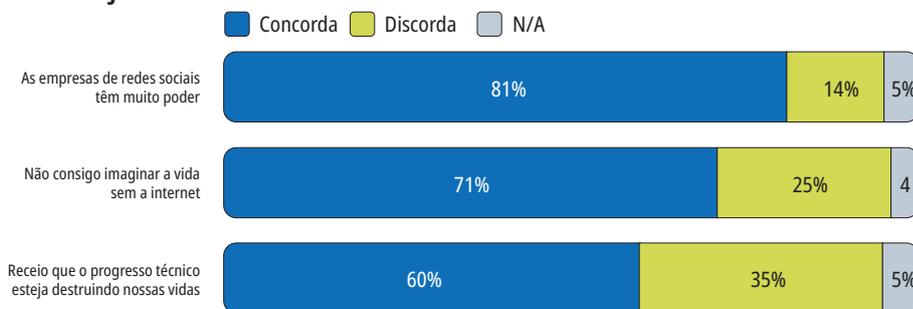
## A quantidade de dados disponíveis continuará a aumentar drasticamente.

Com a chegada da Internet das Coisas global, do trabalho remoto, do entretenimento doméstico, das comunicações móveis, etc., prevê-se que, entre 2010 e 2020, as interações de dados cresçam cerca de 5000%. Só no WhatsApp, em 2023, 140 bilhões de mensagens são trocadas todos os dias entre os 2,78 bilhões de usuários. O surgimento da era digital e do acesso aos dados não tem precedentes e está remodelando profundamente o mundo.

## UM MUNDO DE TELAS

No último meio século, grande parte do mundo evoluiu de um mundo pré-tela para um mundo saturado de telas. O tempo de tela em todo o mundo está aumentando a cada ano, tendo aumentado significativamente durante a pandemia de COVID-19. Os jovens passam mais tempo online do que pessoas de qualquer outra geração. Em geral, o tempo médio diário global de tela é de 6h37min e está aumentando.

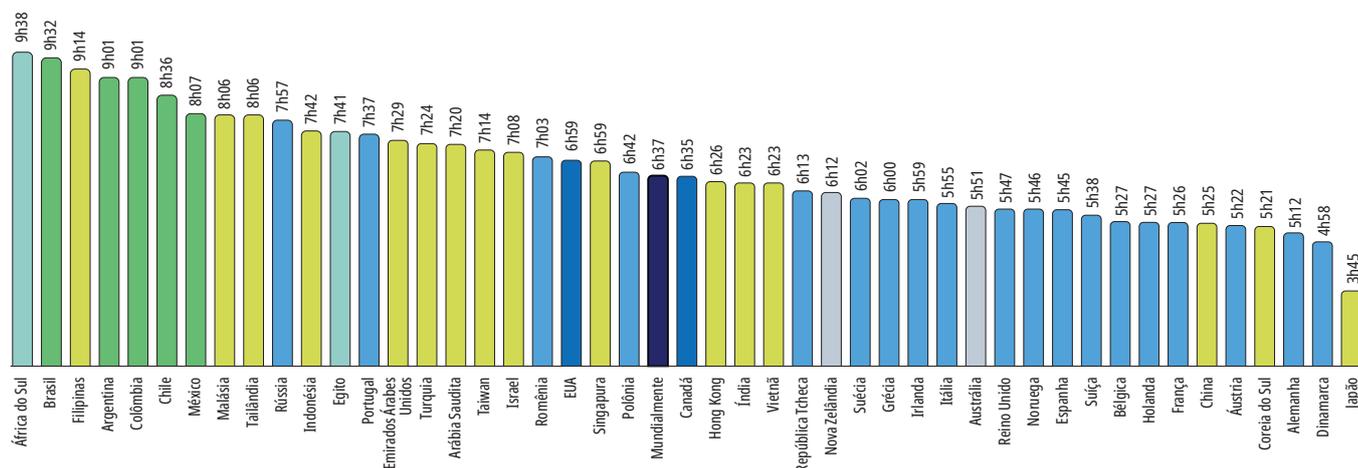
## PERCEPÇÃO PÚBLICA GLOBAL SOBRE A TECNOLOGIA



Fonte: Ipsos, "Global Trends," 2023

## TEMPO DIÁRIO GASTO NA INTERNET

Tempo médio (em horas e minutos) que os usuários entre 16 e 64 anos passam na internet



Fonte: GWI (GlobalWebIndex), Q3 2022



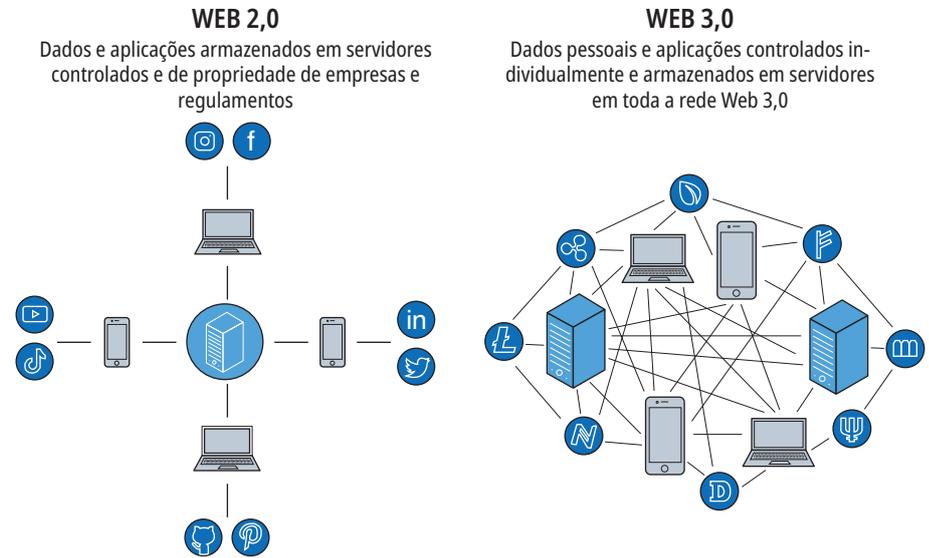
# WEB 3,0

## DESCENTRALIZAÇÃO

O desenvolvimento da Web 3.0 representa uma mudança fundamental na tecnologia e na ideologia em direção à descentralização, transferindo o poder para o indivíduo. O formato inicial da internet foi concebido para permitir a leitura de informações com pouca interação. A etapa seguinte, ou Web 2.0, permitiu que usuários consumissem e criassem conteúdos gratuitamente em espaços projetados de empresas de tecnologia.

A Web 3.0 avança para um modelo descentralizado em que os usuários não só consomem e criam, como também são proprietários e influenciam a rede descentralizada e controlam seus próprios dados. Isso transfere a propriedade e o poder para o indivíduo.

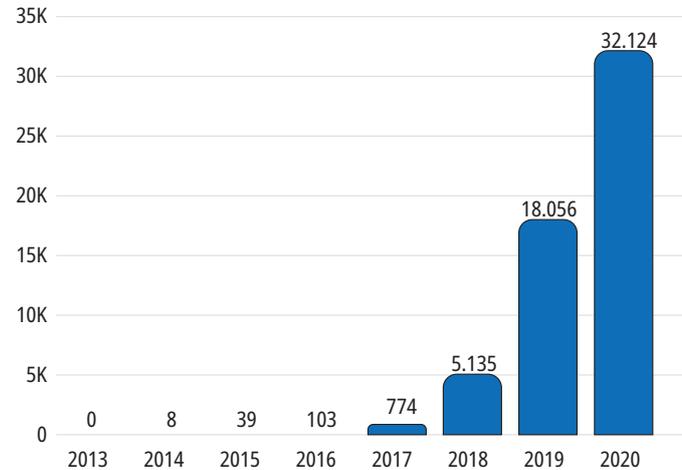
## O QUE É A WEB 3,0?



Fonte: Skip Level, "An Intro on Web3 for Product Managers," 2022

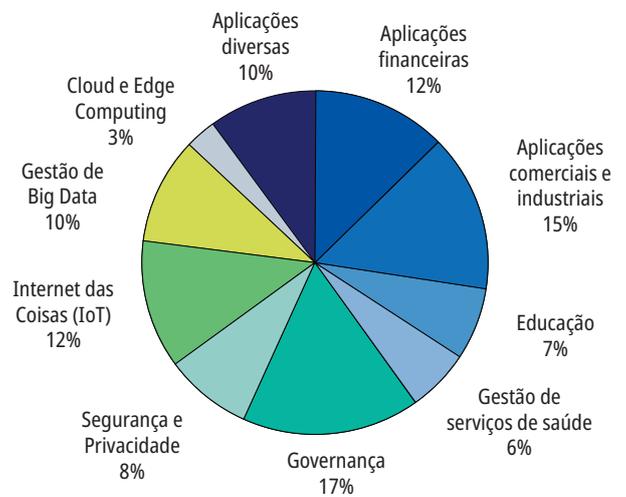
## AUMENTO DA PESQUISA DE BLOCKCHAIN

Qtde. de artigos sobre Blockchain publicados anualmente



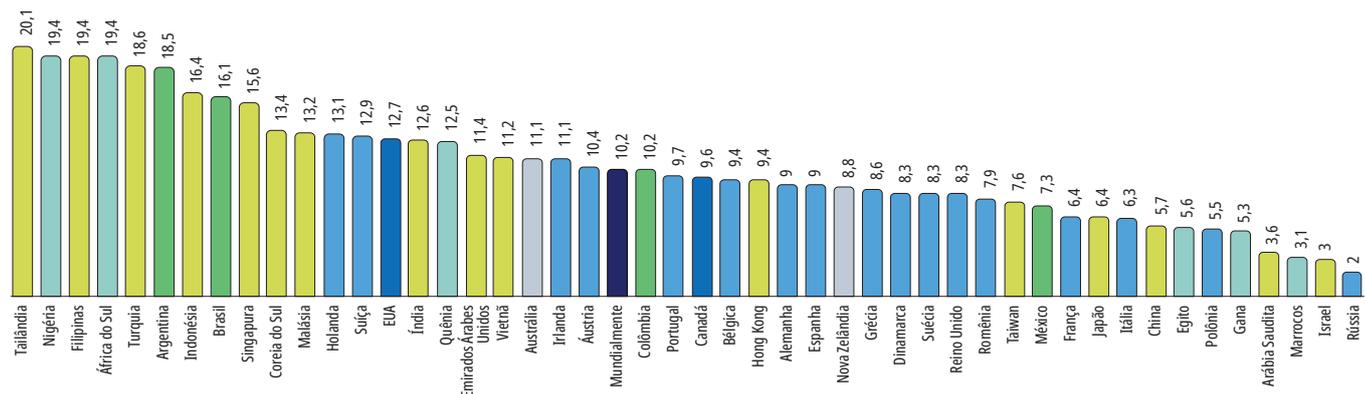
Fonte: King Saud University, "Emerging Trends in Blockchain Technology," 2022

## SURGIMENTO DA PESQUISA DA WEB 3.0



Fonte: King Saud University, "Emerging Trends in Blockchain Technology," 2022

## % DE PROPRIEDADE DE CRIPTOMOEDAS

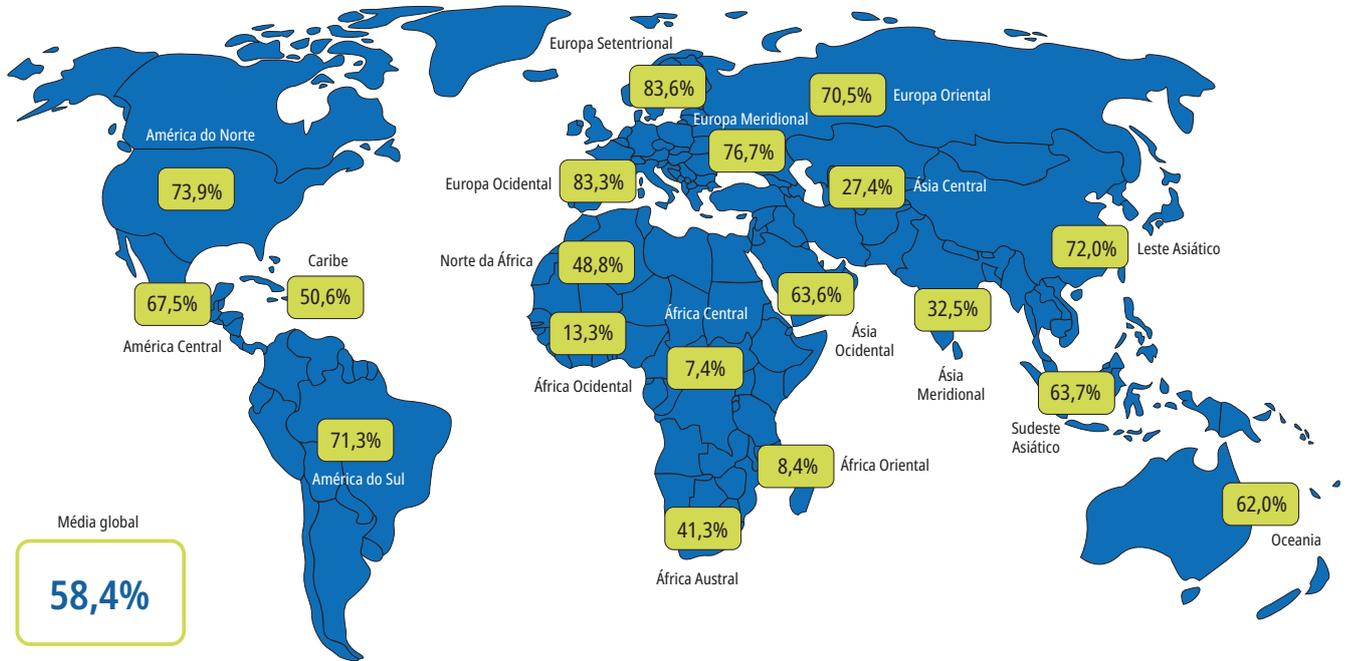


Fonte: GWI (GlobalWebIndex), Q3 2022



# AS REDES SOCIAIS NO MUNDO

## PORCENTAGEM REGIONAL DE USUÁRIOS DE REDES SOCIAIS



Fonte: Meltwater Global Report, 2023

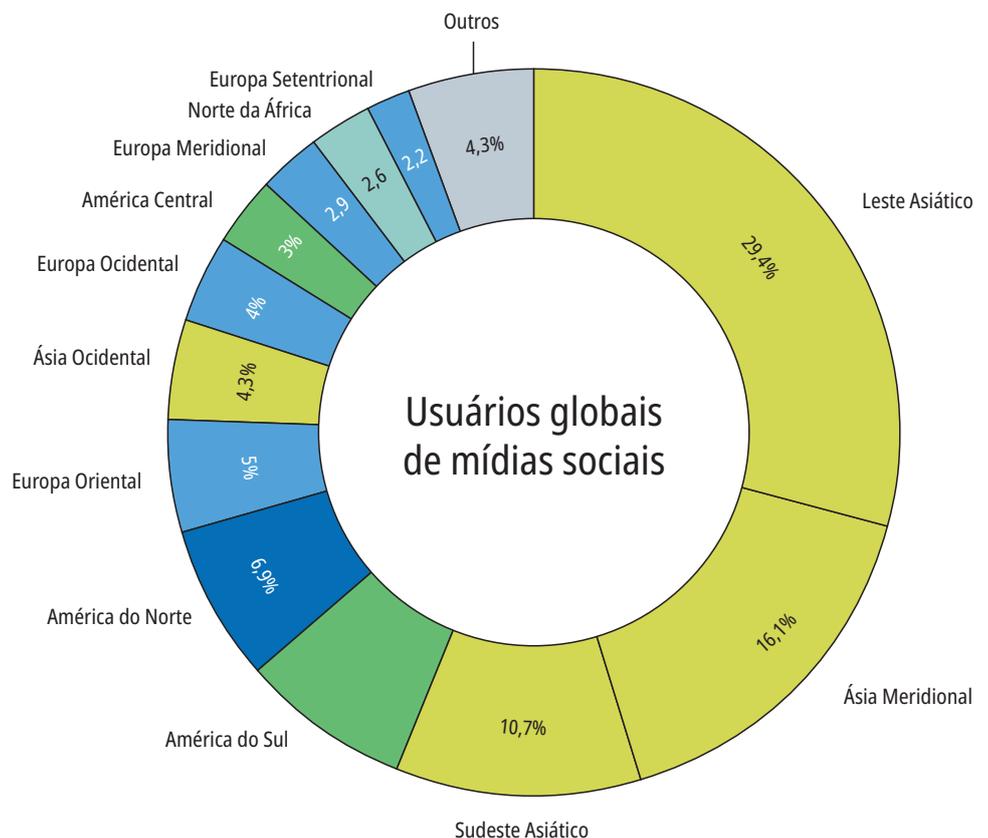
### ALCANCE GLOBAL

Em 2023, a maioria do mundo, ou seja, estimados 4,8 bilhões de pessoas, terá presença regular nas redes sociais. O tempo médio diário de uso das redes sociais em 2023 está estimado em cerca de 2 horas e 20 minutos por dia. Com apenas um pequeno número de empresas proprietárias das plataformas mais utilizadas, o alcance e a influência global dessas plataformas não têm precedentes.

### A maior parte do mundo é composta de usuários de mídias sociais.

A maioria dos usuários das redes sociais no mundo encontra-se na Ásia, embora haja uma variação na porcentagem da população que usa as redes sociais. A África Central, Ocidental e Oriental têm a taxa de adoção mais baixa do mundo, com um máximo de 13% da população que acessa as redes sociais. A Europa lidera a porcentagem mais elevada da sua população que acessa as redes sociais, com cerca de 83%.

## PARCELA DE USUÁRIOS GLOBAIS DE MÍDIAS SOCIAIS



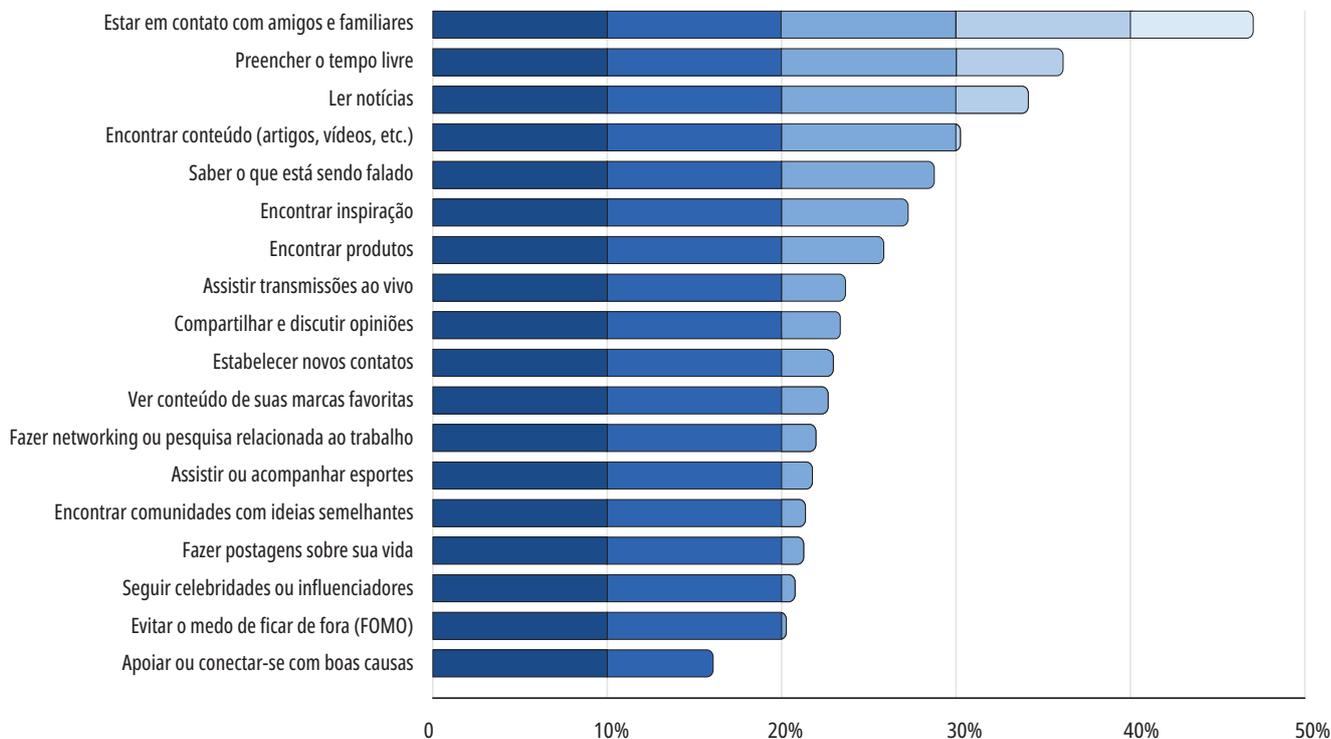
Fonte: Meltwater Global Report, 2023



# REDES SOCIAIS

## RAZÕES PARA USO DE REDES SOCIAIS

Principais razões pelas quais os usuários globais da internet com idade entre 16 e 64 anos acessam as plataformas de redes sociais



Fonte: GWI (GlobalWebIndex), Q3 2022

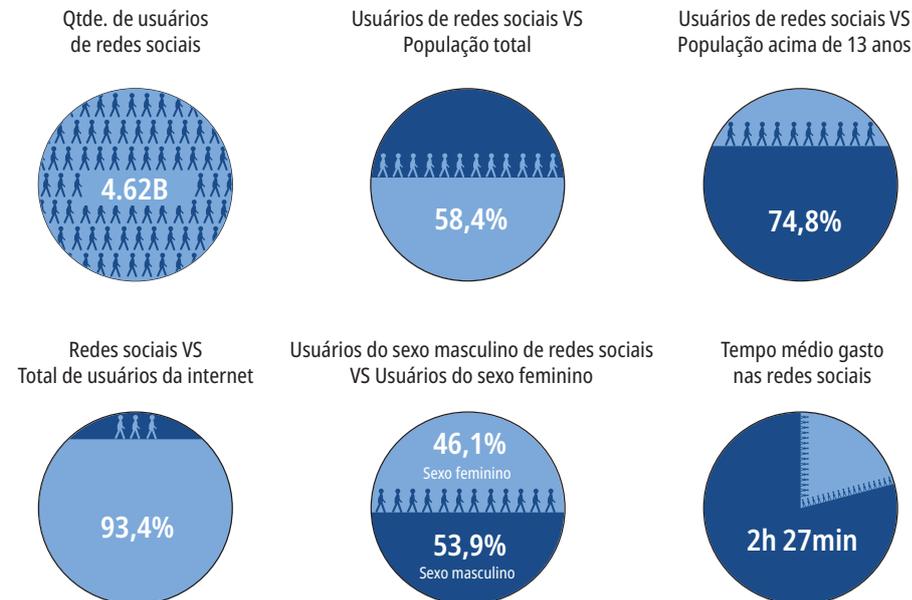
## PRINCIPAIS REDES SOCIAIS

- Facebook (2.958M de usuários) 
- Youtube (2.542M de usuários) 
- WhatsApp (2.000M de usuários) 
- Instagram (2.000M de usuários) 
- Wechat (1.309M de usuários) 
- Tiktok (1.051M de usuários) 
- FB Messenger (931M de usuários) 
- Douyin (715M de usuários) 
- Telegram (700M de usuários) 
- Snapchat (635M de usuários) 
- Kuaishou (626M de usuários) 
- Sina Weibo (584M de usuários) 
- QQ (574M de usuários) 
- X (556M de usuários) 
- Pinterest (445M de usuários) 

## CONEXÃO FÁCIL, DISTRAÇÃO FÁCIL

Com uma média estimada de 2 horas e 20 minutos que as pessoas gastam nas redes sociais por dia, é fundamental examinar o propósito desse tempo. A maior parte do tempo gasto nas redes sociais é para manter contato com a família e os amigos. No entanto, também é significativo que a segunda principal razão pela qual as pessoas usam as redes sociais é preencher o tempo livre.

## FATOS SOBRE AS REDES SOCIAIS



Fonte: DataReportal, "Digital 2022: Global Overview Report"

Fonte: GWI (GlobalWebIndex), Q3 2022



# O QUE É PRESENÇA DIGITAL?

SCAN QR CODES TO READ



## COMUNIDADES DIGITAIS

*David Fernández Caballero, Calida Chu, Peter Phillips*



## TRABALHO VIRTUAL

*David Doong, Elisabeth Kopf, Timothy Liu*



## DESCENTRALIZAÇÃO E WEB3

*Andrew Han, Jason Lee, Jasmine Ng*

# COMO É O MINISTÉRIO NA ERA DIGITAL?

## INTRODUÇÃO

A maior parte do mundo vive atualmente na era digital. As conexões, a influência e as ideias originam-se tanto nas mídias digitais quanto nas relações pessoais, talvez mais na primeira. Enquanto a igreja procura ser fiel à Grande Comissão neste novo contexto digital, os líderes ministeriais perguntam: "Como é o ministério na era digital?"

A próxima seção explora o evangelismo de proclamação, o engajamento na leitura das Escrituras, os formatos da igreja, os dados ministeriais e o discipulado na era digital.

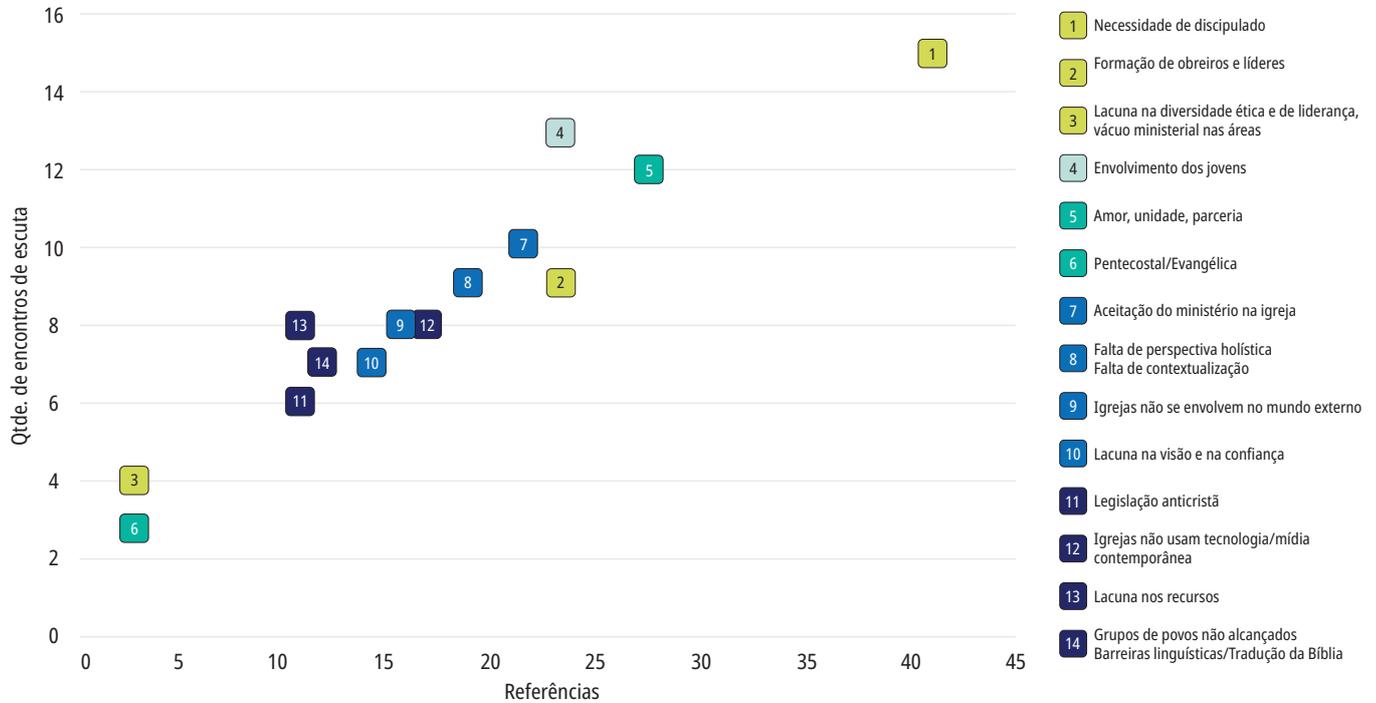




# DISCIPULADO

## NECESSIDADE DE DISCIPULADO

Classificação da percepção de lacunas e necessidades globais das ações da Grande Comissão



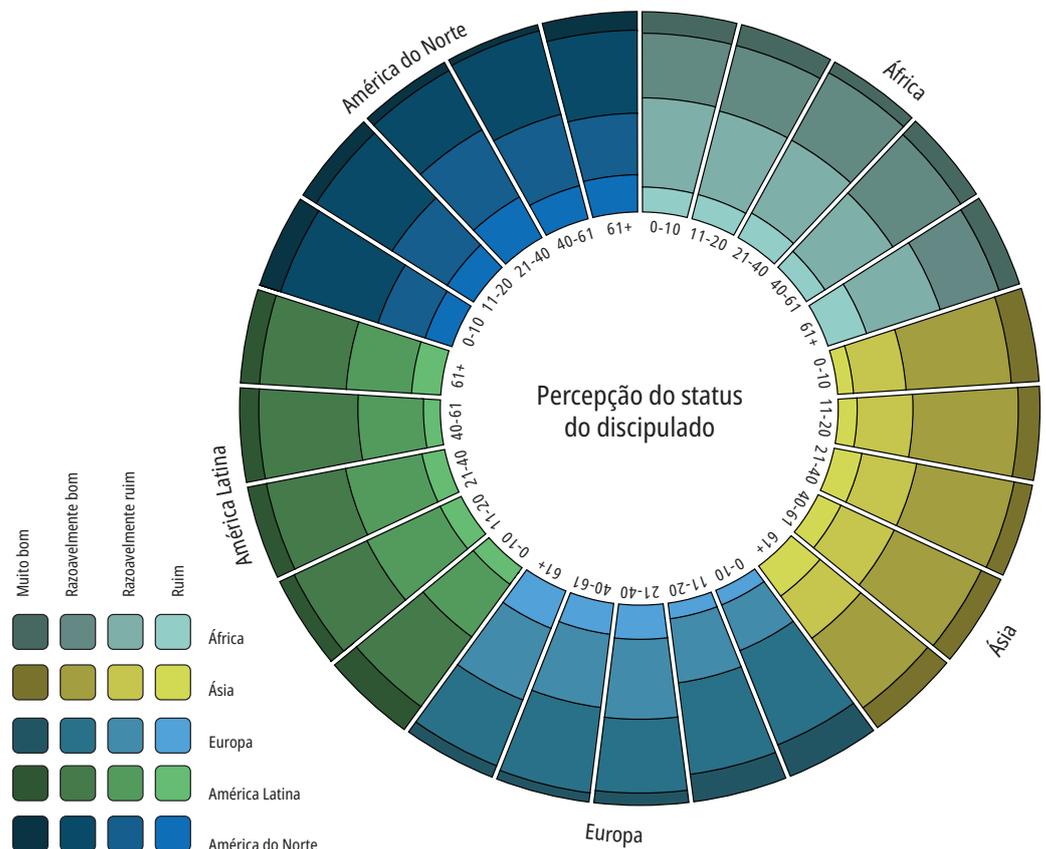
Fonte: Lausanne Movement, Lausanne 4 Listening Calls, 2022

## SUCESSO LIMITADO

Durante um período de dois anos, o Movimento de Lausanne realizou uma série de encontros de escuta global e conduziu uma pesquisa global com 1.500 líderes. Ao longo da pesquisa, a "necessidade de discipulado" foi, de longe, a lacuna mais frequentemente identificada entre as ações da Grande Comissão. A segunda lacuna mais identificada foi "alcançar os jovens".

De modo geral, apenas uma pequena minoria de líderes em cada região considerou o status de nossas ações de discipulado como "muito bom" em todos os grupos etários. Além disso, é importante notar que as ações de discipulado de pessoas com mais de 61 anos, em comparação com todos os grupos etários, receberam as piores avaliações da maioria das regiões.

## PERCEÇÃO DO STATUS REGIONAL DO DISCIPULADO



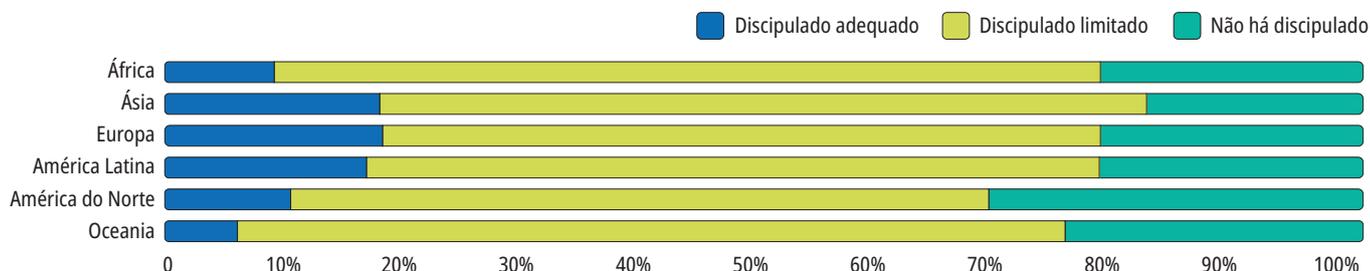
Fonte: Lausanne Movement, Global Leaders Survey, 2022



# RELATÓRIO DE DISCIPULADO

## DISCIPULADO NA GRANDE COMISSÃO

"No seu contexto, quando uma pessoa se torna um novo crente em Cristo, você considera que ela é discipulada adequadamente segundo o mandato da Grande Comissão?"



Fonte: Lausanne Movement, Global Leaders Survey, 2022

### PERCEPÇÕES DO DISCIPULADO

Uma pesquisa com 1.500 líderes globais de Lausanne mediu a percepção da adequação do discipulado nos seus respectivos contextos, e os resultados mostraram uma variação em vários setores. Em todas as regiões, os líderes perceberam que as ações de discipulado são mais adequadas na participação na igreja. No entanto, em todas as regiões, os líderes consideram que as ações de discipulado são menos adequadas na integração cristã com a profissão de um indivíduo. Quando se

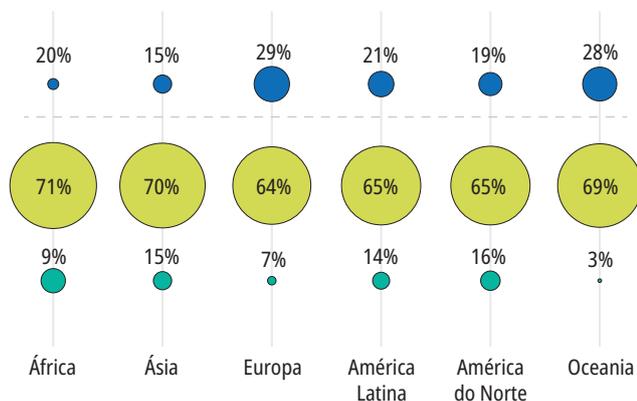
considera o discipulado de indivíduos na Grande Comissão, apenas 5-15% dos líderes em cada região consideram que o discipulado é adequado e 20-30% dos líderes consideram que não há discipulado na Grande Comissão em seu respectivo contexto. De modo geral, os líderes consideram que o discipulado é limitado em todas as áreas de discipulado.

## DISCIPULADO EM VÁRIAS ÁREAS

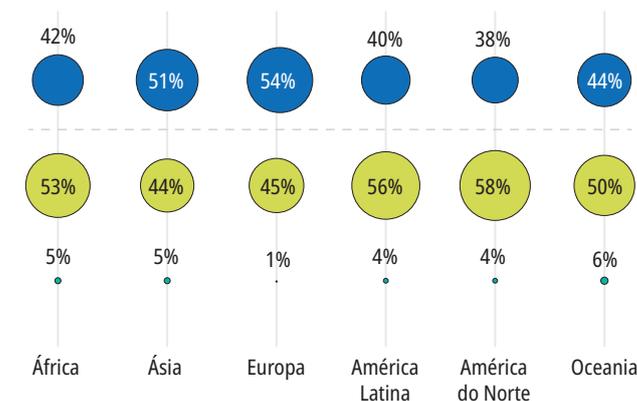
"Em seu contexto, quando uma pessoa se torna um novo crente em Cristo, ela costuma ser adequadamente discipulada nas áreas citadas abaixo?"

Discipulado adequado (azul), Discipulado limitado (verde), Nenhum discipulado (laranja)

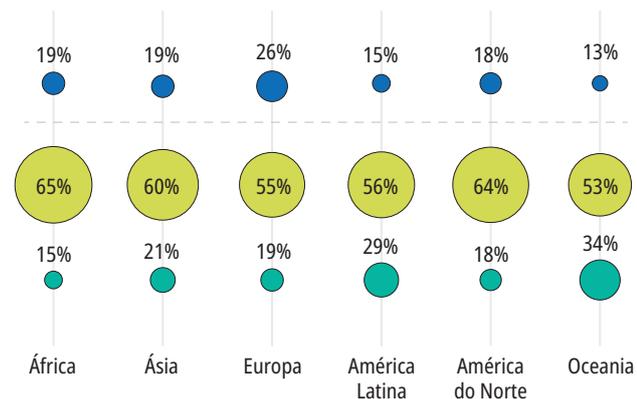
### Compreensão bíblica e teológica



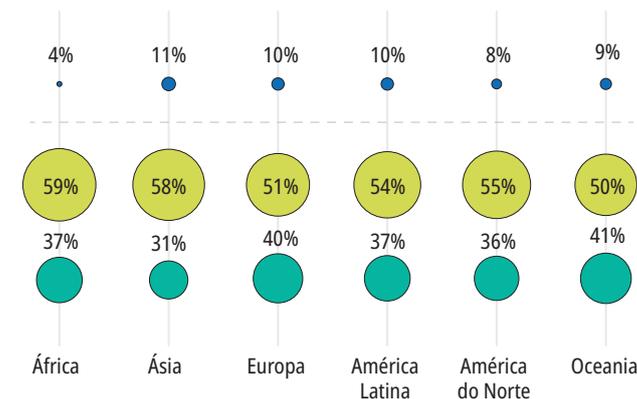
### Participação na igreja



### Participação na cultura/sociedade



### Integração cristã com a profissão



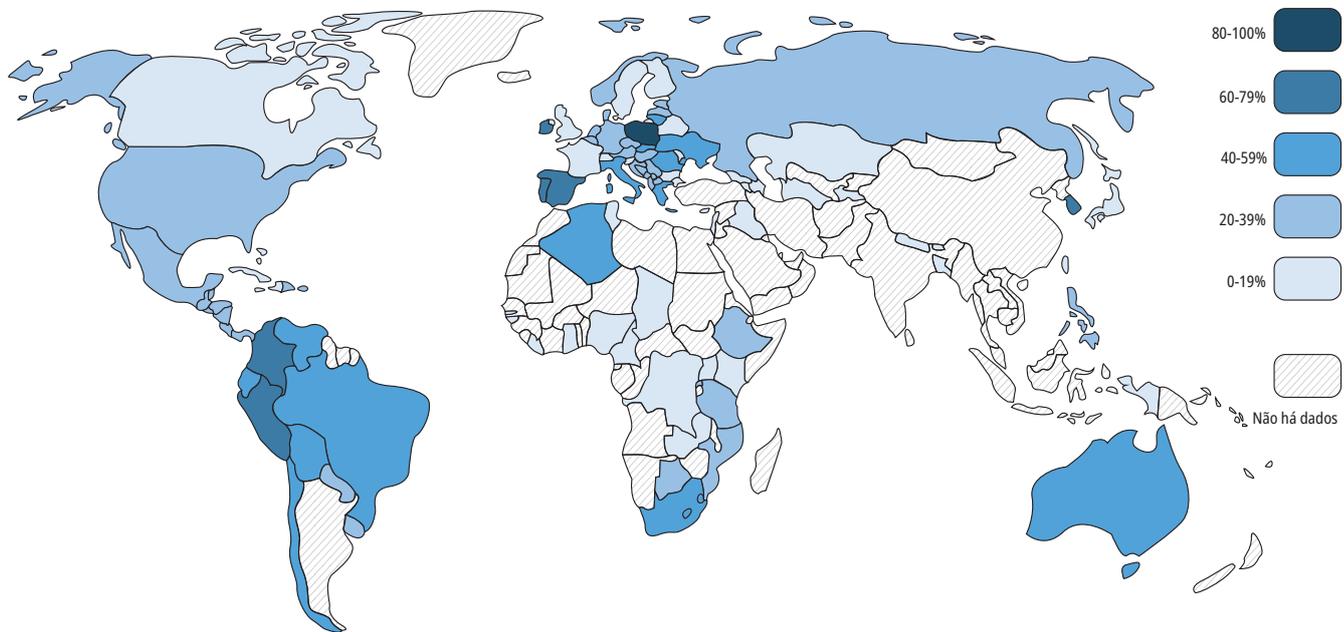
Fonte: Lausanne Movement, Global Leaders Survey, 2022



# ENGAJAMENTO NO CULTO

## FREQÜÊNCIA SEMANAL AO CULTO

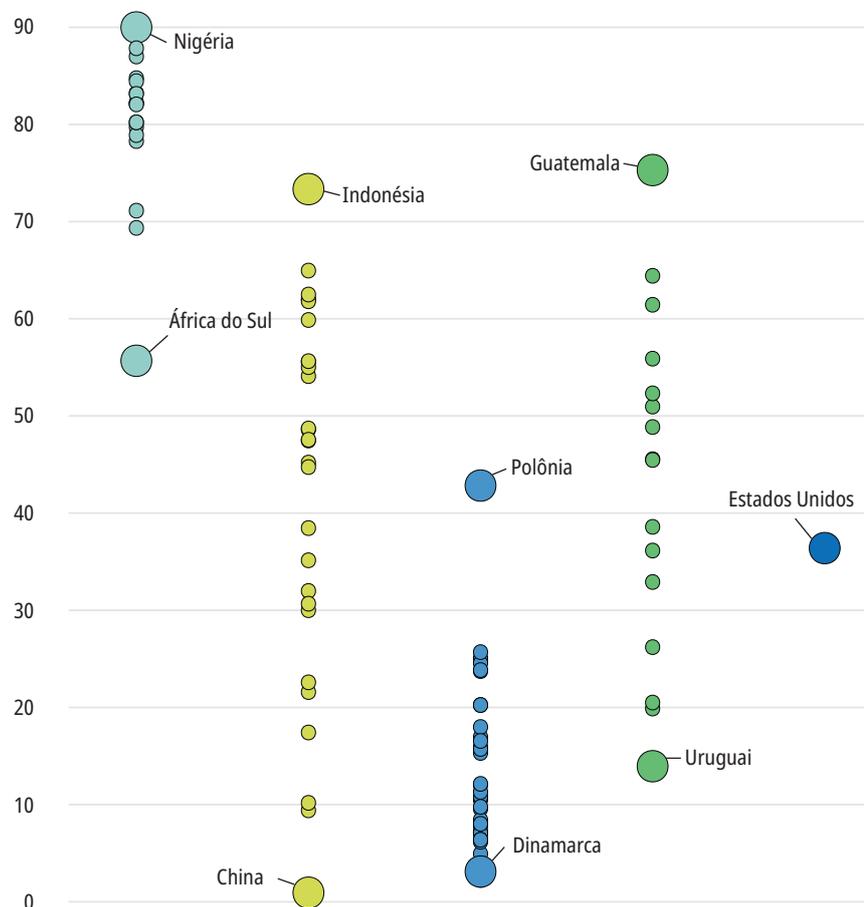
A freqüência ao culto inclui todas as principais religiões



Fonte: Pew Research Center, "The Age Gap in Religion Around the World," 2008-2017

## % DE FREQÜÊNCIA SEMANAL AO CULTO\*

% de adultos que frequentam cultos religiosos semanalmente



Fonte: Pew Research Center, "The Age Gap...", 2008-2017; \*A frequência aos cultos inclui todas as principais religiões.

### CULTO GLOBAL

Quando se compara a adesão religiosa e a freqüência semanal ao culto, verifica-se uma diferença significativa. A porcentagem de indivíduos que participam do culto semanalmente é expressivamente inferior à porcentagem de indivíduos que se identificam como cristãos.

### A freqüência aos cultos é inferior à identificação religiosa.

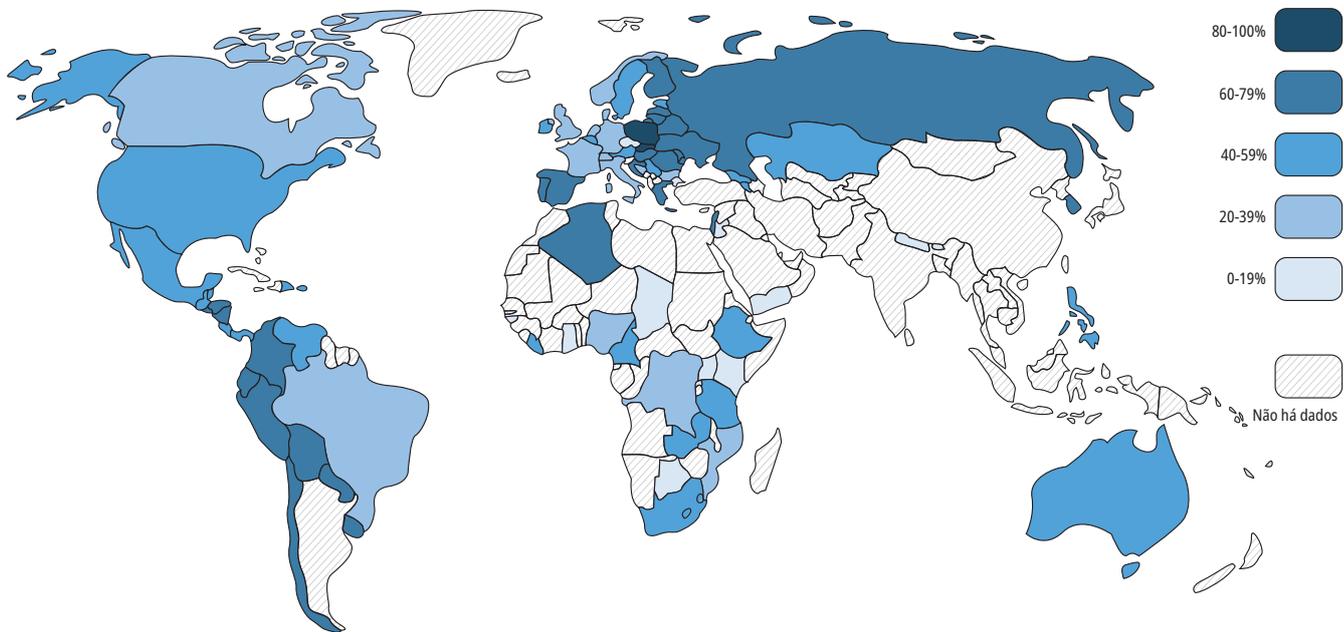
Em todas as regiões do mundo, há variações visíveis. A África lidera o mundo em termos de média da freqüência semanal, com países como a Nigéria em que a maioria de sua população vai ao culto. No outro extremo do espectro, a Europa e a América do Norte têm em média a freqüência mais baixa – com o registro de menos de 15% de freqüência na maioria dos países Europeus. A América Latina e a Ásia apresentam uma grande variação de freqüência na região. Países como Indonésia e Guatemala registram mais de 70% de freqüência semanal, enquanto países como Uruguai (menos de 15%) e China (menos de 5%) têm uma pequena minoria que frequenta semanalmente o culto.



# ENGAJAMENTO NA ORAÇÃO

## ORAÇÃO SEMANAL

O engajamento na oração inclui todas as principais religiões



Fonte: Pew Research Center, "The Age Gap in Religion Around the World," 2008-2017

## % DE ORAÇÃO SEMANAL\*

% de adultos que afirmam orar diariamente



Fonte: Pew Research Center, "The Age Gap in...", 2008-2017; \*O engajamento na oração inclui todas as principais religiões do mundo.

## ORAÇÃO GLOBAL

Quando se compara o engajamento na oração com a frequência semanal ao culto, verifica-se uma diferença significativa. Na maioria dos países, a porcentagem de indivíduos que se dedicam à oração semanal é notadamente mais elevada do que a porcentagem de indivíduos que participam do culto semanal.

Em todas as regiões do mundo, a variação entre regiões está alinhada com as variações na frequência semanal ao culto. A África, em geral, está mais engajada na oração, e a Europa, como um todo, menos engajada na oração. A América Latina e a Ásia registram uma grande variação em toda a região, mas, de modo geral, o engajamento na oração é mais elevado do que a frequência ao culto.

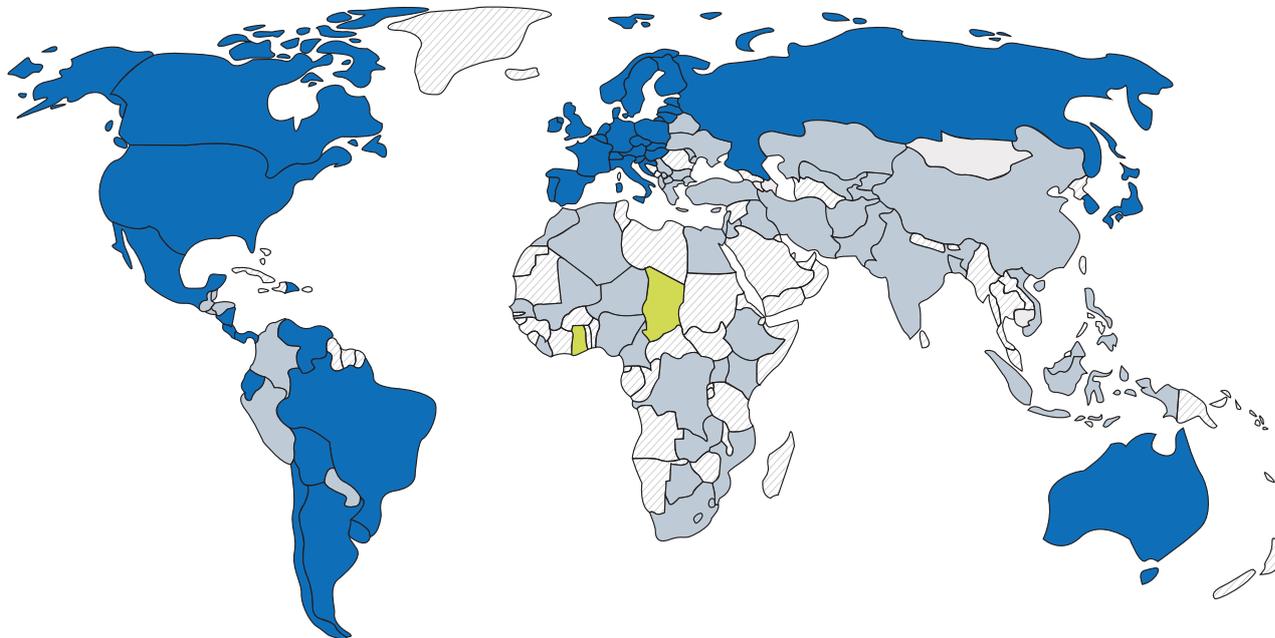
## O engajamento na oração é maior do que a frequência ao culto.

Os Estados Unidos, especialmente, apresentam uma das maiores diferenças entre a frequência ao culto (35-40%) e o engajamento na oração (50-55%). Além disso, nos Estados Unidos, a oração é mais comum do que em muitos outros países ricos.



# AFILIAÇÃO DE JOVENS

## LACUNA ETÁRIA DA AFILIAÇÃO CRISTÃ



■ Afiliação ao cristianismo é menor entre adultos mais jovens (18-39) ■ Afiliação ao cristianismo é menor entre adultos acima de 40 anos ■ Não há diferença ■ Não há dados

Fonte: Pew Research Center, "The Age Gap in Religion around the World," 2008-2017

### DESFILIAÇÃO DE JOVENS

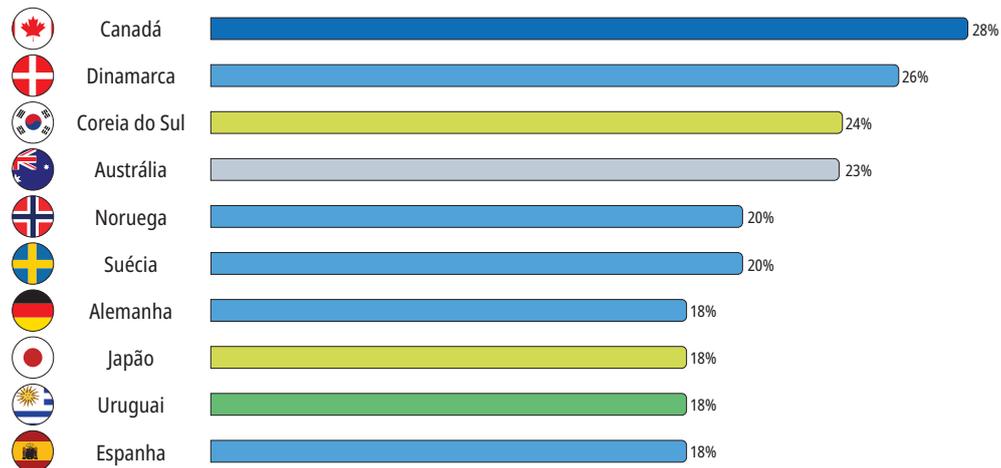
Nas últimas décadas, em muitas partes do mundo, a geração mais jovem é menos afiliada ao cristianismo e à religião do que a geração anterior.

A lacuna entre a afiliação dos jovens e a da geração mais velha é mais predominante na Europa, na América do Norte, na Austrália e em grande parte da América Latina.

Em países como Canadá, Dinamarca, Coreia do Sul e Austrália, a diferença entre a afiliação dos jovens e a das gerações mais velhas é superior a 20%.

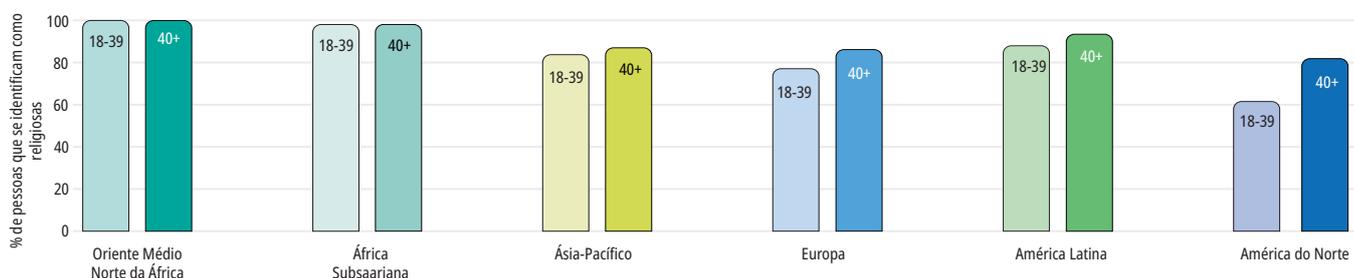
### PAÍSES COM MAIOR LACUNA DE AFILIAÇÃO RELIGIOSA

Diferenças em pontos percentuais das parcelas de jovens (18-39 anos) e adultos acima de 40 anos que se identificam com qualquer religião



Fonte: Pew Research Center, "The Age Gap in Religion around the World" 2008-2017

### LACUNA ETÁRIA DA AFILIAÇÃO RELIGIOSA REGIONAL

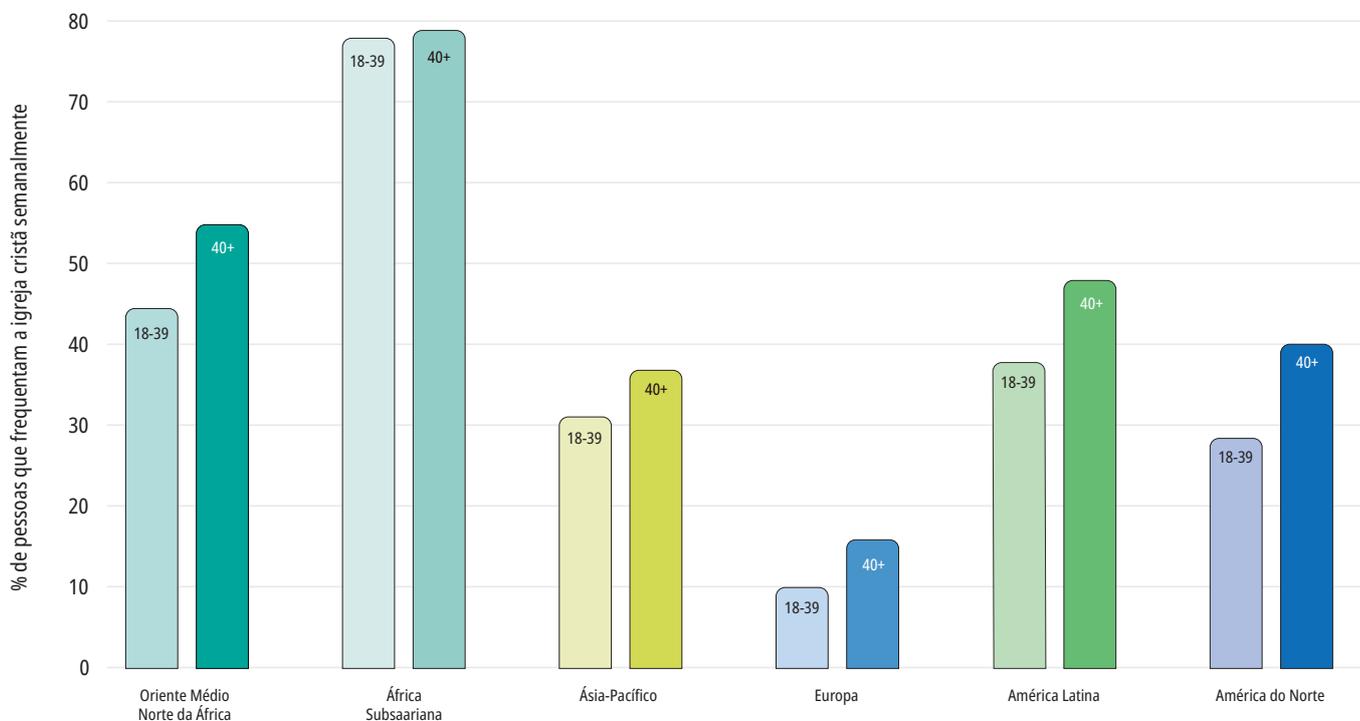


Fonte: Pew Research Center, "The Age Gap in Religion around the World" 2008-2017



# FREQUÊNCIA AO CULTO DOS JOVENS

## LACUNA ETÁRIA DA FREQUÊNCIA SEMANAL DA IGREJA CRISTÃ



Fonte: Pew Research Center, "The Age Gap in Religion around the World," 2008-2017

### FREQUÊNCIA MENOR

Em todas as regiões, os indivíduos entre 18 e os 39 anos frequentam menos os cultos religiosos semanais do que os indivíduos com mais de 40 anos, independentemente de a porcentagem global de frequência semanal da região ser alta ou baixa.

### AS AMÉRICAS

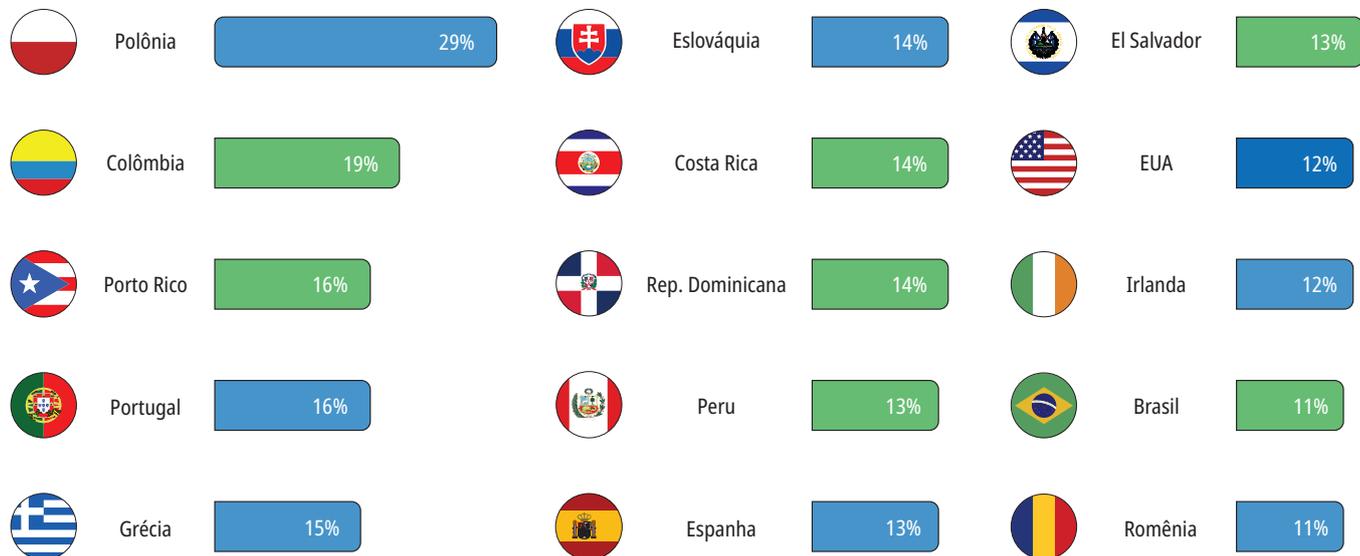
A América Latina e a América do Norte registram a maior diferença etária na frequência semanal, com uma diferença estimada entre 10 e 12%. Estima-se que as Américas tenham uma redução do crescimento cristão entre 2020-2050, em parte por causa dessa lacuna geracional.

### ÁFRICA

A África tem a porcentagem global mais elevada de frequência e a menor lacuna entre gerações. Com o aumento da população jovem na África, a pequena diferença na frequência ao culto é um forte indicador do contínuo vigor da igreja africana.

## DIFERENÇA ETÁRIA DA FREQUÊNCIA AO CULTO

Diferenças em pontos percentuais das parcelas de jovens (18-39 anos) e adultos acima de 40 anos que frequentam cultos religiosos semanalmente

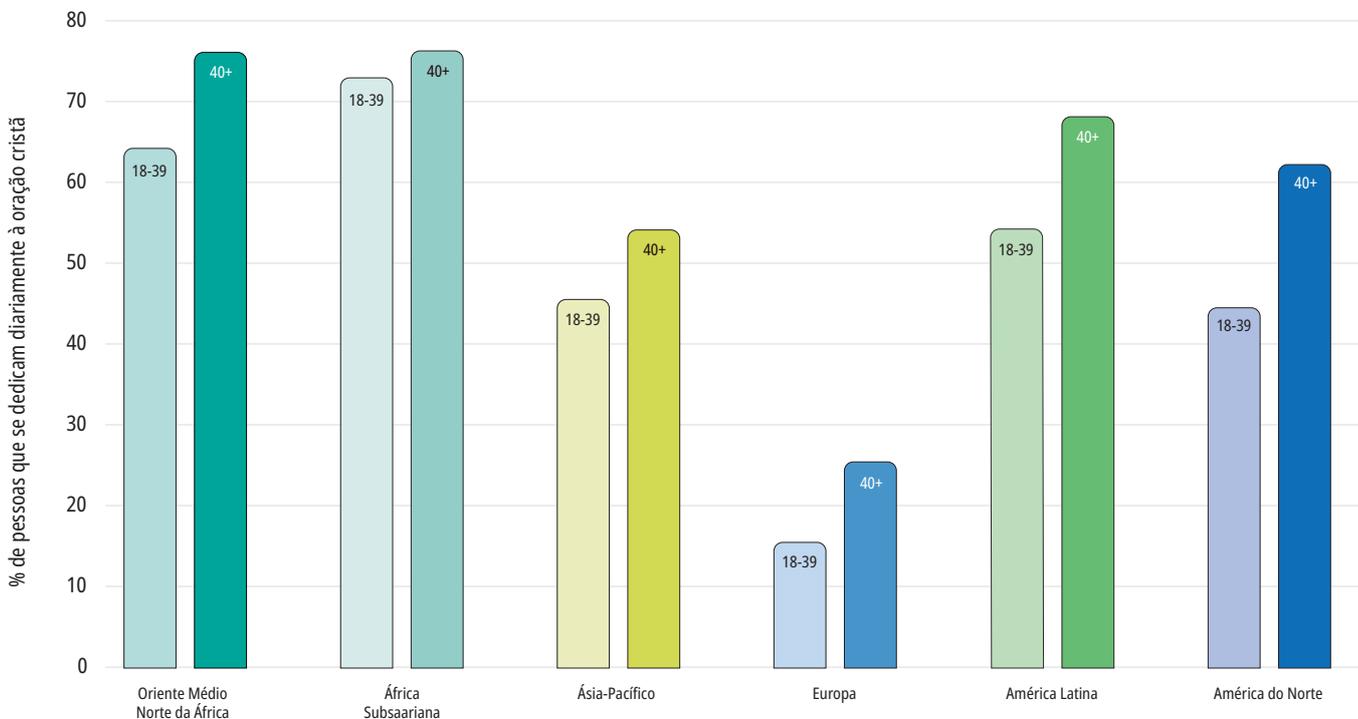


Fonte: Pew Research Center, "The Age Gap in Religion around the World" 2008-2017; Os países apresentados representam apenas países de maioria cristã



# ORAÇÃO DIÁRIA DOS JOVENS

## LACUNA ETÁRIA DO ENGAJAMENTO NA ORAÇÃO CRISTÃ



Fonte: Pew Research Center, "The Age Gap in Religion around the World," 2008-2017

### MENOS ORAÇÃO

Em todas as regiões, os jovens estão menos engajados na oração diária. Essa observação é independente da frequência semanal regional da igreja. A nível mundial, existe uma diferença de 9% entre o engajamento dos jovens na oração e as gerações mais velhas, sendo a África o continente com a menor diferença.

### AS AMÉRICAS

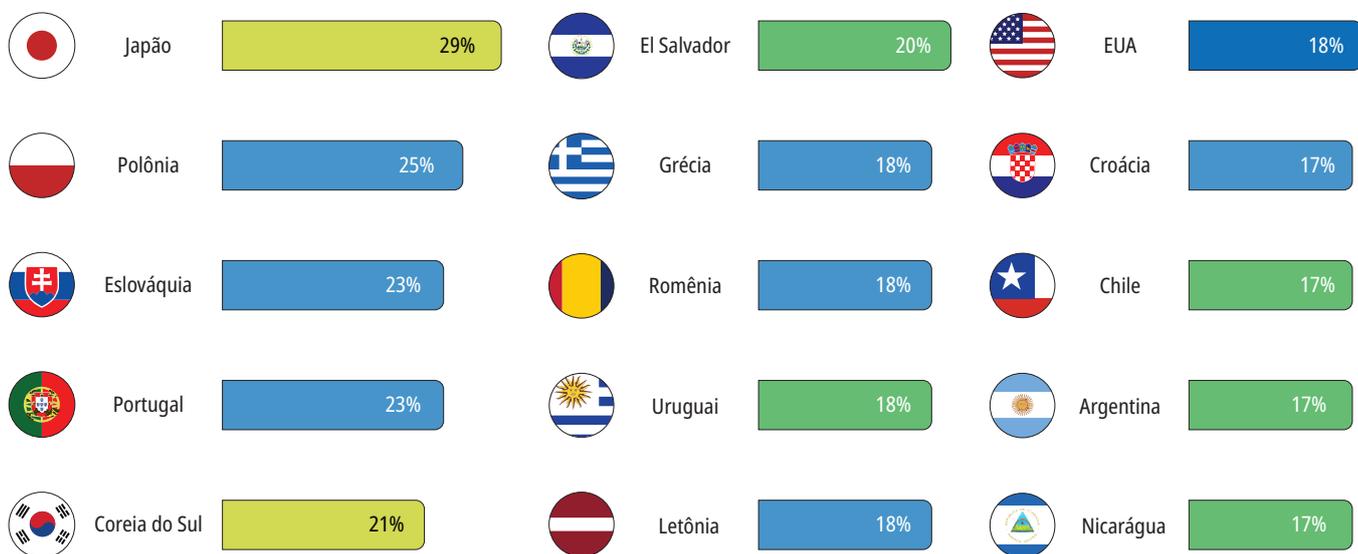
A América Latina e a América do Norte estão experimentando uma lacuna semelhante no engajamento na oração, paralelamente à afiliação. Os jovens são menos propensos a envolver-se na oração em todos os 19 países pesquisados na América Latina, nos Estados Unidos e no Canadá.

### PRINCIPAIS LACUNAS

Três dos cinco principais países que registram um menor engajamento dos jovens na oração encontram-se na Europa. No entanto, apesar de a Ásia ter menos lacunas em geral, o Japão e a Coreia do Sul estão entre os cinco países com as maiores lacunas.

## PAÍSES CRISTÃOS\* COM MAIOR DIFERENÇA ETÁRIA NA ORAÇÃO DIÁRIA

\*O maior grupo religioso no Japão e na Coreia do Sul é o dos não afiliados



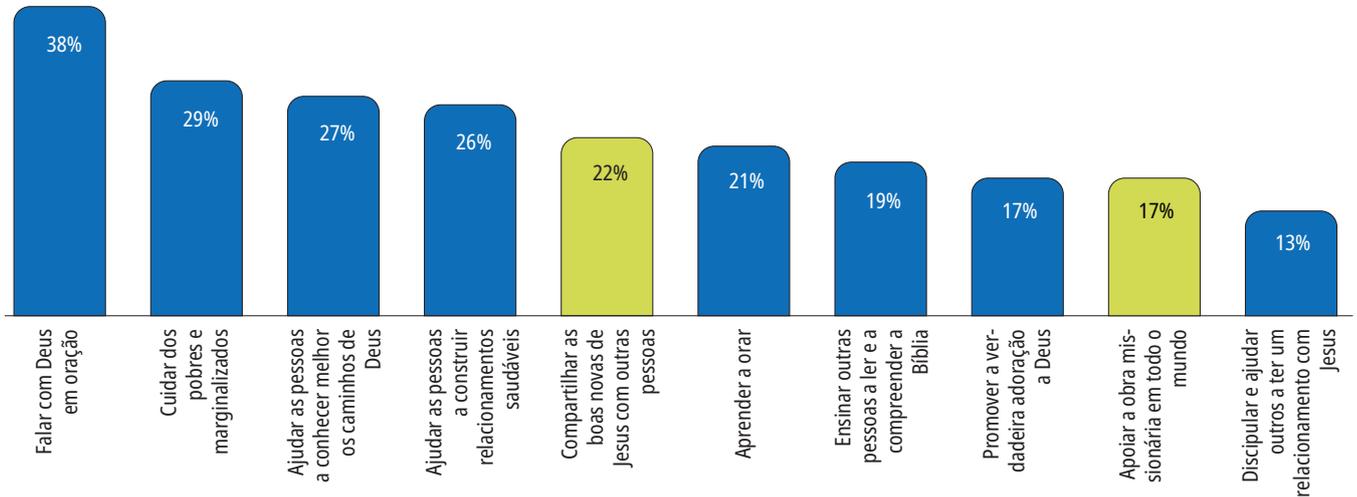
Fonte: Pew Research Center, "The Age Gap in Religion around the World" 2008-2017; Os países apresentados representam apenas países cristãos e não afiliados



# ESPIRITUALIDADE DOS JOVENS

## INTERESSES ESPIRITUAIS DOS JOVENS CRISTÃOS

■ Interesses relacionados à Grande Comissão ■ Outros interesses espirituais



Fonte: Barna Research Group, "Youth Greatest Spiritual Concerns," 2021

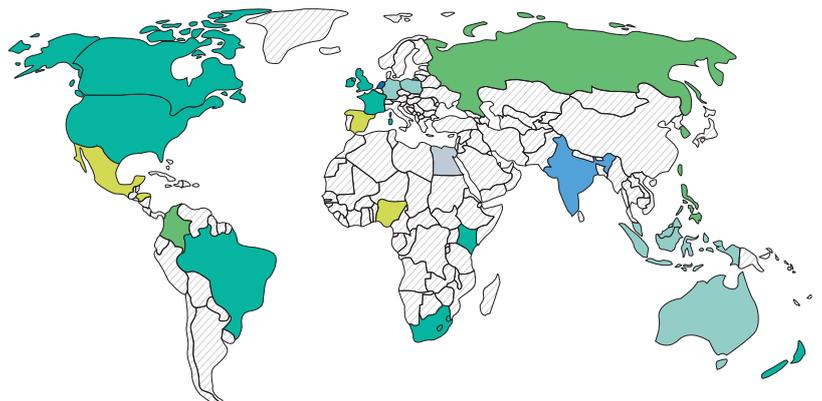
### PRIORIDADES ESPIRITUAIS

Apesar da diferença entre o engajamento dos jovens na oração e o das gerações mais velhas, falar com Deus em oração é uma prioridade máxima para os jovens cristãos.

Além disso, os jovens dão prioridade ao cuidado com os pobres e marginalizados e ajudam as pessoas a construir relacionamentos saudáveis com Deus e com os outros. Compartilhar as boas novas de Jesus com outras pessoas é uma prioridade menor.

Quando os jovens procuram saber mais sobre Jesus, a maioria considera viável uma variedade de fontes, incluindo a Bíblia, um membro da família e um líder religioso. Vale também destacar que mais da metade dos jovens globais que participaram da pesquisa se identificaram como uma fonte confiável para aprender sobre Jesus.

## MAPA DAS DESCRIÇÕES QUE OS JOVENS FAZEM DE JESUS

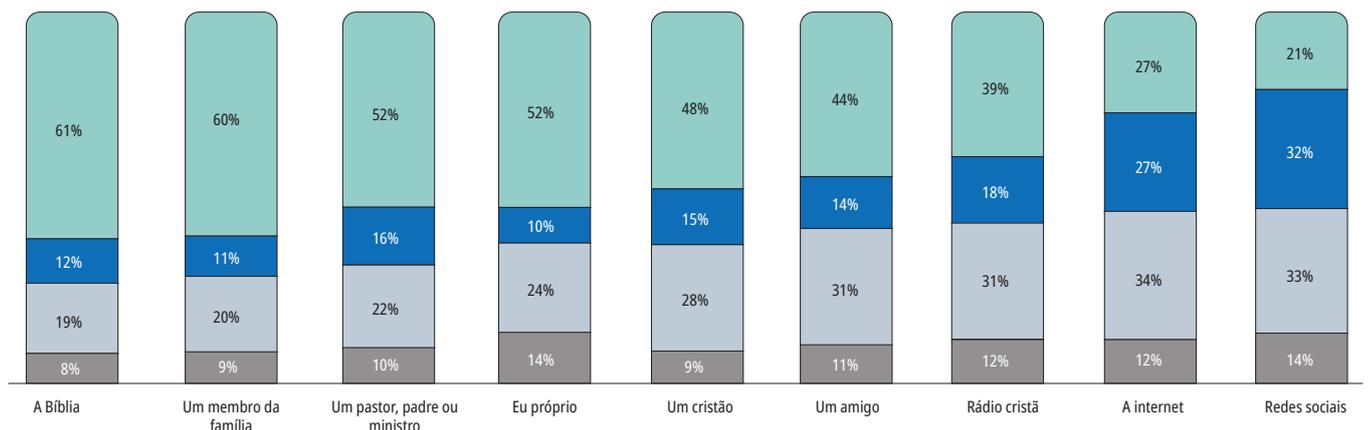


- Oferece perdão
- Deus
- Compassivo
- Perdoou aqueles que O ofenderam
- Mestre
- Homem
- Cuidou dos Seus amigos
- Não há dados

Fonte: Barna Research Group, "Youth Greatest Spiritual Concerns," 2021

## FONTES PARA APRENDER SOBRE JESUS

■ Confiável ■ Não confiável ■ Não tenho certeza ■ Não aplicável



Fonte: Barna Research Group, "Youth Committed Christians by Country," 2021



# COMO É O MINISTÉRIO NA ERA DIGITAL?

SCAN QR CODES TO READ



## ENGAJAMENTO DAS ESCRITURAS EM UMA ERA DIGITAL

*Nicole Martin, John Plake, Mariam Varghese*



## DADOS DO MINISTÉRIO NA ERA DIGITAL

*Andrew Feng, Lara Heneveld, Rodrigo Tinoco, Danny Weiss*



## FORMAS DE IGREJA EM UMA ERA DIGITAL

*Darrell Bock, Jonas Kurlberg*



## EVANGELISMO DE PROCLAMAÇÃO EM UMA ERA DIGITAL

*Desmond Henry, Lisa Pak, Nick Parker*



## DISCIPULADO EM UMA ERA DIGITAL

*Dave Benson, Natasha Edwards, Guichun Jun, Eva Nappier*

# CONSIDERAÇÕES REGIONAIS



III

# RELATÓRIOS GLOBAIS

SCAN QR CODES TO READ



## CARIBE

*Denise Margaret-Thompson, Anthony Oliver, Joy Wilsona*



## LESTE ASIÁTICO

*Bolortuya Damdinjav, Hyung Keun Paul Choi, Chulho Han, Masanori Kurasawa, David Ro, Vanessa Hung Wong Wai Ling*



## EPSA (ÁFRICA DE LÍNGUA INGLESA, PORTUGUESA E ESPANHOLA)

*Raymond L. Bukenya, Joseph Byamukama, Rudolf Kabutz, Hesbone Kang'e, Racheal Mutesi Kwetolaku, Rosemary Mbogo*



## EURÁSIA

*Mirzabek Dosov, Alex Spichak, Ruslan Zagidulin*



## EUROPA

*Julia Garschagen, Luke Greenwood, Rolf Kjøde, Jim Memory, Usha Reifsnider, Janet Sewell*



## ÁFRICA FRANCÓFONA

*Cossi Augustin Ahoga, Fohle Lygunda, Rubin Pohor*

# RELATÓRIOS GLOBAIS

SCAN QR CODES TO READ



## AMÉRICA LATINA

*Daniel Biachi, Analia Saracco*



## ORIENTE MÉDIO E NORTE DA ÁFRICA

*Rafik Eagdy Barsoum, Salim J. Munayer, Jack Sara*



## AMÉRICA DO NORTE

*Andy Cook, Dee Crye, D.A. Horton, Todd Korpi, Joshua Laxton, Michael Lee, Andrew MacDonald, Ed Stetzer, Andrea Summers, Daniel Yang*



## OCEANIA

*Chris Edwards, Ainsley Freeman, Elliot Keane, Tammy White*



## SUL ASIÁTICO

*Shivraj K. Mahendra, ed., Stephen King, Rubab Raza, Ruth Surenthiraraj, Richard Howell, Raju Gurung, Joel Christian, Bony Baroi, Adeel Samuel*



## SUDESTE ASIÁTICO

*Philip Chang, I'Ching Chan-Thomas, Manik Corea, Rei Lemuel Crizaldo, Sakunee Kriangchaipon, Ishak Sukamto*

# BIBLIOGRAFIA

## I

## STATUS DA GRANDE COMISSÃO

- CRISTIANISMO GLOBAL (pág. 10) (gráficos 1, 3 e 4)** - Johnson, Todd and Gina A. Zurlo, eds. World Christian Data base, Leiden/Boston: Brill. Acesso: mai. 2023. <https://worldchristiandatabase.org/>.
- CRISTIANISMO GLOBAL (pág. 10) (gráfico 2)** - Hackett, Conrad. "The Future of World Religions: Population Growth Projections, 2010-2050." Pew Research Center. Última modificação em: 2 abr. 2015. <https://www.pewresearch.org/religion/2015/04/02/religious-projections-2010-2050/>.
- TRADIÇÕES CRISTÃS (pág. 11) (todos os gráficos)** - Johnson, Todd and Gina A. Zurlo, eds. World Christian Encyclopedia. Edinburgh University Press, 2020. 8, 10, 12, 14, 16, 20.
- PROTESTANTES E INDEPENDENTES (pág. 12) (todos os gráficos)** - Johnson, Todd e Gina A. Zurlo, eds. World Christian Encyclopedia. Edinburgh University Press, 2020. 25-26.
- EVANGÉLICOS E PENTECOSTAIS (pág. 13) (todos os gráficos)** - Johnson, Todd e Gina A. Zurlo, eds. World Christian Encyclopedia. Edinburgh University Press, 2020. 25-26.
- MISSIONÁRIOS (pág. 14) (todos os gráficos)** - Johnson, Todd e Gina A. Zurlo, eds. World Christian Database, Leiden/Boston: Brill. Acesso em: mar. 2023. <https://worldchristiandatabase.org/>.
- EVANGELIZADOS (pág. 15) (gráfico 1)** - Johnson, Todd e Gina A. Zurlo, eds. World Christian Database, Leiden/Boston: Brill. Acesso em: abr. 2023. <https://worldchristiandatabase.org/>.
- EVANGELIZADOS (pág. 15) (gráfico 2)** - Joshua Project. "Grupos de povos". Acesso em: mar. 2023. [joshuaproject.net](http://joshuaproject.net).
- POVOS NÃO ALCANÇADOS (pág. 16) (todos os gráficos)** - Joshua Project. "Grupos de povos". Acesso em: mar. 2023. [joshuaproject.net](http://joshuaproject.net).
- POVOS NÃO ALCANÇADOS (pág. 16) (todos os gráficos)** - Joshua Project. "Grupos de povos". Acesso em: mar. 2023. [joshuaproject.net](http://joshuaproject.net).
- MOVIMENTOS DE FORMAÇÃO DE DISCÍPULOS (pág. 18) (todos os gráficos)** - Long, Justin. "Global Movement Dashboard." Acesso em: dez. 2022. <https://www.justinlong.org/charts>.
- ENGAJAMENTO NA LEITURA DA BÍBLIA DIGITAL (pág. 19) (gráfico 1)** - YouVersion. "2022 Stats Spreadsheet." <https://www.youversion.com/press/youversion-reports-verse-of-the-year-and-ukrainian-movement/>.
- ENGAJAMENTO NA LEITURA DA BÍBLIA DIGITAL (pág. 19) (gráficos 2 e 3)** - Margette, Richard. "Single Language Bible App Installs." SIL International fornecido por Faith Comes by Hearing. 2023.
- IDIOMA (pág. 20) (gráfico 1)** - Eberhard, David M., Gary F. Simons, e Charles D. Fennig, eds. Ethnologue: Languages of the World. 26th edition. Dallas, Texas: SIL International, 2023. <http://www.ethnologue.com>.
- IDIOMA (pág. 20) (gráficos 2, 3)** - Weiss, Danny. Dados fornecidos e comentários. Unfolding Word, June 2023.
- TRADUÇÃO DA BÍBLIA (pág. 21) (gráfico 1)** - SIL Internacional. Progress Bible. 2023. <https://progress.bible/>.
- TRADUÇÃO DA BÍBLIA (pág. 21) (gráfico 2)** - Missio Nexus. "Global Bible Translation: Status of Bible Translation 2022." Acesso em: mar. 2023. <https://missionexus.org/global-bible-translation/>.
- TRADUÇÃO DA BÍBLIA (pág. 21) (gráfico 1)** - Missio Nexus. "Global Bible Translation: Status of Bible Translation 2022." Acesso em: mar. 2023. <https://missionexus.org/global-bible-translation/>.
- TRADUÇÃO DA BÍBLIA (pág. 21) (gráfico 2)** - SIL Internacional. Progress Bible. 2023. <https://progress.bible/>.
- OFERTAS E CONTRIBUIÇÕES (pág. 23) (gráfico 1)** - Roser, Max, Pablo Arriagada, Joe Hasell, Hannah Ritchie e Esteban Ortiz-Ospina. "Economic Growth." Our World in Data. 2023. <https://ourworldindata.org/economic-growth>.
- OFERTAS E CONTRIBUIÇÕES (pág. 23) (gráfico 2)** - Johnson, Todd M. e Gina A. Zurlo, eds. "Status of Global Christianity, 2023, in the Context of 1900-2050." World Christian Database. Acesso em: jan. 2023. [www.worldchristiandatabase.org](http://www.worldchristiandatabase.org).
- OFERTAS E CONTRIBUIÇÕES (pág. 23) (gráfico 3)** - Johnson, Todd e Gina A. Zurlo, eds. World Christian Encyclopedia. Edinburgh University Press, 2020. 941.

# BIBLIOGRAFIA

**DISCIPULADO NA GRANDE COMISSÃO (pág. 24) (todos os gráficos)** - Lausanne Movement. "Global Leaders Survey." State of the Great Commission Report, 2023.

**DISCIPULADO NA GRANDE COMISSÃO (pág. 24) (todos os gráficos)** - Lausanne Movement. "Global Leaders Survey." State of the Great Commission Report, 2023.

**DISCIPULADO NA GRANDE COMISSÃO (pág. 24) (todos os gráficos)** - Lausanne Movement. "Global Leaders Survey." State of the Great Commission Report, 2023.

## II

## DE HOJE ATÉ 2050



### O QUE É CRISTIANISMO POLICÊNTRICO?

**CRESCIMENTO CRISTÃO (pág. 29) (gráficos 1)** - Johnson, Todd e Gina A. Zurlo, eds. World Christian Encyclopedia. Edinburgh University Press, 2020. 8, 10, 12, 14, 16.

Johnson, Todd e Gina A. Zurlo, eds. World Christian Database, Leiden/Boston: Brill. Acesso: mai. 2023. <https://worldchristiandatabase.org/>.

**CRESCIMENTO CRISTÃO (pág. 29) (gráfico 2, 3)** - Johnson, Todd e Gina A. Zurlo, eds. World Christian Database, Leiden/Boston: Brill. Acesso: mai. 2023. <https://worldchristiandatabase.org/>.

**TRADIÇÕES CRISTÃS (pág. 30) (todos os gráficos)** - Johnson, Todd e Gina A. Zurlo, eds. World Christian Encyclopedia. Edinburgh University Press, 2020. 20-26.

**DENOMINAÇÕES CRISTÃS (pág. 31) (gráfico 1)** - Johnson, Todd M. e Gina A. Zurlo, eds. "Status of Global Christianity, 2023, in the Context of 1900-2050." World Christian Database. Acesso em: jan. 2023. [www.worldchristiandatabase.org](http://www.worldchristiandatabase.org).

**DENOMINAÇÕES CRISTÃS (pág. 31) (gráficos 2, 3, 4)** - Johnson, Todd e Gina A. Zurlo, eds. World Christian Database, Leiden/Boston: Brill. Acesso em: jul. 2023. <https://worldchristiandatabase.org/>.

**ESTRUTURAS DE FORMAÇÃO (pág. 32) (gráficos 1, 2)** - Johnson, Todd e Gina A. Zurlo, eds. World Christian Database, Leiden/Boston: Brill. Acesso: mai. 2023. <https://worldchristiandatabase.org/>.

Esterline, David, Dietrich Werner e Todd Johnson. "Global Survey on Theological Education 2011-2013." World Council of Churches. Acesso em: ago. 2023. <https://www.oikoumene.org/resources/documents/global-survey-on-theological-education>.

**ESTRUTURAS DE FORMAÇÃO (pág. 32) (gráfico 3)** - Esterline, David, Dietrich Werner e Todd Johnson. "Global Survey on Theological Education 2011-2013." World Council of Churches. Acesso em: ago. 2023. <https://www.oikoumene.org/resources/documents/global-survey-on-theological-education>.



### QUAL É A FONTE DA ESPERANÇA?

**INTERESSES GLOBAIS (pág. 35) (gráficos 1 e 3)** - Google Trends. Acesso em: jun. 2023. <https://www.google.com/trends>.

**INTERESSES GLOBAIS (pág. 35) (gráfico 2)** - Google Ngram. English Publications. Acesso em: jun. 2023. <http://books.google.com/ngrams>.

**VALORES GLOBAIS (pág. 36) (todos os gráficos)** - Google Ngram. English Publications. Acesso em: jun. 2023. <http://books.google.com/ngrams>.

**RELIGIÕES MUNDIAIS (pág. 37) (todos os gráficos)** - Johnson, Todd e Gina A. Zurlo, eds. World Christian Encyclopedia. Edinburgh University Press, 2020. 8, 10, 12, 14, 16, 28.

**RELIGIÕES MUNDIAIS (pág. 38) (gráficos 1, 3)** - Johnson, Todd e Gina A. Zurlo, eds. World Christian Encyclopedia. Edinburgh University Press, 2020. 8, 10, 12, 14, 16.

**RELIGIÕES MUNDIAIS (pág. 38) (gráfico 2)** - Hackett, Conrad. "The Future of World Religions: Population-Growth Projections, 2010-2050." Pew Research Center. Última modificação em: 2 abr. 2015. <https://www.pewresearch.org/religion/2015/04/02/religious-projections-2010-2050/>.

**DIVERSIDADE RELIGIOSA (pág. 39) (gráficos 1 e 3)** - Johnson, Todd e Gina A. Zurlo, eds. World Christian Database, Leiden/Boston: Brill. Acesso em: mar. 2023. <https://worldchristiandatabase.org/>.

# BIBLIOGRAFIA

- DIVERSIDADE RELIGIOSA (pág. 39) (gráfico 2)** - Hackett, Conrad. "The Global Religious Landscape: A Report on the Size and Distribution of the World's Major Religious Groups as of 2010." Pew Research Center. Última atualização em: 18 dez. 2012. <https://www.pewresearch.org/religion/2012/12/18/global-religious-landscape-exec/>.
- SECULARISMO (pág. 40) (gráficos 1, 2, 4)** - Hackett, Conrad. "The Future of World Religions: Population Growth Projections, 2010-2050." Pew Research Center. Última modificação em: 2 abr. 2015. <https://www.pewresearch.org/religion/2015/04/02/religious-projections-2010-2050/>.
- SECULARISMO (pág. 40) (gráfico 3)** - Johnson, Todd e Gina A. Zurlo, eds. World Christian Database, Leiden/Boston: Brill. Acesso em: mar. 2023. <https://worldchristiandatabase.org/>.
- ISLÃ (pág. 41) (todos os gráficos)** - Johnson, Todd e Gina A. Zurlo, eds. World Christian Database, Leiden/Boston: Brill. Acesso em: mar. 2023. <https://worldchristiandatabase.org/>.
- HINDUISMO (pág. 42) (todos os gráficos)** - Johnson, Todd e Gina A. Zurlo, eds. World Christian Database, Leiden/Boston: Brill. Acesso em: mar. 2023. <https://worldchristiandatabase.org/>.
- BUDISMO (pág. 43) (todos os gráficos)** - Johnson, Todd e Gina A. Zurlo, eds. World Christian Database, Leiden/Boston: Brill. Acesso em: mar. 2023. <https://worldchristiandatabase.org/>.
- JUDAÍSMO (pág. 44) (todos os gráficos)** - Johnson, Todd e Gina A. Zurlo, eds. World Christian Database, Leiden/Boston: Brill. Acesso em: mar. 2023. <https://worldchristiandatabase.org/>.



## QUAL É A BASE DA CONFIANÇA?

- CONFIANÇA (pág. 47) (gráfico 1)** - Ortiz-Ospina, Esteban e Max Roser. "Trust." Our World in Data. 2016. <https://ourworldindata.org/trust>.
- CONFIANÇA (pág. 47) (gráfico 2)** - Ipsos. "Global Trends 2023: A New World Disorder? Navigating a Polycrisis." Acesso em: fev. 2023. <https://www.ipsos.com/en-us/global-trends>.
- CONFIANÇA (pág. 47) (gráficos 3 e 4)** - Ries, Tonia E. "2022 Edelman Trust Barometer: The Cycle of Distrust." Edelman. Última modificação em: 24 jan. 2022. <https://www.edelman.com/trust/2022-trust-barometer>.
- CONFIANÇA NAS INSTITUIÇÕES (pág. 48) (gráfico 1)** - Ipsos. "Global Trends 2023: A New World Disorder? Navigating a Polycrisis." Acesso em: fev. 2023. <https://www.ipsos.com/en-us/global-trends>.
- CONFIANÇA NAS INSTITUIÇÕES (pág. 48) (gráficos 2, 3, 4, 5)** - Ortiz-Ospina, Esteban e Max Roser. "Trust." Our World in Data. 2016. <https://ourworldindata.org/trust>.
- CONFIANÇA NAS INSTITUIÇÕES (pág. 49) (todos os gráficos)** - Ries, Tonia E. "2022 Edelman Trust Barometer: The Cycle of Distrust." Edelman. Última modificação em: 24 jan. 2022. <https://www.edelman.com/trust/2022-trust-barometer>.
- CONFIANÇA NAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS (pág. 50) (gráfico 1)** - Hoogeveen, S., JM. Haaf, JA. Bulbulia, S. Altay, T. Bendixen, R. Berinunas, C. Kavangh, N. Levy e H. Turpin. "The Einstein Effect: Global Evidence for Scientific Source Credibility Effects and the Influence of Religiosity." *Nature of Human Behavior* 6 (2022): 523-35. <https://ora.ox.ac.uk/objects/uuid:0f9a4f66-d80d-4699-8bad-3f904a923160>.
- CONFIANÇA NAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS (pág. 50) (gráfico 2)**
- ABC. "Australia Talks National Survey." July 20 to 29, 2019. <https://www.abc.net.au/news/2020-12-10/australia-talks-data-explorer-2019/12946988#/>.
- Ward, Paul R., Emma Miller, Alex R. Pearce e Samantha B. Meyer. "Predictors and Extent of Institutional Trust in Government, Banks, the Media and Religious Organisations: Evidence from Cross-Sectional Surveys in Six Asia-Pacific Countries" PubMed Central (PMC). Última modificação em: 4 out. 2016. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0164096>.
- Jones, Jeff e Lydia Saad. "Gallup News Service: Final Topline." June 3-16, 2019. <https://news.gallup.com/poll/259964/confidence-organized-religion-remains-low.aspx>.
- Katenda, Luyando Mutale. "For religious leaders in Africa, popular trust may present opportunity, challenge in times of crisis." Afrobarometer, Última modificação em: 5 set. 2022. <https://www.afrobarometer.org/articles/ab-update-august-2022/>.
- Latinobarómetro. "Latinobarómetro 2023" <https://www.latinobarometro.org/latContents.jsp>.

# BIBLIOGRAFIA

Manchin, Robert. "Trust in Religious Institutions Varies Across EU Map." August 24, 2004. Acesso: 30 mai. 2023. <https://news.gallup.com/poll/12796/trust-religious-institutions-varies-across-map.aspx>.

**FONTES DE CONFIANÇA DOS JOVENS (pág. 51) (gráfico 1)** - Global Shapers Survey Team. "Global Shapers Survey: Annual Survey 2017." [https://www.es.amnesty.org/fileadmin/noticias/ShapersSurvey2017\\_Full\\_Report\\_24Aug\\_002\\_01.pdf](https://www.es.amnesty.org/fileadmin/noticias/ShapersSurvey2017_Full_Report_24Aug_002_01.pdf).

**FONTES DE CONFIANÇA DOS JOVENS (pág. 51) (gráfico 2)** - One Hope. "Global Youth Culture: Insights from a Digital Generation" 2020. <https://www.globalyouthculture.net/reports/>.

**FONTES DE CONFIANÇA DOS JOVENS (pág. 51) (gráfico 3)** - Global Shapers Survey Team. "Global Shapers Survey: Annual Survey 2017." [https://www.es.amnesty.org/fileadmin/noticias/ShapersSurvey2017\\_Full\\_Report\\_24Aug\\_002\\_01.pdf](https://www.es.amnesty.org/fileadmin/noticias/ShapersSurvey2017_Full_Report_24Aug_002_01.pdf).

**INFLUÊNCIA CULTURAL (pág. 52) (todos os gráficos)** Lausanne Movement. "Global Leaders Survey." State of the Great Commission Report, 2023.

**INFLUÊNCIA CULTURAL (pág. 53) (gráfico 1)** Lausanne Movement. "Global Leaders Survey." State of the Great Commission Report, 2023.



## QUAIS SÃO AS TENDÊNCIAS DEMOGRÁFICAS?

**POPULAÇÃO GLOBAL (pág. 56) (gráfico 1)** - United Nations Department of Economic and Social Affairs, Population Division. "World Population Prospects 2022." <https://population.un.org/wpp/>.

**POPULAÇÃO GLOBAL (pág. 56) (gráficos 2 e 3)** - Johnson, Todd e Gina A. Zurlo, eds. World Christian Database, Leiden/Boston: Brill. Acesso em: mar. 2023. <https://worldchristiandatabase.org/>.

**ENVELHECIMENTO GLOBAL (pág. 57) (gráficos 1, 3, 4)** - United Nations Department of Economic and Social Affairs, Population Division. "World Population Prospects 2022." <https://population.un.org/wpp/>.

**ENVELHECIMENTO GLOBAL (pág. 57) (gráficos 2 e 5)** - Desjardins, Jeff. Signals: The 27 Trends Defining the Future of the Global Economy. Hoboken, Nova Jersey: John Wiley and Sons, Inc., 2022. 5-6; United Nations (UN). "World Population Ageing 2019: Highlights." Acesso em: verão de 2023. <https://www.un.org/en/development/desa/population/publications/pdf/ageing/WorldPopulationAgeing2019-Highlights.pdf>.

**NOVA CLASSE MÉDIA (pág. 58) (gráfico 1)** - Kharas, Homi. "The Unprecedented Expansion of the Global Middle Class." The Brookings Institution. Última modificação em: 28 fev. 2017. <https://www.brookings.edu/articles/the-unprecedented-expansion-of-the-global-middle-class-2/>.

**NOVA CLASSE MÉDIA (pág. 58) (gráficos 2, 3, 4)** - Desjardins, Jeff. Signals: The 27 Trends Defining the Future of the Global Economy. Hoboken, Nova Jersey: John Wiley and Sons, Inc., 2022. 22-23; The Brookings Institution. "2017 Annual Report." Acesso em: verão de 2023. <https://www.brookings.edu/wp-content/uploads/2017/12/2017-annual-report.pdf>.

**JUVENTUDE (pág. 59) (gráficos 1, 2)** - United Nations Department of Economic and Social Affairs, Population Division. "World Population Prospects 2022." <https://population.un.org/wpp/>.

**JUVENTUDE (pág. 59) (gráfico 3)** - Population Reference Bureau. "World Population Data Sheet: 2022." <https://2022-wpds.prb.org/>.



## O QUE É COMUNIDADE?

**MIGRAÇÃO (pág. 62) (gráfico 1)** - IOM UN Migration. "World Migration Report 2022." <https://worldmigrationreport.iom.int/wmr-2022-interactive/>.

**MIGRAÇÃO (pág. 62) (gráfico 2)** - United Nations Department of Economic and Social Affairs. "World Population Prospects 2019." <https://www.un.org/development/desa/pd/news/world-population-prospects-2019-0>.

**MIGRAÇÃO (pág. 62) (gráfico 3)** - Natarajan, Anusha, Mohamad Moslimani e Mark Hugo Lopez. "Key Facts About Recent Trends in Global Migration." Pew Research Center. Última atualização em: 16 dez. 2022. <https://www.pewresearch.org/short-reads/2022/12/16/key-facts-about-recent-trends-in-global-migration/>.

**MIGRAÇÃO RELIGIOSA (pág. 63) (todos os gráficos)** - Hackett, Conrad. "The Future of World Religions: Population Growth Projections, 2010-2050." Pew Research Center. Última modificação em: 2 abr. 2015. <https://www.pewresearch.org/religion/2015/04/02/religious-projections-2010-2050/>.

**REFUGIADOS (pág. 64) (gráfico 1)** - Esteban Ortiz-Ospina, Max Roser, Hannah Ritchie, Fiona Spooner e Marcel Gerber. "Migration." Our World in Data. 2022. <https://ourworldindata.org/migration>.

# BIBLIOGRAFIA

**REFUGIADOS (pág. 64) (gráfico 2)** - Natarajan, Anusha, Mohamad Moslimani e Mark Hugo Lopez. "Key Facts About Recent Trends in Global Migration." Pew Research Center. Última modificação em: 16 dez. 2022. <https://www.pewresearch.org/short-reads/2022/12/16/key-facts-about-recent-trends-in-global-migration/>.

**REFUGIADOS (pág. 64) (gráficos 3, 4, 5)** - UNHCR: The UN Refugee Agency. "Global Trends: Forced Displacement in 2021." United Nations High Commissioner for Refugees. 2021. <https://www.unhcr.org/media/global-trends-report-2021>.

**INTERNACIONALIZAÇÃO UNIVERSITÁRIA (pág. 65) (todos os gráficos)** - UNESCO Institute for Statistics. "Data for the Sustainable Development Goals." Acesso em: fev. 2023. <https://uis.unesco.org/en/home>.

**CIDADES (pág. 66) (todos os gráficos)** - United Nations Department of Economic and Social Affairs. "World Urbanization Prospects 2018." <https://population.un.org/wup/>.

**ASSENTAMENTOS INFORMAIS (pág. 67) (gráficos 1, 2)** - Samper, Jota. "The Atlas of Informality: Mapping the Expansion of Informal Settlements around the World." UN DESA (2013) and United Nation's Millennium Development Goals database in The Atlas of Informality. 2020. <https://www.atlasofinformality.com/>.

**ASSENTAMENTOS INFORMAIS (pág. 67) (gráfico 3)** - Knudsen, Christine, Eduardo Moreno, Ben Arimah, Raymond Otieno e Ololade Ogunsanya. "World Cities Report 2020: The Value of Sustainable Urbanization." UN Habitat in United Nations. 318. [https://unhabitat.org/sites/default/files/2020/10/wcr\\_2020\\_report.pdf](https://unhabitat.org/sites/default/files/2020/10/wcr_2020_report.pdf).



## O QUE É JUSTO E CORRETO?

**POBREZA GLOBAL (pág. 70) (gráfico 1)** Hasell, Joe, Max Roser, Esteban Ortiz-Ospina e Pablo Arriagada. "Poverty." Our World in Data. 2022. <https://ourworldindata.org/poverty>.

**POBREZA GLOBAL (pág. 70) (gráfico 2)** FONTANA, Gilberto. "Charted: The World's Working Poor, by Country (1991-2021)." The Visual Capitalist. Última modificação em: 24 jan. 2023. <https://www.visualcapitalist.com/cp/where-are-the-working-poor-living/>.

**PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA (pág. 71) (gráficos 1, 2, 4)** Pew Research Center. "A Closer Look at How Religious Restrictions Have Risen Around the World." Última modificação em: 15 jul. 2019. <https://www.pewresearch.org/religion/2019/07/15/a-closer-look-at-how-religious-restrictions-have-risen-around-the-world/>.

**PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA (pág. 71) (gráfico 3)** Open Doors International. "World Watch List 2023 - Countries Where Christians Face Persecution & Danger." Acesso em: verão de 2023. <https://www.opendoors.org/en-US/persecution/countries/>.

**PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES (pág. 72) (gráfico 1)** - Zurlo, Gina A., Women in World Christianity: Building and Sustaining a Global Movement. Hoboken: Wiley-Blackwell, 2023. 30.

**PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES (pág. 72) (gráficos 2, 3, 4)** Hackett, Conrad. "The Gender Gap in Religion Around the World." Pew Research Center. Última modificação em: 22 mar. 2016. <https://www.pewresearch.org/religion/2016/03/22/the-gender-gap-in-religion-around-the-world/>.

**MARGINALIZADOS (pág. 73) (gráfico 1)** World Health Organization. "Global Report on Health Equity for Persons with Disabilities." Última modificação em: 2 dez. 2022. <https://www.who.int/publications-detail-redirect/9789240063600>.

**MARGINALIZADOS (pág. 73) (gráficos 2, 4)** World Health Organization. "World Report on Disability." Última modificação em: 14 dez. 2011. <https://www.who.int/teams/noncommunicable-diseases/sensory-functions-disability-and-rehabilitation/world-report-on-disability>.

**MARGINALIZADOS (pág. 73) (gráfico 3)** Ritchie, Hannah. "Neurodevelopmental Disorders." Our World in Data. 2019. <https://ourworldindata.org/neurodevelopmental-disorders#prevalence-of-adhd>.

**DIREITOS HUMANOS (pág. 74) (todos os gráficos)** Herre, Bastian, Esteban Ortiz-Ospina e Max Roser. "Democracy." Our World in Data. 2013. <https://ourworldindata.org/democracy>.

**ESCRavidão (pág. 75) (todos os gráficos)** International Labour Organization. "Global Estimates of Modern Slavery: Forced Labour and Forced Marriage." Última modificação em: 19 set. 2017. [https://www.ilo.org/global/publications/books/WCMS\\_575479/lang-en/index.htm](https://www.ilo.org/global/publications/books/WCMS_575479/lang-en/index.htm).

**CORRUPÇÃO (pág. 76) (todos os gráficos)** Transparency International. "Corruption Perceptions Index 2022." Acesso em: verão de 2023. <https://www.transparency.org/en/cpi/2022>.

# BIBLIOGRAFIA



## O QUE É SUSTENTÁVEL?

**CUIDADOS COM A CRIAÇÃO (pág. 81) (gráfico 1)** - Yale Center for Environmental Law & Policy. "Environmental Performance Index 2022." Acesso em: 8 jun. 2023. <https://epi.yale.edu/epi-results/2022/component/epi>.

**CUIDADOS COM A CRIAÇÃO (pág. 81) (gráfico 2)** - Steffen et al. "The Nine Planetary Boundaries." Stockholm Resilience Centre. Acesso em: 29 jun. 2023. <https://www.stockholmresilience.org/research/planetary-boundaries/the-nine-planetary-boundaries.html>.

**CUIDADOS COM A CRIAÇÃO (pág. 82) (gráfico 1)** - Flynn, Cassie e Eri Yamasumi. "The People's Climate Vote: Results." UNDP and University of Oxford. Última modificação em: jan. 2021. <https://www.undp.org/sites/g/files/zskgke326/files/publications/UNDP-Oxford-Peoples-Climate-Vote-Results.pdf>.

**CUIDADOS COM A CRIAÇÃO (pág. 82) (gráficos 2 e 3)** - Leiserowitz, A., Carman, J., Buttermore, N., Neyens, L., Rosenthal, S., Marlon, J., Schneider, J., e Mulcahy, K. "International Public Opinion on Climate Change, 2022." Yale Program on Climate Change Communication and Data for Good at Meta, 2022. Acesso em: 8 jun. 2023. <https://climatecommunication.yale.edu/wp-content/uploads/2023/07/international-public-opinion-on-climate-change-2022b.pdf>.

**CUIDADOS COM A CRIAÇÃO (pág. 82) (gráfico 4)** - Google NGram. English Publications. Acesso em: jun. 2023. <http://books.google.com/ngrams>.

**TAXAS DE ENDIVIDAMENTO GLOBAL (pág. 83) (gráficos 1 e 2)** - Rabouin, Dion. "Global Debt and GDP." Reproduced from The Institute of International Finance: Axios Visuals. Última modificação em: 18 fev. 2021. <https://www.axios.com/2021/02/18/global-debt-gdp>.

**TAXAS DE ENDIVIDAMENTO GLOBAL (pág. 83) (gráfico 3)** - International Monetary Fund. "World Economic Outlook: Recovery during a Pandemic—Health Concerns, Supply Disruptions, Price Pressures." Última modificação em: out. 2021. <https://www.imf.org/en/Publications/WEO/Issues/2021/10/12/world-economic-outlook-october-2021>.

**TAXAS DE ENDIVIDAMENTO GLOBAL (pág. 83) (gráfico 4)** - Desjardins, Jeff. "69 Trillion of World Debt in One Infographic." Visual Capitalist. Última modificação em: 14 nov. 2019. <https://www.visualcapitalist.com/69-trillion-of-world-debt-in-one-infographic/>.

**SAÚDE GLOBAL (pág. 84) (gráficos 1 e 2)** - Ortiz-Ospina, Esteban, e Max Roser. "Healthcare Spending." Our World in Data. 2017. <https://ourworldindata.org/financing-healthcare>.

**SAÚDE GLOBAL (pág. 84) (gráfico 3)** - International Monetary Fund. "World Economic Outlook: Recovery during a Pandemic—Health Concerns, Supply Disruptions, Price Pressures." Última modificação em: out. 2021. <https://www.imf.org/en/Publications/WEO/Issues/2021/10/12/world-economic-outlook-october-2021>.

**SAÚDE MENTAL (pág. 85) (gráficos 1, 2, 3, 4)** - World Health Organization. "World Mental Health Report: Transforming Mental Health for All." Última modificação em: 16 jun. 2022. <https://www.who.int/publications/i/item/9789240049338>.

**SAÚDE MENTAL (pág. 85) (gráfico 5)** - Google NGram. English Publications. Acesso em: jun. 2023. <http://books.google.com/ngrams>.



## O QUE SIGNIFICA SER HUMANO?

**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (pág. 88) (gráfico 1)** - Roser, Max. "The brief history of artificial intelligence: The world has changed fast – what might be next?." Our World in Data. Última modificação em: 6 dez. 2022. <https://ourworldindata.org/brief-history-of-ai#:~:text=But%2C%20as%20the%20chart%20shows,performing%20much%20worse%20than%20humans>.

**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (pág. 88) (gráficos 2 e 3)** - Charlie Giattino, Edouard Mathieu, Veronika Samborska, Julia Broden e Max Roser. "Artificial Intelligence." Our World in Data. 2022. <https://ourworldindata.org/artificial-intelligence>.

**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (pág. 89) (gráficos 1 e 2)** - Ipsos. "Global Opinions and Expectations about AI, 2022." Última modificação em: 5 jan. 2022. <https://www.ipsos.com/en/global-opinions-about-ai-january-2022>.

**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (pág. 89) (gráfico 3)** - Google Trends. Acesso em: jun. 2023. <https://www.google.com/trends>.

**BIOTECNOLOGIA (pág. 90) (gráfico 1)** - StartUs Insights. "Top 10 Biotech Industry Trends & Innovations in 2023." Acesso: 30 mai. 2023. <https://www.startus-insights.com/innovators-guide/top-10-biotech-industry-trends-innovations-in-2021/>.

# BIBLIOGRAFIA

- BIOTECNOLOGIA (pág. 90) (gráfico 2)** - Wetterstrand, Katrina A. "DNA Sequencing Costs: Data from the NHGRI Genome Sequencing Program (GSP)." National Human Genome Research Institute. Última modificação em: 16 maio 2023. <https://www.genome.gov/about-genomics/fact-sheets/DNA-Sequencing-Costs-Data>.
- BIOTECNOLOGIA (pág. 91) (gráfico 3)** - Desjardins, Jeff. Signals: The 27 Trends Defining the Future of the Global Economy. Hoboken, Nova Jersey: John Wiley and Sons, Inc., 2022. 23, 124.
- BIOTECNOLOGIA (pág. 91) (todos os gráficos)** - Funk, Cary, Alec Tyson, Brian Kennedy e Courtney Johnson. "Biotechnology Research Viewed With Caution Globally, but Most Support Gene Editing for Babies To Treat Disease." Pew Research Center. Última modificação em: 10 dez. 2020. <https://www.pewresearch.org/science/2020/12/10/biotechnology-research-viewed-with-caution-globally-but-most-support-gene-editing-for-babies-to-treat-disease/>.
- SEXUALIDADE (pág. 92) (gráfico 1)** - The International Lesbian, Gay, Bisexual, Trans and Intersex Association. "Criminalisation of Consensual Same-Sex Sexual Acts." Última modificação em: jan. 2023. <https://database.ilga.org/criminalisation-consensual-same-sex-sexual-acts>.
- SEXUALIDADE (pág. 92) (gráficos 2 e 3)** - Ipsos. "LGBT+ Pride 2021 Global Survey Report." April 23 - May 7, 2021. <https://www.ipsos.com/en/lgbt-pride-2021-global-survey-points-generation-gap-around-gender-identity-and-sexual-attraction>.
- SEXUALIDADE (pág. 93) (gráficos 1, 3)** - Poushter Jacob e Nicholas Kent. "The Global Divide on Homosexuality Persists." Pew Research Center. Última modificação em: 25 jun. 2020. <https://www.pewresearch.org/global/category/publications/>.
- SEXUALIDADE (pág. 92) (gráfico 2)** - Google Ngram. English Publications. Acesso em: jun. 2023. <http://books.google.com/ngrams>.



## O QUE É PRESENÇA DIGITAL?

- CONECTIVIDADE DIGITAL (pág. 96) (gráfico 1)** - The World Bank. "Internet Users (% of Population) - World Bank Indicator." Acesso em: 14 jun. 2023. <https://data.worldbank.org/indicator/IT.NET.USER.ZS?view=map>.
- CONECTIVIDADE DIGITAL (pág. 96) (gráficos 2 e 3)** - Ritchie, Hannah, Edouard Mathieu, Max Roser e Esteban Ortiz-Ospina. "Internet." Our World in Data. 2023. <https://ourworldindata.org/internet>.
- SOBRECARGA DE INFORMAÇÕES (pág. 97) (gráfico 1)** - Desjardins, Jeff. Signals: The 27 Trends Defining the Future of the Global Economy. Hoboken, Nova Jersey: John Wiley and Sons, Inc., 2022. 72; Seagate. "The Digitization of the World: From Edge to Core." Acesso em: verão de 2023. <https://www.seagate.com/files/www-content/our-story/trends/files/idc-seagate-dataage-whitepaper.pdf>.
- SOBRECARGA DE INFORMAÇÕES (pág. 97) (gráfico 2)** - Ipsos. "A New World Disorder? Navigating a Polycrisis." Última modificação em: fev. 2023. <https://www.ipsos.com/en-us/global-trends>.
- SOBRECARGA DE INFORMAÇÕES (pág. 97) (gráfico 3)** - Kemp, Simon. "Digital 2023: Global Overview Report." DataReportal. Última modificação em: 26 jan. 2023. <https://datareportal.com/reports/digital-2023-global-overview-report>.
- WEB 3.0 (pág. 98) (gráfico 1)** - Yu, Irene. "What is Web3? Breaking Down Web2 vs. Web3." Skiplevel. Última modificação em: 3 maio 2022. <https://www.skiplevel.co/blog/What-is-Web3-Breaking-down-Web2-vs-Web3>.
- WEB 3.0 (pág. 98) (gráficos 2, 3)** - Gad, Ahmed G., Diana T. Mosa, Laith Abualigah, e Amr A. Abohany. "Emerging Trends in Blockchain Technology and Applications: A Review and Outlook." Journal of King Saud University - Computer and Information Sciences 34, no. 9 (October 2022): 6727-6730. <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1319157822000891>.
- WEB 3.0 (pág. 98) (gráfico 4)** — Kemp, Simon. "Digital 2023: Global Overview Report" DataReportal. Última modificação em: 26 jan. 2023. <https://datareportal.com/reports/digital-2023-global-overview-report>.
- AS REDES SOCIAIS NO MUNDO (pág. 99) (gráficos 1, 2)** - Kemp, Simon. "Digital 2023: Global Overview Report" DataReportal. Última modificação em: 26 jan. 2023. <https://datareportal.com/reports/digital-2023-global-overview-report>.
- AS REDES SOCIAIS NO MUNDO (pág. 99) (todos os gráficos)** - Kemp, Simon. "Digital 2023: Global Overview Report" DataReportal. Última modificação em: 26 jan. 2023. <https://datareportal.com/reports/digital-2023-global-overview-report>.

# BIBLIOGRAFIA



## COMO É O MINISTÉRIO NA ERA DIGITAL?

**DISCIPULADO (pág. 103) (gráfico 1)** Lausanne Movement. "The Evangelical Church Interacting Between the Global and the Local: Analysis of Lausanne 4 Listening Calls." <https://lausanne.org/wp-content/uploads/2021/11/The-Evangelical-Church-Interacting-between-the-Global-and-the-Local-Global-Listening-Team-Report-21.11.03.pdf>.

**DISCIPULADO (pág. 103) (gráfico 2)** Lausanne Movement. "Global Leaders Survey." State of the Great Commission Report, 2023.

**RELATÓRIO DE DISCIPULADO (pág. 104) (todos os gráficos)** - Lausanne Movement. "Global Leaders Survey." State of the Great Commission Report, 2023.

**ENGAJAMENTO NO CULTO (pág. 105) (todos os gráficos)** Hackett, Conrad. "The Age Gap in Religion Around the World." Pew Research Center. Última modificação em: 13 jun. 2018. <https://www.pewresearch.org/religion/2018/06/13/the-age-gap-in-religion-around-the-world/>.

**ENGAJAMENTO NA ORAÇÃO (pág. 106) (todos os gráficos)** - Hackett, Conrad. "The Age Gap in Religion Around the World." Pew Research Center. Última modificação em: 13 jun. 2018. <https://www.pewresearch.org/religion/2018/06/13/the-age-gap-in-religion-around-the-world/>.

**AFILIAÇÃO DE JOVENS (pág. 107) (todos os gráficos)** - Hackett, Conrad. "The Age Gap in Religion Around the World." Pew Research Center. Última modificação em: 13 jun. 2018. <https://www.pewresearch.org/religion/2018/06/13/the-age-gap-in-religion-around-the-world/>.

**FREQUÊNCIA AO CULTO DOS JOVENS (pág. 108) (todos os gráficos)** - Hackett, Conrad. "The Age Gap in Religion Around the World." Pew Research Center. Última modificação em: 13 jun. 2018. <https://www.pewresearch.org/religion/2018/06/13/the-age-gap-in-religion-around-the-world/>.

**ORAÇÃO DIÁRIA DOS JOVENS (pág. 109) (todos os gráficos)** - Hackett, Conrad. "The Age Gap in Religion Around the World." Pew Research Center. Última modificação em: 13 jun. 2018. <https://www.pewresearch.org/religion/2018/06/13/the-age-gap-in-religion-around-the-world/>.

**ESPIRITUALIDADE DOS JOVENS (pág. 110z) (todos os gráficos)** Barna. The Open Generation. 2022. <https://www.barna.com/the-open-generation/>.